SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXX — N. 11.024 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE DEZEMBRO DE 1914 Jornal independente, politico, literario e noticioso

A SEMANA

Os habitantes do Rio estão a perguntar uns aos outros se o illustre Dr. Rivadavia Correia tem ou não razão em mandar retirar as grades do Passeio Publico.

Assim que um primeiro jornal trouxe á luz essa intenção da Prefeitura, mil vozes se levantaram por toda a parte e cada individuo resolveu emittir um juizo. A imprensa commentou o projecto melindroso e brilhantes escriptores, forrados de uma respeitavel educação artistica, emprestaram á questão o contingente das suas opiniões pessoaes. E, dentro em pouco, o interesse em torno do caso era tal, que ninguem logrou ficar indifferente diante delle.

O Passeio Publico foi o assumpto predominante da semana e é ainda hoje a questão do dia. Podia eu evital-o? Não. Em primeiro logar, eu me habituei a dizer sempre com a maior sinceridade o que de bom ou máo me parecesse ver nas transformações projectadas para o Rio de Janeiro. E, em segundo logar, nenhum motivo haveria agora que me impedisse de seguir o mesmo caminho.

Eu amo a cidade em que vivo como se nella tivesse nascido. Amo-a com o coração e com o cerebro, orgulhoso do seu esplendor e cioso da sua fragilidade. Conheci-a outr'ora, quando ella se caracterizava por aspectos coloniaes que não podiam permanecer, e a vi em mezes de labor cyclopico adquirir a ridente face com que hoje deslumbra o viajante que a procura. Amo-a com zelos, pedindo constantemente aos deuses que a protejam contra toda a sorte de maleficios e que inspirem os governos do municipio afim de que, ao sabor das opportunidades, vão attenuando os erros praticados, mais pela pressa do que pela ignorancia, no tempo em que se operavam as maravilhas do embellezamento.

Nenhuma escusa me salvaria, nenhuma reserva mental me pacificaria com a consciencia, se por acaso eu fugisse a essa questão, que se poderia chamar nacional num paiz onde o sentimento civico estivesse sufficientemente educado.

A rigor, e sem filaucia, eu estou á vontade diante do assumpto, sobretudo porque posso fazer justiça ao espirito culto do actual prefeito, que não verá na minha divergencia mais que um sincero desejo de acertar.

Assalta-me, de começo, um receio, que não é infundado. E é este: será mesmo intenção da Prefeitura retirar o gradil do Passeio Publico e entregar esse jardim, cortados alguns metros do lado da rua, ao livre transito entre o largo da Lapa e a entrada da cidade?

Não ouso acreditar completamente nesse plano. Não li até agora nenhuma declaração official nesse sentido. Como, porém, não appareceu contestação aos commentarios que o boato provocou, a ausencia daquella declaração não póde permanecer como um elemento tranquilizador.

Estabelece-se a duvida. Mas, ainda dentro da duvida, em face das duas hypotheses, uma boa e outra má, persevero em não querer aceitar como veridico esse projecto municipal.

Para mim, a verdade do caso em coisa de pouca monta se limita. Talvez em conversa houvesse o eminente prefeito suggerido de leve a remodelação do Passeio, entre outros serviços de que o seu espirito activo e emprehendedor cogitasse, sem, entretanto, dar ás suas palavras o cunho definitivo que logo lhes foi emprestado. E a uma reflexão mais feliz a idéa primitiva certamente se dissipou, tanto pela falta de urgencia de semelhantes obras, como pelos riscos que as mesmas reservariam no seu resultado final.

Ha uma vantagem a marcar na indiscreção de quem trouxe ao grande publico, á maneira de um plano assentado, aquillo que não deve ter passado de uma idéa solta sem pretensão.

Essa vantagem foi a discussão, que ainda perdura nos jornaes e onde quer que se converse.

Filho do Rio Grande do Sul, que é o Estado do Brazil onde mais puros são os costumes republicanos, administrador criterioso que é, o Dr. Rivadavia Correia terá ouvido com satisfação o rumor que se ergueu em volta do que disseram ser o seu projecto. Na sua terra, o plebiscito é posto em pratica sempre que tem o governo a intenção de fazer votar uma lei nova. E a vontade do povo, manifestada de modo tão honroso, é sempre acatada. A celeuma que a questão do Passeio Publico despertou póde ser tomada por S. Ex. como uma indirecta manifestação da vontade dos habitantes do Rio.

Outros serviços espera a capital do Brazil do seu actual governador. O problema dos morros está, ao que dizem, no seu programma. S. Ex. tem, só ahi, em que ainda mais illustrar o seu nome, que tanto brilho grangeou na gestão das pastas da justiça e da fazenda. Emquanto, porém, não chega o momento de o resolver, póde S. Ex., entre outros muitos defeitos de que ainda nos não livrámos, estudar os barulhos inuteis com que os *camelots* de toda especie, os automoveis, os bonds, os cinemas e os sinos atordoam os ouvidos da população indefesa.

Mas, que estou eu a dizer? O Dr. Rivadavia sabe o que vai fazer. As suas idéas não escasseiam e é immensa a sua capacidade de trabalho.

Praza aos céos que amanhã já se não fale no Passeio Publico. Será indicio de que a sua remodelação não chegou a preoccupar a Prefeitura.

O jardim, concebido e executado pelo mestre Valentim, deve conservar o seu caracter. Seria arriscado transformal-o em praça arborizada, porque, no minimo, elle se banalizaria. As suas arvores, as suas sombras, os seus planos differentes, os seus lagos indicam bem que aquelle é um jardim fechado, recinto de intimidade que não deve ser confundido com os logradouros de facil accesso.

Nós já temos diminuido tanto a nossa tradição! Poupemos essa, que é uma obra primorosa, e, na duvida de acertarmos, mais vale uma abstensão do que enfeiarmos um sitio de adoravel recato.

Oscar Lopes.

O tempo.

Tivemos hontem um sabbado de sol, para cumprir o proloquio. O céo esteve ora limpo, ora nublado. Os ventos foram fracos, de SS, N, SSE e S, excepto entre 2 e 6 horas, quando reinou calmaria. A temperatura ainda primou por agradavel: maxima de 24°,3, ás 9 horas e 58 minutos; minima de 20°,4, ás 5 horas e 57 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Por se achar ligeiramente incommodado, o Sr. presidente da Republica conservou-se, durante todo o dia de hontem, no palacio Guanabara, onde, entretanto, recebeu todas as pessoas para as quaes havia marcado audiencia.

O caso do Ceará está juridicamente terminado.

O Supremo Tribunal Federal deu hontem o tiro de honra no caso do Ceará. O *habeas-corpus*, medida constitucional estabelecida para garantir o individuo contra as violencias do poder, foi pouco e pouco transformada em arma perigosa, com que grupos politicos de pouca sorte, e, sobretudo, de poucos escrupulos, procuram os proventos do mando, abrigados na protecção indebita dos tribunaes judiciarios. Desgraçadamente, a justiça não comprehendeu todo o perigo da sua malfadada intervenção nos negocios intimos dos interesses partidarios. Pouco a pouco, no templo da justiça, foi penetrado o espirito máo das paixões facciosas, e bem depressa vimos juizes e tribunaes completamente mesclados com esses agrupamentos, podendo-se, de antemão, para o julgamento dos *habeas-corpus* politicos, contar com os votos dos juizes, discriminando-os e garantindo-os, o que evidentamente não podia senão contribuir para o desprestigio do poder judiciario.

A sentença de hontem sobre o caso do Ceará marca, certamente, um estadio novo na direcção do Supremo Tribunal.

Apesar de entrar em apreciações, a nosso ver descabidas, acerca da orientação do governo passado, o tribunal reconheceu que a allegada dualidade de assembléas naquelle Estado envolvia uma questão fundamentalmente politica, que escapa ás attribuições da justiça, cabendo decidir sobre ellas ao poder politico da Nação, isto é, ao Congresso Nacional.

Durante os debates do pedido, diversos juizes invectivaram o passado governo, em razão da dissolução por elle determinada da antiga assembléa cearense, e a consequente eleição de uma nova assembléa.

Parece-nos que a critica dos juizes foi exagerada e inconsistente.

Sobre a competencia do poder federal para fazer a intervenção, nos termos da nossa lei fundamental, não ha a menor duvida.

Quando o governo nacional intervem nos Estados para restabelecer a ordem publica e manter a fórma republicana federativa, o seu dever primordial, em cujo desempenho ninguem lhe póde crear embaraços, é o de fazer desapparecer os motivos que determinam a desordem ou falseiam o regimen republicano.

Ordenar a União que intervenha, e, ao mesmo tempo, embaraçar-lhe a acção restauradora da ordem legal, seria um absurdo, que ninguem de boa fé póde sequer imaginar.

O facto é que a causa principal da perturbação da ordem publica no Ceará foi a illegalidade inicial da eleição da assembléa estadoal feita perante mesas inexistentes, compostas de pseudo vereadores municipaes, porquanto o governo usurpador havia dissolvido as camaras locaes, ordenando que se elegessem outras, com evidente desprezo da Constituição do Estado e da autonomia dos municipios.

D'ahi proveiu que a opposição ao Sr. Franco Rabello fez suas eleições perante as mesas legaes, e, d'ahi, a duplicata de assembléas, das quaes uma funccionando em Fortaleza e outra no Crato, onde se formou o nucleo de resistencia, que se irradiou depois pelo Estado inteiro. Diante dessa anomalia, o delegado federal do governo, cumprindo ordens deste, dissolveu ambas as assembléas, mandando proceder a novas eleições, medida que, só por si, bastou para fazer voltar a paz em todo o Estado.

O governo nacional, pois, não tinha outra coisa a fazer. Obrigado a restabelecer a ordem, fel-o extirpando pela raiz as duas causas fataes que a pertubaram, e os resultados não se fizeram esperar, voltando immediatamente a paz, banida do Ceará pelos excessos de uma prepotencia tyrannica e pela affrontosa illegalidade de duas assembléas, eleitas, uma perante mesas illegaes, e outra perante mesas legaes, mas com provavel desprezo pela verdade do voto.

Quem quer que, com imparcialidade, se dê ao trabalho de estudar o caso cearense, terá de confessar que o governo passado lançou mão do unico recurso que tinha para reconduzir aquelle Estado á communhão pacifica e legal do regimen republicano federativo.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, no palacio Guanabara, ás 3 horas da tarde, em audiencia especial, a visita do Sr. Joseph Caillaux, que foi, acompanhado do ministro da França, Sr. Lanel, cumprimentar S. Ex.

Com o Sr. presidente da Republica estiveram hontem, pela manhã, no palacio Guanabara, as seguintes pessoas: senadores Fernando Mendes e Abdon Baptista, deputados Garção Stockler, Antero Botelho, Lamounier Godofredo, Pedro Mariani, Celso Bayma, Cunha Vasconcellos, Sergio de Magalhães, Lourenço de Sá e Christiano Brazil e Drs. Miguel Rosa, Rodrigues Doria, Braulino Ribeiro, Ozorio de Almeida e Pedro Ribeiro Nascimento.

As proximas eleições federaes.

Vão ganhando intensidade os trabalhos para a disputa das eleições federaes para a renovação da Camara dos Deputados e a substituição do terço do Senado da Republica, a se realizarem a 30 de janeiro proximo futuro.

A secretaria da Camara dos Deputados já organizou as commissões de funccionarios a que competirá o serviço da apuração do pleito pelas actas que forem remettidas áquella casa do Congresso Nacional e os chefes de partido e demais interessados no pleito movimentam-se no sentido de verem coroadas de exito as suas aspirações.

Nos Estados, as correntes partidarias nelles existentes se arregimentam e, em muitos, Minas Geraes á frente, se annunciam os mais louvaveis propositos de se respeitar o direito que têm as minorias de eleger os seus representantes ao parlamento nacional.

Aqui, no Districto Federal, os catholicos tomaram a iniciativa de procurar o leader da maioria da Camara dos Deputados, afim de lhe solicitarem a adopção de medidas garantidoras do voto, e os liberaes e demais grupos dissidentes do partido situacionista se agitam, procurando congregar elementos para concorrerem ás urnas.

Este movimento que se nota em todo o paiz é animador. De uma feita foi dito, no Senado, ao se discutir a lei eleitoral vigente, em admiravel synthese, que a Republica é o voto. Se assim é, de facto, nenhum acontecimento póde ser mais agradavel aos verdadeiros patriotas e aos republicanos de verdade, aos paladinos dos principios democraticos, do que os augurios que ora se podem formular relativamente ás proximas eleições de janeiro, que parecem interessar a Nação, que se dispõe a confiar na honestidade das mesmas, no exito da verdade eleitoral, tantas vezes reclamada quantas postergada pela pratica de fraudes de toda a especie.

Oxalá as sinceras promessas de respeito á soberania popular, feitas pelo presidente da Republica no programma com que se declarou disposto a aceitar a suprema direcção dos negocios publicos do paiz, possam estimulal-a e tiral-a da apathia em que se tem encontrado até agora em relação ao exercicio do direito do voto.

O Sr. presidente da Republica foi hontem visitado pela commissão da Camara dos Deputados, composta dos Srs. Antonio Carlos, Soares dos Santos, Pereira Nunes, Thomaz Delfino, José Bezerra, Cincinato Braga, Simeão Leal, Mauricio de Lacerda e Cunha Machado, commissão esta designada para retribuir a visita que o Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, fez áquella casa do Congresso.

A commissão foi recebida á entrada do palacio Guanabara pelo coronel Maggi Salomão, official de gabinete, e tenente Carlos Cavalcanti, ajudante de ordens do presidente da Republica, sendo conduzida ao salão das audiencias, onde foram trocados os cumprimentos do estylo entre os representantes da Camara e o chefe do Estado.

A visita realizou-se ás 10 horas da manhã, demorando o espaço de 20 minutos.

O conselheiro Rodrigues Alves.

Do nosso serviço telegraphico de São Paulo, desentranhamos hoje o seguinte:

"A *Gazeta* publica a seguinte nota:

Sabemos que foi hoje recebida nesta capital uma carta do conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, em que S. Ex. declara que está gozando optima saude, mas que a sua recente enfermidade lhe poz no espirito serios receios do clima de S. Paulo. S. Ex. deve chegar a esta cidade a 15 do corrente. Antes do seu regresso visitará o Dr. Wenceslão Braz, sendo de esperar que nesse encontro os dois presidentes se entendam sobre assumptos politicos, principalmente sobre as futuras eleições federaes e a representação da minoria."

O Dr. Miguel Rosa, governador do Estado do Piauhy, esteve hontem no palacio Guanabara, em palestra com o Sr. presidente da Republica.

O Dr. Rodrigues Doria foi hontem ao palacio Guanabara despedir-se do Sr. presidente da Republica, por ter de partir para o Estado de Sergipe.

Para accelerar a elaboração dos orçamentos, a Camara dos Deputados realiza hoje sessão.

Por falta de numero, não se fez hontem, na Camara dos Deputados, a votação destes projectos, cuja discussão ficou, entretanto, encerrada:

Autorizando o governo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 502:219$765, para pagamento das quantias que forem verificadas ser devidas aos herdeiros do almirante Elisiario José Barbosa e outros;

Mandando relevar qualquer prescripção em que possa ter incorrido o direito á percepção do montepio instituido em favor de D. Maria Amalia Bulcão Velloso, etc.;

Prohibindo em todo o territorio da Republica as touradas, as brigas de gallos, etc., e estabelecendo penas;

Parecer da commissão de finanças sobre a emenda offerecida na 3ª discussão do projecto n. 25, de 1914, mandando equiparar, para os effeitos da vitaliciedade, os preparadores da Escola Polytechnica, nomeados na vigencia do codigo do ensino de 1 de janeiro de 1901, aos das faculdades de medicina da Republica.

Esteve hontem, durante longo tempo, na Camara dos Deputados, o Sr. Carlos Maximiliano, ministro da justiça, em visita aos seus antigos collegas.

Recebido por varios deputados, o Sr. Carlos Maximiliano se conservou até as 2 horas em palestra com varios representantes da Nação e os jornalistas que trabalham naquella casa do Congresso Nacional.

O Sr. Pandiá Calogeras, ministro da agricultura, esteve hontem na Camara dos Deputados.

Esteve hontem na Camara, onde assistiu, na reunião da commissão de constituição, legislação e justiça, á discussão sobre o projecto de prorogação da moratoria, o ex-deputado federal Barbosa Lima.

O Sr. ministro da guerra designou vrinhas, o capitão pharmaceutico servir no Sanatorio Militar de Lavrinhas, o capitão pharmaaceutico Alvaro de Oliveira, que serve em Lorena, e para substituil-o, o 2º tenente pharmaceutico Emygdio Joaquim Pereira Caldas, que serve no Sanatorio Militar.

A prorogação da moratoria.

Presentes os Srs. Cunha Machado, que a presidiu; Felisbello Freire, Mello Franco, Pedro Moacyr, Arnolpho Azevedo, Nicanor Nascimento e Maximiano de Figueiredo, reuniu-se hontem a commissão de constituição, legislação e justiça da Camara dos Deputados, afim de conhecer do projecto de moratoria, que deverá ser, provavelmente, votado hoje em 3ª discussão.

O projecto teve largo debate, estudando-o demoradamente o Sr. Felisbello Freire, que, argumentando copiosamente e com dados estatisticos, procurou demonstrar a necessidade de mantel-o tal qual foi approvado em 2ª discussão.

O Sr. Antonio Carlos, leader da maioria, alvitrou a reducção do prazo para 45 dias, havendo empate, na commissão, a respeito — quatro votos a favor e quatro contra.

O Sr. Mello Franco leu uma carta do Sr. Nuno de Andrade expondo a situação da praça e affirmando a necessidade da prorogação da moratoria. Esse deputado mineiro mostrou-se inclinado a conceder o prazo de 60 dias, sem condições, para a nova prorogação.

O Sr. Pedro Moacyr declarou que se manifestou, desde que se tratou da primeira moratoria, preliminarmente, contra ella. Aceita, porém, a medida, acredita que com um prazo exiguo ella não poderá produzir os effeitos que della se esperam, razão por que vota pelo projecto como foi approvado em 2ª discussão.

O Sr. Arnolpho Azevedo declarou votar pelo projecto tal qual foi votado em segunda discussão, com as modificações já aceitas pela commissão.

O Sr. Nicanor Nascimento declarou que se bateu, a principio, para que a prorogação da moratoria fosse feita por 180 dias. Desde, porém, que não se a faz por esse prazo, pouco importa que ella seja de 45 ou de 90 dias. Acha o deputado carioca que o governo, o ministro da fazenda, conhecendo bem a nossa situação financeira, póde bem julgar da extensão do prazo necessario para a prorogação da moratoria. E, se o governo acredita razoavel o prazo de 45 dias, dá o seu voto para que seja esse o adoptado.

Discutidas as varias emendas apresentadas ao projecto, foram sobre as mesmas lavrados pareceres, sendo a de n. 1, do Sr. Victor Silveira, rejeitada em sua primeira parte, sendo a segunda considerada prejudicada.

As emendas ns. 2 e 3, a primeira do Sr. José Bezerra e a segunda do Sr. Josino de Araujo, foram rejeitadas, a ultima por desnecessaria.

Foi considerada prejudicada a emenda n. 4, dos Srs. Irineu Machado e outros. As emendas ns. 5 e 6, do Sr. Josino de Araujo, foram — a primeira rejeitada e a segunda considerada prejudicada.

Empatou a votação sobre a emenda suppressiva do art. 6º do projecto, da autoria do Sr. Cardoso de Almeida. Votaram a favor della os Srs. Arnolpho Azevedo, Henrique Valga, Mello Franco e Cunha Machado, e contra os Srs. Maximiano de Figueiredo, relator; Nicanor Nascimento, Felisbello Freire e Pedro Moacyr.

Foi rejeitada a emenda n. 8, do Sr. Josino de Araujo, tendo sido aceita apenas a emenda n. 9, do Sr. Mauricio de Lacerda.

A reunião da commissão, á qual estiveram presentes os deputados Antonio Carlos, Carlos Peixoto e Raul Cardoso e o ex-deputado Barbosa Lima, prolongou-se até as 18 ½ horas.

O Sr. ministro da guerra mandou addir ao 13º regimento de cavallaria, até segunda ordem, o major do 17º regimento dessa arma Trajano Cesar.

O Sr. ministro da guerra determinou que se recolha ao seu corpo o capitão do 56º batalhão de caçadores Henrique Roberto Burle.

Assumirá amanhã o commando da Escola Militar o coronel Ildefonso Pires de Moraes Castro.

Deixará nessa occasião as funcções daquelle cargo o coronel Antonio de Albuquerque Souza, que ha dias fôra exonerado, a seu pedido.

O Sr. ministro da guerra nomeou 1º tenente de artilheria Pericles de Bittencourt Ferraz chefe da 8ª secção do 2º grupo da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo.

O Sr. ministro da guerra exonerou, a seu pedido, do logar de secretario da Escola Militar o 1º tenente de cavallaria Luiz Mariano de Barros Fournier.

Os exageros da publicidade.

E' uma praxe dos nossos jornaes aceitarem todos os annuncios, toda a publicação paga que lhes é levada ao balcão. Essa facilidade fez do *a pedido* uma instituição nacional.

O costume deu ao mais antigo dos nossos orgãos de publicidade o seu monopolio de facto. E ás suas columnas respeitaveis recorrem quantos anceiam por desabafar, quantos desejam passar furibundas descomposturas no proximo.

Ha muita gente que não lê, ou lê pouco, mas que não dispensa, diariamente, uma olhadela aos *a pedido*. Todas as questões que interessam á vida nacional ali se vão reflectir. E pelas transcripções fica-se sabendo da opinião dos outros jornaes.

Depois, ali não faltam, em materia de mofinas, de intrigas, de acaloradas discussões pessoaes e de descomposturas de todo o tamanho, as publicações mais variadas e pittorescas. Ha para todos os paladares...

Os *a pedido* abrigam tudo, desde as encyclicas do Sr. Teixeira Mendes até as mais réles perversidades pessoaes e politicas.

E as praxes admittem coisas ainda mais graves do que essas. Não ha cartomantes, curandeiros, feiticeiros, especialistas na provocação de abortos e nas mais equivocas praticas obstetricas que não annunciem abertamente, com rua, numero e mais indicações precisas.

Todo o mundo lê esses annuncios, deixam-se levar por elles os ingenuos e só não os vê a policia, que não costuma incluir no seu programma a repressão dos exploradores da credulidade publica, mesmo quando são dos mais perigosos e se propõem claramente á pratica de crimes previstos no codigo.

A facilidade de annunciar permitte que os exploradores de toda a especie proliferem assombrosamente, attraindo a clientela para os seus torpes negocios. Mas, por outro lado, essa facilidade faz com que a policia os conheça com segurança e aos seus antros, e, se algum dia ella se dispuzer a agir, não encontrará o menor embaraço.

Apenas esse dia parece ainda longinquo...

E' justo que se registre que, em se tratando dessa publicação equivoca, tem o Rio de Janeiro de curvar-se ante São Paulo... Os mais notaveis progressos tem nestes ultimos annos realizado a magnifica capital do grande Estado. E nessa materia o Rio está excedido de muito.

Não são apenas os curandeiros, os nigromantes e mais gente que não receia encontrar-se com o codigo que annuncia com todas as letras.

As profissionaes do prazer entraram a fazer o mesmo. E encontram-se no maior dos jornaes de S. Paulo e um dos mais importantes do Brazil, columnas em que essas creaturas fazem a sua *réclame* e a das suas *attractions sensationelles*...

Trata-se de saber se os jornaes devem publicar ou não certas noticias, como, por exemplo, as de suicidios. E deveriam publicar esses annuncios?

São questões graves que só o tempo e congressos de imprensa, quando os tivermos, poderão resolver. Até lá continuarão os jornaes publicando indifferentemente todas essas coisas, apesar de serem, incontestavelmente, "baluartes da moralidade publica", "decisivos factores da cultura geral", "alavancas do progresso" e não sabemos que mais...

Está no exercicio do cargo de director geral dos correios, durante a ausencia do Sr. Camillo Soares, que partiu hontem para Caxambú, o coronel Ernesto Lirio de Siqueira, subdirector do expediente.

O inspector da Alfandega desta capital designou para servirem no balanço que se devia proceder hontem, ás 15 horas, na thesouraria dessa repartição, os escripturarios Pedro de Souza Carvalho, Armando Guedes de Mello, Paulo Emilio de Oliveira, Americo Joaquim de Barros, Agricola Catilina, Luiz S. Bezerra Trindade, Aurelio Flores, Milton Barbosa Gonçalves e Ignacio Toscano.

A thesouraria da Alfandega arrecadou hontem a renda na importancia de 108:334$108, sendo 39:126$640 em ouro e 69:207$468 em papel.

De 1 a 12 do corrente a renda arrecadada importou em 1.361:917$446 e, em igual periodo do anno passado, em 3.767:759$471, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 2.405:842$025.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senadores Indio do Brazil, Bernardo Monteiro, Abdon Baptista e Arthur Lemos, deputados José Bezerra, Lamounier Godofredo, Pereira Rego, Alberto Maranhão, Frederico Borges, Pereira Nunes e Victor de Brito, Drs. Trajano de Medeiros, Pedro Nolasco, Meira Vasconcellos, Souza Bandeira, Mario Ramos, Silveira Lobo, Vergne de Abreu e Venancio Labatut.

O Sr. ministro da viação approvou a tomada de contas da Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras, no segundo semestre de 1912 e primeiro de 1913.

Tomou posse, hontem, do cargo de director da Estrada de Ferro Oeste de Minas o Dr. Agostinho de Castro Porto.

Depois desse acto, que foi assistido pelos Drs. Affonso Maciel, José Diniz Villas Boas e João O'Dover e Srs. Francisco de Carvalho e Henrique Romaguera, o Dr. Castro Porto apresentou-se ao Dr. Tavares de Lyra e communicou que segue no dia 15 para assumir o exercicio do seu cargo.

O Sr. ministro da viação exonerou, a pedido, do cargo de thesoureiro da administração dos correios do Piauhy o Sr. Luiz de Sampaio Almendra.

O Sr. ministro da viação indeferiu o pedido de José Gomes de Sá Junior, para ser nomeado electricista da inspectoria de illuminação.

O Sr. ministro da viação approvou a tomada de contas da Estrada de Ferro Victoria a Minas, na linha Curralinho a Diamantina, e relativa ao segundo semestre de 1911.

O Sr. ministro da viação approvou a tomada de contas da Companhia Mogyana, no anno de 1913, dos trechos que fazem parte da rêde sulmineira.

As necessidades dos suburbios.

Houve um tempo em que os suburbios, apesar do seu enorme desenvolvimento, viviam ignorados dos poderes federaes e municipaes, entregues ao mais completo abandono e eram, por isso mesmo, pittorescamente chamados "Matto Grosso"...

Essa situação, felizmente, depois de intensos clamores dos moradores daquellas bandas e de campanhas dos jornaes, se tem modificado para melhor. Os suburbios já têm agua (não muita, porque, quando não chove, o Dr. Van Erven não a dá a ninguem, mas têm, em todo o caso, alguma) e muitos pontos razoavelmente calçados e illuminados a luz electrica. Sempre é um pouco melhor que Matto Grosso.

Mas, ainda ha muito que fazer pelos suburbios e ha necessidades de tal importancia, que é preciso procurar attendel-as já.

Está nesse caso o serviço de assistencia. Nos ultimos dias da administração Bento Ribeiro lançou-se a pedra fundamental do posto que vai ser instalado no Meyer. Mas, dessa solemne pedra ao posto funccionando perfeitamente, ha uma enorme distancia. Cumpre ao actual governador da cidade, com a sua reconhecida e infatigavel energia, tratar de abrevial-a o mais possivel.

Outra necessidade premente dos suburbios é a creação de um posto de bombeiros. Naquellas zonas tão intensamente edificadas e populosissimas os incendios constituem o maior dos perigos, não havendo um meio qualquer de lhes acudir.

Ainda na madrugada de hontem, entre as estações de Dr. Frontin e Cascadura, o fogo consumiu completamente quatro casas.

Dado o alarme, á meia hora da noite, só ás duas chegaram os primeiros soccorros, e esses mesmos representados por uns bombeiros voluntarios que existem em Jacarépaguá. Ha nessa localidade uma util associação de auxilios mutuos, que, mediante a contribuição mensal de dez mil réis, fornece aos seus affiliados diversos serviços de assistencia, entre os quaes os desses bombeiros voluntarios.

Já estes, com o auxilio de uma pequena bomba de mão, tratavam de circumscrever a fogueira colossal, quando chegaram os bombeiros de verdade...

Os suburbios pagam impostos como os outros pontos da cidade e têm uma prodigiosa capacidade de expansão, augmentam todos os dias.

Para os pontos mais afastados, num caso de incendio, não ha possibilidade de qualquer soccorro efficaz e tentado a tempo.

Pensem seriamente os poderes competentes em crear nos suburbios uma estação de bombeiros.

Despachando o requerimento de José Benedicto Mattoso, no qual reclama contra o acto do administrador dos correios de S. Paulo, que annullou a sua nomeação para carteiro de 3ª classe, o Sr. ministro da viação mandou que o mesmo aguarde opportunidade.

A proxima reforma da Central do Brazil.

Escrevem-nos:

"Ao que parece, Sr. redactor, o illustre deputado Irineu Machado repudiou a sua obra de 1910. Sejam quaes forem os erros da reforma que presentemente vigora na Estrada de Ferro Central do Brazil, é incontestavel que ella é oriunda da autorização que apresentou e brilhantemente defendeu na memoravel sessão de 1910.

Não fosse a sua iniciativa, o funccionalismo da Central do Brazil não estaria no gozo dos direitos e vantagens actuaes. Não fosse a sua emenda, não se teria injectado naquelle organismo o sangue novo que presentemente lhe dá vigor. Examinem-se os quadros actuaes e ver-se-ha que dois terços delles são compostos de empregados nomeados por effeito dessa reforma, aos quaes absolutamente não aproveita a emenda que, ha dois dias, apresentou o deputado Irineu Machado. E' uma multidão de proletarios atirada á miseria com o consenso do seu creador. Não seria mais digno da bravura de S. Ex. que luctasse em favor desses desamparados, incluindo-os entre os que, pela sua emenda, ficarão addidos aos quadros de 1915? O illustre representante de Minas dirá: o governo de 1911 exorbitou da autorização; mas, não é menos verdade que esta obra foi referendada em tres sessões consecutivas da legislatura cadente e que nenhuma das tabelas, nenhum dos cargos novos creados em 1911, teve impugnação do Tribunal de Contas."

Despachando o requerimento em que Valencio de Oliveira Xavier pediu approvação de tabelas de preços para navegação dos rios Grande e Paraná, o Sr. ministro da viação mandou que o mesmo apresente os planos, orçamentos e dados estatisticos sobre o movimento na zona de cuja navegação é o mesmo concessionario.

Foi concedido pelo Sr. ministro da viação, ao praticante dos correios Alberto de Vasconcellos Cruz, um anno de licença, para tratamento de saude.

"Imposto immensamente fraudado", diz a commissão de finanças.

Ainda bem que a commissão de finanças da Camara transigiu no systema de tributação do fumo, que vimos condemnando, com a sua deliberação de restabelecimento das isenções do sello para o fumo em folha ou em corda.

Do circumstanciado parecer sobre uma das emendas naquelle sentido, que foram diversas, destacámos, porém, o seguinte trecho relativo ao sello do fumo:

"Com effeito, é indispensavel attender a que até este momento elle tem sido immensamente fraudado, com enorme prejuizo para o fisco, de tal modo, que não ha realmente outro processo efficaz de obstar essa defraudação, senão esse de começar a cobrança pelo fumo em corda ou em folha; exactamente para não gravar excessivamente o genero, foi que ao mesmo tempo se propoz a reducção de 50 o/o no imposto immediatamente posterior."

De sorte que, ha mais de 20 annos, tem sido o imposto immensamente fraudado, com enorme prejuizo para o fisco, acreditando ainda a commissão não haver outro processo efficaz de obstar essa defraudação, senão esse de começar a cobrança do imposto pelo fumo em corda ou em folha; accentuando, finalmente, os seus intuitos de uma cobrança fraccionada do sello em vigor.

Não atinamos onde a segurança do novo regimen já agora condemnado pela maioria da commissão, antes queremos acreditar que a immensa fraude tomaria maior vulto com a pretendida cobrança fraccionada do sello:—do fumo em folha, do em corda, do beneficiado e dos cigarros.

Seja como for, aquellas palavras é que devem ser repetidas á administração que ha vinte annos ou mais não encontra processo para reprimir a fraude e descuida-se de uma collaboração valiosa, efficaz, decisiva, junto ao poder legislativo, afim de pleitear medidas capazes de reprimir o escandalo da fraude immensa, em soccorro da fortuna publica desamparada.

As leis e os regulamentos experimentados em mais de quatro lustres, se não proporcionam aos que têm a responsabilidade de sua applicação o seguro conhecimento das falhas, incongruencias, absurdos e imprestabilidade de seus dispositivos, é que, ou ha despreoccupação systematica de um concerto no que não presta, ou se entende que a experiencia deve ser mais demorada...

Por mais que esmerilhassemos na proposta do relator, não encontrámos uma idéa, uma serie de medidas capazes de estabelecer melhores auspicios á arrecadação do tributo; embora reconhecendo que o eminente relator da receita, Dr. Carlos Peixoto, em muitos pontos do seu trabalho reclama contra o esquecimento de velhas disposições da lei Murtinho, que nem sequer foram ainda experimentadas...

Na falta de medidas solicitadas ao poder legislativo, não ha, pois, como repetir o parecer da commissão de finanças: *"Tem sido o imposto immensamente fraudado, com enorme prejuizo para o fisco"*, o que, aliás, está na consciencia de nós todos, contribuintes...

A restauração das finanças do paiz é assumpto palpitante. No afan de concertal-as, o poder legislativo tributa exageradamente uma porção de artigos, mas, se o regimen de arrecadação tributaria é esse cheio de brechas, por onde o imposto ha vinte ou mais annos se escôa, então não temos nada feito, porque devemos convir que os interesses do fisco não podem ficar á mercê do proprio escrupulo dos fiscalizados, na falta de leis.

O illustre ministro da fazenda deve meditar na palavra da commissão de finanças, de que nos fazemos echo, e mandar investigar das causas da immensa defraudação do imposto até este momento; que a providencia é da linha do programma de administração, no tocante á cobrança de rendas, e implica solemne acatamento á denuncia de defraudação das rendas, que já apparece até pela voz de autorizados membros do poder legislativo, com responsabilidades definidas.

"Aguarde opportunidade" foi o despacho do Sr. ministro da viação no requerimento de Alvaro R. Gonçalves dos Santos, pedindo ser aproveitado em cargo equivalente ao que exercia nos telegraphos.

O Sr. ministro da viação concedeu licença ao telegraphista Edmundo J. Medeiros para consignar em folha de pagamento á Cooperativa do Brazil.

O Sr. ministro da viação communicou ao director dos telegraphos que não convém, até que o Congresso resolva a respeito, adoptar o abatimento de 75 o/o sobre as taxas telegraphicas para o Amazonas e o Acre, no proximo anno, quer para o serviço da imprensa, quer para o estadoal.

O Sr. ministro da viação não approvou a tomada de contas da linha Itapura a Corumbá, no 2º semestre de 1912, e determinou ao inspector de estradas que seja feita a cobrança das quotas para fiscalização da mesma, que estão em atrazo.

O serviço de informações e divulgação do Ministerio da Agricultura editou e está distribuindo pelos agricultores e lavradores matriculados e por todas as pessoas interessadas a monographia "A cultura da mandioca", da lavra do Dr. Aristides Caire, professor ambulante do mesmo ministerio, no Districto Federal.

PARA A HISTORIA

A ALLEMANHA NO PELOURINHO!

Deutschland unter alles!

Os soldados allemães entregam-se, na Belgica, na França, na Servia, por ordem dos officiaes allemães e das autoridades prussianas, ás mais abominaveis crueldades que a historia já registrou — O mundo civilizado inteiro se levanta contra a barbaria austro-allemã, provocada, animada pelo militarismo prussiano — A humanidade confia na França.

O verdadeiro historiador não se contenta em constatar os factos. Explica-os. Estabelece leis, idéas geraes que, quaes luzes, illuminam até os reconditos mais occultos da historia. Duas dessas idéas geraes permittem comprehender a origem e o desenvolvimento da lucta que nesse momento incendeia a Europa. E', de um lado, o orgulho desmedido da Allemanha, de onde decorre seu desejo de conquistar novos territorios, de subjugar os povos que a cercam. De outro lado, é uma selvageria latente das raças germanicas, difficil para nós de comprehender, povos latinos enamorados do altruismo, selvageria essa que apparece nas horas de crise transformando então a Allemanha guerreira em uma nação fóra da humanidade e da civilização.

Ninguem se descreve tão bem como a propria pessoa. Demos a palavra a allemães, para deixal-os expor os seus projectos de conquista e o seu desprezo pela conquista de regras de moral communmente admittidas pelos outros povos:

Um manual de geographia allemã muito espalhado (está em sua 232ª edição), diz:

"A Allemanha, *coração da Europa*, occupa uma superficie de 850.000 kilometros quadrados. Sua parte *principal* é o imperio allemão. Ao redor della acham-se a Austria allemã, o principado de Lichtenstein, a Suissa, a Belgica, o Luxemburgo, os Paizes Baixos, paizes esses que, na idade média, *fizeram todos parte com ella de um mesmo Estado*."

Um outro manual, muito apreciado nas escolas allemãs, o do Sr. A. Hummel, affirma:

"Não só os flamengos, os normandos e os borguinhões são allemães, mas tambem os habitantes da Champagne, com a sua estatura imponente, seus cabellos louros e seus olhos azues; os do Languedoc, descendentes dos conquistadores visigodos, e os da Provença, cruzados entre godos e burgondos, devem ser considerados como da raça germanica. A unica parte verdadeiramente franceza do paiz, a Ile de France, a farça do pastel francez, um fermento de podridão que conseguiu fazer levantar aos poucos e a corromper todo o resto."

O famoso escriptor allemão Rommel, diz ainda mais claramente as ambições do pangermanismo:

"O terreno comprehendido entre os Vosges e os Pyreneus não é feito precisamente para que ali vegetem, sem augmentar os trinta e oito milhões de francezes, *emquanto com milhões de allemães ali poderiam perfeitamente viver e prosperar, de accordo com as leis divinas*."

O ex-ministro da guerra prussiano, marechal barão Bronsard de Schellendorf, que goza de toda a confiança do kaiser, escreveu:

"Não nos esqueçamos da obra civilizadora que nos incumbe, nos termos dos decretos da Providencia. Assim como a Prussia foi fatalmente o centro da Allemanha, assim a Allemanha regenerada será o centro do futuro imperio do occidente."

Eis ahi exposto á luz o primeiro caracter da mentalidade germanica: o orgulho e os sonhos de dominação universal.

Falta fazer apparecer o segundo: a crueldade. Aos allemães, não repugna praticai-a; praticam-n'a em plena paz, quando não têm a desculpa de nenhuma lucta e de nenhuma superexcitação, confessam a sua crueldade, preconizam essa crueldade.

O escriptor Rommel, já citado, denuncia a sua crueldade graciosa:

"A politica das raças é impiedosa. Aproxima-se o momento em que os *cinco filhos* pobres da familia allemã, attraidos pelos recursos e a fertilidade da França, facilmente levarão vantagem sobre o *filho unico* da familia franceza. Quando uma nação crescente se acotovela com outra mais espalhada, que, por conseguinte, fórma centro de depressão, estabelece-se uma corrente de ar, *vulgarmente chamada invasão, phenomeno esse durante o qual a lei e a moral são postas provisoriamente de lado*."

O que chamam do outro lado do Rheno o immortal Clausewitz protesta contra todo o respeito ao direito das gentes durante uma guerra:

"A guerra só conhece um meio: a força. Não ha outro: é a destruição, os ferimentos, a morte, e esse emprego da força bruta é a regra absoluta. Quanto a esse direito das gentes, de que têm a bocca cheia os nossos advogados, elle só impõe ao fim e ao direito da guerra restricções insignificantes, ou antes, nullas. Na guerra, toda idéa de philantropia é um erro, um absurdo pernicioso. A violencia, a brutalidade do combate não comportam nenhuma especie de limite."

Augmentando o que diz aquelle, o barão Bronsard de Schellendorf, já citado, affirma:

"Se os povos civilizados não arrancam mais o pello aos vencidos, não degolam mais os prisioneiros, não destroem mais as cidades e as aldeias, não incendeiam mais as fazendas, não destroem tudo em sua passagem, não é por humanidade, ah! não, é porque é preferivel resgatar os vencidos, subjugar os territorios productivos."

Nem mesmo o celebre historiador allemão Mommsen escapou á tentação de pronunciar um dia esta phrase typica:

"Uma vez que as ideas justas não podem entrar normalmente num cerebro francez, é preciso fazel-a penetrar no craneo com a coronha de um fuzil."

Bastam essas citações para mostrar os sonhos de conquista, de brutalidade e de [illegible] que alentavam a Allemanha, antes da guerra actual.

* * *

Essa guerra nada mais é do que o desenvolvimento logico desses projectos de conquista, desses sonhos de brutalidade e de barbaria.

Resulta de um *Livro Azul*, publicado pela Inglaterra em 6 de agosto ultimo, que desde o inicio das difficuldades russo-austriacas, a Allemanha pensou em fazer uma guerra de conquista em detrimento da França! Pediu á Inglaterra para não intervir em uma lucta entre a França e o imperio germanico, garantindo que, ao terminar essa lucta, contentar-se-hia de tomar as colonias da França, sem nada exigir do seu territorio metropolitano. A Inglaterra recusou-se a isso, e nem assim a Allemanha deixou de declarar a guerra em 3 de agosto. Essa brutal declaração de guerra da Allemanha á França deve ligar-se ao discurso pronunciado em 7 de abril de 1913, pelo chanceller do imperio allemão, St. Bethmann-Holweg, no Reichstag, affirmando, depois de Bismarck:

"Se os francezes estão decididos a esperar que nós os ataquemos, estamos certos que a paz está para sempre assegurada."

* * *

A despeito de seguranças tão solemnes, a Allemanha declarou a guerra á França. Desprezando o direito das nações, e desprezando o direito das gentes, vai conduzindo as suas operações militares.

Desprezando o direito das nações, os allemães invadiram o Luxemburgo e a Belgica, quando com um certo numero de outros povos tinham promettido, solemnemente não só respeitar, mas fazer respeitar a neutralidade, a independencia, a integridade do territorio desses dois paizes. O chanceller do imperio allemão tentou inutilmente justificar essa violação do direito das nações, em um discurso no Reichstag, que ficará como um modelo de hypocrisia e de falta de geito.

Ainda com o desprezo absoluto do direito das gentes, a Allemanha continúa a fazer a guerra actual. Poder-se-hiam multiplicar quasi ao infinito e atendo-se a fontes de informações seguras e fiscalizadas, os exemplos da crueldade do exercito allemão. Cada dia mais se alonga a lista funebre; limitar-nos-hemos a citar algumas dellas.

* * *

Está verificada a execução, na Allemanha, de francezes e italianos, antes da declaração de guerra — A selvageria teutonica — sabemo-lo por numerosos exemplos — ignora o direito das gentes; mutila e trucida feridos nos campos de batalha. Nas populações civis dos paizes invadidos, não poupa nem ao menos as mulheres e as crianças. O seguinte despacho mostra que a barbaria allemã tambem se exerce sobre subditos italianos, despacho esse endereçado de Roma para Paris em 19 de outubro:

"Segundo narração de sobreviventes, confirma-se o fuzilamento de immigrantes italianos em Magdeburgo, antes da declaração de guerra na Prussia."

Segundo o depoimento recebido pela autoridade judiciaria franceza de um estudante francez, confirmado por outras narrações que concordam quanto aos meios empregados em outros pontos, resulta que, a 1º de agosto, *antes da declaração de guerra*, quatro francezes, touristes ou caixeiros viajantes, e dois italianos, foram fuzilados, na Allemanha, por tropas regulares allemãs.

Os francezes foram mortos por terem gritado: "Viva a França", em resposta a brutalidades da tropa.

Os italianos foram assassinados em um trem por soldados, porque um delles se recusara a deixar que um dos soldados se sentasse sobre elle.

Padres, prelados catholicos, suspeitos de pouco amor aos allemães, foram friamente fuzilados.

* * *

Assassinato de feridos — E' excessivamente frequente o assassinato de feridos francezes por tropas allemãs.

Em 8 de agosto, em Bouveilles, cavalleiros allemães trucidaram a tiros de revólver feridos francezes, como foi officialmente verificado.

O coronel do 11º regimento de infanteria belga, attingido por uma bala na cabeça, foi morto no chão a golpes de baioneta por soldados allemães.

Segundo um relatorio official, de 10 de agosto de 1914, transmittido pelo general commandante em chefe do exercito francez de éste, as tropas allemãs liquidaram um numero importante de feridos, disparando tiros na cara e a queima roupa, como se verifica pela dimensão da ferida. Outros feridos foram pisados intencionalmente e maltratados a tacão.

Um outro relatorio official, recebido pelo governo francez, menciona que, depois de um combate havido a 10 de agosto, em Bailly, as tropas allemãs mataram feridos e fuzilaram prisioneiros.

Em Belfort, acaba de ser fuzilada por tropas francezas a mulher de um guarda-floresta allemão, accusada de ter attraido soldados francezes a uma emboscada e de ter, em seguida, serrado o pescoço de um ferido.

* * *

Bombardeio de cidades abertas — Em contrario aos compromissos tomados solemnemente pelas grandes nações e pela propria Allemanha, compromissos esses segundo os quaes não se devem bombardear cidades não fortificadas, a cidade franceza de Pont-á-Mousson, de 13.000 habitantes, cidade aberta e sem guarnição, soffreu o fogo da artilheria allemã em 11, 12 e 14 de agosto.

Do mesmo modo aconteceu com as pequenas cidades francezas de Mars-la-Tour, Nomény, Fumay, Haybes-sur-Meuse. Outro tanto se poderia dizer de Louvain, o centro intellectual e artistico mais rico talvez de recordações historicas, respeitado mesmo na Idade Média, de Belgrado, cidade aberta, odiosamente bombardeada ha já um mez pelos austriacos.

* * *

Crueldades e atrocidades para com os não combatentes — A selvageria austro-allemã é, em todo caso, igualitaria. Não conhece excepções. Todos se lembram do procedimento das autoridades allemãs para com o nosso embaixador, para com a imperatriz viuva da Russia, para com os infelizes estrangeiros em viagem naquelle paiz, no momento da declaração de guerra.

Só para confirmar, lembraremos o máo tratamento e brutalidade que soffreram em Mannheim o venerando senador Bernardino de Campos, ex-presidente do Estado brazileiro de S. Paulo, e sua senhora. Confisco de joias e bagagens, roubo de dinheiro, sevicias por coronhadas, insultos, ameaças de morte, nada faltou a esse caso escandaloso que aliás deu logar a um pedido energico de explicações do governo brazileiro.

Annuncia-se hoje que conservam presa, em Francfort, desprezando todos os direitos, a mulher de um diplomata sul-americano, que se encontrava com seus filhos em uma cidade de aguas allemã. Trata-se da Sra. Enrique Rodriguez Larreta, esposa do distincto ministro da Republica Argentina em Paris.

A commissão constituida na Belgica para abrir inquerito sobre as atrocidades allemãs, assignala que em Orsmael as tropas allemãs enforcaram ou queimaram vivo a um velho. Na mesma localidade submetteram a odiosas violencias moças e crianças.

A mesma commissão refere que em Haelen, soldados allemães mataram enfermeiros e homens das ambulancias que apanhavam feridos e que atiraram sobre alguns desses carros.

No dia 26 de agosto, veiu o seguinte telegramma de Antuerpia:

"Uma bomba caida de um "Zepelin" destruiu em parte o hospital de Santa Isabel, mas por felicidade não foi attingido nenhum dos enfermos.

A cidade de Antuerpia protesta com o maximo vigor contra esse ataque barbaro contra um hospital que trazia a bandeira da convenção de Genebra."

Os relatorios officiaes dos chefes de corpos francezes assignalam que na Alta Alsacia, forçados a evacuarem o terreno diante das nossas tropas, os allemães se entregaram a actos de selvageria indiziveis. Assassinaram, violaram, pilharam, incendiaram. Em numerosas aldeias, principalmente em Dannemarie, nossos soldados encontraram cadaveres dos habitantes amontoados no meio de ruinas fumegantes.

Uma narração commovedora da destruição de Nomény foi feita a um redactor do *Est républicain* por uma moça de vinte annos, Mlle. Jacquemot, uma das raras sobreviventes do massacre feito pelos allemães nessa communa que foi litteralmente estruida.

Logo á chegada das tropas allemãs Mlle. Jacquemot e mais treze mulheres se tinham encerrado em uma adega, de onde, durante sete horas, ouviram o barulho dos canhões e dos tiros.

"Subitamente, disse a moça, ouvimos passos na escada.

São prussianos. Juntámo-nos em um canto sombrio. Os prussianos entram. Não têm luz. Avançam. Olham. Não nos vêem.

Quem dirá, jámais, os minutos que vivemos!...

Estaremos salvas? Não, infelizmente! Os prussianos tornaram a subir, mas foi para nos irrigarem com kerozene, por uma janela. Ateam fogo. Perdemos a respiração. Teremos que morrer, queimadas ou asphyxiadas.

O cheiro do petroleo é insupportavel. Não o pouparam.

Mas, é impossivel ficar ali... E' preciso sair de qualquer maneira. Morrer, por morrer, mais vale morrer de uma bala ou de um golpe de baioneta."

E Mlle. Jacquemot saiu acompanhada de duas outras moças, Mlles. Nicolas.

Toda a cidade de Nomény arde. As infelizes procuram alcançar o campo pelos jardins; cáem nas mãos dos soldados, que as levam para uma enfermaria, installada em uma casa de Nomény, de um Sr. Zambean, onde ficam.

No dia seguinte, as tres moças, depois de terem sido levadas escoltadas pelas ruas da aldeia incendiada, são postas em liberdade.

A senhorita Jacquemot declara que todos os habitantes, velhos e crianças, foram levados, bem escoltados, não sabe para onde; tel-os-hiam fuzilado, ou guardado, como refens? Não sabe.

Uma outra filha de Nomény, que conseguiu salvar-se, narrou, por sua vez, o seguinte:

"Passando pelas ruas, viam-se as casas ruindo; a igreja, a escola, embora transformadas em ambulancia, estavam incendiadas.

Por toda a parte era obrigada a passar por sobre corpos estendidos sobre a calçada. Os prussianos fuzilavam todos os homens.

Diante de uma menina, mataram um homem de 74 annos e um outro de 40. Tomei a mão da infeliz e levei-a commigo.

Eil-a, disse-nos a nossa interlocutora, mostrando uma menina de uns 12 annos de idade. E' testemunha.

Os soldados allemães tinham prendido todos os homens que encontraram na cidade. Conduziram-nos para a praça da Municipalidade e ahi, diante das mulheres, e filhos, fuzilaram-n'os, á pequena distancia.

Vi cair, entre outros, o açougueiro e outros habitantes.

Fugimos para dentro das vinhas.

Em breve os obuzes allemães vieram cair á volta de nós. Estouravam no solo, cobrindo-nos inteiramente de terra.

Depois, o fogo cessou. Os prussianos vieram ao nosso encontro.

Foi então que vi um homem cair por terra, attingido por uma bala prussiana. Tendo-se abaixado, para levantal-o, um soldado allemão poz o cano de sua espingarda sobre a cabeça da mulher. A infeliz tombou sobre o corpo do marido."

A Sra. Raymond, de Comburg, assim falou:

"Fui expulsa no dia 2 de agosto, de Kolberg. Parti, com meu marido, para a Suissa; mas, em Munich, nos foi recusado todo e qualquer passaporte. Partimos então em direcção á Hollanda.

No Hanovre, fomos presos, como espiões. A multidão apedrejou-nos. Meu marido, perdendo o sangue frio, gritou com dois moços de 14 e 15 annos: "Viva a França. Viva a Inglaterra!" Foram todos tres fuzilados, diante de mim.

Uma criança de colo, tendo no seu bonet a inscripção "França", foi arrancada de sua mãi e esmagada no chão.

Consegui chegar á Hollanda. Meu dinheiro não foi roubado. Meu cunhado ficou preso em Bentheim."

Em Badenvillier, na fronteira franceza, 11 pessoas foram assassinadas, 78 casas foram incendiadas.

Em Bréménil, foram assassinadas cinco pessoas, entre as quaes duas foram queimadas vivas.

Verificou-se que nessas duas localidades os soldados allemães tinham recebido cartuchos especiaes para incendiar as casas e que, além disso, officiaes e soldados allemães se servem de balas *dum-dum*, crimes estes que estão previstos e condemnados pelo protocollo da conferencia internacional da paz, de Haya, protocollo esse que tem a assignatura dos representantes do imperio allemão, mais uma vez desconhecida essa assignatura e traida vergonhosamente pelo governo perjuro e falsario de Berlim!

GEO GERARD.

Membro do Parlamento francez.

A directoria do Centro Industrial foi hontem cumprimentar o Dr. Pandiá Calogeras, pela sua nomeação para ministro da agricultura.

Como antecipámos, o Sr. ministro da agricultura recebeu hontem, em audiencia especial, o Sr. ministro da França.

Pensão e montepio.

Não querendo o Congresso trabalhar durante os mezes marcados para o desempenho de suas funcções, quando chega o ultimo mez das prorogações, que, por signal, custam bem bom dinheiro aos contribuintes, é uma balburdia tal na discussão e votação das leis orçamentarias, que não é de estranhar se estas são dadas por concluidas, cheias de contradições e disposições mais ou menos incomprehensiveis para aquelles que são de opinião de que na confecção das leis os representantes do povo não têm outro escopo que não seja o bem publico, sem desprezar, porém, os direitos de cada um.

Cabe ao Congresso determinar o emprego do dinheiro arrecadado, proveniente dos impostos que recaem sobre os 25 milhões de habitantes deste paiz.

Ninguem dirá que esses impostos ainda não tenham chegado ao maximo do seu desenvolvimento, sem que, a não ser muito respeitosamente, o povo se tenha manifestado sobre a abundancia e peso dos encargos que lhe difficultam a vida.

Esse bom senso e espirito de ordem da nossa gente não justificam, porém, o modo estranho com que o Congresso determina o emprego dos recursos que são postos á disposição do governo para as necessidades de suas despezas.

Isso vem a proposito dos arts. 4º e 5º do orçamento da fazenda para o proximo exercicio.

Como já tivemos occasião de dizer, não ha muito tempo, não presidiu o espirito de justiça á redacção desses artigos. Senão, vejamos:

O art. 4º fixa em 4:800$ ou 400$ mensaes o maximo das pensões de favor concedidas pelo Congresso; o art. 5º fixa em 3:600$ ou 300$ mensaes o maximo do montepio, "qualquer que haja sido ou seja o ordenado do contribuinte".

Isso quer dizer, por outras palavras, que quem mereceu as sympathias do Congresso e obteve de sua liberalidade uma boa pensão, poderá continuar a gozal-a, uma vez que não exceda de 400$ mensaes, emquanto que a familia de um funccionario, que durante toda a sua carreira contribuiu com quotas não pequenas e successivas joias para garantil-a da miseria, não poderá ter pensão maior de 300$ mensaes.

Isto é, segundo esse criterio, merece mais a familia de um amigo, que em nada contribuiu para que ella obtivesse o favor de uma pensão, do que a familia de um funccionario, que sempre contribuiu para garantir-lhe o direito á pensão do montepio.

Já seria injustiça fixar em maximos iguaes um favor e um direito; mas, achar que um favor, que, como tal, póde ser cortado á vontade, deva continuar a ser mais pesado ao erario publico, de que um direito adquirido e que em rigor nunca deveria ser reduzido, isso faz descrer no espirito de justiça que deveria presidir ás deliberações do Congresso.

O Sr. ministro da agricultura recebeu do Dr. Fidelis Reis, inspector do 18º districto, o seguinte telegramma:

"Inspeccionando grande parte zona arrozaes infestada, tenho satisfação communicar V. Ex. declinio do mal, já considerado extincto. Embora houvesse causado sensiveis prejuizos algumas lavouras, o mal não se generalizou de sorte comprometter proxima safra, que promette ser abundante. Os cultivadores que tiveram suas lavouras mais prejudicadas fizeram replantios com resultados. Continuarei agir no sentido divulgar ensinamento e instrucções evitem recrudescimento praga. Commummente se verifica, acredito proficuas providencias, tomadas salvaguardar interesses importante cultura constitue uma das principaes fontes de riqueza futurosa zona. Saudações."

O Sr. ministro da agricultura visitou hontem, no seu ministerio, as directorias geraes de industria e commercio, contabilidade e agricultura.

Ao seu collega das relações exteriores enviou o Sr. ministro da agricultura o seguinte aviso:

"Em additamento ao meu aviso n. 106, de 14 de novembro ultimo, e em solução ao objecto constante do aviso de V. Ex., sob o n. 40, de 31 de agosto ultimo, no qual V. Ex. me scientifica que varios membros da "commission consultative pour la proteccion internationale de la nature", entre os quaes o presidente e o secretario, que foram da conferencia, manifestam com interesse o desejo de ver o Brazil adherir á referida commissão, cabe-me declarar que este ministerio nada tem que oppor á adhesão suggerida. Aproveito o ensejo para renovar a V. Ex. os protestos de minha elevada estima."

OS FANATICOS DO CONTESTADO

O Sr. ministro da guerra recebeu hontem do general Setembrino de Carvalho, inspector da 11ª região militar, relativamente á marcha das operações contra os fanaticos, o seguinte telegramma:

"Da linha de léste, o coronel Julio Cesar communica a conclusão da linha telegraphica entre Itopolis e Papanduvas; na linha do sul (Coritibanos), no dia 9 do corrente grupos de fanaticos a cavallo, vindos de Campos Novos, tentaram penetrar em Coritibanos, desobedecendo á intimação dos sentinelas, a cujo fogo responderam. Intervindo na lucta o posto avançado, os atacantes foram repellidos.

O coronel Socrates participa, da linha do oeste, que, no dia 8, houve pequeno tiroteio entre a tropa que está no rio Caçador e espiões de fanaticos, os quaes fugiram, não tendo sido possivel perseguil-os, por causa da chuva copiosa."

O general Setembrino de Carvalho, inspector da 11ª região militar, attendendo á requisição que lhe dirigiu o capitão José Armando Ribeiro de Paula, commandante interino do 2º batalhão de engenharia, pediu que fossem mandados recolher áquella unidade todos os officiaes que della se acham afastados.

Tocou hontem á agencia do 16º districto (Tijuca) a vez de ser visitada pelo Dr. Alvaro Rodrigues, secretario do Sr. prefeito. S. S. examinou toda a escripturação, inclusive o livro do ponto.

Negocios da marinha.

Sob essa epigraphe publicámos, na secção livre, uma carta dos Srs. Ferreira Souto & C., em que esses honrados commerciantes confundem em absoluto a repisada accusação do *Imparcial* á administração naval, a respeito de fornecimento de calçados á marinha.

A carta foi dirigida áquelle jornal, que não a quiz publicar, o que se comprehende perfeitamente, não só pelos processos novos de fazer imprensa seguidos pelos redactores do *Imparcial*, como, sobretudo, porque seria exigir muito da sua abnegação. A carta dos Srs. Ferreira Souto & C. pinta-os de verde...

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas de vencimentos do mez findo da bibliotheca e posto central de assistencia.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, não póde haver sessão, por terem respondido á chamada apenas cinco intendentes.

A reunião foi presidida pelo Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente.

Por acto de hontem, o Sr. prefeito exonerou, a pedido, o director da directoria geral do Theatro Municipal, engenheiro Francisco de Oliveira Passos.

MELHORAMENTOS DE MACAHE'

Effectua-se, no dia 15, com a presença das altas autoridades do Estado, a inauguração official das obras de saneamento e embellezamento da cidade de Macahé, feitas pelo governo fluminense.

Essa inauguração será celebrada com festas brilhantes, indo d'aqui e de Nitheroy, com aquellas autoridades, representantes da imprensa e numerosas pessoas gradas e familias.

O trem conduzindo a comitiva partirá de Nitheroy ás 6 da manhã, devendo chegar ás 10 a Macahé. Naquella cidade, depois de servido o almoço, no Hotel Balneario de Imbetiba, terá logar a solemnidade inaugural ao meio-dia, sendo successivamente entregues ao publico o serviço de abastecimento d'agua, o mercado municipal, o parque Oliveira Botelho, na praça Quinze de Novembro, e a avenida Feliciano Sodré.

Em seguida serão visitados os trabalhos de installação de esgotos e de luz.

A's 6 horas da tarde haverá retreta no parque Oliveira Botelho, por uma banda de musica do corpo de policia estadoal.

A's 8 horas da noite, realizar-se-ha no Hotel Balneario o banquete official; realizando-se, ás 10 horas, no salão da Prefeitura, o baile offerecido ás altas autoridades e comitiva.

A' meia-noite partirá o trem conduzindo de regresso a comitiva, devendo chegar a Nitheroy ás 6 horas da manhã de 16.

O Sr. ministro da agricultura, em aviso de hontem ao Dr. Pedro de Toledo, enviado extraordinario e ministro do Brazil na Italia, accusando o recebimento do officio de 9 de novembro, com o qual transmittiu, por cópia, a carta do presidente da União das Camaras de Commercio e Industrias Italianas, pedindo a remessa, a titulo de permuta, de publicações officiaes, communicou que se providencia no sentido de ser satisfeito o pedido de que se trata.

O Sr. ministro da agricultura recebeu o seguinte telegramma do Pará:

"Associação Commercial Pará tem honra de accusar o recebimento telegrammas sobre possibilidades de exportação de tabaco, assucar e cavallos. Está colhendo informações necessarias, transmittirá V. Ex. logo completas. Saudações — *Rebello Junior*, presidente — *J. A. Mendes*, secretario."

NAÇÕES EM GUERRA

A Austria-Hungria

As raças no imperio austro-hungaro — Uma torre de Babel — Magyares, croatas, germanicos, slavos e italianos — Os germanicos em maioria — Uma grande nação de outr'ora que aspira a renascer — A Bohemia ou paiz tchéca — A patria de João Huss e de Jeronymo de Praga — Sédan foi tambem um desastre para os tchécas — Um grave problema politico que será resolvido pela grande guerra de agora.

As raças sujeitas suportam mal na Austria-Hungria a dominação dos allemães ou dos magiares. Ora, ellas são numerosas e populosas.

Ha na Austria-Hungria uma miniatura de toda a Europa, e mesmo algo mais, um pouco da Asia, com os magiares. O Estado-duplo lembra a torre de Babel no momento da dispersão das linguas; tanto que o clero allemão ainda ha uns cincoenta annos, no momento da assignatura da Concordata de 1855, comprehendendo que a diversidade das linguas é uma consequencia da queda do homem, trabalhava com o governo em impôr a todos os povos do imperio o uso exclusivo da lingua allemã.

A tentativa era vã; a diversidade das raças e das linguas ainda hoje é a maior que podia ser. Contam-se nada menos de dezoito idiomas, "motivo de assombro para philologos e de desespero para os politicos", como diz Laveleye. O exercito é commum; o official deve, portanto, conhecer a linguagem de todos os recrutas que pódem ser postos sob as suas ordens; assim os officiaes austro-hungaros devem conhecer todas as linguas da Europa, e ainda por cima o magiar. Um proprietario da região de Temesver, ao sul da Hungria, deve saber latim para poder ler todos os antigos documentos officiaes que são os seus titulos de propriedade, o allemão para as suas relações com Vienna e para a aquisição de todos os productos industriaes, o hungaro para a vida corrente e para poder falar na Dieta da sua provincia, o romanico e o servio para se fazer comprehender dos seus trabalhadores.

Na Hungria os magiares dominam pelo numero e pela autoridade da constituição; pertencem elles á raça mongollca, como os turcos, com os quaes conservaram relações sympathicas; mas tendo-se ha muito convertido ao christianismo, no tempo do seu rei Santo Estevão, obtiveram assim direito da cidade entre as nações européas. Fundaram dest'arte nas margens do Danubio, e principalmente do seu Tisza, que os seus poetas cantam com piedoso fervor, uma nação notavel, alcançando na Europa um logar mais importante do que o que comportaria o seu pequeno numero.

Mas, o seu dominio é pesado aos outros povos do reino; entretiveram elles durante longo tempo a ambição de lhes impôr a lingua magiar, creando por toda a parte escolas magiares afim de fazerem recuar e destruir os outros dialectos, isto é, pretendendo fazer para a sua lingua o que tanto censuravam outr'ora ao governo austriaco quanto ao allemão. Graças á sua situação preponderante obtiveram alguns resultados, mas, suscitaram contra elles, em torno da planicie em que dominam, odios terriveis, de modo que os povos da Hungria vão estar ligados entre si pelos laços da solidariedade e da affeição.

Os romanicos da Transylvania queixam-se do governo dos magiares, de que muitas vezes têm recorrido para o imperador, apoiados do outro lado da fronteira pelos sympathicos dos seus irmãos da Romania.

Os croatas escaparam melhor á tutela orgulhosa dos magiares: Zagreb, que elles teimam em não chamar Agram, é uma verdadeira capital em ponto pequeno, sendo um fóco ardente de patriotismo e cultura intellectual. Ha na vizinhança, na Austria ou ao sul do Save, para os lados da Bosnia e da Servia, massas numerosas de outros slavos, capazes de resistirem victoriosamente ás ambições dos magyares. E' certo que o orgulho delles é feito em parte de inquietações, pois temem ser um dia afogados na onda dos slavos que os cerca pelo norte e pelo sul, sendo elles como que uma ilha perdida no meio das raças indo-européas.

Os allemães são ainda os senhores na Austria porque durante muito tempo foram os donos de todo o imperio. São o resto do antigo poderio dos Hapsburgos, mas reduzidos agora ás condições de uma minoria, pois que separados, não sem pesar da grande nação allemã de hoje, não possue já o prestigio bastante para imporem a obediencia na força sufficiente para conterem toda e qualquer opposição.

A maior parte da Istria, Triestre, o Tirol meridional ou Trentino são de raça e lingua italianas. São estes os paizes reivindicados pelo irredentismo, sendo as suas populações cumplices dos patriotas italianos. Em 1882 descobriu-se em Trieste uma conjuração para expulsar a guarnição austriaca e entregar a cidade aos italianos, foi no momento da formação da triplice alliança. O principal autor da conspiração, um estudante chamado Oberdank, foi enforcado, mas ficou venerado pelos irredentistas como um martyr, tendo havido depois disso frequentes manifestações contra a Austria, principalmente nas universidades e sobretudo em Trento. Ainda ha dias, já depois de declarada a guerra, houve manifestações nesse sentido.

O governo de Vienna tem garantido sempre cuidosamente o respeito da sua autoridade em Triestre, porque esta cidade é o verdadeiro porto de mar de Vienna, o unico "débouché" da industria allemã e austriaca no Mediterraneo.

* * *

São os slavos que hoje constituem na Austria a maioria da população; teriam sido elles mais fortes no passado se não estivessem divididos em dois grupos territoriaes, os slavos do sul e os slavos do norte, separados pelos allemães das provincias alpestres e pelos magiares da planicie danubia.

Ao sul, os slovenios da Carniola conservaram a memoria viva do governo de Marmont, a quem Napoleão I confiara o governo das provincias illiricas. Laibach, onde elle tinha a sua residencia, foi desde então o fóco nacional dos slavos do sul, que não deixaram ainda de sonhar com o renascimento da grande Illiria da antiguidade pela união dos croatas e dos dalmatas. Para além da costa, que é de população italiana, ha, com effeito, dos Alpes aos Balkans, ao longo das duas margens do Save, os elementos de uma grande nação illirica. E' a historia do passado que tem alimentado as ambições do porvir...

* * *

Os tchécas da Bohemia têm uma historia bem mais gloriosa, desde o legendario fundador do reino Tchech, que legou o seu nome ao seu povo.

A dynastia dos Prémislidas foi poderosissima até aos seculos XII e XIII, tendo pensado em fundar em torno do Danubio médio um immenso imperio slavo que agrupasse numa grande unidade politica os slavos do norte e os slavos do sul.

O advento de Rodolpho de Hapsburgo ao archiducado da Austria e á corôa imperial da Allemanha, e as derrotas por elles infligidas aos Prémislidas da Bohemia, cuja dynastia prestes se extinguiu, levaram até aos plainos da Hungria o poderio da raça allemã e quebraram para sempre — pelo menos até agora — a unidade slava. Porque o duelo dos allemães e dos slavos em torno de Vienna é multi-secular.

Tem elle passado por alternativas várias. Após a derrota dos Prémislidas, a Bohemia recuperou a sua grandeza com a casa de Luxemburgo.

O rei Carlos IV fundou a Universidade de Praga que, de começo sómente de lingua allemã, devia ser mais tarde o centro da renascença intellectual dos tchécas.

Dois professores desta universidade, João Huss e Jeronymo de Praga, illustraram-se no fim do seculo XV entre os precursores da Reforma. Foram queimados vivos por ordem do concilio de Constança, em 1416, mas a Bohemia ergueu-se para os vingar, e durante trinta annos resistiu gloriosamente a todas as forças da Allemanha. Foi preciso, por fim, deixar-lhe a doutrina de João Huss, sendo elle deste modo o primeiro paiz da Reforma.

Nestes acontecimentos dramaticos adquiriu ella uma consciencia robustissima da sua originalidade, mas attraiu contra si a cólera da igreja catholica. Tanto que, no começo da guerra dos Trinta Annos, recusou-se a reconhecer como rei o novo imperador da Allemanha Fernando II, da Styria, e conferiu a corôa da Bohemia ao eleitor platino Frederico V. Deu isto á Inglaterra e ao imperador o ensejo de a esmagarem, de lhe tirarem as liberdades religiosas e de a reduzirem a uma completa sujeição que depois não teve termo.

Cultiva a Bohemia estas gloriosissimas recordações historicas; mas ha bem tres seculos que ella perdeu a sua independencia, razão porque tem sido mais lenta em renascer do que a Hungria. No entanto, vem ella, desde o principio do seculo XIX, preparando a sua emancipação.

Em 1848 tomou parte na grande revolução das nacionalidades que perturbou toda a Austria, mas como estava menos preparada que a Hungria foi mais facil de conter.

Por occasião do desastre austriaco de Sadowa, em 1866, pensou ella talvez em aproveitar-se disso tambem; Bismarck, para enfraquecer a Austria, dirigiu um manifesto aos tchécas, em que lhes promettia "respeitar o seu direito historico".

"Se a nossa causa triumphar, dizia elle ainda, poderá ter chegado a hora para a Bohemia e para a Moravia, bem como para a Hungria, de realizarem os seus votos nacionaes."

Mas em Bismarck foi isso apenas um estratagema de guerra.

* * *

Depois de Sadowa e sobretudo depois do compromisso austro-hungaro de 1867 as esperanças dos tchécas adquiriram novas forças; o partido velho tchéca renovou as grandes memorias do passado, chegando mesmo o mais illustre dos seus representantes, o poeta Rieger, a ser recebido nas Tulherias por Napoleão III, que por toda a parte se apresentava como sendo o campeão das nacionalidades. Já por occasião de uma aproximação franco-austriaca contra a Prussia o imperador Francisco José se mostrára favoravelmente disposto para com os tchécas, e o seu primeiro ministro em Vienna, o conde Hohenwart acceitara os artigos fundamentaes redigidos em 1868 pela dieta de Praga. O imperador promettêra mesmo restabelecer o antigo reino da Bohemia e pôr na cabeça a historica corôa de S. Wenceslão. As cousas foram a ponto de se chegar até a dar começo aos preparativos da coroação. Mas Napoleão III travou a guerra de 1870 antes de ter concluido a alliança preparada com a Austria, e foi batido em Sédan, antes que a Austria pudesse intervir.

Sédan, foi, portanto, uma desgraça para os tchécas da Bohemia; o primeiro ministro da Hungria, conde Andrassy, declarou em nome do seu governo, que não reconheceria mais a validade do compromisso austro-hungaro, se a Austria deixasse de ser um Estado unitario, pois que a Hungria tinha tratado com uma austria allemã e não com uma Austria slava. Na verdade, a Hungria temia ser obrigada a dar satisfação aos slavos do sul se a Austria desse satisfação aos slavos do norte.

Demais Bismarck interveiu em pessoa; esquecido do seu manifesto de 1866 aos tchécas, exerceu uma energica pressão sobre o governo de Vienna para garantir na Austria a preponderancia do elemento allemão.

O golpe era habil; e os allemães da Austria não cessaram desde então de olhar para Berlim, para lá encontrarem uma protecção, de fórma que ao passo que se iam tornando mais prementes as reivindicações dos seus adversarios, maior se foi tornando entre elles o numero dos pangermanistas que sonhavam com a reconstituição da Grande-Allemanha.

* * *

Entretanto, a batalha dos allemães e dos bohemios foi proseguindo com ardor. Sobre 5 milhões de habitantes que tem a Bohemia, ha dois milhões de allemães, estabelecidos sobretudo nas montanhas da região septentrional, os quaes só nutrem odio e desprezo pelos tchécas e nunca consentiram, no estado em que as coisas ainda ha pouco se encontravam, em reconhecer a supremacia delles, muito embora elles tenham a supremacia do numero.

Consideram-nos como estrangeiros na Bohemia, invasores que cumpre recalcar para éste. A Bohemia tchéca, entre os allemães da Austria propriamente dita e os de Saxe e de Silesia, é para elles como que "uma cunha enterrada em plena carne allemã" e que é preciso arrancar...

Mas, a Bohemia não tem querido morrer, antes quer reviver uma existencia gloriosa e livre. Possue hoje mesmo uma vitalidade mais vigorosa que nunca.

A Universidade de Praga foi dividida em 1882 em duas universidades — uma allemã e outra tchéca, havendo entre ellas uma emulação apaixonada que tem contribuido para dar aos tchecas um desenvolvimento intellectual muito notavel. O velho espirito hussita, que nada mais é do que a aspiração á independencia religiosa e nacional, renasceu entre os estudantes e os alumnos da Universidade tchéca; todo o grande passado da Bohemia tem reapparecido pela sciencia dos seus historiadores e pela imaginação dos seus poetas, despertando o sentimento patriotico no povo inteiro, por um modo tal que já nada o póde comprimir.

A lingua tchéca tornou-se assim em uma lingua litteraria, e já não parece inferior á lingua allemã. Os tchécas pediram que ella fosse tambem a lingua official do seu paiz; e o pedido era tão justo que foi acolhido pelo imperador em 1897, decretando que os funccionarios da Bohemia reconhecessem as duas linguas. Os tchécas rejubilaram e os allemães protestaram porque, dantes, a lingua allemã era a unica lingua official; todos os tchécas a conheciam, e não sendo o tchéca senão um dialecto provincial, nem todos os allemães o tinham aprendido, de forma que esse decreto dava como ultimo resultado serem todas as funcções publicas reservadas aos tchécas.

Dahi resultou uma terrivel agitação em toda a Bohemia; houve scenas violentissimas no parlamento de Vienna, verdadeiras batalhas, sendo impossivel votar-se a tempo a renovação decennal do compromisso com a Hungria, a tal ponto que o imperador teve de servir-se do art. 14 desse compromisso para o renovar provisoriamente por um anno. Então, depois dos allemães, foram os tchécas que continuaram as desordens; os odios entre as duas raças exasperaram-se de modo tal que chegou a temer-se que a Bohemia voltasse a ser o campo de batalha de uma lucta tão sangrenta como no tempo dos hussitas ou da guerra dos Trinta Annos.

Ao termo de dez annos de baldadas tentativas para resolver este conflicto, o imperador Francisco José, envelhecido pelas provações de um longo e desgraçado reinado, e chefe, por

occasião do seu advento á corôa em 1848, do governo mais autoritario da Europa, viu-se forçado a recorrer ao suffragio universal para apaziguar as desgraçadas questões em que se dilaceram os seus povos. O systema das curias foi supprimido,e a Camara austriaca passou a ser eleita pelo suffragio universal, na esperança de se afogar em um grande "comité" nacional liberal as tendencias particularistas das raças. Chegou-se, não sem custo, a repartir as circumscripções eleitoraes de modo a não descontentar excessivamente os allemães e a satisfazer o seu tanto ou quanto os não allemães, tarefa delicada e de resultados, por ventura, frageis.

O sentimento democratico refará á Austria a unidade nacional que o absolutismo não soube conservar ? Ou acabará a dissolução da monarchia dupla em uma federação ? Eis o problema que estava posto quando os primeiros tiros dos austriacos sobre Belgrado vieram introduzir um novo factor — a guerra, que na Austria vai mudar por completo a face das coisas. As tropas russas estão já no caminho de Vienna...

Os bilhetes ns. 21.226, 45.508 e 38.768, premiados, respectivamente, com 50:000$, 6:000$ e 5:000$ na loteriafederal extraida hontem, 12, foram vendidos, o primeiro em Manáos, o segundo e terceiro nesta capital.

ESTAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

O Sr. ministro da guerra, transmittindo o relatorio de instalação das estações radio-telegraphicas nas fortalezas de Santa Cruz e S. João, á barra do Rio de Janeiro, e Imbuhy e Lage, declarou que, tendo a inspectoria geral das fortificações participado a conclusão do serviço, determina a entrega das ditas estações aos inspectores permanentes das regiões a que ellas pertencerem, cabendo ás secções de engenharia dos quarteis-generaes dos mesmos inspectores dirigir e fiscalizar os respectivos trabalhos, na parte technica, de accordo com as instrucções que serão organizadas pelo grande estado-maior e approvadas pelo Ministerio da Guerra.

Outrosim, declara o Sr. ministro que a estação do Departamento da Guerra deverá ser analogamente entregue á 5ª divisão, que terá tambem a superintendencia technica geral sobre todas as outras estações.

Finalmente, declara ainda o Sr. ministro que deverão ser dadas providencias para que no 1º batalhão de engenharia, onde já se acha instalada uma dessas estações, se organize um curso de radio-telegraphistas, sujeito á fiscalização do grande estado-maior, que organizará o competente programma de ensino.

O Sr. ministro da agricultura dirigiu ao Dr. Benjamin H. Hunnicutt, director da Escola Agricola de Lavras, a seguinte carta:

"Amigo e Sr. Hunnicutt—Li o projecto da exposição de milho, publicado no numero de 15 de novembro das *Chacaras e Quintaes*. Examinei igualmente seu plano de organização de "clubs de milho". A ambos venho trazer meu sincero applauso e a segurança da minha collaboração. Em paiz como o nosso, onde o milho dá admiravelmente em todas as zonas, não se comprehende como se deixe de intensificar sua producção, tanto quantitativa como qualitativamente. O problema é, pois, obter, com o minimo do esforço, o maximo de rendimento util no aproveitamento do cereal produzido. Innumeros são os problemas a solver nesse sentido. De um delles se incumbe o ensino agronomico, preparando gerações futuras de agricultores esclarecidos. Mas, a urgencia da questão impõe se obtenham resultados *immediatos*: esses provirão da emulação resultante das exposições regionaes e ainda da porfia entre os membros dos "clubs de milho" de determinada zona, entre os primeiros premiados de zonas contiguas, e, assim por diante, até distinguir o melhor plantador do paiz inteiro. Sua concurrencia sadia e o exemplo immediato dado aos cultivadores vizinhos darão promptos frutos, que o desenvolvimento economico do Brazil exige. A idéa é fecunda. O exito dos "clubs de milho" poderá ser o ponto de partida para se fundarem associações congeneres para outros ramos de producção agricola."

A primeira exposição de milho no Brazil está marcada para 1915, de iniciativa do conde Amadeu Barbiellini, editor da revista *Chacaras e Quintaes*, que delegou ao Dr. Hunnicutt o estudo e plano para a realização desse certamen.

O Dr. Olegario Pinto, presidente do Estado de Goyaz, em companhia de seu genro, o Dr. Oscar Pedemonte, visitou hontem a Caixa Economica e Monte de Soccorro, cujo edificio percorreu com o Dr. Horacio Ribeiro da Silva, gerente, demorando-se em todas as secções, examinando com empenho todos os serviços e, principalmente, a casa forte da repartição, que, pela sua segurança e perfeito funccionamento, lhe causou verdadeira surpresa, pois jámais acreditou que no Rio de Janeiro houvesse obra tão importante.

Acompanhado de seu escrivão Luiz Pinto, e do respectivo ajudante de ordens, tenente Virgilio de Azevedo, partiu hontem para Campos o Dr. Nunes Ferreira Filho, chefe de policia do Estado do Rio.

S. S. foi áquella cidade tomar conhecimento da aggressão feita pelo alferes Ozorio Ferreira, commandante do destacamento, ao jornalista Danton Guimarães, redactor do *Rio de Janeiro*.

MORTO POR UM TREM

O trabalhador da Central, João Cruz, portuguez, de 55 annos de idade, casado, residente na rua José Domingues n. 22, no Encantado, passava hontem pelo tunel que sob o morro da Providencia liga a estação Central á Maritima, quando foi apanhado por um trem de lastro, que lhe causou a morte instantanea, por meio de esmagamento completo.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia central, com guia da policia do 8º districto.

Está aberta na secretaria da Côrte de Appellação a inscripção ao concurso para preenchimento do cargo de escrivão do 1º officio, da 2ª vara de orphãos, vago pelo fallecimento do coronel Tertulliano Coelho.

A GRANDE CATASTROPHE

ESTÁ ORGANIZADO O NOVO MINISTERIO PORTUGUEZ

AS BATALHAS CONTINUAM

INCIDENTE ITALO-TURCO

Como são em numero incontavel as pessoas que discutem a guerra actual, acreditando piamente nas versões que lhes agradam e desprezando systematicamente as que têm o effeito de lhes produzir a sensação contraria, não é raro ouvir mesmo entre os sympathicos aos alliados (designação que se torna privativa ao bloco formado pela França, Inglaterra, Russia, Belgica, Japão, Servia, Portugal, etc.), as seguintes perguntas, aliás muito justificaveis, e que tambem estão na mente dos que têm preferencias pela Allemanha e Austria:

— Mas, quantos seriam os navios inglezes que destruiram a esquadrilha allemã, nas alturas das ilhas Falkland. Não estariam tambem entre elles alguns vasos de guerra japonezes ?

Os communicados officiaes inglezes não julgaram ainda opportuno fornecer elementos que satisfaçam, neses pontos, a curiosidade dos cariocas e que deve ser geral, mundial mesma.

Estes querem, de certo, saber todos os pormenores: o inicio, as peripecias mais importantes da batalha. O fim já é conhecido.

Damos, a seguir, os communicados recebidos hontem, entre elles um da legação allemã:

A legação allemã, em Petropolis, acaba de receber, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel-general, sob data de 8 de dezembro, communicou:

No theatro occidental da guerra, tomámos, no domingo passado, uma posição franceza, perto de Malancourt, a léste de Varennes. O inimigo teve grandes perdas.

Foi rechassado, no dia 7 do corrente, um violento ataque dos francezes, ao norte de Nancy.

As communicações francezas sobre progressos nas Argonnes, são inveridicas, ao contrario, somos nós que nos achamos, ha muito tempo, na offensiva nessa região, ganhando terreno, lenta, porém, ininterruptamente.

Em Flandres, nada de novo. Os movimentos das tropas são difficultados pelas más condições do tempo e pelos terrenos alagados.

Na Polonia russa, depois da tomada de Lodz, a nossa offensiva recomeçou em toda a linha. O inimigo continua a retirar-se rapidamente e soffrendo grandes perdas, a léste e sudoeste de Lodz. As nossas tropas perseguem-nos com insistencia, tendo feito até 7 de dezembro mais ou menos 5.000 prisioneiros e tomado 16 canhões.

Nas batalhas victoriosas para as nossas tropas, ao norte e ao sul do Vistula, entre 11 de novembro e 1 de dezembro, os russos perderam para mais de 80.800 prisioneiros não feridos.

Na fronteira da Prussia oriental, os russos cessaram completamente as suas tentativas de irrupção.

O imperador esteve alguns dias afastado do campo de batalha, atacado de catarrho com febre,achando-se, porém, em via de convalescença.

Telegrammas recebidos pela legação ingleza.

LONDRES, 11 (ás 11.55 p. m.) — No combate das ilhas Falkland, as perdas inglezas foram de sete mortos e quatro feridos.

— A victoria dos servios sobre os austriacos é agora completa. A resistencia do inimigo está aniquilada. No dia 6 do corrente, os servios capturaram 21 officiaes e 8.853 soldados, e tomaram nove metralhadoras, seis canhões "howitzers" e grande quantidade de provisões.

— O governador geral da Africa do Sul, communica o seguinte:

A rebellião está praticamente terminada. Apenas pequenos grupos de rebeldes permanecem á distancia. Hontem, Wessels Serfontein rendeu-se com 1.200 homens. Ao todo foram capturados cerca de 7.000 rebeldes. As operações terminaram com o minimo de perdas para as forças da União.

— Sir Henry Howard foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, em missão especial junto á sua santidade o papa."

LONDRES, 12 (ás 11.55 a. m.) — O quartel-general russo, informa:

"Na região de Mlawa foi repellida a energica offensiva allemã, e os russos, assumindo a offensiva, fizeram recuar o inimigo, e, em diversos pontos, perseguiram suas forças, que se retiraram em desordem. Na região, ao norte de Lowicz, foram repellidos sete assaltos dos allemães, com enormes perdas para estes. Na região ao sul de Cracovia os russos continuam a avançar victoriosamente contra a pertinaz resistencia dos allemães, tendo-lhes tomado varios canhões, metralhadoras e para mais de 2.000 prisioneiros. Nas outras linhas não houve alteração."

As batalhas em França e na Belgica

PARIS, 12.

Foi distribuido o seguinte communicado official:

"O inimigo acabou de evacuar a margem oeste do canal do Yser, margem que já foi occupada pelas tropas francezas ao norte da "casa do barqueiro".

Na região do Arras, houve combates de artilheria.

Na região do Nampcel, as baterias francezas reduziram ao silencio as baterias inimigas.

Na região do Aisne, a nossa artilheria pesada fez tambem calar as baterias de campanha dos allemães.

Uma das baterias de obuzeiros allemãs foi destruida a nordeste de Vailly.

Nas regiões de Perthes e do bosque de Grurie deram-se varios combates de artilheria e de infanteria, que deram aos francezes as vantagens da acção.

Nas alturas do Meuse, a artilheria inimiga esteve pouco activa; ao contrario, a artilheria franceza demoliu, em Deaxnouds e a oéste de Vinguebles, uma bateria de grosso calibre dos allemães e uma outra que elles destinavam a atacar os aviões. Os francezes destruiram ainda naquella região, o "blockhaus" e varias trincheiras.

Nos Vosges, está travado violento combate de artilheria. Em Senones, consolidámos as posições anteriormente obtidas."

LONDRES, 12.

Os alliados continuam a progredir na fronteira franceza, onde, assegura-se, os allemães entraram em franco declinio.

Registrou-se hoje, além de outros exitos para os alliados, a reoccupação de La Bassée, de onde os allemães foram desalojados, com enormes perdas. Os boletins officiaes informam ainda que os alliados obrigaram os allemães a se retirar da margem esquerda do canal do Yser, causando-lhes innumeras baixas.

Os boletins publicados á tarde communicam que as tropas francezas fizeram calar a artilheria allemã na região de Nampiel.

(Agencia Americana.)

Dixmude foi destruida

LONDRES, 12.

O correspondente do *Daily News*, na Belgica, informa ao mesmo jornal que a cidade de Dixmude não se acha em poder dos alliados, nem dos allemães, pelo facto de ter sido totalmente destruida.

(Agencia Americana.)

O ministerio reune-se no Elyseu

PARIS, 12.

A reunião do conselho de ministros, que hontem se realizou no Elyseu, foi absolutamente secreta. Sabe-se, apenas que foi assignado o decreto fixando a abertura do Parlamento para o dia 22 do corrente.

(Serviço do "Paiz")

Apprehensões da linha de frente allemã

LONDRES, 12.

O *Daily News* informa que as tropas allemãs da linha de frente se manifestam profundamente apprehensivas com os continuados successos dos alliados, que avançam lenta, mas seguramente para o centro da Belgica.

(Serviço do *Paiz*.)

Incendio em Gottrop

COPENHAGUE, 12.

Noticias recebidas de Kiel informam que os grandes edificios destinados ao aquartelamento de tropas em Gottrop, nas proximidades daquella cidade, foram totalmente destruidos por incendio.

(Serviço do *Paiz*.)

Novo exercito belga

ROTTERDAM, 12.

Annuncia-se que o governo belga está preparando a organização de um novo exercito, cujo effectivo será de 200.000 homens, e que deverá estar prompto para entrar em combate no começo do proximo anno.

(Agencia Americana.)

Espionagem allemã

LONDRES, 12.

Dizem os jornaes que hoje de manhã foi descoberto em Gravesend, no condado de Kent, um official allemão escondido em um enorme cofre que já estava embarcado com destino a Rotterdam.

Accrescenta a imprensa que se liga grande importancia a esta detenção, pois tudo leva a acreditar que se trata de um caso de espionagem.

(Serviço do *Paiz*.)

O grande estado-maior inglez

LONDRES, 12.

Para substituir o general Douglas, foi nomeado chefe do estado-maior o tenente-general James Wolffe Murray.

(Agencia Americana.)

Descarrilamento de um trem militar allemão

LONDRES, 12.

Noticias procedentes de Amsterdam dizem que um trem composto de 40 vagões, completamente cheios de feridos allemães, descarrilou entre Glummenisch e Aix-la-Chapelle. Do desastre resultou morrerem 50 pessoas, sendo grande o numero de feridos.

(Agencia Americana.)

Scisão do socialismo na Allemanha

PARIS, 12.

Annunciam de Amsterdam que, devido á questão da expulsão do deputado socialista Liebeknecht do seio do partido, por causa das declarações por elle feitas em relação ao seu procedimento, negando-se a votar os novos creditos para a continuação da guerra, surgiram fortes divergencias entre os principaes chefes socialistas allemães.

(Agencia Americana.)

"Raid" de aviadores na Allemanha

LONDRES, 12.

Um telegramma de Genebra, publicado pelo *Daily Express*, annuncia que diversos aviadores militares dos alliados atiraram bombas sobre Freiburg, depois de terem atravessado a Alsacia, destruindo dois depositos de aeroplanos allemães. A excursão durou quatro horas, regressando incolumes os aviadores.

(Agencia Americana.)

Indignação contra a Allemanha

COPENHAGUE, 12.

A imprensa desta capital verbera energicamente a decisão da Allemanha, considerando presa de guerra dois vapores noruguezes, que transportavam madeira, um dos productos que o governo allemão considera contrabando de guerra.

LONDRES, 12.

Noticias procedentes da Dinamarca e da Suecia e Noruega dizem reinar ali grande indignação contra os allemães, que consideraram a madeira como contrabando de guerra, tendo confiscado todos os navios pertencentes a essas nações e que se achavam fundeados em varios portos da Allemanha.

(Agencia Americana.)

A guerra austro-servia-montenegrino

PARIS, 12 (official).

Noticias officiaes, recebidas pelo estado-maior, dizem que os exercitos servios atravessaram o rio Kolubam, entre Valievo, de que se apoderaram, e o confluente Ljic.

Um pouco mais ao norte, os servios occuparam Lazarevatz.

Nos recentes combates, travados com os austriacos, os servios fizeram dezoito mil prisioneiros.

(Serviço do "Paiz".)

PARIS, 12.

A Agencia Havas recebeu um telegramma de Nisch noticiando que os servios repelliram, no dia 9 do corrente, violentissimos ataques dos austriacos, os quaes deixaram no campo de batalha 25.000 mortos.

No resto da frente de batalha, os austriacos retiraram na direcção de Mokra, Gorbina, Bachta, Rogatchitz e Motzeliovo, onde os servios fizeram mais 4.534 prisioneiros.

(Agencia Americana.)

A crise ministerial portugueza foi resolvida

LISBOA, 12.

O Sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho continúa a empregar todos os seus esforços para organizar gabinete.

Segundo as ultimas noticias colhidas nos circulos competentes, o Sr. Hugo Coutinho ficará com a presidencia do gabinete e a pasta da marinha e obteve já a collaboração dos Srs. Alexandre Braga, para a do interior; Alvaro de Castro, para a das finanças; Augusto Soares, para a dos negocios estrangeiros; Cerveira de Albuquerque, para a das obras publicas, e Rodrigues Gaspar, para a das colonias.

LISBOA, 12.

O *Mundo* publica hoje a entrevista que um dos seus redactores teve com o Sr. Hugo Coutinho, encarregado pelo presidente Arriaga de organizar o novo ministerio.

Nessa entrevista, que versa especialmente sobre politica internacional, o Sr. Hugo Coutinho manifestou-se a favor da intervenção de Portugal na guerra européa.

LISBOA, 12.

O ministerio está definitivamente constituido. A sua organização é a seguinte:

Presidencia e marinha, Victor Hugo de Azevedo Coutinho: guerra, coronel Mousinho de Albuquerque; instrucção, Dr. Lopes Martins; justiça, Barbosa de Magalhães; interior, Alexandre Braga; finanças, Alvaro de Castro; estrangeiros, Augusto Soares; obras publicas, Cerveira de Albuquerque; colonias, Rodrigues Gaspar.

Todos os novos ministros pertencem ao Partido Democratico.

LISBOA, 12.

A' ultima hora surgiram algumas difficuldades para o prehenchimento de algumas pastas, de maneira que o ministerio soffreu modificações nas pastas do fomento, para onde vai o Sr. Lima Bastos, e da instrucção, que será occupada pelo Dr. Ferreira Simas.

O ministerio, retintamente democratico, ficou, pois, constituido da seguinte fórma:

Presidencia e marinha, Victor Hugo de Azevedo Coutinho.

Interior, Alexandre Braga.

Justiça, Barbosa de Magalhães.

Finanças, Alvaro de Castro.

Guerra, coronel Mousinho de Albuquerque.

Negocios estrangeiros, Augusto Soares.

Fomento, Lima Bastos.

Instrucção, Ferreira Simas.

Colonias, Rodrigues Gaspar.

O Dr. Augusto Soares, ministro dos negocios estrangeiros, gerirá interinamente a pasta da justiça, no impedimento do Dr. Barbosa de Magalhães, que está prestando provas, em concurso publico, para lente de direito, na Universidade de Lisboa.

Os novos ministros apresentaram-se hoje mesmo ao presidente Arriaga.

(Serviço do "Paiz".)

A campanha da Russia

PETROGRADO, 12.

Um communicado official informa que durante a noite de 10 do corrente as forças russas repelliram com successo a energica offensiva dos allemães na direcção de Mlava. Os russos tomaram, por sua vez, a offensiva e perseguiram tenazmente diversas columnas inimigas que se retiraram em desordem do campo de batalha.

Igualmente, durante esse dia e toda a noite, os russos repelliram, ao norte de Lovicz, successivos ataques dos allemães. A batalha nessa região tornou-se encarniçadissima. Sete vezes os allemães atacaram as linhas russas. Os russos deixaram que o inimigo chegasse até muito proximo e fizeram depois sobre as fileiras allemãs mortifero fogo, pondo-as em fuga.

Tambem a 10 do corrente, ao sul de Cracovia, os russos mantiveram com energia e successo a offensiva em toda a linha de frente, apesar da resistencia obstinada das forças allemãs e austriacas. Os russos apoderaram-se ali de diversos canhões e de algumas metralhadoras e fizeram cerca de 2.000 prisioneiros.

Nesse dia nada mais houve de importante nos outros pontos da linha de batalha.

LONDRES, 12.

O *Daily Mail* publica um telegramma de Petrogrado dizendo que o estado-maior russo combinou o plano de attrair os allemães para fóra da sua linha de communicações, pois, quanto mais avançarem na Polonia, mais difficil se tornará para elles a questão dos transportes.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 12.

Despachos telegraphicos de Petrogrado dizem que os ataques dos allemães na Polonia têm diminuido de intensidade, excepto na zona em que operam as tropas sob o commando do general von Mackensen, as quaes se encontram entre Lovicz e Varsovia,e a uma distancia de 15 milhas desta ultima cidade.

Um ataque dos allemães, tentado contra os russos, ao sul de Cracovia, fracassou completamente.

LONDRES, 12.

O *Morning Post* annuncia que foram retiradas da França e enviadas para a Polonia forças allemãs, em numero superior a 300.000 homens.

PETROGRADO, 12.

Noticia-se officialmente que foi repellida na região de Mlava, a offensiva allemã, atacando os russos vigorosamente o inimigo, que se retirou em desordem. Ao norte de Lecroiz, os allemães dirigiram violento ataque contra os russos, sendo, porém, rechassados.

Nos ultimos ataques dos russos a Cracovia, os allemães tiveram tambem perdas consideraveis.

(Agencia Americana.)

A guerra no mar

LONDRES, 12.

O ministro da marinha do Japão e o primeiro lord do almirantado, Sr. Churchill, trocaram telegrammas de felicitações, pela recente victoria da esquadra ingleza, nas proximidades das ilhas Falkland.

LONDRES, 12.

O *Daily Mail* publica um telegramma de Edimburgo, na Irlanda, noticiando que diversos navios de guerra inglezes, que patrulhavam aquellas aguas, repelliram, terça-feira, nas proximidades de Firth-of-Forth, um ataque de submarinos allemães, dos quaes foram destruidos dois.

LONDRES, 12.

O *Daily Mail*, officiosamente, affirma que tres navios de guerra inglezes, que vigiavam o golfo de Frth-of-Forth, no mar do Norte, foram atacados, no dia 8 do corrente, por cinco submarinos allemães, tendo mettido a pique dois destes, perecendo toda a tripulação.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 12.

A canhoneira hollandeza *Frisia* deteve um cargueiro allemão, que fugia perseguido por cruzadores inglezes, internando-o em aguas territoriaes hollandezas, afim de evitar o ataque.

LONDRES, 12.

O Sr. Churchill agradeceu o telegramma de felicitações que lhe fôra enviado pelo ministro da marinha do Japão, dizendo que agora o oceano Pacifico estava completamente limpo do inimigo, podendo os navios pertencentes aos paizes alliados transitar livremente.

LONDRES, 12.

O "Daily Mail", officiosamente,affirma que tres navios de guerra que vigiavam o golfo de Firth-of-Forth, no mar do Norte, foram atacados no dia 8 do corrente por cinco submarinos allemães, tendo mettido a pique dois delles, perecendo toda a tripulação.

(Agencia Americana.)

Assalto a um consulado italiano

ROMA, 12.

A Agencia Stefani annuncia que o governo da Erythrea foi informado no dia 29 do mez findo de que os gendarmes turcos arrancaram á viva força do consulado italiano em Hodeida, na Arabia, o consul da Inglaterra, que ali se havia refugiado, tendo, além disso, disparado as armas contra as pessoas que se oppunham á prisão.

A informação da Agencia Stefani accrescenta que o governo italiano enviou um navio de guerra para Hodeida, visto as communicações telegraphicas para aquella cidade estarem interrompidas, e encarregou o seu representante diplomatico em Constantinopla de pedir reparações á Sublime Porta.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 12.

Soube o governador da Erythea que soldados turcos invadiram o consulado italiano em Hodeida, retirando o consul da Inglaterra, que ali se achava refugiado. Resistindo os empregados do consulado, os soldados atiraram contra os mesmos, ferindo alguns. O governador da Erythrea immediatamente enviou uma canhoneira italiana para Hodeida, communicando para Roma o grave desacato. O governo italiano ordenou que o embaixador italiano em Constantinopla exigisse explicações completas sobre o occorrido. Ignora-se o resultado da missão da canhoneira italiana, estando cortado o telegrapho para Hodeida.

Reina aqui grande excitação de animos, bem como em Milão, Turim e Napoles, considerando os jornaes que esse acto turco implica numa verdadeira provocação á Italia.

A embaixada turca nesta capital está guardada por forte contingente de gendarmes, afim de impedir os excessos dos populares mais exaltados.

ROMA, 12.

A imprensa desta capital continúa a commentar as ultimas occurrencias verificadas na diplomacia italiana, em relação á Turquia. Fala-se com insistencia nos encontros noticiados, hontem, entre italianos e musulmanos, no sul de Tripoli e em outros incidentes occorridos em Hodeida.

Telegrammas aqui recebidos informam que os gendarmes turcos tentaram prender o consul inglez naquelle porto. Accrescentam os mesmos despachos que aquella autoridade, tendo conhecimento de que era projectada a sua captura, se refugiou com sua familia no consulado italiano, esperando ser ali respeitado. Não obstante essa cautela do consul, os gendarmes invadiram o consulado italiano e effectuaram a sua prisão, depois de commetterem outras arbitrariedades.

Assegura-se que os soldados turcos assassinaram a esposa do consul inglez e feriram outras pessoas.

ROMA, 12.

Na Camara dos Deputados foi hoje vivamente commentado o incidente de Hodeidsh, em que os gendarmes turcos invadiram o consulado italiano, para prenderem o consul inglez que ali se havia refugiado.

Assegurava-se na Camara, que o governo reclamou firmemente da Sublime Porta que respeite e prestigie os italianos residentes na Turquia, e que está disposto a levar o caso ao Parlamento para se accordar a maneira de obter uma satisfação rapida e completa.

(Serviço do "Paiz".)

A Camara rumaica ovaciona a Italia

ROMA, 11 (*retardado*).

O presidente da Camara dos Deputados, na sessão de hoje, communicou aos membros daquella casa do Parlamento que recebera do seu collega da Rumania um telegramma no qual lhe dava conhecimento de que a Italia fôra objecto de uma grande ovação na Camara rumaica. Todos os deputados presentes receberam essa communicação de pé e no meio de freneticos applausos.

(Agencia Americana.)

A neutralidade do Chile

SANTIAGO, 12.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados o Sr. Robles endereçou um pedido de informações ao Sr. Salinas, ministro do exterior, sobre o que ha de verdadeiro a respeito dos insistentes boatos de quebra de neutralidade, por parte do Chile, no actual conflicto europeu, sobre os combates navaes travados em frente ás aguas chilenas e quaes são as medidas adoptadas pelo governo para a absoluta segurança e tranquilidade da Nação.

(Agencia Americana.)

Repercussão no estrangeiro

BUENOS AIRES, 12.

"La Nacion", na edição de hoje, faz longos commentarios sobre a implantação das doutrinas americanas, que, diz, procuram deter os adiantamentos dos paizes europeus.

Accrescenta "La Nación" que á frente da barbaria militar da Europa se levanta a esperança da liberdade da America.

O artigo do referido orgão tem sido muito apreciado.

BUENOS AIRES, 12.

"El Diario", referindo-se á neutralidade da Argentina, informa com segurança, publicando os nomes dos navios mercantes allemães que têm desrespeitado as regras de neutralidade impostas pelo governo.

LIMA, 12.

A legação da Allemanha nesta capital protestou contra a detenção do vapor allemão "Luxor", pelas autoridades maritimas peruanas.

MONTEVIDÉO, 12.

São esperadas neste porto as esquadras ingleza e japoneza, que actualmente cruzam o Atlantico sul.

BUENOS AIRES, 12.

O almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, declarou que os navios de guerra da armada nacional, que partiram para o sul da Republica, afim de garantir a neutralidade deste paiz, aproveitarão a opportunidade para realizar exercicios de tiro e evoluções.

BUENOS AIRES, 12.

A bordo dos vapores francezes *Algerie* e *Garonne*, seguem para a Europa muitos reservistas do exercito francez. Esses vapores levam grande quantidade de mantas, adquiridas pelo governo francez, para prevenir os seus soldados contra o frio.

(Agencia Americana.)

A tactica de Joffre

O "Times", de 30 do passado, insere um curioso artigo do seu critico de guerra, artigo, cuja substancia póde reduzir-se ao seguinte:

"Os belgas fizeram uma heroica defesa nas margens do Yser, havendo o seu nobre rei assistido á toda a acção.

E' para desejar que a situação proporcione aos belgas o ensejo de descançarem algum tanto, pois que bastante disso carecem e que se lhes facilite a incorporação do importante numero de novos recrutas que estão para dar ingresso nas fileiras.

No referente á asserção feita pelos allemães do que só duas divisões belgas puderam sair de Amberes, póde-se perfeitamente garantir o erro de tal affirmação, pois que o exercito belga em campanha continúa a ser poderosissimo.

Chegado que seja o momento proprio deverão ainda restaural-o forças importantes e da melhor escolha.

Domingo ultimo os allemães soffreram uma importante derrota infligida pelo exercito britannico e perderam muita gente.

Os nossos alliados francezes no Argonne tambem lhes deram uma excellente lição. Por toda a parte acontece o mesmo e as linhas alliadas não foram transportadas em nenhum ponto.

O tremendo sacrificio de vidas humanas imposto pelo estado-maior allemão está enchendo de lucto e pranto as cidades e as aldeias do paiz. Mas, tem sido esse por emquanto o unico resultado pratico...

Os alliados não precisam dar pressa ás suas operações. Mas, já outro tanto não succede da parte dos allemães. O general Joffre dirige a guerra com methodo, procurando sempre incorrer nos menores riscos possiveis que a situação lhe permitta, reforçando as linhas, quando urge fazel-o, avançando sem sacrificar coisa alguma nos lances de simples apparato.

E' necessario que o povo inglez comprehenda e aprecie no seu verdadeiro significado a firmeza de caracter do general francez e os serviços que este tem prestado e nem um dia deixa de prestar, á causa dos alliados.

Já não estamos no tempo dos grandes lances de effeito, da época de Napoleão.

Esta guerra é uma guerra pela existencia e será tambem uma guerra "de usura".

O grande mérito do general Joffre reduzir-se-ha a haver comprehendido, e em condições de que ninguem antes da guerra pudera suspeitar, esse novo caracter das pugnas bellicosas e a haver tomado em conformidade as necessarias medidas numa situação sem precedentes.

Grande coisa foi o haver-se atrevido a pedir ás tropas francezas que se resignassem a uma lenta guerra de posição, a uma lucta de superior tenacidade contra os adversarios germanicos.

Será uma gloria imperecivel para o exercito francez conseguir, como certo o fará, triumphar da resistencia allemã ao que resam as tradições francezas.

Tambem é de justiça dizer que o general Joffre teve a sorte de encontrar chefes como o rei Alberto e sir John French, na vanguarda dos exercitos alliados.

A direcção das operações em commum levadas a effeito pelos alliados é de uma extrema delicadeza; e vista a perfeitissima intelligencia que revela, deve-se por esse facto uma gratidão sem limites ao rei Alberto da Belgica e ao feld-marechal inglez.

Os allemães, claro está, fazem da sua parte quanto podem para romper tão perfeita intelligencia por meio de perfidas insinuações.

Os alliados não têm mais do que oppôr-se contra essas pueris tentativas só movidas pelo despeito.

Os alliados continuarão collaborando com o mesmo perfeito lealismo e a mesma boa vontade mutua, que deve assegurar ás operações o exito por todos desejado.".

ULTIMA HORA

COPENHAGUE, 12.

Os allemães acabam de soffrer um grande revés em Goltorf, nas cercanias de Kiel.

Sem que se explique convenientemente a causa, sabe-se que se manifestou ali um voraz incendio, que fez explodir varios depositos de munições destinadas aos navios de guerra allemães, surtos no canal de Kiel.

PARIS, 12.

"Le Matin", commentando as occurrencias ultimamente verificadas na Polonia, volta a falar da evacuação de Lodz pelos russos e diz que a tactica allemã, posta em pratica ali, fracassou por completo.

Accrescenta o mesmo orgão que, conforme havia noticiado, a evacuação russa importará, como importou, na attracção das tropas allemãs, forçando-as ao afastamento de sua base de operações, facto que lhes poderá acarretar uma derrota fatal.

(Agencia Americana.)

A suppressão das estampilhas

Diz o "World's Work",que ha muito que se pensa, na America do Norte, em substituir o emprego das etiquetas gommadas por um carimbo sobre o "enveloppe", por meio de um apparelho especial. Tal apparelho foi por fim construido e experimentado.

O seu aspecto superficial pouco differe do de uma machina de costura: a parte essencial é uma pequena caixa cylindrica, de aço, fixada sobre a mesa da machina, e que contem dois mecanismos: um machinismo impressor e um machinismo contador.

O primeiro imprime sobre a materia postal uma obliteração que indica ter sido pago o porte de franquia. Esta obliteração diz, em quatro linhas, o preço da franquia, o numero de impressão e o nome da estação postal.

Festas

Promovido por uma commissão composta das Exmas. senhoras: viuva Fernandes, viuva marechal Vasques, Edelmira Tourinho Maia, Francisca Brandão e Maria A. Bastos, realiza-se hoje, no Jardim Zoologico, um festival em beneficio da matriz de Inhaúma, com o concurso das bandas do Corpo de Bombeiros e Força Policial.

Os Srs. Drs. Ruy Barbosa, prefeito municipal, e Aurelino Leal, chefe de policia, tendo sido convidados, prometteram comparecer.

O programma bem como o intuito da festa, levarão, certamente, ao aprasivel jardim, numerosa concurrencia.

Do rpogramma consta um *match* de *foot-ball*, pelo Villa Isabel Foot-Ball Club, exercicios de força pelos socios do R. S. Club Gymnastico, corridas pedestres, espectaculo infantil, corridas rasas e de obstaculos, diversões comicas, québra de pótes, pesca maravilhosa, etc.

Apesar dos dispendiosos attractivos, a entrada para o festival, que terá inicio ao meio-dia, prolongando-se até as 19 horas, custará o preço habitual de 1$000.

✣

Em beneficio das obras do asylo de Nossa Senhora do Rosario de Pompéa, á rua Zeferino, entre Meyer e Todos os Santos, realiza-se hoje, um festival. O programma terminará com a bellissima apotheose do Rosario de Pompéa, que está sendo preparada pela amadora D. Cecilia Mello.

O festival começa ás 4 horas da tarde.

Concertos.

Continúa despertando grande interesse o recital que a Sociedade de Concertos Symphônicos realiza amanhã, ás 16 horas, no theatro Municipal, em beneficio do Asylo do Bom Pastor.

O programma dessa festa de arte é o seguinte:

I — "A gruta de Fingal", de Mendelson; II — "Bailado da Herodiade", de Massenet: a), as egypcias; b), as babylonicas; c) as gaulezas; d) final — III Thema, com variações, de Poch, pela senhorita Marietta Verney Campello; IV — "A roca de Omphale" de Saint-Saens; V — "Carnaval", de Ernesto Giraud.

Tratando-se do beneficio de uma instituição beneficente como é o Asylo do Bom Pastor e com um programma de selecção, é de suppôr que a concurrencia seja numerosissima.

✣

Com um concerto brilhante, que marcará época na vida artistica desta capital, despediu-se hontem do publico carioca, nesta temporada, a extraordinaria pianista D. Antonieta Rudge Miller.

Dizemos "nesta temporada", porque devemos acreditar que, satisfeitas as saudades da cidade natal, a eximia pianista volte novamente a encher, com a magia da sua arte, o recinto do nosso Municipal.

Não cabe mais nestas linhas rapidas de noticia a critica da technica e da interpretação, no concerto de hontem, de uma pianista que já foi classificada como superior a Paderewsky; tampouco o podemos fazer a respeito do velho e glorioso mestre, que prestou o seu concurso á festa de D. Antonieta Miller: basta que registremos, como o melhor testemunho, os applausos frementes com que a assistencia, hontem, no Municipal, sagrou, a cada trecho executado, a um e a outro. E esses applausos foram tão vivos, que se tinha a impressão de um theatro repleto, quando a verdade, ainda que pungente, é que o Municipal tinha metade dos logares vasios, em uma festa daquella natureza. A qualidade da assistencia supprime magnificamente a quantidade.

A Exma. Sra. D. Candida Kendal, que se desempenhou brilhantemente da parte de canto, com a *Adelaide*, de Beethoven, a *Marguerite au rouet*, de Schubert, e *Le rêve*, de Grieg, teve uma boa e calorosa parte desses applausos.

Goulart de Andrade, ao fechar a segunda parte, disse magnificamente uns admiraveis versos, que foram saudados, ao terminar, com uma prolongada salva de palmas.

O *extra* desse festival, presente regio, se deve a Emilio de Menezes, que saudou, ao terminar a Sra. Antonieta Rudge Miller o seu ultimo trecho a solo, a insigne artista com um bellissimo soneto, recitado no palco. Soneto, poeta e homenageada foram envolvidos nos mesmos vibrantes applausos.

Assim, a festa de despedida da rival de Paderewsky póde ser definida como uma intensa e ininterrupta vibração de arte, coroada por uma ininterrupta e intensa ovação.

Almoços.

O senador Antonio Azeredo offereceu hontem um almoço em sua residencia ao Sr. Joseph Caillaux, em retribuição ao que lhe foi offerecido, em Paris, pelo governo francez, quando o nosso illustre hospede era presidente do conselho.

Tomaram parte no almoço: Mr. e madame Joseph Caillaux, Dr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Mr. e Mme. Antonio Azeredo, Mr. e Mme. Gastão Teixeira, senador Pinheiro Machado, ministros Souza Dantas e Adalberto Guerra Duval, deputados Nabuco de Gouvêa, doutor Edmundo de Oliveira, deputado Annibal de Toledo, Dr. Rivadavia Correia e Paulo Azeredo.

Banquetes.

Realizou-se hontem o grande banquete offerecido ao illustre professor A. Austregesilo pelos seus amigos e admiradores, em regosijo pela sua entrada para a Academia de Letras.

Saudou o eminente professor, num feliz improviso, o Dr. Julio de Novaes, lendo, em seguida, o Dr. Antonio Austregesilo o seguinte discurso:

"Meus senhores — A vossa magnanimidade conturba-me o espirito e vem augmentar a carga de responsabilidades que tenho de sopesar: o bem recebido provoca, não raro, commoções oriundas de sentimentos que estão mais proximo da tristeza que da alegria.

Comprehendo, porém, em minha gratidão o vosso intento. Ha organismos que precisam, para viver, de estimulos periodicos, e plantas que, para fructificar, necessitam de modificações meteorologicas favoraveis ás florescencias. E assim quizestes, com a vossa excelsa generosidade, tonificar a alma do novo academico, tal como a natureza, que modifica as brisas e as chuvas, para que Flora fecunda espalhe fructos sobre a terra.

Devo-vos uma explicação que constitue a historia do desejo que tive de fazer parte da legião dos quarenta.

Logo que cheguei ao Rio de Janeiro, trazia da provincia sonhos timidos e accumulados, e vinha com grande ancia de agir e de vibrar.

As letras attrahiam-me mais que a carreira a que me destinara. E, estudante de medicina, fugia do velho casarão da rua da Misericordia para o convivio das letras, representado, naquella época, por amigos, como Oliveira Gomes, Alves de Faria, Cruz e Souza, Nestor Victor, Silveira Netto, Mario Pederneiras, Lima Campos, Gonzaga Duque, Luiz Edmundo e Cardoso Junior.

Alguns de nós formaram um grupo.

Começámos a gritar de uma maneira irritante e agarotada—*pour épater;* fundámos uma sociedade literaria, Os Novos, com um estatuto de 10 artigos, que, pomposamente, chamámos *Decalogo*, impresso a duas cores—preto e vermelho—com letras romanas, typos antigos, e publicámos uma revista, *Vera Cruz*, que representava a nossa bandeira de combate.

Quizemos derrubar os parnasianos e os naturalistas patricios. Para nós, só Cruz e Souza surgia como poeta. Alberto de Oliveira, Coelho Netto, Olavo Bilac e Aluizio de Azevedo (que crime!) constituiam em nosso conceito—e já se vão mais de vinte annos—... uma geração velha...

Glorificámos o talento de Pompéa; exaltámos Luiz Delfino, e, como faltasse gente no nosso meio, appellámos para o patronato de Eugenio de Castro, João Barreira, Antonio Nobre, Alberto de Oliveira, Justino Montalvão e Raul Brandão, isto é, a geração portugueza daquelle tempo. Exultámos quando Guerra Junqueira publicou *Os simples;* fôra uma gloriosa capitulação.

Arrebanhámos para a nossa phalange os elementos esparsos, afim de fazermos frente aos consagrados.

Neste tempo publiquei tres livros de escola symbolista: *Manchas*, *Novas manchas* e *Velho thema*, e quasi todos nós tinhamos produzido trabalhos que, por menos preço, chamavam nephelibaticos. Valentim Magalhães, José Verissimo e Medeiros e Albuquerque condemnaram-n'os delicadamente á pena de morte.

Emfim, a poeira do nosso escandalo literario serenou. Pompeia suicidara-se. Cruz e Souza pereceu, covardemente devorado pela tuberculose; Alves de Faria fôra arrastado brutalmente para o além tumulo; Gonzaga Duque, Mario Pederneiras e Lima Campos constituiram um grupo a parte, no isolamento egoistico de grandes sonhadores.

Cada um tomou o seu destino, e a nossa geração foi-se dissolvendo: alguns abroquelaram-se em silencios espirituaes inexplicaveis; outros partiram para a Canaan da vida; outros para o jornalismo, outros para as profissões a que se aventuraram... e eu me fiz clinico.

Eis, pois, a razão da minha entrada para a academia: uma ancia literaria que vivera incubada durante muitos annos, no ardor de um culto silencioso pelas letras, nunca por mim abandonadas, apesar das urgencias profissionaes, dos deveres pesadissimos do magisterio superior, cuja tara fôra augmentada por dois esterilizantes concursos.

Os livros literarios distillavam o mel do Hymeto com que eu suavisava as horas tristes e inexpressivas da vida; e, quando não podia fazer letras no rigor do termo, a minha penna deslizava para a literatura medica, onde encontrei sempre um encanto religioso.

Ha, grande contacto entre a medicina e a arte, e os medicos naturalmente são impellidos para as letras, como por uma suggestão de litanias. O clinico vive ao lado da dor humana, com a alma cheia de amargores e sceptismo, tecendo uma philosophia silenciosa de crenças e descrenças, e vai, atrás do peso subconsciente, para algum jardim florido, e cultiva, por instincto, as flores sãs da humanidade, constituidas pelo bem, pela arte e pela philosophia.

Eis por que Trousseau, Jaccoud, Claude Bernard, Roger, Bacelli, Mantegazza, Souza Martins, Francisco de Castro, Manoel Victorino, Nuno de Andrade, Miguel Couto, Azevedo Sodré, Juliano Moreira, Fernandes Figueira, Afranio Peixoto, Abreu Fialho, Egas Moniz e tantos mais, perpetraram e perpetram — um abertamente, outros furtivamente — os peccados sublimes das letras.

Senti sempre um impulso invencivel para esse jardim florido; e, como se tivesse dentro de mim uma voz cochichante mas insistente como a allucinação que dominara a vida inteira de Pascal, soffria a nostalgia literaria; é como se vivesse afastado de uma patria querida na ancia de uma banição.

Esta narrativa singela foi aqui referida como uma satisfação aos meus amigos, que poderiam julgar um acto de leviandade querer eu forçar os nobres liminares da Academia de Letras.

Na vida devemos realizar sempre os sonhos da mocidade, e a acção individual ou social deve ser escrava das idéas longamente amadurecidas na consciencia humana.

Quantos vivem na angustia de um desejo longinquo, porque não se encorajam a tentar uma acção! O bem humano nasce da idéa e a humanidade soffre e goza pela propria idéa.

O calor da lucta empenhada trouxe-me á convicção de que eu praticara uma ousadia, occupando o logar destinado a outros que teriam feitos mais nobres nas lides literarias. De toda a acção resulta uma aprendizagem, e o erro é o melhor caminho para o reconhecimento da verdade.

A luz é um phenomeno util á vida, mas em excesso é nociva e póde causar a morte. Ha seres que se embriagam, se estiolam por causa de uma plethora de luz e assistimos a este paradoxo: a luz, que é a vida, póde produzir a morte. Hei de me prevenir para não perecer diante das responsabilidades contraidas, porque fui seduzido, como todo o ser, pelo espectaculo das auroras.

Para muitos, a Academia de Letras parecerá ser uma consagração titular; para outros, o cenaculo da consonancia das idéas, da eurithmia do pensamento, como ha bem pouco tempo nos disse Mario de Alencar em uma das suas paginas mais primorosas da nossa literatura; para mim, é um organismo vivo que poderá emprehender esforços em prol do factor literario brazileiro.

As sociedades em formação não têm ainda energias accumuladas nem tradições que possam fazer dos homens, semideuses, nem o Brazil póde possuir um parnaso, construido ao lado das suas caprichosas praias, cercado pela paizagem gloriosa dos tropicos, habitado exclusivamente por espiritos hellenicos.

E como a civilisação americana é activa e não contemplativa, é utilitaria e não exclusivamente sonhadora, Nabuco, anjo salutar, animou a vida da Academia de Letras com a doutrina dos expoentes.

Eis por que, meus generosos amigos, não me senti mal dentro daquelle fardão dourado, e se não representa para mim uma consagração, é, ao menos, a realidade de um desejo, e realizar sonhos na vida é positivamente viver. E se, por acaso, como Tanhauser, não fui perdoado pela exegése dos puros e dos escrupulosos, delles recebendo a maldição, espero, entretanto, que o meu cajado de peregrino e de converso florescerá um dia...

A vossa saudação, trazida pela eloquencia de um dos mais formosos talentos da medicina, é a nota feliz da festa de hoje.

Ouvistes um grande orador e apagastes do meu espirito uma duvida afflictiva, pois receara ter caido no vosso desagrado. A vossa solidariedade moral veiu serenar o sussurro das desconfianças que dentro de mim me susceptibilizavam a consciencia. Com ella poderei responder aos iconoclastas, á critica dos maldizentes, ao sorriso dos scepticos, á indifferença dos viandantes da literatura.

Agradeço-vos o prazer ineffavel desta festa e louvo a divindade que creou o amigo — a fórmula feliz que o homem encontrou para constituir a eurithmia da vida.

Tomaram parte nessa bellissima festa, cerca de cem convivas, cujos nomes não damos por absoluta falta de espaço.

Manifestações

Reuniram-se, hontem, á noite, na séde do Centro Academico, os promotores da manifestação ao illustre deputado Irineu Machado.

A commissão, para maior regularidade de seus trabalhos, escolheu para directores os Srs. Luiz de Castro Miranda, coronel Pedro de Oliveira e Ernesto Bagdocymo.

Foram designadas diversas commissões para convidar o senador Ruy Barbosa, o Sr. presidente da Republica e o prefeito do Districto para assistirem á sessão solemne.

Durante a sessão tocou uma banda de musica da Brigada Policial.

A commissão recebeu grandes adhesões.

A commissão recebeu um telegramma do deputado Moreira da Rocha, offerecendo seu concurso.

Os convites poderão ser procurados no escriptorio do Dr. Caio de Barros, á rua da Quitanda n. 67, sala 4.

Viajantes.

O general Luiz Cardoso, inspector da 10ª região, seguiu hontem para a respectiva séde, em S. Paulo, no trem de luxo. Muitos amigos, collegas e officiaes da guarnição assistiram á sua partida. Representou o general Pedro Pinheiro Bittencourt o capitão Achilles Mariano de Azevedo.

✣

Afim de fazer transportar sua excellentissima familia para esta capital, seguiu hontem, para Caxambu', o Dr. Camillo Soares, director geral dos correios.

S. S. deverá regressar no dia 18 do corrente.

✣

Chegou ante-hontem, a bordo do *Itassucê*, com sua esposa, o engenheiro militar 1º tenente Dr. Leopoldo Nery da Fonseca Junior, 1º secretario do Congresso amazonense.

✣

A bordo do paquete *Pará* partiu ante-hontem para a Parahyba do Norte, o Dr. Alpheu Rosas Martins, official de gabinete do Sr. Castro Pinto, presidente do Estado.

O embarque do jovem parahybano foi muito concorrido, tendo comparecido grande numero de amigos, parentes e membros da colonia parahybana.

O Dr. Alpheu veiu a esta capital assistir a posse do governo do Dr. Wenceslão Braz, como representante do governo da Parahyba.

O Dr. Wenceslão Braz fez-se representar no seu embarque pelo seu official de gabinete.

✣

Partiu hontem para o Pará, o senador Alencar Guimarães.

O seu embarque realizou-se ás 11 horas, no cães Pharoux.

✣

Com destino ao 16º grupo de artilheria, seguirá, no proximo dia 16, para Porto Alegre, o 1º tenente Raul Faria, um dos mais intelligentes officiaes do nosso exercito.

✣

Partiram hontem para o Rio Grande do Sul, a bordo do paquete *Itapucu*, a Exma. Sra. D. Maria Martins Kemp e as senhoritas Gracieta e Maria Adelaide Kemp, mãi e filhas do nosso collega Emilio Kemp, director do *Correio do Povo*, de Porto Alegre, e irmão do Sr. Nelson Kemp.

✣

Partiu hontem, para o Recife, o deputado Sergio N. de Magalhães, representante do Estado de Pernambuco.

S. Ex. teve a gentileza de nos enviar um cartão de despedidas.

Nascimentos.

Está em festas o lar do Dr. Mauricio de Souza, engenheiro da Central do Brazil, pelo nascimento de sua primogenita Léa Marina, occorrido ante-hontem.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da professora D. Etelvina Lopes, que por esse motivo receberá significativa manifestação de apreço.

✣

Faz annos hoje o estudioso menino Luiz Netto Souto, filho do negociante desta praça Sr. Manoel Dutra Souto e de D. Maria Netto Souto.

✣

Faz annos hoje a senhorita Marina Luzia Mancebo, filha do capitão Gervasio Marques Mancebo funccionario da Repartição dos Telegraphos.

A anniversariante terá hoje occasião de receber significativa manifestação de apreço e muitos cumprimentos.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Argentina Prado da Conceição, filha do tenente Alvaro Conceição.

✣

Passou hontem a data anniversaria da Exma. Sra. D. Antonia Nogueira Cordeiro, esposa do major Pedro H. Cordeiro Junior, fiscal da fortaleza de S. João.

A digna senhora, portadora de um nome de destaque na sociedade paraense, é um dos ornamentos da mãi brazileira — sempre de alma aberta ás nobilissimas acções, o que lhe tem valido mui justas sympathias e solidas amisades.

✣

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Hermina Rios, filha do Sr. Henrique Rios, paginador do *Jornal do Commercio*.

✣

A data de hoje assignala o anniversario natalicio do Sr. Authberto Othilio José da Costa funccionario postal com exercicio na 2ª secção do trafego.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Antonio Pinto Lopes.

Innumeras serão as felicitações que receberá.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do academico de engenharia Carlos de Oliveira Freire, filho do coronel Felisberto de Oliveira Freire, proprietaio da importante usina Belem, no municipio de Itaporanga, Estado de Sergipe.

O anniversariante, em regosijo a esta data, offerecerá um almoço, no restaurante do morro da Urca, a varios collegas e amigos.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Luiza Ottilia de Aguiar, esposa do Sr. Alfredo Aguiar, zeloso funccionario dos correios.

✣

Faz annos hoje a galante Aracy, filha do capitão do exercito Rogerio Ribeiro da Rocha e da Sra. Accacia Augusta da Rocha.

✣

Faz annos hoje a senhorita Hylda Ferreira de Almeida, amadora do Club Dramatico do Pedregulho.

Por esse motivo realizou-se hontem, em sua homenagem, um festival, no qual a anniversariante tomou parte, tendo sido muito applaudida e felicitada ao terminar a festa.

✣

O capitão Aurelio Valporto de Sá, agente da Villa Militar, na Estrada de Ferro Central do Brazil, hontem, teve sua residencia repleta de amigos e pessoas de suas relações, que foram cumprimentar sua Exma. esposa, D. Maria Henriqueta Reis de Sá, professora municipal, pelo seu anniversario natalicio.

Por uma feliz coincidencia, tambem passou hontem o anniversario de seu filhinho Tacito.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do almirante Aristides Monteiro de Pinho.

✣

Festeja hoje a passagem do seu anniversario natalicio a senhorita Luzia Pereira, filha do Sr. Manoel Pereira, negociante de nossa praça.

Casamentos.

Serão lidos hoje, na cathedral metropolitana, os seguintes proclamas de casamento:

2º tenente Curio de Carvalho e Hilda Costa, Carlos Viana de Carvalho e Noemia Souza Moraes, Alvaro Barros e Branca Laborth, Manoel Machado C. Filho e Julieta A. Coutinho, Antonio Fernandes M. Martins e Zuleika da Cunha Rosa, Americo Froti e Bertha Romualdo, Domingos Juliano e Alcina Nogueira, Avelino Gonçalves Pereira e Carolina Isabel da Veiga, João Baptista Fada e Adelina Josephina Bogada, Americo Teixeira da Silva e Maria B. Lopes, Serafim Soeiro Rabello e Esmeralda Ferreira, Luiz Dumas e Aurora Veloz, Deocleciano de Oliveira Dourado e Maria Antonia Graceiro, Guilhermino Reis e Maria Rosa da Conceição, Cicero da Costa e Maria A. Guimarães, Antonio Romano e Philomena Bembagiene, Waldemar Ayres Antunes e Olga Gaspar dos Santos, Luiz Maria da Fonseca e Amelia Rosa Barcellos Martins, Manoel Marques da Silva e Clotilde Pinto.

Fallecimentos.

Falleceu quinta-feira, na estação do Meyer, o joven Henrique Fianho, que ha bastante tempo residia nessa estação, onde era muito estimado pelos seus elevados dotes de coração.

O enterro do desditoso moço teve logar sexta-feira no cemiterio de Inhaúma, vendo-se sobre o caixão mortuario muitas corôas, palmas e ramilhetes de flores naturaes e artificiaes.

Ao baixar o corpo á sepultura, usaram da palavra, o jornalista, academico Euphrasio Povoas de Siqueira e os Srs. Luiz Auguste de Carvalho e Manoel Ramos.

Entre o grande numero de pessoas que acompanharam o cadaver do desditoso moço pudemos notar as seguintes: Joaquim Magalhães, João Arantes, Manoel Senna, Augusto Souza, Alvaro de Oliveira, Pedro Moraes, João de Assumpção Ribeiro, academico Euphrasio Povoas de Siqueira, Ernani Loredo, Ismael Costa, Waldemar Mathias, Gaspar Vidal, Domingos Perrot, Nicolão Santarém, Agenor Fernandes, Luiz Martins, João Cabral, Luiz de Castro, Francisco de Souza, Justino Lopes, Adhemar Barreto, Augusto Souza, Jorge Marques, Luiz Palha, Jorge Figueiras, Antonio Martins, Fernando Paes, Henrique Pereira, Alceu Pinto, Antonio Paim, Anthero Borges, Luiz Augusto Carfalho, Mario Guaraná, Americo Fianho, Antenor Esteves, Antenor Amaral, Eduardo Rôxo, José Terrão, José Reis, Decio Sant'Anna, Nelson e João Bittencourt.

✣

Falleceu hontem, na residencia do general Pinto Pacca, no boulevard Vinte Oito de Setembro n. 412, a senhorita Maria Amalia Pacca (Neneca), filha da Exma. Sra. D. Maria Amalia de Borba Pacca e do saudoso Dr. Alberto Othon Pacca.

✣

Falleceu ante-hontem, e foi hontem sepultado, no semiterio de S. João Baptista, o menino Antenor, filho do Sr. Joaquim Ferreira de Souza, funccionario da Secretaria do Conselho Municipal.

Ao seu enterramonto, compareceram muitas pessoas da amisade de seu pai e parentes.

✣

Falleceu ante-hontem, a senhorita Alice Noruega Machado, filha do coronel Hamilcar Nelson Machado e de D. Alice Noruega Machado.

A morte da senhorito tem sida muito sentida, por pessoas de suas relações.

A familia Machado, têm recebido innumeros telegrammas de pezames, pelo fallecimento de sua filhinha.

Missas.

Na igreja do Rosario será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa em suffragio da alma do ex-deputado Monteiro Lopes.

Pelas escolas.

Realizaram-se no dia 5 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, os exames de violino da classe do professor patricio Francisco Chiaffitelli.

Foram approvado com distincção os seguintes alumnos:

Senhorita Paulina de Almeida Lopes, (8º anno), que executou o concerto em sol menor, de Max Bruch e a "Polonaise" em lá maior, de Wieniawski; Sr. Mario Ronchini (7º anno), que se fez ouvir no 2º concerto, de Henri Wieniawski e la "Chase" de Giardini, e a menina Marina Milone Vaz (6º anno), que executou o interessante "Caprice", de Giraud.

Obtiveram tambem a nota plenamente, os alumnos Daniel Cesar (5º anno), e Gilberto de Paula e Silva (4º anno). O primeiro executou o concerto em ré menor, de Rode, e o segundo peças de Pugnari e Wieniawski.

✣

Visitou inesperadamente hontem a Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, o Dr. Brazilio Machado, presidente do conselho superior de ensino.

Annunciada a sua chegada, ao seu encontro foi o Dr. Martinho Garcez, director da Faculdade, que o conduziu á sala onde se effectuavam os exames oraes de direito criminal e direito commercial.

O barão de Brazilio Machado foi então saudado pelo Dr. Martinho Garcez, que enalteceu as qualidades de jurisconsulto e de cidadão do presidente do conselho superior de ensino.

Em seguida usaram da palavra os Drs. Adherbal de Carvalho e José Anisio de Aguiar Campello, lentes da Faculdade.

Terminados esses discursos, o academico Herundino de Sá, em nome dos discentes daquelle estabelecimento, fez um bello improviso tratando da individualidade do illustre visitante e, em nome dos seus collegas, apresentou os seus agradecimentos pela honra concedida.

O barão Brazilio Machado agradeceu as homenagens que lhe eram prestadas e manifestou desejos de que os exames continuassem.

O Dr. Martinho Garcez lhe offereceu a presidencia da mesa. S. Ex. permaneceu até o fim dos exames, tendo arguido os examinandos.

Depois dos exames, o presidente do conselho superior do ensino dirigiu-se á secretaria da faculdade, onde examinou minuciosamente a escripturação, para a qual teve palavras encomiasticas.

Antes de S. Ex. se retirar, exarou no livro de visitantes as suas impressões sobre a faculdade, com palavras de elogio e de incitamento.

✣

Na Faculdade de Medicina serão chamados, amanhã, os seguintes alumnos:

Physica, ás 10 1|2 horas — Mario Pinotti, Mario de Souza Barros, João Alcindo de Jesus Henriques, Mario de Alcantara Vilhena, Durval Lopes da Nobrega Oliveira, Pedro Pereira da Cunha, João Prado, Ruy de Vasconcellos Reis, Attalo de Amorim Carrão, Juvenal de Souza Braga, Oscar Gomes de Mattos, Antonio de Areia Leão.

Turma supplementar — Beatriz Gonzaga, Lahire Carino Pinheiro, Sebastião Francisco de Mello Junior, Lincoln Vaz, Alberto Guilherme Roesch, Frederico G. Eisenlohr, Augusto Duarte Pinto, Manoel José Ferreira, Henrique Mercaldo, Luiz A. de Vargas, Cicero Pimenta de Mello e Elias Thomé de Souza Filho.

Chimica, ás 10 horas — Gladstone Paixão, Roberto Conceição, Saturnino Maisonette, Antonio Ferreira de Araujo Seara, José Pio Nogueira de Sá, Antonio Candido da Cunha Leitão, Thiers de Andrade Ribeiro, José Epaminondas de Figueiredo, Fabio Carneiro de Mendonça, Octacilio Relindo da Silva, Aldemar Rolindo da Silva.

Turma supplementar — Lindorf de Vasconcellos Sampaio, Tristão Barbosa Escobar, Henrique de Barros Kluntzenschell, Valois Souto, Augusto R. da Cunha Rodrigues, Aurora de Figueiredo, Oscar José de Lacerda, Attila de Mello Cheriff, Carlos Pimenta Velloso, Sergio de Almeida Magalhães, Manoel Tertuliano Musa, Sylvio de Carvalho.

Historia natural, ás 10 horas — Djalma da Rocha Santos, Antonio A. Monteiro Libato P. de São Martinho, Alvaro Bruce Mallia, João Paulo B. Vieira, Arthur Paulo de Souza Martins, Maximiliano Sully Perisse, Deocleciano da Costa Velho, Vital Vaz, Durval Fernandes de Castro, Raul Ferreira Costa, Carlos Bohrer de Araujo, Sadoc de Berredo.

Turma supplementar — Bolivar Mascarenhas, João Penido Monteiro, Murillo Monteiro da Silva, Elisiario Malta da Costa, Arthur Moura, Nelson Monteiro de Carvalho, Julio Moniz, Alberto C. Ramalho Ortigão, Gilberto da Silva Freire, José Rodrigues Moreira, Ignacio Mariano Lanna e Manoel Valerio do Valle.

Exames de profissionaes estrangeiros — Curso medico — 1ª parte do exame final, ás 11 horas — Drs. José Pascual y Durán e Luiz Felicio dos Santos.

Curso obstetrico — Exame final, ás 14 horas — D. Maria Uhle Monteiro.

✣

Relação para os exames do curso de pharmacia, na Faculdade de Medicina, amanhã:

Chimica mineral e organica, ás 2 1|2 horas da tarde — Octavio Ottoni, João Renato Rocco, Bruno Jayme de Argollo Silvado, Lauro Garcindo Fernandes de Sá, D. Jenny Sotto Maior Lagos, João Clemente do Rego Barros, Luiz Tupy Arantes, Paulo Tavares da Silva, Carlos de Castro e Flavio Frota.

Turma supplementar — Altino Andrade, Waldir Guimarães Vial, Annibal Fernandes Villela, Roldão Gonçalves Ribeiro, Armando Ribeiro de Castro, D. Maria Magdalena do Carmo, D. Maria dos Santos, Oswaldo do Rego Leite de Oliveira, Vicente Trotte, Josino do Nascimento Ferreira e Silva Filho.

Historia natural, ás 2 horas da tarde — Eurico Maria de Moraes Mello, Alvaro de Oliveira Vienna, Theodomiro de Andrade Lima, Hemleto Cunha, Elzeario da Cunha Castello Branco, D. Beatriz Gonçalves Ferreira.

Turma supplementar — Ruben de Noronha, D. Pauline Vieira da Costa e Alvaro de Carvalho Neves.

Exame final — 3º anno — ás 10 horas da manhã — Pedro Ferreira Alves, Calixto José de Mello, Annibal da Gama Salgado, Levindo Cintra, Rodolpho Pereira dos Santos, Manoel Barbosa da Silva Castro e Armando da Silva Brandão.

Turma supplementar — Christovão Colombo Torres, Antonio de Souza, Verissimo Teixeira Marques, D. Maria da Gloria Gonçalves, Francisco do Espirito Santo Paula, Everardo Marie de Siqueira Dias e Lafayette Gonçalves Neves.

✣

Relação para os exames praticos oraes, a realizar-se, no dia 14, na Faculdade de Medicina:

Terceira série — Physiologia, ás 10 horas: José Evangelista Barreto, Candido B. Gaffree, Arthur Costa Oliveira, João Sabino, Paulo Fortes de Oliveira, Pedro Leandro Stule, João Nicoláo Mendes, Horacio Ferreira de Souza Barros, Waldemar Rheinfrank, Otto Leitão de Sá Brito.

2ª chamada — Manoel Pereira da Cunha, e supplementar: Camillo Salgado dos Santos, Eduardo Sattamini, João N. Sampaio Vieira da Silva, Roberval Cordeiro de Farias, Otto do Lago Galvão, Adhelmar Soares da Rocha, Sebastião Serzedello Corrêa, Octavio Fidelis, Marciano Aristoteles Ferreira Pires, Nelson Moss de Almeida, Elias José Grego, Sebastião Duarte Barros e Angelo Moreira Barbetta.

Anatomia descriptiva, ás 11 horas — Luiz Vianna, Sebastião de Souza Ribeiro, Mario Guimarães de Barros Lins, Fabio Martins Palhano, Joaquim Baptista de Magalhães.

Segunda chamada — João Lisboa Junior, Pedro Chagas, João Martins Meira, João Baptista Lusardo, Leopoldo Piegas Dias, Antonio Ciuffo, André C. Mauraní, João Estanisláo Peixoto do Amarante, Heitor Verissimo Sauerbron dos Santos, Decio Parreiras, Irineu Malagueta de Pontes, Agenor Manescal Campos, Silvino Bezerra Montenegro e Antonio dos Santos Coragem.

Micrologia, ás 13 horas: João Baptista Lisboa Junior, Genesio Pacheco, Benedicto Godoy Ferraz, José Ayrosa de Oliveira, José Pessoa de Albuquerque, Jordano de Almeida, Sebastião Duarte de Barros, Raul Jansen Ferreira, Jorge Massiere da Costa Thibau, Ernesto Cortiço Massiere, Luiz Ferreira da Paixão, João Candido de Andrade, Sylvio Porchat de Bellegard, e supplentes, José Manoel Gonçalves.

Segunda chamada — Benjamin Gonçalves, Ladario de Faria, Persio Ferraz de Camargo Penteado, Alcindo Celestino de Toledo Soares, Joaquim Pereira da Motta, Oswaldo Neves Espindola, Flavio de Menezes Castro, Ozorio França, João Ribeiro Villaça, Secundino Ewbank Tamborim, José Madeira de Barros, Plinio Caiado de Castro, Francisco da Silva Baptista de Oliveira, Democrito de Vasconcellos Linhares, Plympio de Oliveira Chaves, Antonio Taranto, Hildebrando Thomaz de Carvalho, Renato Guimarães Bastos, Alfredo Carrhunters Ribeiro da Costa e Edgard Corte Real.

Histologia, ás 8 1|2 — Alfredo da Fonseca Cabral, Achilles Ribeiro de Araujo, Sylvio Locio Barcellos, João Habib Maroum.

Segunda chamada — Antonio Procopio de Azevedo Junqueira, Ney da Rocha Marinho e Paulo Vellozo.

Sexta série medica — Hygiene e medicina legal, ás 11 1|2 — Francisco Gonçalves de Magalhães, Americo da Cunha Brandão, Monetti Medici, Francisco Marcondes Homem de Mello, José de Aguiar Continentino, Danton de Siqueira Malta.

Segunda chamada — Luiz Maffei, Mario Faustino Porto, Maria Fuasta dos Santos, José Matheus de Lima e Diniz Martins Rangel Junior.

Clinica medica obstetrica e cirurgica — 1ª mesa, ás 9 horas — Alpheu Martins Meirelles, Joaquim Amarante Peixoto de Azevedo.

2ª mesa, ás 9 horas — Genserico Aragão de Souza Pinto, José Vianna Seabra, Iberico Gonçalves Fontes, Francisco Prisco Telles Pires.

3ª mesa, ás 8 horas — João Pereira de Camargo, Ariovaldo dos Santos Chaves, Antonio Góes Ferreira, Alexandre Boavista Moscoso, Antonio Pinheiro de Ulhoa Cintra.

Clinicas pediatricas, ophtalmologica — 1ª mesa, ás 9 horas — João Nery Penido, Olavo de Almeida Leme, Alexandre de Oliveira, Orlando Parente da Costa, Manoel Baucher Pinto, Allu Marques Vianna, José de Carvalho Cardoso e Cicero da Rocha Maia.

✣

Completou hontem o 3º anno de direito, na Faculdade Teixeira de Freitas, com distincção em todas as cadeiras, o Sr. Lucas Ferreira de Salles, irmão do nosso collega de redacção Dr. Joaquim de Salles.

✣

No Gymnasio Ruy Barbosa, serão chamados á prova oral de geometria e trigonometria, amanhã, os alumnos:

Alpheu Marinho, José Tertuliano de Mattos, Antonio Moreno, Jonathas Dias Pedrosa, Augusto Americo de Barros, Emilio Bittencourt, Armando da Silva Bittencourt e Frederico Areia de Castro.

Resultado do exame de arithmetica, hontem effectuado:

Approvados, com distincção, Luiz de Affonso Mariz e Lourenço de Almeida Pedra; plenamente, João Procopio de Souza, João Manoel de Vasconcellos e Thomé de Sá Brito Lima; simplesmente, Rodolpho Simpliciano Béau e Luciano José de Faria.

Houve um reprovado.

✣

Resultado final do exame de geometria analytica, realizado na Escola de Engenharia do Rio de Janeiro:

Approvados — Plenamnete, José D. Brandão Junior, Antonio de Carvalho Pimentel, Alvaro Baptista Seixas e Adroaldo da Costa Pinheiro, Arthur Duarte de Moraes, Gualdim Martins, Viriato Carneiro Lopes, Mario de Freitas, Luiz Rocha Junior, Walmor Sampaio, Antonio Simões, Joaquim José Paquet e José Carneiro de Freitas.

Não compareceram cinco e foram reprovados quatro.

No exame de geographia systematica, effectuado hontem, foram approvados, com plenamente, Arthur Torres Nogueira e Carlos Moreno, e com simplesmente, Antonio Pimenta Filho e Augusto Berger.

✣

No dia 25 do corrente, realizar-se-ha, na séde do Instituto Popular, uma attrahente festa, promovida pelos professores deste estabelecimento de ensino, para regosijo das crianças pobres.

Nesse dia serão distribuidos a essas crianças varios brinquedos, livros, bombons e outros objectos.

A directoria tem trabalhado com actividade para tornar esta festa mais admiravel possivel.

✣

No Collegio Militar realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames: 1º anno, arithmetica; 2º anno, arithmetica (extra), e 4º anno, algebra (extra).

✣

Na Academia de Commercio do Rio de Janeiro, são chamados amanhã, ás 7 1|2 horas da noite, todos os alumnos inscriptos nas seguintes cadeiras:

Curso preparatorio — Portuguez.

Curso geral — 1ª série, geographia; 2ª série, portuguez, e 3ª série, direito civil; 4ª série, direito administrativo.

✣

Collou-se hontem, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, perante numerosa assistencia de distinctas familias, cavalheiros e corpo docente e discente, o grão de bacharel em direito aos seguintes Srs.:

Jonas Bezerra Montenegro, Armando Bernardes, Oscar Cunha, Floriano Sobral Leite Pinto, Luiz Soares Horta Barbosa, Waldemar Custodio Ferreira, Antonio Silva Pessoa Filho, Eurico Wallace Gama Cochrane, Ernesto Babo Filho, Fernando de Abreu, Christiano Rodrigues Barbosa, Ayres Martins Torres, Adino Maciel Xavier, Alberto Ruiz, Alberto de Faria Filho e Manoel da Silva Santos Filho.

Foram paranymphos os Drs. Paulino Soares de Souza, Leão Velloso e Sá Vianna.

Finda a ceremonia de collação, fez o director, conde de Affonso Celso, a allocução do estylo.

Collou-se tambem o grão de doutor ao Sr. Alfredo Valladão, professor desta faculdade.

✣

Pelo director da Faculdade de Direito foi indeferido o requerimento em que diversos alumnos ouvintes pediam para prestar exame na presente época.

✣

Completou, ha dias, o curso de piano no Instituto Nacional de Musica a senhorita Aida Brazil.

Discipula intelligente e applicada do maestro Henrique Oswald, tendo verdadeira vocação para a musica, a joven professora Aida Brazil obteve notas distinctas em todos os seus exames, pelo que tem recebido grande numero de cumprimentos das pessoas de sua amisade.

✣

No Collegio Alfredo Gomes serão chamados a exame escripto, amanhã:

3º e 4º annos de mathematica, ás 9 horas; 2º anno de mathematica, a 1 hora, e 6º anno de historia natural, ás 12 horas.

✣

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes serão chamados amanhã, ás 14 horas, a exame oral os alumnos seguintes:

3º anno — Paulo Lobo de Moraes, Antonio Seabra, Victor de Carvalho Ramos, Mario Madeira dos Santos e Cicero Nobre Machado.

— Resultado dos exames realizados no dia 11 do corrente:

Houve as approvações seguintes:

3º anno — Paulino José Soares de Souza Netto, Benjamin Antonio de Oliveira Filho, Fausto de Albuquerque Mello e Americo Ribeiro Guedes, approvados com distincção em todas as cadeiras; Bertho Antonino Condé, com distincção em duas e plenamente na outra; Alvaro Botelho Maya, plenamente em duas e simplesmente na outra cadeira.

1º anno — Gilberto Josia Paranhos da Silva, distincção em todas: Luiz Loureiro Junior, Dermeval Lirio, Guilherme Gomes de Mattos, Newton Carneiro, Edgard Valença da Camara e Climerio Borges da Fonseca, plenamente em todas; Francisco de Paula Pinto, Mario Calheiros da Graça, Octavio Gonçalves Ferreira, Leocadio Alves da Silva, Arthur Teixeira Leite Guimarães e João Pinto de Araujo Correia, simplesmente em todas as cadeiras.

— Amanhã, ás 14 horas, serão chamados a exame de direito internacional publico e privado, direito publico e constitucional e direito administrativo, os seguintes alumnos do 2º anno:

Paulo de Sá Vianna, Hamilcar Belmonte de Rezende, Rubem Maximiano de Figueiredo, Nelson de Magalhães Feitosa, Eloy Ribeiro, Octavio Vieira Machado, Antonio Naubri de Brito, Octaviano Calmon du Pin Galvão, Edmir Pederneiras, Fernando Villela de Carvalho, Paulo Antonio de Azevedo, Eloy Figueira de Mello, Manoel de Aguiar Pinheiro, Eugenio Marques Cruz e Mario de Bulhões Pedreira.

✣

Realizou-se no dia 30 do mez findo o encerramento das aulas da 1ª escola mixta do 16º districto, sob a direcção da professora elementar D. Corina Avellar, auxiliada pela professora de 1ª classe D. Maria Josephina Mafra de Oliveira.

A's 11 horas, presentes todos os alumnos e muitas familias do logar, foi dado inicio á pequenina festa, que começou pela entrega dos diplomas aos alumnos e alumnas que fizeram exames de promoção de classe, e que foram os seguintes: Hylda Mafra de Oliveira, Nair de Souza Motta, Miretta Alvarenga Coelho, Mario P. Ozorio, Waldemar Pinheiro Ozorio, Dermeval P. Ozorio, Marcos Vieira Molezon, Victor Delgado, Tancredo Gomes, Antonio Luiz Elias, Oscar Medeiros e Rosalino Telles de Andrade.

Seguiram-se depois os canticos escolares e, logo após, um bem escolhido programma, constando de côros, monologos, poesias e cançonetas, prestando-se ao piano a Exma. Sra. professora D. Corina Cora Domingos.

A festa foi dividida em duas partes, constando a primeira do seguinte:

Rondo alegre, côro cantado pelas alumnas Aida Gomes, Zulcika Lima Vianna, Yolanda Ozorio, Maria da Costa, Helyette Villela e Odila Vianna; *A travessa*, cançoneta, pela alumna Miretta Coelho; um monologo, pela menina Umbelina Pires; *Mamãi não deixa*, cançoneta, pela alumna Hylda Mafra de Oliveira; *A florista*, pela alumna Nair de Souza Motta; *Coisas do céo*, dueto, pelas meninas Nair Motta e Miretta Coelho; *As quatro estações*, côro, pelas alumnas Luiza Vieira Molezon, Hylda Mafra de Oliveira, Nair Motta e Miretta A. Coelho.

2ª parte — *Côro da semana*, pelas alumnas Dolores Joanna da Costa, Luiza Molezon, Hylda Mafra de Oliveira, Gelba Mafra de Oliveira, Alda da Costa, Miretta Coelho e Nair de Souza Motta; *A despedida*, dueto, pelas alumnas Hylda Mafra de Oliveira e Luiza Vieira Molezon; *O foot-ball*, pela menina Miretta Coelho; *A sombrinha*, monologo, pela alumna Zulcika Lima Vianna; *O chauffeur*, pela alumna Dolores da Costa; *Pingos de chuva*, monologo, pela alumna Helvette Villela; *O soldadinho*, pelo menino Candido V. Molezon e, finalmente, o *Côro das férias*, cantado por todos os alumnos.

No intervalo da primeira parte falou, em nome das alumnas da escola, a senhorita Hylda Mafra de Oliveira, ralientando o zelo e dedicação das professoras, sendo, ao terminar, abraçada pelas mesmas e muito cumprimentada por todos os presentes.

A festa, que terminou em dansas, prolongou-se até ao anoitecer, sendo servidas boas e delicadas mesas aos alumnos e familias presentes.

✣

Realizaram-se, de 11 a 18 de novembro proximo findo, na 3ª escola masculina do 2º districto, sob a direcção da professora cathedratica D. Mariana Palhares de Pinho, os exames de promoção de classe dos alumnos da referida escola, sendo a mesa examinadora constituida pela mesma cathedratica e pelos professores adjuntos Edgard da Cunha Machado e Leontina Machado.

O resultado foi o seguinte:

1ª serie elementar, a cargo da adjunta — Distincção e louvor, Antonio da Cunha Gonçalves, Domingos Palermo e João Xisto; distincção, Domingos da Silva e Angelo de Almeida; plenamente, Juvenal da Costa, Lauro de Almeida, Antonio Malet, José Correia e Francisco Rodrigues Netto.

2ª serie elementar, a cargo da mesma adjunta — Distincção e louvor, Osseia João Manoel e Amarilis Pinheiro; distincção, João Tourasse e Ruy José da Motta; plenamente, Paulo da Luz, Sebastião da Silva, Ary de Araujo, Egberto de Faria Zambrano, Arlindo Lima e Carlos Henrique da Costa.

3ª serie elementar, a cargo da cathedratica — distincção e louvor, Henrique Augé; distincção, Agenor Pinheiro e Armando Valls; plenamente, Moacyr Flores e Armando Vianna Soares.

1ª serie do curso médio, a cargo da cathedratica — Distincção e louvor, Eugenio Tourasse e Floriano de Moraes; distincção, Joaquim Travesedo; plenamente, José Nunes.

✣

Realizaram-se no mez de novembro proximo passado os exames de promoção de classe dos alumnos da 3ª escola elementar mixta do 18º districto, sob a direcção da professora Maria José Tinoco da Silva.

O resultado foi o seguinte:

2ª serie do curso médio, a cargo da professora — Approvados com distincção, Manoel Ferreira da Costa, Irene Pires das Chagas e Orminda Soledade Serpa.

3ª serie elementar, tambem a cargo da professora — Approvados: com distincção, Irineu Mendes, Thereza Sabina Carreira, Aida Rodrigues de Oliveira, Candida Ignacia de Oliveira, Mathilde Rosa dos Santos e Maria de A. Brilhante, e plenamente, Julio Carlos Dutra, João Moura, Floriano Peixoto, Carmelia Marcelina da Cilva e Carmen da Conceição Soares.

2ª serie elementar, a cargo da auxiliar Carmelita de Oliveira — Approvados: com distincção, Alvaro Francisco Soares, Aganippe dos Santos Guimarães, Onofre Lorosa da Silva, Nycia Pinheiro Alves, Marieta Monteiro, Clara Monteiro, Manoela Rosa da Conceição, Coracy Anna dos Santos, Hercilia Maria da Cruz e Leocadia Monteiro, e plenamente, Cecilio Bazilio dos Santos, Lourival de Pinho, Leopoldina Lopes de Castilho, Judith Dias Pinheiro, Palmyra Marcelina da Silva e Maria Monteiro.

1ª serie elementar, a cargo da adjunta de 2ª classe Anna da Luz Pacheco — Approvados: com distincção, Araripe dos Santos Guimarães, Benedicto da Rocha Caceres, Anna Soares Nogueira, Maria do Nascimento, Alzira Bichard, Claudomira Pinto Velloso e Adelaide Monteiro, e plenamente, Alvaro Pinto Velloso, Emilia Velloso e Valtiria Rosa da Silva.

✣

Resultado dos exames de promoção de classe, dos alumnos da escola da Villa Militar, do 15º districto, sob a regencia da professora D. Amasides Rocha Xavier de Barros:

Classe média, 2ª série, a cargo da professora regente — Approvados: com distincção e louvor, Esther Silveira; com distincção, Ely Campos; plenamente, Juracy Campos.

1ª série — Approvados, com distincção e louvor, Jacyra Campos; com distincção, Margarida Verissimo da Silva; plenamente, Antonieta Teixeira Lima, Maria Figueiredo Lobo, Nair Deschamps, Rosaly Taborda e Joaquim Ferreira dos Santos; simplesmente, Alda Souto e Luiza Pontes de Oliveira;

2ª série, a cargo da professora dona Eleonora Pinheiro Guimarães Lins — Approvados: com distincção e louvor, Dulcinéa Teixeira Lima e Carlos Tamoyo da Silva; com distincção, Aurea Teixeira Lima, Chrysa Coelho, Erahy Campos, e Luiz de Figueiredo Lobo; plenamente, Juryma Campos, Nair Silveira, João Silveira, Brazilio Taborda, Eliezer Silva, Dinorah Jacobina, Pedro Jacobina, Hanoel Martins, Ismael Gonçalves, Isaura Hollanda, Maria Derozi e Paulo Santos;

1ª série — Approvados: com distincção e louvor, Antonio da Costa Lins, Armando Taborda e Mariana Costa; com distincção, Sebastiana Mello e Maria Medeiros; plenamente, Judith Silva, Agostinho Ribeiro, Attilio Santos, Maria Lydia dos Santos, Mariano dos Santos, Alberto Ferreira, Maria de Lourdes Mello, e Antonio de Faria; simplesmente, Elfride Campos, Leonardo Tinoco, Jabyr Damasceno e Samuel Damasceno.

✣

Realizaram-se nos dias 24, 25, 26 e 27 de novembro, os exames de promoção de classe, dos alumnos da 1ª escola feminina do 15º districto, sob a direcção da professora interina, Isabel de Oliveira Dias.

O resultado foi o seguinte:

Curso médio, a cargo da mesma professora — Approvados: com distincção, e louvor, Alcendyna Guimarães; com distincção, Alcynira Guimarães, Dederot Forrecelli, Ayres de Miranda e Luiz Bastos Guimarães Filho.

Curso elementar — 2ª e 3ª séries, a cargo da professora adjunta Olga Martins Jovino Marques:

2ª série — Approvados: com distincção, Domingas Miseriqui e Almecindo Dias, e plenamente, Alceu Jovino Marques, Judith Callado de Albuquerque e Maria de Lima.

3ª série — Approvados: com distincção, Maria Stella Villela, e plenamente, Davina Carneiro Brandão e Guiomar de Almeida.

Curso elementar — 1ª série, a cargo da mesma professora — Approvados, com distincção, Altaina de Castro, Maria da Gloria Rodrigues e Augusto Ferreiro de Paula, e plenamente, Osmar de Souza Carvalho, Clotilde Ayres de Miranda, Eurydice Paciente, Yolanda Paciente, Isaura Santos e Miguel Brandão, e simplesmente, Virginia Caldas e Zilda de Albuquerque.

Curso elementar — 1ª série, a cargo da professora adjunta Noemia Eloya de Siqueira — Approvados: com distincção, Guttemberg Ayres de Miranda, Gracinda Ferreira da Silva, Jurema Myrthes de Siqueira, Julia Cesar da Silva, Nair Duarte e Regina da Gama Almeida, e plenamente, Altamiro Lemos, Abigail Pedreira, Carolina Pedreira, Durvalina Mendonça, Jairo de Araujo, Maria Cidade, Maria Palhano e Noemia Soares.

✣

Resultado dos exames de promoção de classe, do anno lectivo de 1914, realizados na 5ª escola mixta do 10º districto, sob a direcção da professora cathedratica Zelinda Rodrigues Gonçalves:

1ª série elementar — Approvados: com distincção, Garibaldi Stivanello e Carmen Moreno, e plenamente, Irene Stivanello e Nair Evangelista.

2ª série leementar — Approvadas: com distincção, Helena Stivanello e Leonoldina Silva, e plenamente, Augusto Casemiro Sant'Anna e Luiz Mobilio.

3ª série elementar — Approvados: plenamente, Isaura Mobilio e Edith Philipot.

1ª série media — Approvada: com distincção, Alzira Mobilio.

2ª série media e 1ª complementar — Approvadas: com distincção, Hollanda Stivanello, e Percilia Cruz, e plenamente, Julio Mobilio.

✣

Realizaram-se nos dias 21, 24, 25, 26 e 27 do mez de novembro proximo passado, os exames de promoção de classe, na 3ª escola elementar mixta do 7º districto, a cargo da professora Judith Drummond de Lemos, sendo os da 3ª série e do curso médio (1ª série), na presença do Dr. Rodrigues da Silveira, inspector escolar do districto, e da professora D. Arinda da Cruz Sobral.

O resultado obtido foi o seguinte:

Curso elementar, 1ª série — Approvados com distincção: Germana Capot, Antonieta Sant'Anna, João Rebite, Alexandre da Rocha Siqueira, Raphael Sapienza, Lucinda Mendes, Guiomar Mendes e Emilia Rodrigues Telles; plenamente, Maria de Oliveira Telles, Dionysio da Fonseca, Antonio Carlos da Silva, Alzira Carlos Lopes, Maria Odette Louzada, Maria Olga Louzada, Djanira de Castro Freire, Esmeralda da Rocha Siqueira, Carlos da Rocha Siqueira, Annita Antunes Henrique e José de Souza; simplesmente, Francisco da Costa, Violeta Moyle, Cleot Capot, Esmeralda da Cunha Leal e Juliet Rodrigues.

Curso elementar, 2ª série — Approvados: com distincção e louvor, Margarida do Couto e Hilda Rosa Porcella; distincção, João de Souza Filho, Emilia Vieira de Moraes e Iracema Antunes Henrique;

plenamente, Angelica Marques, Cecilia Ferreira da Silva e Luzia da Conceição Borges; simplesmente, Minervina Verol.

Curso elementar, 3ª série — Approvados: com distincção, Flora da Cunha Leal e Dulce Maria da Camara; plenamente, Bertha de Almeida.

Curso médio, 1ª série — Approvados: com distincção e louvor, Cecilia Maria da Camara; distincção, Stell da Rocha Passos; plenamente, Eunice Alves Barreto e Gertrudes Augusta Verol.

Na 14ª escola mixta do 7º districto, sob a direcção da professora cathedratica Amelia Soares Vieira, foi o seguinte o resultado dos exames de promoção de classe:

Curso médio — Approvados: plenamente, Margarida de Carvalho e Christina da Rocha;

Curso elementar, 3ª série — Approvados: com distincção, Candida Moraes Cardoso, Innocencia Moraes Cardoso, Jandyra Gaertner e Maria da Gloria Vidal; plenamente, Guilhermina Pinheiro e Ruth Corimbaba, Nair Mourão do Valle, America Pimenta, Maria José Pinto e Adelina Vieira Loureiro; simplesmente, Morvan da Cunha;

2ª série — Approvados: com distincção, Helena Tavares Guerra, Helena Vidal, Clelia Gaertner, Zelia Figueira e José Pinto; plenamente, Alice Oliveira, Edmundo Vidal, Jayme Rodrigues, Oswaldo Gonçalves, Alice Fernandes, Francisco Gomes, America Couto, Edgard Gonçalves, Albertina Paulina e Benedicta Lima; simplesmente, Emilia Pinto e Juracy Couto.

Resultado dos exames de promoção de classe, realizados nos dias 13, 14 e 17 de novembro, na 3ª escola feminina do 14º districto, sob a direcção da professora Maria Olympia da Costa Alves e auxiliada pela adjunta D. Eulina Vieira:

1ª série elementar — Approvados: com distincção, Maria Faria da Costa, Elvira Maria da Conceição; plenamente, Manoel Garcia Rodrigues, Alberto da Silva, João Felisberto da Costa Filho, Emilio Alberto, Mathilde Garcia Rodrigues, Valentina Chaves e João Tinoco;

2ª série da classe elementar — Approvados: com distincção, Maria de Lourdes Gonçalves de Figueiredo, Anna Gonçalves Gomes, Hyla de O. Santiago, Jocelina da Costa, Benedicta Emilia Lorena, Guinivora Alves Nogueira, Laura de Almeida e Leopoldina da Silva; plenamente, João Lourenço, Sylvia Domingos Cidade, Maria Tinoco, Nair Barroso da Silva e Daniel Ferreira; simplesmente, Nair Ferreira, Othildes Moreira, Albertina Ferreira, Isolina Maria de Sant'Anna, Ermelinda Ferreira, Rosa Teixeira e João Maria Tinoco;

3ª série da classe elementar — Approvados: com distincção, Carmelia de Lourenço, Alzira Gonçalves Gomes, Clotilde Machado e Dorivaldino Vieira; plenamente, Olavo Goulart de Macedo, Elvira da Silva Lage, Maria da Gloria Gomes, Maria de Lourdes, Nestor da Costa Monteiro e José Dias.

CARTAS MILITARES

EM CAMINHO DA VICTORIA

Os allemães não conseguiram o alvo que visavam. Se a marcha admiravel que executaram fosse emprehendida nos primeiros dias da declaração de guerra; se as forças invasoras, em vez de seguirem o caminho Liège-Namur, adoptassem o de Bruxellas-Lille, não perderiam o tempo precioso de lucta contra os fortes, cuja resistencia deviam prever e, certamente, teriam penetrado em Paris.

Mas o erro commettido produziu a bella resistencia dos belgas, que, por sua vez, deu logar ao plano concertado pelo general Joffre: o de defensiva estrategica e offensiva tactica, permittindo aos russos a invasão da Prussia oriental e aos alliados a preparação conveniente dos elementos indispensaveis para, no momento dado, repellir com forças superiores a invasão no territorio francez.

O generalissimo correspondeu admiravelmente á espectativa da nação. Encarnando em si a velha tradição de tenacidade gauleza, que tanto auxilia o successo, elle proseguiu silenciosamente a execução do que as circumstancias exigiam e soube resistir, no interesse do paiz, á incompetencia official que pretendia influencial-o, assim como aos sobresaltos da opinião publica, que o estygmatizava por não investir com todas as forças contra os allemães, antepondo-lhes a offensiva brutal que produziria a victoria prompta e definitiva.

Houve um momento em que elle, obedecendo a esta corrente de idéas, ou se deixando levar pela revolta sentimental produzida pelos excessos de barbarismo commettidos contra a nobre nação belga, resolveu affirmar, num impulso supremo de generosidade cavalheiresca, os sentimentos da França, correndo em auxilio da irmã spartana que se afogava no sangue vertido em prol do direito e da justiça! Mas não se deteve muito tempo nesta missão ditada pelo sentimentalismo.

Uma vez satisfeita a sua revolta intima, protestando á baioneta contra o invasor, que friamente lançava na cesta dos papeis sem valor o documento contendo o sello do Estado, sobre o qual se achava a sua firma de garantidor do direito das gentes, volveu, embora a custo, ao ponto de partida, cruciado o coração de não poder arrancar ao vandalismo cidades magnificentes como Louvain, onde a arte datava do tempo em que a liberdade havia desabrochado nos primeiros bafejos da civilização! Acompanhado de seu exercito desfalcado de tantos bravos que tombaram heroicamente em Mons, em Charleroi, supplantados pela força do numero, elle deixou aquellas infelizes paragens em que nenhum ponto de apoio estrategico, nenhuma fortificação importante podia servir de garantia á tactica das suas forças.

E, de etape em etape, cautelosamente começou a recuar até attingir o solo em que, dentro de pouco tempo, tantos sulcos seriam abertos para receberem os corpos dos victoriosos de hontem! As primeiras hordas que conspurcaram a neutralidade do territorio belga não tiveram, com certeza, muitos sobreviventes!

O estado-maior allemão, convencido de que o momento era asado para levar a cabo o plano de uma marcha rapida sobre Paris, effectuada por massas colossaes de soldados providos dos melhores engenhos de destruição, taes como famosos morteiros, sobre cuja fabricação o maior sigillo havia sido observado, e, realizando uma tactica maravilhosa que, em outras circumstancias, teria dado fructos opimos, deu o signal de avançar.

Começou a invasão! Dir-se-hia uma enchente que cada vez mais recrudescia. Em pouco tempo ella attingia a região de la Somme e, d'ahi, ganhando em impetuosidade, se lançava em tremenda caudal em direcção a Paris. A opinião publica se alarmava, sobretudo ao saber que o governo se transportara a Bordéos e os trens não davam vasão ao exodo da população.

Cinco exercitos estavam em marcha: o do general von Kluck, o do general von Bulow, o do general von Hansen, o do general principe de Wurtenberg e o do kronprinz, que, certamente, prelibava a satisfação de uma entrada augusta sob o arco do Triumpho.

A situação era grave, ouvia-se dizer á socapa. Paris será de novo sitiada, affirmavam os tacticos e estrategicos ambulantes. Mas uma grande parte de sensatos, que felizmente os ha aqui, confiavam no grande homem que a França havia postado em campanha para velar pelos seus destinos.

O general Joffre lá estava como uma sentinella avançada da nação, firme e intemerato no seu posto de honra! Uma vez batido em Charleroi, ao pretender arrancar da fronte do povo belga a coroa de espinhos que o assignalava, como o Christo redemptor do direito das nações, menoscabado pelo imperialismo militar, elle, como já o relatei, ganhou de novo a fronteira. Ahi, reunindo as divisões que prudentemente havia deixado em estação em varios pontos, reconstituiu os seus exercitos para fazer face ao inimigo, que irrompia num ataque brusco, procurando envolver a ala esquerda das tropas alliadas, como se quizesse repetir Sedan.

As columnas se succediam extraordinariamente; algumas dellas, num bloco que pela primeira vez se via em campanha; á frente, se viam destacamentos de cavalleiros mascarando fortes contingentes de infantaria em ordem cerrada; á rectaguarda se achava o grosso da cavallaria; a artilheria vinha enquadrada nesse systema de forças. Esta nova disposição de marcha de ataque surprehendeu muito, a principio, e causou desagradaveis momentos aos soldados francezes e inglezes, que, carregavam, acreditando tratar-se de cavallaria, quando eram alvejados pelos tiros de salva da infantaria mascarada; e, se a cavallaria avançava no momento supposto opportuno, dava de chofre com o grosso desta arma inimiga, secundado ainda pela artilheria e as metralhadoras de que o exercito allemão tem provisão notavel.

Reconhecida e divulgada a nova formação tactica, que havia dado logar a não poucos revezes, a artilheria franceza se encarregou de agir como o requeriam as circumstancias. Mas, era tal a quantidade de tropas, tal a densidade de massas que se deslocavam umas após outras, que o effeito dos obuzes dos canhões 75, das metralhadoras, das carabinas, emfim, o fogo em geral, não impedia o avanço. As fileiras que tombavam eram immediatamente substituidas por outras e a marcha forçada continuava sempre, imperturbavel, em uma ordem verdadeiramente teutonica.

Não foram os cadaveres que se amontoavam e não se teria a impressão do successo devastador do fogo sobre o inimigo. Dir-se-hia que aquellas innumeras columnas de soldados que irrompiam fantasticamente de todas as direcções, constituindo uma extensa muralha, eram invulneraveis ás balas que, certeiras, attingiam-n'os.

Pobres infelizes do dever, a cujo destino o commando era cego! A esta tactica, contraria aos principios de guerra, que recommendam a economia das forças e considerando a potencia decrescente de uma offensiva que se engaja muito em territorio inimigo, que dispõe de uma reserva poderosa de recursos em homens, oppoz o general Joffre uma outra tactica que as circumstancias impunham. A' torrente de aço que recrudescia de intensidade, elle abriu os diques e deixou se produzir o esvasamento. Operando uma retirada que ficará memoravel nos fastos da historia militar, cedendo difficilmente o terreno no centro e na direita e condescendendo sempre á esquerda, mas de modo a não permittir o envolvimento que o inimigo projectava, foi recuando sempre nesta ordem e respondendo continuadamente aos golpes do adversario, contra o qual não deixava de enfrentar.

As columnas allemães progrediam sempre, apesar do fogo mortifero dos magnificos canhões francezes. Os claros se abriam, por vezes, dos dois lados, das muralhas vivas que se perseguiam, mas sem delonga eram cumulados. Os vasios das frentes se reformavam automaticamente. Tantos soldados cahiam varados pelos fuzis Mauser e Lebel, tantos outros se apresentavam para soffrer a mesma sorte daquelles, exigida pelo martyrologio do dever.

No centro, á direita, á esquerda, em toda a frente, em uma largura consideravel, as columnas allemães se tocavam e apresentavam uma profundidade que, por fim, no momento supremo, attingiu cento e cincoenta kilometros.

As margens do rio Somme foram o ponto de juncção destas columnas formidaveis que haviam penetrado em França por Lille e Valenciennes. Na primeira cidade, os allemães não encontraram o menor obstaculo á passagem; a historia esclarecerá este mysterio; parece que se trata de um ponto negro que surgiu subitamente como um pingo de tinta que cae, inesperado, do bico da penna sobre o branco de uma bella narrativa. Em Valenciennes e Cambrai, uma viva resistencia os esperava da parte dos exercitos franco-britannicos, principalmente em Cambrai, onde o solo se presta melhor ao combate do que na região septentrional.

Uma outra linha defensiva, passando por Bapaume, Combles e Peronne, deteve durante algum tempo o seu avanço que, afinal, continuou até o rio Somme.

Ahi, as tropas francezas, por uma manobra bem habil, disputaram ainda a passagem, vindo tomar uma posição de combate na grande planicie de Santerre, encerrada em um triangulo cuja base seria o rio e cujos angulos, constituidos por Amiens, Peronne e Rosières. Foi neste terreno, que se presta a uma magnifica defesa e que é um passo difficil para um exercito numeroso, que, durante dois dias, tropas francezas, apesar do seu pequeno effectivo, contiveram, á força de prodigios de valor, uma parte da grande massa invasora. A planicie de Santerre, já celebre *Sanguis terra*, a terra do sangue, assim chamada em allusão ao massacre dos hunos, tornou-se mais memoravel, constituindo um centro de resistencia encarniçada, que permittiu ao estado-maior francez de effectuar a retirada em boa ordem até o rio Marne.

Quantos bravos lá ficaram sepultados não sei dizel-o, mas parece que regimentos inteiros tombaram na defesa desse solo sagrado, como os spartanos na defesa da Thessalia.

Foi por cima de montes de cadaveres bretões sacrificados á victoria da batalha do Marne, que o exercito de von Kluck, a columna mais ameaçadora, attingiu as immediações de Compiègne e Sanlis. Mas o general Joffre havia tambem attingido o objectivo de sua defensiva estrategica, isto é, apoiar a sua esquerda no campo entrincheirado de Paris, sem se descuidar de manter á direita o contacto com os exercitos situados do lado do rio Meuse, afim de que as suas communicações não fossem cortadas na direcção de Neufchateau, entre Toul e Epinal.

Nesse momento elle respirou livremente, como quem chega ao cume da montanha, depois de uma penosa ascensão e foi convencido da victoria antegozada que pronunciou as seguintes palavras: — "Nous avons maintenant du champ pour la bataille. L'ennemi n'ira pas plus loin".

E, de facto, atacados de chofre com uma violencia que fazia sentir a rijeza do braço do adversario, como que animado de uma força nova, as tropas allemães desconheciam o rival de 1870!

Bem dizia Bismarck, em um conselho de ministros reunido em Berlim, nos primeiros dias de abril de 1875: — "Não foi a paz que nós concluimos ha quatro annos. Foi uma treva. Uma nova guerra não é mais do que uma questão de tempo, e se nós deixamos decorrer esse tempo, a França, graças aos maravilhosos recursos de que dispõe, se reconstituirá de modo tal dos seus desastres, que poderá nos oppor um exercito igual ao nosso. Esperai sómente dezoito mezes e vereis as fronteiras francezas do éste eriçadas de novas fortificações e a sua artilheria igual ou superior á nossa. A questão a resolver é saber se deveremos hoje sacrificar cem mil homens, para dentro de alguns annos não sermos forçados a perder quinhentos mil e a vantagem das nossas victorias. Qualquer que seja o ponto de vista em que vos colloqueis, militar, politico, philosophico e mesmo christão, chegareis á conclusão que uma guerra immediata é necessaria."

Não foi o lapso de tempo que decorreu conforme prophetizava o grande estadista, mas trinta e nove annos. Uma nova geração surgiu educada por aquelles que nunca se deram por vencidos, os partidarios da *révanche*, a que não cessava de dar vulto Paul Deroulède, numa obra de admiravel idolatria patriotica!

A França de 1870 não merecia a victoria, digamos a verdade. O armisticio de 28 de janeiro foi um opprobrio para a nação. "Un gouvernement, cita Clausewitz no seu livro "De la guerre", qui, ecrasé, aneanti par la chute de ses esperances, a la suite d'une bataille decisive perdue, ne pense qu'a rendre, au plus vite, les douceurs de la paix a son peuple et ne se sent ni le desir ni l'energie de toutes un supreme effort en y consacrant les dernières forces de la nation, commet, par faiblesse, une grande inconsequence, et preuve ainsi qu'il n'était pas digne de la victoire, et cele-ci ne lui fait peut-être précisement défaut que par cette raison."

"Oui, la résistence, la continuation de la guerre est encore possible", clamava Gambetta. Mas, as ardentes palavras de protesto do immortal tribuno, os seus esforços sobrehumanos reunidos ao do general Chanzey, foram impotentes.

A França cahia e não queria levantar-se! Como não crel-o, se depois do desastre ella dispunha, conforme o testemunho do grande historiador Henri Marlin "de mais de 280.000 homens de todas as armas, 1.200 canhões e como recursos em homens nos depositos, além dos recrutas do anno, mais de 150.000? A impotencia era toda moral".

Ora, o moral da França de 1914 é inteiramente outro.

No anno terrivel, como o qualificou Victor Hugo, havia alguns generaes cujos nomes eram pronunciados com respeito; mas, existia Bazaine! Hoje, a par de Castelnau, Dubail, Manhoury, Gallieni, Michel, Gouraud, Maugin, Pau, existe Joffre! Este, como todos aquelles, não admitte que se reproduza o triste exemplo de Metz. Não! Elles procuram o campo aberto para a batalha.

E' ali que elles esperam o inimigo.

Esta impressão teriam os generaes allemães, vendo se desencadear subitamente contra as suas tropas uma investida geral de Compiegne a Verdun, soffreando o movimento de massa que suppunham irresistivel, sobretudo o que era operado pela ala direita, sob o commando de von Kluck.

Este general, sentindo barrada a sua passagem para Paris, tomou a direcção do sudeste, deixando á sua direita Nanteuil le Haudoin, Meaux e Coulommiérs, atravessando successivamente os rios Ourcq, Marne, o Petit Morin e o Grand Morin, até attingir a região de Provins, ponto extremo de sua marcha estupenda, cujo unico defeito foi não se garantir sufficientemente no flanco, que ficou exposto depois de ter evacuado Creils, Semlis e Compiègne. Esta inadvertencia redundou em um ataque de frente e de flanco, operado pelas forças alliadas, emquanto que os destacamentos que cobriam a sua ala direita foram assaltados impetuosamente pelos francezes, apoiados nas defesas de Paris.

Quanto ao grosso da ala era atacado simultaneamente pela frente, pelo exercito inglez, que tinha avançado do norte a éste de Paris, e por tres corpos francezes (cento e vinte mil homens), que avançaram na linha Crecy-Cloulommiers-Sezanne. Estas operações combinadas deram um resultado admiravel.

A extrema direita allemã foi repellida até o rio Ourcq, onde oppoz uma resistencia extraordinaria, executando varios contra-ataques, mas não póde conter a marcha atacante dos francezes, que avançavam sempre, carregando á baioneta, apesar da mortandade que lhes causavam as metralhadoras. O grosso da ala direita experimentou em vão defender a linha do Grand Morin e do Petit Morin. Repellido além destes dois rios e ameaçado em vista da derrota de suas tropas de cobertura pela esquerda dos alliados, não teve outro recurso senão retirar-se além do rio Marne.

Isto se passava no dia 9 de setembro. A 10, o exercito inglez, apoiado sobre a sua esquerda por uma parte das forças francezas, atravessou o rio abaixo de Chateau Thierry, e este movimento obrigou as forças inimigas do oeste do Ourcq, já assaltadas por um corpo de exercito francez, que constituia a extrema esquerda dos alliados, a ceder e a se retirar ao nordeste, na direcção de Soissons.

Foi o inicio da *débacle*. D'ahi em diante a ala direita bate em retirada, perseguida pelos alliados até do outro lado do rio Aisne, evacuando a região. Foi entre Meaux e Chateau Thierry que começou este movimento de recuo.

No dia 10 elle era de 75 kilometros, a 11 elle attingia a 100! Emquanto se dava esta acção á esquerda, os exercitos francezes travavam a éste um combate dos mais renhidos com o centro allemão, que era repellido até Vitry, a guarda prussiana ao norte do rio Marne e, quanto á extrema esquerda, foi tambem obrigada a ceder ao sul de Argonne, ficando o exercito do kronprinz batido entre Bar-le-Duc e Revigny, mal collocado á esquerda de Verdun e ameaçada a sua retirada para a fronteira.

No dia seguinte, o grosso das forças allemãs foi forçado a abandonar Vitry, onde de sua linha de batalha formava uma ponta entre os rios Haute Marne e Meuse. A retirada se operou então em toda a sua grandeza, isto é, numa largura de 65 kilometros, occupada por vinte e tres corpos de exercito, ou cerca de um milhão de homens!

Affirma-se que foi a ala esquerda allemã, e não a direita, que, na noite de 6 para 7 de setembro, operou uma retirada de 40 kilometros. A ser verdade, foi o exercito do kronprinz o primeiro batido e, portanto, determinante da retirada da ala direita, commandanda por von Kluck e, talvez, da sua derrota completa, se este general, cuja maestria é reconhecida, não tivesse manobrado admiravelmente, quando, ao attingir a região de Provins, ameaçado de um envolvimento, lançou-se resolutamente contra a ala envolvente com a maior parte das suas forças, ao norte do rio Marne e ao oeste do rio Ourcq.

"Paris ou morrer"! havia dito o kaiser aos seus commandados, mas a esta legenda a ironia do destino substituira uma outra menos gloriosa, mas que não deixa de ser bem humana... Adivinhar-se-hia o seu sentido vendo as columnas allemãs abandonarem o terreno conquistado e recuarem algumas precipitadamente nas planicies historicas que se estendem de Paris a Argonne, onde outrora fôra gravada pelos veteranos de Napoleão a epopéa gloriosa que, depois de cem annos, a historia de hoje ia escrever para os filhos da nova França e para o resto do mundo civilizado, que ficará attonito ao ler, a par dos feitos heroicos desta batalha de gigantes, os horrores, as atrocidades que recordam os vandalismos de Blücher...

A primeira phase da guerra está terminada. O plano do estado-maior allemão abortou.

Paris, a gloriosa capital da civilização, a terra da luz, cujos raios sagrados pela Revolução se estenderam a todos os cantos do universo numa alvorada de liberdade; Paris, o centro de attracção do espirito, o berço da intellectualidade; Paris que, no dizer de Victor Hugo, encerra em si o germen dos Estados Unidos da Europa, continúa de pé! Felicitemos-nos, latinos do Novo Mundo, e saudemos os exercitos que marcham a caminho da victoria.

Paris, 25 de setembro de 1914.

OSCAR FLEURY DE BARROS,
major de cavallaria.

A pesca da baleia

Esta pesca prosegue tão activamente nos mares austraes, que, estes cetaceos não tardarão a desapparecer por completo. Pelo menos é o que diz, numa recente monographia, o Dr. Lionville, que foi um dos companheiros de Charcot, na famosa polar do "Porquois pas?"

A nitrogenina, um novo adubo

Este novo adubo, devido a um innovador francez, Mr. Andoin, tem por base as propriedades de certos derivados do enxofre. Este producto tem o aspecto de um pó inoffensivo, desprovido de causticidade, sendo facil de espalhar. Enterra-se bem no sólo e oxyda-se mesmo ao ar secco, o que assegura a sua superioridade sobre o enxofre que, em tempo de secca, não tem muito effeito.

As experiencias feitas com a nitrogenina têm dado bons resultados, continuando elles em diversas especies de vegetaes.

Resta determinar-se exactamente o seu modo de acção. Este novo adubo parece poder augmentar o rendimento do sólo, substituindo com economia e vantagem os nitratos.

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 11 (*retardado*).

O presidente do conselho, Sr. Dato, communicou hoje ás duas camaras que estava resolvida a crise ministerial, provocada pela saida do ministro da instrucção, Sr. Bergamin.

S. Ex. annunciou ás duas casas do parlamento que, por occasião das proximas férias do Natal, reorganizará o gabinete.

VIGO, 11 (*retardado*).

Devido ás chuvas torrenciaes que têm caido nestes ultimos dias, uma grande parte da cidade está inundada.

Muitas aldeias da vizinhança, situadas em regiões baixas, tambem estão alagadas.

Nesta cidade as aguas invadiram numerosos edificios, alguns dos quaes desabaram.

As communicações estão interrompidas.

MADRID, 11 (*retardado*).

Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o ex-presidente do conselho, Sr. Romanones, fez um discurso em nome dos liberaes, declarando que o partido continuaria em opposição ás medidas que determinaram a crise ministerial.

O ministro demissionario da instrucção, Sr. Bergamin, que estava presente á sessão, respondeu immediatamente ao conde de Romanones, declarando que actualmente não lhe era permittido falar, mas que tempo viria em que o havia de fazer com toda a clareza.

MADRID, 12.

O cambio sobre Paris fechou hoje á taxa de 3,80 pesetas por tres francos.

MADRID, 12.

O Sr. Dato, presidente do ministerio, desmentiu hoje, perante alguns jornalistas, o boato que tem corrido, de que os Srs. marquez de Lema, ministro dos negocios estrangeiros, e Ugarte, ministro do fomento, abandonariam tambem o gabinete, acompanhando o Sr. Bergamin.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 12.

A Camara dos Deputados approvou hontem, em escrutinio secreto, por 260 votos contra 45, o orçamento provisorio do paiz com as medidas financeiras solicitadas pelo governo.

ROMA, 12.

Monsenhor Echenique, conego da cathedral de Cordoba, na Argentina, foi nomeado bispo titular de Tennessi e destinado a auxiliar o bispo de Tucuman.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.

Os jornaes trazem extensos commentarios e grandes elogios ao acto das pessoas da nossa melhor sociedade que, para fins de beneficencia, se prestaram a representar uma peça tirada da novela *Amalia* e que foi cinematographada, como já telegraphámos.

Hoje, á noite, no theatro Colon, será exhibido o *film*, devendo comparecer á funcção representantes das altas autoridades. As localidades á venda foram adquiridas com grande antecedencia e por preços elevados, entre as familias da *élite* portenha.

—Os jornaes dizem estar quasi aceito, entre os membros da Camara dos Deputados, o alvitre de serem realizadas sessões nocturnas, afim de apressar as discussões dos diversos importantes projectos que, neste momento, occupam a attenção dos congressistas.

—Desmentem-se os boatos de estarem sendo entaboladas negociações, entre o governo e um syndicato norte-americano, para a realização de um emprestimo externo.

La Prensa, em editorial de hoje, commentando esses boatos, diz que nós não precisamos, tão urgentemente, desse dinheiro, podendo esperar até que se normalize a situação européa, o que devemos fazer, pois temos até hoje tido os melhores resultados com os capitalistas inglezes, aqui estabelecidos.

—Foi reconhecido e prestou compromisso o novo deputado pela provincia de Entre Rios, Sr. Martin Rebel.

—Foi hoje publicado o regulamento das succursaes do correio, que contém novas disposições relativas ao descanso dominical, de fórma a não prejudicar o serviço publico e a dar maior liberdade aos empregados.

BUENOS AIRES, 12.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi impugnada a proposição apresentada pelos membros da bancada socialista, relativamente ao projecto de augmento de vencimentos dos carteiros.

BUENOS AIRES, 12.

Chegam noticias desoladoras relatando os prejuizos causados pelas ultimas chuvas, na provincia de Corrientes.

Entre outros prejuizos decorrentes das inundações ali havidas, conta-se a morte de 50.000 ovelhas, que pereceram afogadas, em Curuzú e Cuatia.

BUENOS AIRES, 12.

Realiza-se amanhã a inauguração do pavilhão Eduardo Wilde, no hospital Alvarez.

—Deu-se hoje um facto impressionante nesta capital.

A hespanhola Carmen Delice, de 17 annos de idade, ao acabar de dar á luz uma criança, deixou-a cair da altura de vinte metros, de uma das janelas do predio em que reside.

Suppõe-se que Carmen Delice está soffrendo das faculdades mentaes.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 12

A Camara dos Deputados autorizou o poder executivo a fazer uma emissão de *bonus* resgataveis por sorteios, com premios, até a importancia de 20 milhões de pesos, para applical-a na construcção de casas para operarios.

—Nas rodas politicas corre que está proxima uma crise no actual ministerio.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 12.

Realizam-se amanhã as eleições dos conselhos municipaes em toda a Republica.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 12.

Apesar de já terem sido desmentidos officialmente os boatos de revolução neste paiz, recrudescem diariamente as noticias alarmantes, trazendo sobreexcitada a população.

—Appareceu hoje o primeiro numero de um jornal matutino, de propriedade de um brazileiro.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 12.

Foi sanccionada a moratoria até 31 de maio do anno vindouro.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELÉM, 9 (*retardado*).

Falleceu em Lisboa o pharmaceutico Marciano Beirão, socio fundador da drogaria desse nome.

—Chegou a esta capital o deputado Enéas Pinheiro, que teve um desembarque muito concorrido.

—Tambem chegou o Dr. Lyra Castro, que foi recebido por grande numero de amigos.

—O Orphanato Antonio Lemos inaugurou a exposição annual de prendas, confeccionadas pelas alumnas do mesmo estabelecimento.

—A directoria do Club 31 de Dezembro, antigo Arthur Lemos, publica hoje, no *Correio de Belém*, varios documentos que provam ter sido a totalidade da directoria e das commissões, fiscal e de syndicancia, empossada em 1º de abril ultimo, pelo Dr. Acatauassú e que 31 socios, dos 40 que o mesmo conta, tomaram parte na reunião que resolveu a mudança do nome dessa agremiação, provando tambem que, apenas tres, dos nove socios restantes, compareceram á reunião realizada, ha dias, para protestar contra a suppressão do nome do senador Arthur Lemos.

—Têm sido diminutas as transacções effectuadas no mercado da borracha, vigorando os seguintes preços: ilhas, fina, 2$800; Sernamby, 1$300; Cametá, 1$550, e Caviana, 3$000.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 12.

O deputado João Lyra, que está com a familia no interior do Estado desde alguns dias, pretendendo demorar-se longo tempo fóra desta capital, pediu dispensa de correspondente telegraphico de um jornal do Rio, porquanto não tem podido ultimamente nem poderá, devido á prolongada ausencia, exercer o referido encargo.

—A imprensa local noticiou hoje que o coronel José Pereira, chefe do partido situacionista no municipio de Princeza, onde conta com mais de seiscentos eleitores, conforme tem patenteado nos ultimos pleitos, telegraphou para esta capital affirmando sua plena solidariedade com o senador Epitacio Pessoa, a cuja orientação obedecerá em qualquer emergencia.

Desta cidade têm sido dirigidos muitos despachos de felicitações áquelle prestigioso politico sertanejo pelos amigos mais salientes do senador Epitacio, devido á franca attitude que assumiu.

(Serviço do *Paiz*.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

Hoje, ás 2 1|2 horas da madrugada, manifestou-se um incendio na sapataria Colombo, á rua Barão da Victoria. O fogo, apesar das grandes proporções que tomara, foi promptamente dominado, tendo, porém, causado grandes prejuizos naquelle estabelecimento commercial e nos andares superiores do predio em que se deu o sinistro.

—Sob a presidencia do Dr. Virginio Marques, reuniu-se o partido liberal, deliberando que, se o directorio central do partido, nessa capital, resolver pleitear o terço da representação legislativa, a commissão d'aqui apresentará candidatos, pelo 1º districto, o Dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira; pelo 2º districto, o Dr. Barbosa Lima, e pelo 3º districto, o Dr. José da Costa Campos de Medeiros.

—A Delegacia Fiscal remetteu hoje, pelo paquete *Acre*, 115:000$, destinados ao Thesouro Nacional.

RECIFE, 12.

Afim de entrar em remodelação, o *Pernambuco* suspendeu a sua publicação.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 12.

Têm sido commentados aqui os telegrammas que o coronel Clodoaldo enviou aos seus correligionarios, affirmando inverdades, que a consciencia publica repelle.

Entre muitas, diz o governador que o caso revoltante do espancamento do Dr. Nunes Leite não passa de exploração dos adversarios do seu governo, o que determinou o irmão do Dr. Leite convidar o governador a ver os ferimentos de seu irmão, que continúa gravemente enfermo.

O coronel Clodoaldo insiste accusando os funccionarios federaes, motivo por que Xavier, funccionario postal, procurou-o em palacio para dizer-lhe que o correio funccionava a contento geral, não sendo justas as accusações feitas.

O coronel Clodoaldo respondeu saber da regularidade do serviço, mas tinha o fito de collocar nas repartições federaes amigos do seu governo.

—Foi detido no batalhão policial o capitão da Guarda Nacional Ladisláo Perdigão, para investigações policiaes.

—Os telegrammas publicados no *Diario Official*, dirigidos aos Drs. Fernandes Lima e Bapdsta Accioly e ao *Jornal do Commercio*, têm causado irrisão.

—Continuam as depredações nos municipios por parte dos democratas, sendo novamente a propriedade do senador Presciliano Sarmento devastada por facinoras.

(Serviço do *Paiz*.)

MACEIO', 12.

Tendo o Conselho Municipal desta capital concedido á Standart of Company of Brazil licença para construir um deposito de inflammaveis para armazens de seus productos, durante 25 annos, a firma Loureiro Barbosa & C., desta praça, julgando-se prejudicada, vai promover uma acção contra a Municipalidade.

—Foi invadida novamente a propriedade Areias, do senador estadoal Presciliano Sarmento, entre os municipios de S. José das Lages e União, derrubando os invasores mais de duas leguas de cerca de arame e devastando tudo. A cerca derrubada havia sido reconstruida ha poucos dias, depois da invasão praticada, ha cerca de dois mezes.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 12.

O Dr. Gilberto Amado chegou a esta capital, tendo condigna recepção.

Aqui tenciona fazer o recem-chegado uma conferencia, candidatando-se á deputação federal, na proxima quarta-feira, sobre o thema "A acção do general Pinheiro Machado na politica nacional".

O *Correio de Belém* registra carinhosamente a sua chegada a Aracajú.

—Consta que 14 deputados se apresentarão afim de disputar o terço nas proximas eleições.

—O chefe de policia expediu uma circular ordenando algumas medidas contra a vadiagem.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 12.

Foram nomeadas as commissões de vaccinação, na capital, attendendo-se ao desenvolvimento da variola nesses ultimos dias.

—Realizou-se ás 14 horas de hoje a entrega dos diplomas aos alumnos que concluiram o curso no Collegio de Santa Maria, sendo após aberta a exposição de trabalhos, que tem sido muito elogiada.

—Os jornaes assignalam que hoje completa 17 annos de fundação a cidade de Bello Horizonte, que já conta 50.000 habitantes.

—O deputado José Alves recebeu uma manifestação de apreço na villa de Santa Quiteria.

—A's 18 horas de hoje, Gabriel Aureola, por questão de ciumes, desfechou dois tiros de revolver contra Segundo Otero, ferindo-o no rosto e mão.

—Está projectada uma grande manifestação de apreço ao Dr. Bernardo Monteiro, por occasião de seu regresso aos trabalhos parlamentares.

—Partiu para o Rio D. Josina Monteiro, esposa do Dr. Bernardo Monteiro, cujo filho Armando se acha enfermo, gravemente, ahi.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 12.

Foi promulgada hoje a lei que crêa a 4ª vara criminal da comarca da capital.

Para promotor consta que já foi escolhido o Dr. Roberto Moreira.

—Na Camara e no Senado não houve sessão.

—A Gazeta abre a edição de hoje com um violento artigo contra a Companhia do Gaz, pelo facto de cobrar preços exorbitantes.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 12.

Começará, na segunda-feira proxima, a 1ª discussão do orçamento para o futuro exercicio, e de outros projectos apresentados.

—Hontem, o vice-presidente do Estado, em exercicio, Dr. Carlos Guimarães, acompanhado do secretario da agricultura, visitou o horto florestal da Cantareira.

—Foi decretada a fallencia dos Srs. Rolla & Humberto.

—Segunda-feira realiza-se a ceremonia da collação de grão de 18 engenheiros civis e cinco mecanicos electricistas, da Escola Polytechnica.

—A policia effectuou, na gare da estação da Luz, a prisão dos falsarios Gastiglioni e Barsoni, no momento em que embarcavam, acompanhados de suas respectivas esposas.

Em poder dos dois falsarios foram encontrados 25 contos de réis em cedulas falsas de 10$000.

Compareceu ao local o delegado Dr. Franklin Piza, que os fez transportar para a central. Ambos são conhecidos da policia, pois eram cumplices em identico crime com o velho Agostinelli, preso, ha tempos, em sua residencia, á rua Augusta.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 11 (*retardado*).

Realizou-se hontem uma reunião do directorio e dos principaes membros do Partido Republicano Conservador, para tratar de responder ao telegramma do senador Antonio Azeredo sobre o accordo politico que lhe foi proposto pelo coronel Pedro Celestino. Consta que essa resposta foi dada hontem mesmo, á noite.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

FORTALEZA, 12.

Está imminente conflicto entre a Assembléa Estadoal e o Supremo Tribunal Federal, attenta a incompetencia deste para reconhecer a legitimidade de eleições municipaes, annullando a acção do poder legislativo, unico competente, em vista da Constituição estadoal, lei organica municipal e decretos precedentes. O juiz seccional não tem julgado em face dos documentos comprobatorios a existencia de eleições municipaes que tem reconhecido.

Fechamento de malas e valores no correio

SUA COMPLETA INVIOLABILIDADE

SYSTEMA ORIGINAL E BRAZILEIRO — CAUSA JUSTA

Hos ego versiculus feci; tulit alter honores.

Virgilio.

(Fui eu que fiz estes versinhos; outro ganhou as honras.)

Parodiando:

— Fui eu que aboli o lacre no fechamento de malas nos Correios Brazileiros; outros aproveitaram os seus resultados.

M. S.

"E como qualificar o abuso pelo qual a força vence a justiça?"

II

Nos valores confiados ao Correio, esse processo attingiu ao seu auge.

Desde que, pelo minucioso exame feito nas sobrecartas contendo valores, e que foram violadas, ficou provado patentemente o indicio da violação, passaram os habeis industriosos a empregar o seguinte processo:

Levantados os sellos que portavam a correspondencia, empregando para isso o matta-borrão bem humedecido, em breve tempo elles se desprendiam deixando descoberta a parte por elles occupada.

Feito isto, com o auxilio de um canivete bem afiado, cortavam o espaço em porporções menores, e por ahi, por meio de uma pinça, retiravam o cubiçado "miolo".

Novamente repostos os sellos cuidadosamente, de maneira que os dizeres dos carimbos perfeitamente coincidissem, estava prompto o trabalho sem o menor vestigio de violação apparente e os seus fechos perfeita e legalmente "lacrados" e "sinetados"!

Ora, desde que o processo empregado na expedição dos registrados é ainda "anachronico", obrigando a que elles passem por varias mãos — o que é um grande inconveniente e atrazo de tempo — não obstante os recibos respectivos passados por cada um nos protocolos de remessa, torna-se difficilimo, do prompto, reconhecer-se o principal responsavel, dando em resultado estender-se a responsabilidade a todos e geralmente estourar a "bomba" naquelle que fez a expedição, estando muitas vezes innocente e sendo exemplar cumpridor dos seus deveres, e pagando o mal que não fez.

Assim é que factos se passaram e acreditamos que não serão reproduzidos, de alguns chefes de turmas que abusivamente se utilizavam desses processos vis, forrando-se com a confiança absoluta nelles depositada, em consequencia dos cargos de que eram investidos, e livres, portanto, da menor suspeita possivel.

Apoz rigorosissimas syndicancias, os factos se patentearam e revelaram com pasmo a verdade.

Esse especie de industriosos obrava tranquilla e calmamente, visto como eram depositarios dos valores que, aguardando ás respectivas expedições, jaziam resignadamente encerrados nos cofres e cujas chaves lhes estavam confiadas.

Levados dali para os aposentos — então calmamente e a sós, procediam a operação, operação essa só testemunhada muda e resignadamente pelas quatro paredes.

Para impedir esses escandalosos abusos, lançou-se mão do recurso de serem os envolucros contendo valores em papel, "perfurados (só se vê isso no Brazil! ...) no centro por um grampo e separadas no verso as suas duas partes, então lacradas e sinetadas, sendo este o processo em uso ainda.

Além de inutilizar os conteudos que muitas vezes acompanham os valores em cartas, prjudicando a muitos, acreditámos não resolver a questão, porque com o proprio grampo e applicados com mais cuidado os engenhosos processos já indicados, então sairá grampo e tudo, e novamente tudo perfeitamente reposto, ludibriando á previdencia.

Os processos descriptos não foram aproveitados por nós senão nas varias experiencias a que procedemos com objectos nossos, no interesse de aperfeiçoar o systema que tinhamos de inviolabilidade das correspondencias que transitassem pelo Correio; assumpto esse que nos obrigou a publicar esta série de artigos, tornando publicos os abusos que se deram e continuam ainda a se dar; afim de salientar as suas extraordinarias vantagens já amplamente demonstradas officialmente, e a necessidade de sua adopção em geral como meio perfeitamente garantidor das correspondencias e em beneficio dos valores entregues pelo publico ao Correio, afim de que este firme a confiança depositada, restabelecendo o tão necessario credito.

A. MARQUES DE SOUZA.

(*Continúa.*)

NORTE DE PORTUGAL

PORTO—11 de outubro.

CINCO DE OUTUBRO

As manifestações de regosijo pelo 4º anniversario da proclamação da nossa Republica foram enthusiasticas apesar do momento historico ser para tristezas e para grandes aprehensões. Essa guerra maldita enche de luto, mais ou menos, todo o mundo!

Em varios pontos da cidade foi a alvorada annunciada com girandolas de foguetes. Grande numero de edificios particulares, além dos officiaes, hastearam a bandeira portugueza; outro tanto fizeram as embarcações surtas no Douro e em Leixões.

A' noite, musicas na Praça da Liberdade e em todos os jardins publicos. As illuminações foram vistosas. O movimento nas ruas foi extraordinariamente animado.

O aviso "Cinco de Outubro", ancorado em Leixões, recortou as suas linhas a lampadas electricas.

Récita de gala

Foi muito brilhante o espectaculo de gala no theatro Nacional.

Assistiram as autoridades civis e militares.

A sala de espectaculos, lindamente ornamentada e repleta de um publico escolhido, offereceu um bello aspecto.

O espectaculo abriu com o hymno nacional, que foi ouvido de pé, seguindo-se-lhe duas fitas cinematographicas e fechando com a interessante revista "Ferro e Fogo", que está tendo um grande successo.

Antes de subir o panno para a representação, a orchestra executou os hymnos nacional, inglez, francez e Belga, que foram ouvidos de pé, sendo feitas enthusiasticas manifestações á Republica Portugueza, correspondendo a esses vivas o illustre chefe do districto, que soltou vivas a Portugal, á Patria e á Republica. Egualmente foram saudadas as nações alliadas na guerra contra a Allemanha. O espectaculo terminou com a "Marselheza" e "Portugueza", que foram acompanhadas a vozes por toda a companhia, havendo no final novas e calorosas manifestações.

Saudações

A Camara Municipal do Porto dirigiu ao chefe do Estado o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. presidente da Republica—Lisboa. Apresentando a V. Ex.as congratulações da cidade do Porto pela commemoração da brilhante data nacional que hoje se celebra, com o maior jubilo saudo em V. Ex. nossa querida patria, de plena consideração mundial como nação independente e progressiva, que timbra na defesa dos principios liberaes e de justiça e á qual presta tambem hoje significativa homenagem de confraternização á valorosa França, enviando ao Tejo um dos seus cruzadores a saudar neste dia a gloriosa bandeira portugueza—(a) Lopes Martins, presidente commissão executiva do municipio do Porto."

*

O Sr. coronel Mousinho de Albuquerque, governador civil do Porto, telegraphou ao secretario do chefe do Estado, enviando saudações ao Sr. presidente da Republica, em seu nome e no do districto.

Tambem telegraphou ao Sr. presidente do ministerio.

*

A direcção do Centro Commercial enviou aos Srs. presidente da Republica e presidente do ministerio os seguintes telegrammas de saudações pelo 4º anniversario da proclamação da Republica:

"Exmo. presidente da Republica Portugueza—Palacio de Belem—Lisboa—Neste dia solemne a direcção do Centro Commercial sauda muito respeitosamente V. Ex. como supremo magistrado da nação, e exprime os seus mais ardentes votos pelos progressos, sempre enaltecidos, da patria portugueza, e pela felicidade do seu venerando chefe.—Luiz Marques de Souza, presidente do Centro Commercial do Porto."

"Exmo. Sr. presidente do ministerio—Lisboa—A direcção do Centro Commercial neste dia solemne e na pessoa de V. Ex. sauda muito respeitosamente o governo da nação, e exprime os seus mais ardentes votos pelas prosperidades da Patria Portugueza.—Luiz Marques de Souza, presidente do Centro Commercial do Porto."

*

Muitos outros telegrammas foram enviados ao Sr. Dr. Manoel de Arriaga.

INAUGURAÇÃO DO JARDIM DA PRAÇA DA REPUBLICA

A's 10 horas da manhã realizou-se a ceremonia da inauguração daquelle jardim, ceremonia que fazia parte das festas do dia.

Compareceram no local, além do presidente da Camara, Sr. Henrique Pereira de Oliveira, e do secretario da mesma Camara, Sr. Dr. Jayme de Almeida, alguns vereadores, empregados superiores do municipio e muito publico.

No coreto tocou a banda de infanteria 18, depois do que o Sr. presidente mandou ler o auto da inauguração, que foi assignado pelos membros da Camara presentes, funccionarios superiores e milhares de pessoas de representação social.

O Sr. Pereira de Oliveira referiu-se com merecido louvor á campanha que o antigo vereador Sr. Dr. Tito Fontes teve de sustentar para que aquelle largo passasse do Ministerio da Guerra para a posse do municipio portuense. Conseguida essa pretenção, mercê do esforço intelligente e dedicado daquelle vereador do pelouro dos jardins, que ainda iniciou os primeiros trabalhos, as commissões administrativas posteriores trataram de mandar ajardinar o local. E' esta obra que a Camara actual vem de rematar.

Refere-se tambem ao monumento que na praça principiou a ser erigido, assegurando estar confiado em que a continuação da construcção não se fará esperar muito.

Foi muito ovacionado e ao ar subiram algumas gyrandolas de foguetes.

Houve ainda a nota interessantissima de se apresentar a tocar pela primeira vez em publico a nova banda do Internato Municipal, que executou excellentemente a "Portugueza".

CONCURSO DE MEDICOS

Realizou-se o concurso de assistentes para o Hospital da Misericordia.

Os preferidos foram Alberto Ribeiro, Couto Soares, Angelo das Neves, Adriano Fontes, Cunha Reis e Santos Pereira (por unanimidade) e Raul Outeiro, José Feiteira, Julio Abeillard, Pinto Valadas e Napoleão Soares (por maioria).

Foram excluidos oito.

Parece que vai haver recurso da deliberação do juiz, tendo sido confiado a um advogado o encargo da annullação do concurso, por ter havido qualquer alteração á letra do regulamento.

E' a historia de sempre: os que ficaram excluidos puxam a braza para a sua sardinha — e, se conseguirem que o concurso se repita, voltam a considerar uma tremenda injustiça se ficarem outra vez reprovados.

E' a lucta pela vida.

Oxalá que todos luctem sempre com decidido empenho, na qualidade de medicos, pela vida... dos doentes!

O ACEITE OBRIGATORIO DA LETRA NAS TRANSACÇÕES COMMERCIAES.

O Centro Commercial do Porto representou ao Sr. ministro da justiça, solicitando a promulgação de providencias que torne obrigatorio o aceite da letra nas transacções commerciaes.

Depois de varias considerações judiciosas, a representação termina da seguinte fórma:

"Considera, pois, o Centro Commercial do Porto indispensavel a immediata promulgação de disposições tendentes a dar caracter legal e imprescindivel á conversão da divida commercial em letra, para transacções de valor superior a um certo limite, que poderia ser vinte escudos, quando realizados entre negociantes.

As vantagens resultantes da generalização do uso da letra a todas as transacções mercantis, superiores a uma somma determinada, seriam de alcance geral, porque assim se beneficiaria a circulação de valores. E uma vantagem attendivel, entre todas, se evidenciaria: a da posse, na mão do vendedor, de valores idoneos que definiriam sempre a sua posição commercial e lhe forneceriam elementos positivos de credito, quando precisasse de recorrer a elle. Além da que resultaria do facto de deixar de existir um grande numero de transacções sem garantia documentada, ou de creditos, sómente justificaveis pela escripturação do vendedor, os quaes, quando demandados, obrigam a despezas sempre aggravadas por complicados e demorados processos.

Convencido está, portanto, o Centro Commercial do Porto de que a providencia solicitada deverá merecer toda a attenção e correspondente deferimento, porque não só contribuirá para criar ao commercio do paiz uma situação mais desafogada, visto encontrar-se habilitado, quando o precise, a valer-se dos titulos representativos das suas transacções e assim abonar o seu credito; mas ainda porque de tal providencia resultará beneficio para as receitas do Estado e um maior incremento na circulação dos valores com proveito das instituições de credito.

Assim o espera como meio e tambem remedio para melhorar a presente situação commercial."

A SITUAÇÃO CAMBIAL DA PRAÇA

Em consequencia de varias reclamações feitas ao Centro Commercial do Porto, sobre o estado, cada vez mais anormal do mercado cambial desta praça, o presidente daquella respeitavel corporação, Sr. Luiz Marques de Souza, dirigiu ao Sr. ministro das finanças o seguinte telegramma:

"Exmo. ministro das finanças — Lisboa. — O mercado cambial nesta praça continúa mantendo-se muito irregular e deficiente, visto só poder obterem-se saques para pequenas importancias. Tal situação é insustentavel pelas graves consequencias que está produzindo e que ainda mais se aggravarão se não forem adoptadas urgentes e efficazes providencias. Neste sentido, o Centro Commercial appella novamente para V. Ex. solicitando a sua immediata intervenção neste momentoso assumpto. — Luiz Marques de Souza, presidente do Centro Commercial do Porto.

D. REGINA QUINTANILHA

Esta illustre senhora, a primeira advogada portugueza, formada pela Universidade de Coimbra, onde alcançou altas distincções academicas, parte brevemente para o Brazil, em viagem de estudo aos principaes estabelecimentos de instrucção. Tenciona realizar algumas conferencias nas principaes cidades brazileiras, especialmente sobre assumptos historicos e pedagogicos.

CONSORCIOS

Realizou-se o casamento do senhor Dr. Alberto da Costa Ramalho Fortes, filho do capitalista Antonio da Costa Fortes, com a Sra. D. Rufina d'Humdain, filha do advogado senhor Luiz Camillo d'Humdain.

Tambem se consorciaram o Sr. Mario Mesquita de Barros com a senhora D. Sara Vilela Guimarães; e o Sr. Rodrigo Carlos da Costa Pereira, distincto official de marinha, com a Sra. D. Maria Leonor Allen Souto, filha do fallecido poeta Diogo Souto e da Sra. D. Leonor Allen.

Igualmente se effectuou o casamento da Sra. D. Maria da Conceição Castro de Oliveira, filha do Sr. Luiz Joaquim de Oliveira, com o Sr. Antonio Alves do Valle, capitalista, e official do exercito brazileiro.

* * *

Consta que estão sendo executadas na Allemanha as encommendas que a praça do Porto havia feito áquelle paiz antes da guerra. Não virão directamente da Allemanha as taes mercadorias. São passadas á Holanda, e, á sombra da "neutralidade", dali serão expedidas. Será assim ? O que é certo é que a noticia causou desagradavel impressão, até nos interessados em adquirir essas encommendas.

* * *

Em resposta a um telegramma expedido pela presidencia da Associação Commercial do Porto, ao Sr. ministro do fomento, pedindo providencias para ser restabelecido na Bolsa do Porto o serviço de operações de contado, como o havia sido para a Bolsa de Lisboa, pela portaria de 30 de setembro ultimo, respondeu aquelle ministro, indicando que essa autorização só poderia ser dada precedendo proposta nesse sentido formulada ao governo por aquella Associação Commercial.

Em vista disto, o Sr. José Ferreira Gonçalves, vice-presidente, em exercicio, daquella corporação, officiou hontem ao Sr. ministro do fomento, confirmando a solicitação expressa naquelle telegramma, e fazendo delle e da mesma confirmação a proposta formal exigida pelo Ministerio do Fomento para preceder a autorização superior para o restabelecimento, desde já, das operações de contado, da Bolsa do Porto, que a Associação Commercial está certa de que se podem autorizar sem inconveniente para o estado actual, economico ou financeiro, do paiz, ou particularmente da praça do Porto.

* * *

Está no Porto um agente francez que fez uma encommenda na Camisaria Confiança, de 20.000 duzias de camisas para o exercito do seu paiz. A Confiança não póde acceitar a encommenda, em consequencia de não haver algodão cardado sufficiente para isso, nem tempo para o fabricar.

* * *

No dia 10, saiu de Leixões com destino ao Brazil, o novo paquete da Lamport Line Herschel, só para passageiros de 3ª classe. Foi visitado em Leixões por muitas pessoas e membros da imprensa.

* * *

Finou-se a Sra. D. Carolina Adelaide da Silva Vianna, proprietaria.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Museu Camiliano em Seide

Communicam de Famalicão, em data de 5 do corrente:

"O Sr. José de Azevedo e Menezes offereceu hoje na sua casa do Vinhal um almoço a alguns homens de letras que vieram em jornada a S. Miguel de Seide, estudar o plano do Museu Camillo, na casa do grande escriptor.

Estiveram Eugenio de Castro, visconde de Villa Moura, Dr. Nuno Simões, Julio Brandão, Mario Beirão, Dr. Antonio Ferraz, não podendo vir o Dr. Manoel da Silva Gaio e o Dr. Joaquim Costa.

Ao almoço assistiram, além das pessoas indicadas, as gentilissimas filha e sobrinhas do distincto linhagista Sr. José de Menezes, trocando-se ao champagne muitos e affectuosos brindes."

O Sr. José de Azevedo e Menezes é um publicista distinctissimo, a quem devemos, entre outros trabalhos, o notavel volume intitulado "Ninharias", refutação documentada dos erros commettidos pelo Sr. Braamcamp Freire nos seus estudos publicados acerca dos Farias, de Barcellos." E' um largo e valiosissimo estudo, em que o escriptor e o erudito se affirmam poderosamente, e que constituiria, só por si, o documento precioso de uma individualidade singularmente illustre.

O Sr. José de Azevedo e Menezes é tambem um dos amigos e convivas de Seide, e um dos admiradores enthusiasticos do grande romancista.

Oxalá que a sua iniciativa frutifique, e que em S. Miguel de Seide se realise, na primeira opportunidade, o que deveria ter sido feito ha muito tempo! E' evidente que o momento actual não é para realizar immediatamente: é para planear e aplanar quaesquer difficuldades que appareçam.

Está o Sr. Menezes bem rodeado, e numerosos são os admiradores de Camillo, que hão de, com certeza, coadjuvar o grupo a que preside o nobilissimo fidalgo da casa do Vinhal.

A proposito do Museu Camilliano, opportunamente escreveremos mais de espaço, informando minuciosamente os leitores.

Em Fafe — Outras noticias

Esta formosa villa acaba de passar por um importante melhoramento — a illuminação a luz electrica, cuja inauguração ha dias se effectuou com imponencia. A povoação fica bellamente illuminada.

Realizaram-se festas brilhantes, que foram muito concorridas, por occasião de ser inaugurada a illuminação electrica.

* * *

O hospital de S. Marcos, de Braga, recebeu a quantia de 2:385$, importe de cinco annos de subsidio a que tinha direito, em virtude da lei Dias Ferreira que cerceou em 30 % o juro das inscripções pertencentes ao mesmo hospital e á Misericordia. Este subsidio é relativo aos annos de 1906 a 1911, e foi pago por motivo de instantes pedidos da commissão administradora.

* * *

Desde 9 a 15 do corrente haverá em Melgaço um curso de gymnastica para professorado do concelho; e de 19 a 26, outro curso em Monção. Partiu para aquellas villas o capitão Sr. Barbeitas Pinto, encarregado da I. M. P. no districto.

* * *

Celebrou a sua primeira missa, na igreja de Sinfães, o rev. Martinho Cardoso Pinto de Vasconcellos, filho do advogado Antonio de Vasconcellos. O acto foi muito concorrido.

* * *

A junta de parochia de Rio Tinto, solemnisou a gloriosa data de 5 de outubro, mandando distribuir pelos pobres mais necessitados a quantia de 15 escudos.

* * *

Dizem de Vianna, que é muito grave o estado de saude do Sr. Dr. Abundio da Silva, illustre publicista e professor.

* * *

No tribunal de Guimarães, respondeu em processo crime, o rev. Bento Alves, parocho de S. Lourenço de Saude, accusado de ter disparado uma arma contra um menor, que tentava violar a honra de uma sua sobrinha.

O rev. Alves foi absolvido, sendo, como é natural, bem recebida a sentença.

* * *

No mercado de Murça, foram aprehendidas 17 notas falsas de 5$ réis a Bernardina Rosa e a seu marido Manoel Pereira. Estão presos.

* * *

Em Agueda, os ratos deram com o pé de meia que uma pobre mulher tinha num esconderijo, roendo-lhe uns 25$ em notas de 5$. Nem uma se póde aproveitar.

* * *

Em Lisboa, furtaram ao Sr. Manoel da Silva Graça, proprietario da freguezia de Valega, Ovar, 42 obrigações da divida interna de 4 1|2 0|0 de 1888, 17 coupons de obrigações dos caminhos de ferro do Estado, do emprestimo de 3 0|0 de 1900; 15 coupons n. 20, dividendo actual das acções da companhia Portugueza de Fosphoros, e 7 coupons do n. 17 das obrigações do Estado do Amazonas, emprestimo de 5 0|0.

As autoridades de Ovar pediram á policia do Porto, a aprehensão dos valores e a captura do seu portador.

* * *

Dizem de Valença que a autoridade administrativa aprehendeu no logar da Tolherra, freguezia de Cerdal, 14 caixas com ovos, á conhecida contratadeira hespanhola, "Socorra", que, na impossibilidade de os poder passar para o seu paiz, os tencionava despachar para Lisboa.

* * *

Finou-se no Bom Jesus do Monte (Braga), o Sr. Joaquim José Gonçalves Salgado, proprietario, pai dos Srs. Joaquim José e João Gonçalves Salgado, sogro do Sr. Francisco da Costa Ferreira.

* * *

Falleceram: em Bagunte, Villa do Conde, a Sra. D. Elisa Milhares de Oliveira, esposa do commendador Francisco Damasio de Souza Oliveira; em Albergaria-a-Velha, o Sr. José Gomes Soares, pai do Sr. João Gomes Soares; em Gondomar, o antigo agricultor do logar de Villa Nova de Cima, Sr. Domingos Ferreira, de 73 annos, pai dos padres Albino Moura, coadjutor naquella freguezia e Manoel Ferreira de Moura, parocho da freguezia da Ordem, concelho de Louzada; na sua casa da freguezia de Avelleda, o proprietario Sr. Francisco Ribeiro de Miranda; na sua casa de Frazão, o Dr. Abilio Martinho de Camões, juiz de direito, ha muito no quadro por falta de saude.

* * *

Tambem se finou em Ilhavo o Dr. Francisco Marques de Moura, medico do partido, ha annos aposentado; em Rio Tinto, a Sra. D. Laurinda Gomes dos Santos Pinto; na freguezia de Alvite, concelho de Cabeceiras de Basto, o Sr. Joaquim Pereira Basto; na freguezia de Anha, concelho de Vianna, o Sr. Custodio Rodrigues dos Santos Lima, abastado proprietario e irmão do padre José Rodrigues dos Santos Lima; em Cahide, o Sr. Justino Cerqueira de Vasconcellos, filho do Sr. Leonidio de Vasconcellos.

* * *

Outros fallecimentos.

No Porto: o commerciante Sr. Joaquim Garcia Fernandes, que residiu bastantes annos em Lourenço Marques; o Sr. Antonio Gil J. Poy; o Sr. Duarte de Mello Rego; o capitalista Sr. Domingos Fernandes Alves.

Em Villa Nova de Gaya, a Sra. dona Carolina de Souza Magalhães e Silva, viuva, mãi do Sr. Guilherme Narciso da Fonseca e Silva; em Pardilhó, o proprietario Sr. Joaquim de Oliveira Affonso Cirne; em Amarante, o Sr. Antonio Joaquim de Mesquita, em Coimbra, o Sr. Abel de Carvalho Freitas; em S. Miguel das Aves, o abbade Adriano Felippe; em Valença, a Sra. D. Alcinda Fontes Ferreira; em Abragos, a Sra. D. Maria das Dores Pavão, extremosa filha do Dr. João Baptista Gonçalves Pavão, sub-delegado de saude de Villa Real; em Villa Real, o Sr. Estevão Gonçalves Freirinha, irmão do Sr. Francisco Gonçalves Freirinha, na sua casa da freguezia de Avelleda, concelho de Louzada, o proprietario Sr. Francisco Ribeiro de Miranda; na casa dos Plames, freguezia de Arcozello, concelho de Ponte de Lima, o Sr. João Martins Gonçalves Ferreira da Rocha.

E. T.

A morphéa

A Biblia, no seu texto mystico, assim nos conta:

"Então Uzias se indignou; que tinha o perfume para perfumar em sua mão: indignando-se elle pois contra os sacerdotes, a lepra lhe saiu á testa perante os sacerdotes, na casa de Jehovat, junto ao altar do perfume. Então o summo pontifice Azarias olhou para elle, como tambem todos os sacerdotes, e eis que estava leproso em sua testa, e apressuradamente o repuxáram dali; e até elle mesmo foi impellido a sair, porquanto Jehovat o ferira."

O santo evangelho, segundo São Marcos.

"E prégava em suas synagogas delles por toda a Galiléa, e lançava para os demonios.

E veiu um leproso a elle, rogando-lhe, e pondo-se de joelhos diante delle, e dizendo-lhe: Se quizeres, bem me podes fazer limpo. E Jesus movido de intima compaixão, estendeu a mão, e tocou-o, e disse-lhe: Quero, sê limpo. E havendo elle dito isto, logo a lepra se foi delle, e ficou limpo."

"E perto da hora nona, clamou Jesus com grande voz, dizendo: Elli, Elli, Lama Sabachthani: isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste ?"

O lazaro manifestou-se no corpo humano, antes de Moysés e da éra christã. Jesus ensinava ao povo ignaro a lição philosophica, que fingia não percebel-a.

A tragedia e ferocidade humana, executada contra o justo, foi o theatro da dor. A resurreição de Jesus foi o relampago da nota vibrante; sua doutrina, foi a pedra assentada para o fundamento da religião immortal, adoptada na superficie da terra.

No momento supremo, o Christo exclamava: Deus meu, por que me desamparaste ? O leproso, desde seculo remoto, ainda não encontrou uma estaca para servir-lhe de apoio.

A sciencia, a medicina, a therapeutica, não descobriram um balsamo anódyno, fecharam-lhe as portas, e proclamam que a molestia é incuravel, sua etiologia obscura e desconhecida.

"Quanto ás outras causas, nada se sabe de positivo; cada paiz apresenta as suas, e sempre segundo o modo de vida dos individuos; em Minas, considera-se o uso do feijão e toucinho, como uma dellas; em S. Paulo, attribue-se o seu desenvolvimento á farinha de milho, pinhão, aguardente e cerveja. Em Noruega, o ar humido do mar, o uso do peixe corrupto, pão mal feito, agua ruim, constipações, alcoolismo e a kawa. (Piper methysticum.) Kawa, da Asia e da Oceania, della fazem uma bebida alcoolica muito apreciada na Nova Zelandia, posto que muito prejudicial á saude. Os neozeolandezes são apaixonados pela bebida mortal, prohibida pelo governo, porque determina o apparecimento de affecções graves da pelle; embriagam-se com agua da colonia, que dizem muito parecer-se com a kawa.

A syphilis secundaria representa um papel muito mais importante na etiologia desta molestia, do que se pensa."

Montagu, falando da lepra, ensina: "Lepre — Infection de la peau due au bacille de Hansen et dont la contagiosité semble être contingente, selon le pays (Besnier). Isoler malade."

Estudámos sériamente a marcha da morphéa, apanhámos o fio e ligeiros indicios de sua etiologia.

Empiricamente, os enfermos, aproveitavam certas melhoras no emprego da 'Atauba de Sabyra e de plantas medicinaes "intus et extra".

A quina e seus alcaloides são febrifugos usados com segurança na cura das febres, assim como é a Atauba de Sabyra na cura da syphilis.

A morphéa é uma molestia especial, que ás vezes complica-se com a syphilis, razão porque, a Atauba de Sabyra' produz a melhora nos doentes.

Como a morphéa é molestia differente da syphilis, foi necessario estudar a acção virtuosa de outras plantas, para empregal-as e dominar a molestia.

Nesta jornada, conseguimos a cura radical de raros doentes acommettidos do mal de S. Lazaro. A descrença é geral; e a humanidade tem desprezado todos os nossos esforços. Aqui, ha um unico meio para corrigir: o auxilio da imprensa liberal, solicitando á directoria dos hospitaes para experimentar as plantas medicinaes, que estudamol-as com exito na cura de tão cruel molestia.

No Brazil não ha estatistica, para podermos determinar o numero certo de individuos que são portadores da lepra. Acreditamos que no territorio existem mais de setenta mil leprosos.

Como é uma molestia hedionda, todas as nações e paizes procuram occultar a molestia, por conveniencias commerciaes e moraes. O que é facto, é o numero avultado de vinte ou mais milhões de doentes, que padecem da morphéa, a qual cada vez mais estende-se e propaga-se, sem um remedio ou um antidoto para debellar o mal, que tem sido o grande flagello da humanidade.

Se meus serviços e estudos podem ser aproveitados ao povo, ao governo, aos medicos e ao mundo, qual a razão por que não se experimenta e não se colhem as provas?

O Hospital de Lazaros, de S. Christovão, tem de capital mais de 30 mil contos de réis, como objectivo para proteger os enfermos leprosos.

Em qualquer hospital do Brazil, dos Estados, ou de qualquer nação culta do universo, poderemos provar á luz da evidencia as virtudes medicamentosas das plantas medicinaes, tão apropriadas e beneficas na cura da lepra, em qualquer grão ou periodo da molestia. Estudámos o segredo das plantas: ellas aproveitam á cura da lepra; uma vez provado officialmente, a flora brazileira se engrandecerá e a molestia encontrará uma therapeutica; a doutrina da incurabilidade deixará de ser um dogma para os povos e descrentes.

João de Escobar.

Os monarchicos em Portugal

A INSURREIÇÃO DE MAFRA EM 20 DE OUTUBRO

Interessante depoimento de uma testemunha

LISBOA, 7 de novembro.

Após alguns dias de descanso em terras da provincia, regresso a Lisboa precisamente no dia em que, como um raio, se espalhou a noticia de que, em Mafra, a celebre villa famosa pelo enorme convento que lá mandou construir o Sr. D. João V, com os ultimos ouros que dos Brazis nos trouxeram as "nãos dos quintos", havia estalado uma insurreição monarchica e que os revoltosos se haviam apossado do convento onde hoje está installada a Escola Militar de Tiro. Foi em 20 de outubro. Das noticias que de então para cá têm suppurado na imprensa, ácerca das indagações policiaes, tem dado conta aos leitores do "Paiz", o cuidadoso informador habitual da folha. Ora, o que tem suppurado é só o que á policia tem convindo que suppure, e ainda os boatos, alguns maldosos e mesmo infames, com que a baixeza pessoal que, nestas occasiões, se encobre sempre em paixões ou zelo politicos, tem procurado attingir este ou aquelle homem publico "que é preciso annular".

Ainda não é este o momento para que, com absoluta segurança de criterio, eu possa e deva dizer o que se me offerece ácerca deste "movimento monarchico", em que, a pretexto de se descobrirem os seus responsaveis, como cumpre ás autoridades, eu já vislumbre certos manejos politicos de réles faez e ainda mais baixa origem, para "envolver" nelles quem, porventura, nada com elle teria tido. Mas ainda é cedo. Talvez que no proximo correio eu diga alguma coisa. Por agora, limito-me a transmittir ao "Paiz" a interessante e suggestiva narrativa que uma "testemunha de vista", pessoa de toda a minha confiança, inseriu ha tres dias na "Republica", o intemerato jornal que o proprio chefe do partido evolucionista dirige e redige. Por agora, a chronica singela do facto; para depois, os commentarios que as suas consequencias politicas e ... policiaes me merecerem.

Eis a narrativa em questão:

Resido na villa a cerca de 400 metros da Escola de Tiro de Infanteria.

Na manhã do dia 20 de outubro, ainda deitado, eram 6 horas da manhã, ouvi algumas detonações, que achei estranhas, por me não parecerem de arma caçadeira.

Levanto-me e saio e, a pouca distancia habita um official que, sentindo-me os passos, vem á janella inquirir do que ha, e annuncia-me que, segundo o seu impedido, alguma coisa de extraordinario se passa na escola.

Apresso a marcha em direcção á escola e já perto encontro um soldado desarmado, a quem pergunto o que ha; "que foram os paizanos que entraram na escola e roubaram as armas." "Para que?" "Não sei, dizem tanta coisa..."

Mais alguns passos e, á primeira porta, alguns parece vigiarem a entrada. Entro, sem embargo, e mais adeante, á porta das armas, ha grande agglomeração de civis e militares, armados uns e outros que se armam. Ha dois carros, um dos quaes carrega espingardas empilhadas contra a parede. Reconheço os militares, todos da escola e alguns civis. Tenho então a noção clara de quanto se passa. Transponho a porta. Sou militar, o meu logar é no quartel. Ninguem me põe embargo e apenas alguns cabecilhas me olham mais com indulgencia que rancor. Passo pela casa do official de inspecção, onde este passeia agitado, com o administrador do concelho. Não me detenho. Continúo atravessando corredores pejados de civis e militares, que se cruzam em todas as direcções, numa azafama que entontece, numa confraternização que arrepia. Chego ao meu destino e não encontro ninguem. Retrocedo e reparo que alguns cabos, que se tinham por bons defensores da Republica, desempenham serviços de confiança, de arma ao hombro.

Na casa da inspecção — Officiaes presos — A' chegada do capitão Oliveira Gomes.

Entro na casa do official de inspecção e troco algumas impressões. Dizem-me que estão presos ás ordens dos revoltosos. Atravesso todos os logares de concentração, lado norte, e em todos os rostos a tranquilidade dos vencedores. Só a promiscuidade dos elementos denuncia revolta. Toda aquella gente, que calculo em mais de 250 homens, pega em armas, abandona armas, entra, sai, conforme quer. E' a desordem, a desorganização. Estão animados do espirito mais ordeiro. Não ha uma aggressão; não ha uma violencia. Saio; penso que nada tenho que fazer no quartel e que talvez na villa possa prestar algum serviço. Em todo este percurso, não encontro um official, não encontro um sargento, salvo os revoltosos. Com o coração dilacerado penso que se fez entrega da Republica, mas anima-me a idéa de que as coisas só se passaram assim em Mafra.

São 7 horas e á porta do quartel é agora maior ainda o movimento; tudo se dispõe para a partida. Espera-me nova decepção. Na villa, apenas algumas cabeças espreitam assustadas e, só tres ou quatro rapazes, indignados, estão dispostos a tudo. Além destes, dois outros que são dignos dos maiores louvores pela prompta decisão que tomaram; um toma da sua "moto" e vai a Lisboa levar a nova, e outro vai á casa de alguns officiaes que têm residencia na villa, e que como os da escola, ainda dormiam.

Vão apparecendo mais alguns rapazes bem animados, mas não ha nenhum elemento de resistencia; apenas cinco espingardas Mauser aprehendidas pela Guarda Republicana a dois revoltosos. Estes passeiam livremente pela villa, uns armados, outros desarmados. Alguns soldados da guarda vão postar-se tranquilos no angulo lado sul, do edificio, emquanto o sargento passeia, talvez admirando o garbo dos revoltosos... Uma miseria. Depois dos chefes da revolta "conferenciarem" largamente com o major e alguns officiaes que se lhe têm juntado, soltam o administrador, que immediatamente toma providencias para se ligarem as communicações interrompidas, o que se consegue rapidamente. Os civis fieis apossam-se de algumas espingardas Sneider, que estão na posse da Guarda Republicana. E' já alguma coisa.

Chega da Ericeira no auto-omnibus da carreira, o capitão Oliveira Gomes. E' uma alegria e uma esperança.

A partida dos revoltosos — Entre um viva á monarchia e um viva á Republica

Um official que se tem juntado é de opinião que cá fóra está melhor do que no quartel. Chega um bacharel que dá noticia de que os officiaes acabavam de se entregar aos revoltosos e que toda a resistencia era inutil. Um soldado que está presente mostra a sua cartucheira cheia e, diz que, como elle, ha muitos, fieis com armas e munições. Os revoltosos abandonam o quartel, levando adiante alguns carros com armas, munições e viveres. Vêm só os civis, que calculo em 150, um soldado, um cabo, tres sargentos e o tenente Constancio.

Vão já acabrunhados, cabisbaixos. O desfilar dessa gente dá-nos a impressão de um cortejo funebre. A certa altura alguem do bando levanta a medo um viva á monarchia correspondido por alguns dos seus com uma frieza que bem denuncia o estado de alma em que já vão. De um grupo que perto está responde-se com enthusiasticos vivas á Republica, e só um do bando olha para o grupo, mais curioso do que ameaçador.

Déra-se a mutação de scena a que não assisti. Um soldado imberbe vendo que os officiaes não acompanhavam os revoltosos, gritava aos seus camaradas que não seguia sem os officiaes. Todos o seguiram. Já antes um outro soldado conseguira que os camaradas da sua companhia se entrincheirassem na sua caserna, de baioneta calada e resistissem ás tentativas dos revoltosos. O capitão Oliveira Gomes é rodeado de alguns soldados armados e municiados, que se collocam ao seu lado para irem ao encontro dos revoltosos. O capitão Gomes vai, então, ao quartel. Os revoltosos já têm saido e já se vão vendo alguns dos que mais mal têm feito á Republica, mas ainda são poucos, ainda não chegavam noticias de fóra. Encontra-se um cunhete de munições que aos revoltosos havia escapado. O capitão avista-se com o major e pretende autorização para organizar a perseguição com os poucos recursos que ha, umas 50 espingardas e poucas munições.

Como se organizou a columna perseguidora — Horas de espectativa

Organiza-se a pequena columna de perseguição com as espingardas que ha. Numa pequena paragem que tem, antes de partir, noto que ha soldados sem munições e ha civis com munições Mauser e arma Sneider. Entregam-se as munições dos civis aos militares que as não têm e resolvo com o administrador, os civis ficarem para a defesa da villa, visto que na columna nenhum serviço poderiam prestar com tal armamento. A columna parte com enthusiasmo delirante. Por entre o contentamento dos que partem destacam-se os dois cabos que pouco depois hão de ser as victimas immoladas á loucura monarchista. Têm chegado os jornaes de Lisboa. Respira-se: em todo o paiz não ha nada de vulto. Os "patriotas" são já agora aos magotes, cruzando-se em todas as direcções. Ninguem faz nada porque nada tem que fazer mas, todos pretendem dar-se a illusão dos grandes rasgos. Elles, os que até ha pouco ninguem vira! Emfim a columna partiu e todos aguardam anciosos as primeiras noticias. Eu penso que foi uma temeridade desnecessaria, mas penso hoje que foi um sacrificio inutil mas necessario. Salvaram-se as apparencias, salvou-se a honra do convento. O administrador, no tumultuar dos alvitres, vai tomando as medidas que a sua razão aconselhou; os "patriotas" vão já concitando contra elle os animos de alguns desconhecidos e é publicamente desautorizado por um qualquer desqualificado, que ninguem conhece. E' occasião apetecida para vingar velhos rancores.

A columna volta, trazendo dois mortos a mais na sua bagagem, e a menos algumas munições. Volta por falta de munições.

Vêm depois as forças de Lisboa, que não encontram mais do que o resto da bando realista.

Na villa reina a mais completa desordem. O administrador, impotente para conter os demagogos da terra, aos quaes se juntam outros, vindos de toda a parte, que nada fazem e tudo confundem, vê-se obrigado a consentir em prisões a esmo, por individuos sem autoridade e sem criterio. Está-se no ajuste de contas, a policia interroga os presos e fal-o diante de quem quer, e muito quem queira. Nada entendo destas coisas, mas diz-me a razão que isto não é justiça, é politica. Em Mafra e arredores poucos são os que não tenham tido entendimentos para o intentona. Garanto que Mafra nem é monarchica nem reaccionaria. Como foi então possivel esta atmosphera de revolta quasi geral?

A historia não se faz sobre o joelho, e é bastante dizer por agora que, o que se pôz em pratica em 20 do corrente, estava preparado para 21 de outubro de 1913, preparação que começou com a subida ao poder do governo Affonso Costa. Só a maldade de uns e a inepcia de muitos póde crear este estado de espirito contra a Republica.

* * *

Archivêmos estas ultimas palavras da consciencíosa testemunha. Nellas ha grande lição e muita philosophia, em que pése a muito ingenuo ou avelhacado republicano...

E. DE HESSE.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despachos do secretario geral:

Anacleta Maria Cortes Seixas, pedindo restituição integral do imposto que pagou na collectoria de S. Fidelis, na importancia de 366$, sobre machinismos que comprou — Indeferido; os apparelhos e machinismos adquiridos pela requerente estão fixos no solo, funccionam por meio de um motor de força hydraulica e constituem um estabelecimento industrial, como consta das informações prestadas pelo collector das rendas do municipio de S. Fidelis, em officio de 29 de setembro ultimo; o dominio, posse, direito e acção sobre os mesmos bens, que são considerados immoveis por natureza e destino, foram transmittidos por meio de uma escriptura publica; trata-se, portanto, de um acto translativo de immovel sujeito á transcripção, na conformidade da lei hypothecaria, e por isso bem procedeu o referido exactor fiscal cobrando a taxa de 6. 1 o|o, exigida pelo art. 24 ns. II e VI da lei n. 671, de 3 de novembro de 1904;

Bento Gomes Franco, pedindo restituição da quantia de 1:594$198, de descontos feitos, para reforço da caução, nas prestações das obras do quartel de Barra Mansa — A' vista das informações prestadas pela inspectoria de obras publicas e agricultura, restitua-se a quantia de 1:594$198, relativa ao reforço da caução primitiva;

O mesmo, pedindo restituição da quantia de 2:300$, valor da caução feita para garantir a execução das obras do quartel de Barra Mansa — Restitua-se a caução, visto que as obras já foram recebidas definitivamente;

Dr. Carlos Pereira Leal Junior, promotor publico interino da comarca de Petropolis, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito — Deferido, á vista das informações prestadas pela directoria geral;

Edina Barbosa dos Santos, autora do livro "Aos meus amiguinhos", pedindo para ser o mesmo livro adoptado nas escolas primarias do Estado — Ao conselho superior de instrucção;

Emilia Pontes, professora adjunta, pedindo para ser tolerada a falta em que incorreu deixando de comparecer á escola Barão de Macahubas — Prejudicado; a requerente foi exonerada, por abandono de emprego, por acto de 7 do corrente, publicado hoje na folha official;

Maria e Rosa Saturnino Marques Braga, pedindo pagamento do predio de sua propriedade, sito á rua Quinze de Novembro n. 319, na cidade de Campos, á razão de 120$ mensaes — A' inspectoria de instrucção publica para juntar aos papeis anteriores;

Manoel Antonio de Carvalho, pedindo transferencia para seu nome do predio que adquiriu e onde funcciona a escola masculina de Bom Jardim — Faça-se a transferencia requerida, a partir de 5 de novembro ultimo, data da escriptura de compra e venda;

Mirandolina dos Santos Nora, professora publica, pedindo pagamento de intersticio de remoção — Deferido, para o effeito de ser pago o ordenado relativo ao tempo decorrido de 13 de junho a 10 de julho do corrente anno, de conformidade com o disposto no art. 65 § 6º do decreto n. 1.200, de 7 de fevereiro de 1911;

José Francisco Ribeiro Mendonça, inventariante dos bens de João Francisco Pereira, pedindo pagamento de alugueis de casa — Não ha que deferir na presente petição, porquanto nenhuma escola publica existe em Ubatiba;

Mariana Annunciata de Paiva Araujo, professora da Raiz da Serra em o municipio de Magé, pedindo para que os seus vencimentos sejam pagos pela thesouraria — A' inspectoria de fazenda;

José Fabricio de Carvalho, 2º official da directoria geral, pedindo tres mezes de licença para tratar de sua saude — Concedo, na fórma da lei.

14º DISTRICTO POLICIAL

As noticias dadas por alguns jornaes da tarde sobre violencias praticadas ultimamente no 14º districto não traduzem a verdade.

Attendendo a constantes reclamações de commerciantes e moradores do districto, o delegado ordenou ao commissario Alves que fizesse, no correr da noite de 9 para 10 do corrente, uma ronda geral pela circumscripção, prendendo todos os vagabundos, ebrios e desordeiros que encontrasse.

Cumprida criteriosamente a ordem pelo commissario e apurado na delegacia que cerca de dez detidos tinham profissão e a exercitavam, foram estes postos em liberdade, sendo mettidos em custodia alguns cincoenta desoccupados, e mais cerca de vinte mulheres de infima condição social, estas no xadrez á parte.

No dia seguinte, quando corria a audiencia, do xadrez das mulheres começaram a partir gritos e vozerias que alarmaram a vizinhança e deram logar a que na rua se agglomerasse grande quantidade de populares.

O delegado, informado de que uma louca, na enxovia das mulheres, as espancava com um tamanco, desceu em pessoa ao pavimento terreo, acalmou as detentas, promettendo que ellas subiriam dentro em breve para serem ouvidas, e o silencio se restabeleceu immediatamente.

Em pouco subiam as infelizes á sala das audiencias, com excepção da louca, para a qual já se havia pedido o carro-forte, afim de envial-a á policia central.

Admoestadas pela autoridade, foram todas postas em liberdade.

No momento em que se retiravam as duas ultimas, entrou o Dr. Ozorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, a quem o Dr. Heitor Lima narrou o occorrido, convidando-o a inspeccionar os xadrezes.

O 2º delegado accedeu, encontrando no xadrez das mulheres apenas a louca, e no dos homens cinco detidos, não tendo, pois, opportunidade de pôr qualquer preso em liberdade.

Retirando-se da delegacia, o Dr. Ozorio de Almeida declarou ao Dr. Heitor Lima que, fazendo justiça á sua educação e a seus sentimentos, não acreditara que no 14º districto se espancassem presos, tendo o prazer de constatar que os factos lhe davam razão.

Quem conhece, com effeito, o Dr. Heitor Lima, sabe-o incapaz de qualquer violencia.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

EM TORNO DA GUERRA

GUILHERME II E O GENRO

DE COMO UM PRINCIPE ALLEMÃO PÓDE APROVEITAR COM A DERROTA DA ALLEMANHA.

Um telegramma expedido de Basiléa, na Suissa, no dia 1º, e que os nossos jornaes hontem inseriram, participava saber-se ali que o duque de Brunswick, genro do kaiser, fôra ferido num dos ultimos combates travados na região de Argonne. A confirmar-se este facto, fica assim satisfeita a curiosidade talvez menos anciosa que indiscreta com que, ha dias, o *Petit Journal* perguntava, como quem quizesse saber *onde estava o gato*, onde é que estava o duque Ernesto Augusto de Brunswick, genro do imperador Guilherme II, e que em telegramma expedido de Haya para o *Exchange Telegraph*, de Londres, dava como *desapparecido*, e, porventura, prisioneiro dos francezes.

Ora, como nenhum communicado official do governo francez confirmava este ultimo pormenor, e como até então tambem nenhum desmentido houvesse sido dado para o estrangeiro e para o jornal inglez do intrigante facto, o *Petit Journal* exteriorizou a sua surpresa por tal motivo, tanto mais que correra mundo a noticia de que a princeza Victoria Luiza, filha de Guilherme, partira inesperadamente para o quartel-general de seu pai.

O genro de um imperador — notava a folha de Paris — não desapparece assim sem deixar vestigios da sua desapparição, como qualquer simples soldado, não sendo tambem crivel que a duqueza de Brunswick se visse forçada a escrever ao Comité Internacional de Genova, para ter noticias de seu marido, não podendo obtel-as no Ministerio da Guerra, em Berlim. Por isso, a noticia, verdadeira ou falsa, do jornal inglez, chama a attenção para a situação extravagante, creada pelos acontecimentos, ao duque Ernesto Augusto.

O duque é, como se sabe, filho do duque de Cumberland, o qual, por seu turno, é filho do ultimo rei do Hannover, desthronado em 1886 pelo rei da Prussia, avô de Guilherme. Tomando o seu titulo inglez de duque de Cumberland, o herdeiro do rei Jorge não renunciou de modo algum á herança paterna e aos seus direitos ao throno do Hannover. Renunciou apenas, para facilitar o casamento de seu filho, aos seus direitos sobre o ducado de Brunswick.

Mas ha melhor. O proprio principe Ernesto não renunciou tampouco, casando com a filha do imperador Guilherme, aos seus direitos eventuaes sobre o Hannover. Não deve ser esquecido que houve mesmo por essa occasião um incidente assás vivo entre o noivo e seu futuro cunhado, o kronprinz, que reclamava, em troca da restituição do ducado de Brunswick, uma renuncia formal e solemne á corôa do Hannover. O principe Ernesto Augusto recusou-se a satisfazer esta exigencia, declarando que nunca commetteria tal acto, que elle considerava uma deshonra. Pouco faltou para que se mallograsse o projecto do consorcio.

Portanto, assim, o principe Ernesto Augusto, duque de Brunswick e genro do rei da Prussia, conservou, tal como seu pai, todos os seus direitos á corôa do Hannover. E é precisamente este facto que lhe crêa uma situação extravagante.

No fim da guerra, quando os alliados victoriosos refizerem o mappa da Europa, não é impossivel que, no Congresso, o duque de Cumberland apresente as suas reivindicações e que estas sejam acolhidas favoravelmente; isto tanto mais que o duque pertence á familia real de Inglaterra e que ainda, pelo seu casamento com a princeza Thyra, da Dinamarca, é cunhado do fallecido rei Eduardo e tio do rei Jorge V, actual reinante.

Se tal acontecimento se désse, o duque de Cumberland viria a ser, portanto, rei do Hannover arrancado á Prussia, e seu filho, o duque Ernesto Augusto, viria a ser, por isso mesmo, principe herdeiro do Hannover.

O genro de Guilherme II teria, deste modo, jogado ao *ganha-perde*, tomando parte na guerra e na derrota final do seu imperial sogro, pois que na derrota das armas imperiaes, de que elle é um dos chefes, teria possibilidade de achar uma corôa real outrora roubada á sua familia pelos Hohenzollern. Mas, para isso — observa o *Petit Journal* — preciso seria que elle apparecesse primeiro.

Ora, o principe, parece que já appareceu, a corroborar-se a noticia de origem suissa. Assim, se elle escapar aos ferimentos, ainda poderá proseguir no seu jogo...

CARTAS DA GUERRA

Paris, 15 de outubro.

O famoso manifesto dos intellectuaes allemães — O fiasco da «kultur» allemã — Tristissima desillusão — O que pensa sobre a cultura allemã o grande philosopho Emile Broutroux — A barbaria scientifica — Como os allemães fazem a guerra — A guerra actual — A opinião de Malato — Em Bruxellas.

Varios jornaes francezes, vencendo uma instinctiva repugnancia, inseriram a traducção do tão annunciado appello dos intellectuaes allemães aos povos civilizados, protestando contra o espirito de barbaros com que se designam entre as nações cultas, os incendiarios de Louvain e de Reims. Esses sabichões de Heidelberg, de Bonn, de Munich, de Iéna e de Berlim, queriam talvez, os bilontras, que nos conservassemos de cócoras como elles agora se encontram todos, diante dos brazões do militarismo prussiano.

Na verdade causa-nos uma infinita tristeza e uma desillusão bem profunda o ver por baixo desse manifesto, replecto de mentiras, de embustes e de falsificações, os nomes até hoje tão veneraveis de Ernesto Haeckel, de Hauptmann, de Brentano, de Oswald, dos chefes do monismo, do materialismo, do livre-pensamento allemão, das sciencias physicas e chimicas, professores das mais famosas universidades e directores das principaes academias. Mas o que querem? Todos esses sabios são ao mesmo tempo funccionarios do Estado e não tiveram outro remedio que assignar o "factum" imposto pela autoridade militar. No caso de hesitação ou de protesto, todos esses "herr" professores iriam parar com os ossos e com a sciencia para o fundo de uma masmorra, em qualquer fortaleza. Todos portanto assignaram! e se por acaso tratasse de um attentado das qualidades de super-homem do sinistro kaiser, todos esses sabios não poderiam negar as suas prodigiosas firmas e gloriosas assignaturas, porque quem "todo lo manda" é o arrogante e insolente militarão, hoje senhor absoluto da Allemanha.

Por isso repetimos:

O manifesto ao appello ás nações civilizadas para affirmar que a Allemanha **é a unica nação civilizada do mundo e para negar** imbecilmente as atrocidades praticadas pela soldadesca prussiana — **não tem a minima importancia.**

E' um "pedaço de papel" como disse o chanceler do imperio á Inglaterra, referindo-se ao compromisso de honra tomado pela Allemanha, para garantir a neutralidade belga!

Na verdade, para nós todos, ingenuos latinos, sempre optimistas, acreditando nos sentimentos eternos da piedade e do humanitarismo, causou-nos surpreza e indignação ver um glorioso Haekel a subscrever uma apologia d'"apaches" e a defender o banditismo dos miseraveis que destruiram dezenas de povoações belgas e francezas e que ainda ha tres dias apenas, tentaram incendiar e demolir a cathedral de Notre Dame.

Para responder ao nosso espanto basta ler o bello artigo de Emile Boutroux, o grande philosopho francez, na "Revue de Deux Mondes, demonstrando o fundo de barbaria que existe na alma germanica — mesmo nos seres que parecem mais cultivados.

Os detestaveis sophysmas do pessimismo dyonisiaco da força, compellindo-a a desprezar a piedade, perverteram por completo a alma da Allemanha — sobretudo agora, após o triumpho guerreiro dos Hohenzollern.

A nação transformou-se em um monstro!

A Allemanha tem o culto da barbaria sabia.

Em todo o cerebro teutonico ha o vinco profundo, vestigio da rudez primitiva do conquistador barbaro, typo amoral, repugnante á nossa cultura greco-latina.

Boutroux analysa a nefasta perversidade do criterio allemão, estudando a idéa da pura essencia germanica segundo Fichte. Para os allemães a humanidade só tem um valor mecanico e oppõem-se a toda a concepção da bondade, da doçura, da consolação e da piedade.

Para a "kultur" allemã existe apenas a força. Unicamente a força!

As convenções juridicas entre os homens e os povos serão, pois, uma concessão benevolamente aceites pela força, que é o unico ideal verdadeiro, justo e fecundo. Dahi, esse mysticismo repugnante que fundamenta a monstruosa vaidade, base de todo o imperialismo allemão.

O allemão tem hoje esta idéa fixa: o povo germanico é o eleito de Deus. E a potencia divina só é visivel e tangivel na terra por intervenção do povo eleito que é a Allemanha. Esta nação, senhora absoluta pela sua missão divina e omnipotente, deve fazer curvar sob o seu jugo todo poderoso os outros povos da tera.

"Deutschland uber alles! a Allemanha acima de tudo".

Ainda mais e mais... "kollossal".

Mesmo o antigo e biblico Padre Eterno, bonacheirão, patriarchal, de longas barbas nevoentas, com voz de trovão e olhos de fogo, empoleirado nas aguas-furtadas do Infinito, não existe mais para o allemão dos nossos dias.

O unico e authentico Padre Eterno, é o "Deutsche Gott", de capacete ponteagudo da guarda imperial prussiana, acavalgado num morteiro 42 da artilheria Krupp, com o posto de generalissimo dos "herr professor" de Bonn e de Berlim.

— Onde se debate a questão do poder da Prussia, não posso admittir leis! disse Bismarck.

Isto é, a Prussia está acima de todas as leis, acima da humanidade.

Mas, antes de opprimir, o allemão intimida. E por isso multiplica as forças de destruição para que não possam haver obstaculos á sua furiosa ambição de mando e de posse.

Com as suas idéas "sempre absolutas" para elles, germanos cultores da força brutal, a guerra é a suppressão **de tudo quanto possa significar** sensibilidade e humanidade. Quanto mais destroe e mata, mais a guerra se aproxima **da sua forma idéal** e absoluta.

Para o **allemão, na sua obra** de conquista, não **existem, nem** pódem de fórma alguma **existir**, nem o respeito das leis **escriptas, nem** a fé dos tratados, nem **as convenções**, nem a boa fé. E muito menos esse sentimento tão profundamente latino que se chama o "ponto de honra".

O que elles, os allemães, pretendem obter é o **maximo do** resultado por meio do maximo **da força**. E, por isso, o povo Deus que é a Prussia, allia ao maximo da sciencia guerreira o maximo da barbaria. Ou, melhor, como formula de **acção**: a barbaria multiplicada pela sciencia da força.

E eis o que é hoje a Allemanha da velha metaphysica que degenerou numa terra de cultura barbara intensiva, com um unico idéal, o da força da guerra para avassalar e para escravisar todas as civilizações de cultura opposta.

E dahi os seus methodos de combate, ataques de grandes massas, sem se importar com o numero enorme das baixas, crueldade para com os feridos, para com os não combatentes, destruição systematica das povoações, mesmo sem a [illegible] razão estrategica, a mentira [illegible], a violação de todos os contratos e tratados a que o proprio chanceller chama "pedaços de "papel sem importancia", os [illegible] [illegible] como bases da arte de [illegible] quasi infantil [illegible] um incommensuravel [illegible] morbido **de tarados.**

Infelizmente, do nosso lado, dos latinos, ha uma incrivel indolencia de sonho, um enraizado optimismo, que é necessario combater para nos evitar as surpresas terriveis por que estamos atravessando.

Oh, a Allemanha; ou, antes, a raça allemã é um pedaço bem duro de roer. Sem o auxilio do slavo e do anglo-saxão, podemos bem ser esmagados, porque nós latinos ainda não comprehendemos o que é a solidariedade. E, sobretudo essa sublime abnegação do heroico povo martyr, que é a Belgica, terra que preferiu a morte á deshonra.

O manifesto dos intellectuaes allemães não tem por isso demasiado valor. Nenhum, mesmo sob o ponto de vista moral. E' mais um acto da excessiva vaidade germanica. E o illustre intellectual de Genebra, o nosso querido amigo Chapuisat, respondeu já triumphantemente a todos os sabichões que deshonram a sciencia, postados humildemente de cócoras, aos pés da soldadesca que incendeia cidades, viola crianças e envenena os feridos nas ambulancias!

Eis o que podemos dizer de sinceramente sentido sobre o impudente manifesto dos intellectuaes, protestando contra o justo epitheto de barbaros e tentando desmentir a série de atrocidades sem conta que as hordas germanicas têm praticado na Belgica e em França.

Barbaros que desceram á ultima esphera da barbaria — eis o que têm sido os soldados de Guilherme II, na guerra actual.

*

Eis como o nosso excellente amigo, redactor da "Batalha Syndicalista", de Paris, aprecia a actual guerra, idéas com as quaes estamos plenamente de accordo:

"Não é a guerra egoista dos governos que lançam, uns contra os outros, rebanhos inconscientes. Não é a guerra estupida e cruel dos orgulhos patrioteiros, que sómente dão ao paiz vencedor uma vã nuvem de orgulho e deixam no coração do paiz vencido rancores implacaveis, germens de futuras revanches.

E' a guerra santa dos povos atacados, que saltam para se defender contra o odioso regimen do sabre imperial, para evitar uma repressão nefasta, para preparar, ao final da actual lucta sanguinaria, uma irradiação de todas as liberdades politicas e economicas e um progresso intellectual sem precedentes.

Certamente, teriamos preferido que o proletariado internacional desfraldasse a sua bandeira vermelha e luctasse pela sua propria causa, contra todas as forças de oppressão nacionaes e internacionaes.

Mas como isto não foi possivel, apesar de toda a propaganda, e como, por outro lado, o impulso dos trabalhadores francezes, em favor da paz, foi insufficientemente secundado na Germania e na Austria, para que pudesse alcançar o fim, vemo-nos forçados a regular a nossa acção segundo os acontecimentos, não para os soffrer supinamente, mas para os orientar.

Nós não temos nada que deplorar ou renegar as nossas idéas. Nós permanecemos taes como eramos hontem. Como não havemos de ser mais revolucionarios, se esta é a hora da revolução, não só franceza, mas ainda européa? Como não havemos de ser mais internacionalistas, quando vêmos os pequenos povos democraticos, a Belgica e a Hollanda, levantarem-se para defender a sua independencia, a Inglaterra liberal commover-se, a Italia sacudir as algemas da triplice e affirmar hoje a sua neutralidade, para occupar amanhã o seu posto entre os que combatem a monarchia egoista dos Hausburgos?

Os dois imperadores arrojaram-se cegamente na aventura criminosa. Para que a humanidade se salve, é preciso que elles succumbam.

'Lamentarmo-nos é vil, pueril o philosophar, póde-se fazer alguma coisa melhor. Guerra organizada dos exercitos regulares, guerra independente dos corpos francos, dos grupos, dos individuos, tudo é util. Soou a hora do despertar dos povos europeus. Para a frente, pela liberdade universal!"

*

O nosso amigo Martinho Botelho acaba de publicar um numero especial do "Brazil Magazine", dedicado á guerra e em que fala largamente do que se passou com os differentes nucleos das colonias brazileiras na Europa. E' um numero interessantissimo e que merece ser lido por todos aquelles que passaram aqui horas tão dolorosas!

*

Que é que se passa em Bruxellas e em Antuerpia — cidades que hoje se encontram, não sabemos se ainda por algum tempo, nas mãos allemãs?

Da antiga capital belga recebêmos ha dias, por via da Suissa, uma carta de amigo, certo e excellente, dando-nos informes ineditos sobre a situação. E ella é verdadeiramente desesperadora! Morre-se de fome. Todos os dias, dezenas de suicidios. O official prussiano, como sempre insolente e provocador, tornou-se insupportavel. Anda pelos "boulevards" do centro a dirigir chufas de marujo bebedo ás raras damas que se aventuram a sair.

Não se póde falar sobre a situação. Ha espião por toda a parte. Um individuo que parece suspeito a qualquer soldado estupido é logo preso e conduzido a uma fortaleza. Tem desapparecido muita gente que deve ter sido victima de infames attentados.

Ninguem sae de casa com a certeza de voltar. Peior do que no tempo da Inquisição. E todos receiam uma catastrophe proxima, porque ninguem póde mais supportar um tão odioso regimen prussiano.

Fóra de Bruxellas é mil vezes peior, porque nas aldeias sem "contrôle" a soldadesca faz tudo o que quer: incendeia, viola, rouba, mata, sempre impunemente.

Pobre Belgica! E' a nação martyr. Desappareceu. Mas ha de resurgir em breve — victoriosa e obtendo todas as compensações a que tem direito.

Xavier de Carvalho.

Na casa Hortulania acham-se em exposição um pequeno lote de mineraes, um album do Estado e duas amostras de terra, para as quaes chamamos a attenção dos Srs. Lavradores. As terras do sul do Matto Grosso são de facilimo amanho e de prodigiosa uberdade. O solo, em geral permeavel, é levemente inclinado. As aguas excellentes, com excepção das mais proximas do rio Paraguay. Ambiente secco, puro. Toda a região é salaberrima. O lote de mineraes póde ser assim classificado:

MIRANDA, n. 1, quartzito com pequenas laminas e crystaes de oligisto. Contém palhetas de mica branca, e, tambem, de mica verde (fuchsita); nos planos de junta, ha bellas dendritas de oxydo de manganez; n. 2, oligisto intercalado nos quartzitos de Miranda; n. 3, quartzo com oligisto, filões nos quartzitos de Miranda; n. 4, quartzo (crystaes de rocha), em drusa no mesmo quartzito; n. 5, grés argiloso da serra de Maracajú'.

CORUMBA', n. 6, calcareo de Corumbá, semelhante ao da zona de Sete Lagôas e Curvello (Minas); numero 7, minerio de manganez, Psillomelana ?; n. 8, minerio de cobre em trapp, do Jaurú'.

BODOQUENA, n. 9, agathas e geodas de quartzo, no meio de terra roxa; n. 10, terra roxa arenosa.

CAMPO GRANDE, n. 11, terra roxa de composição de pedra ferro (porphyritas, trapps).

RIO PARDO, n. 12, silex (pederneiras) Ribeirão Manteninha.

RIO PARANA', n. 13, agathas diversos; n. 14, concreções de canga limonito cimentando seixos de agathas, quartzo e outros.

BENTO XV E O BRAZIL

A apresentação de credenciaes do novo ministro do Brazil, Dr. Carlos Magalhães de Azeredo.

Do *Italie*, de 21 de outubro ultimo, que se publica em Roma, em francez, traduzimos a noticia e o elevado e elegante discurso pronunciado pelo nosso ministro junto ao Vaticano, o illustre Dr. Carlos Magalhães de Azeredo, membro da Academia Brasileira de Letras, ao entregar á sua santidade o papa Bento XV, a credencial que o acreditava nessa qualidade:

"Hoje pela manhã, sua santidade Bento XV recebeu, em solemne audiencia, o Sr. Carlos Magalhães de Azeredo, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados Unidos do Brazil junto á Santa Sé.

S. Ex. foi recebido com as honras do costume e introduzido na sala do throno por monsenhor Caccia Dominioni.

Ahi, o papa, sentado no throno e rodeado dos personagens da côrte pontificia, recebeu S. Ex., que lhe apresentou as suas cartas credenciaes, após ter pronunciado o discurso seguinte:

"Muito Santo Padre.

E' com profunda emoção que hoje me approximo do throno de vossa santidade, para depor em suas mãos as cartas que me acreditam junto á vossa augusta pessoa, na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados Unidos do Brazil.

Voltando, após uma curta ausencia, a esta Roma eterna, á qual me sinto ligado por tantos laços, e onde cheguei pela primeira vez para ahi passar largos annos, quando ainda reinava gloriosamente o grande papa Leão XIII, devia começar minha alta missão junto ao veneravel Pio X, que, como o seu predecessor, me honrava com preciosa e constante benevolencia.

Antes, porém, de poder ultimar os primeiros passos dessa missão, soffri, com todo o mundo christão, a dor de ver fechar os seus olhos, infelizmente velados de lagrimas e de angustia pelo terrivel [illegible].

Mas, poucos dias depois, terminava o lucto da igreja e minha presença em Roma reservava-me a fortuna de assistir, entre o jubilo universal, á eleição do novo pontifice, na pessoa de vossa santidade, cujo nome, radioso pelo esplendor de tantos meritos justamente celebrados, propagava-se logo pelo mundo como uma consolação e uma boa promessa.

A cordialidade desde então tradicional das relações estabelecidas ha cerca de um seculo entre a Santa Sé e o Brazil, entre as instituições da igreja, além das garantias de um regimen de liberdade concedido e applicado com o espirito de uma lealdade [illegible]

[illegible]

Sua santidade respondeu com palavras muito elevadas, manifestando sua grande satisfação de receber o novo representante do Brazil, felicitando-o muito particularmente e lembrando-lhe que S. Ex. lhe era conhecido ha muito tempo, o papa assegurou-lhe toda a sua benevolencia.

Bento XV convidou, em seguida, o ministro a passar aos seus aposentos privados, onde se entreteve com elle longamente.

Mais tarde, S. Ex. apresentou o pessoal da legação e sua santidade teve para cada um uma palavra de marcada benevolencia.

Finda a audiencia pontifical, o Sr. Azeredo, sempre acompanhado do conselheiro e do secretario da legação, visitou o cardeal Gasparri, secretario de Estado, e, segundo a praxe, com a escolta de honra, desceu para a basilica do Vaticano, para orar sobre o sepulchro do Principe dos Apostolos."

PROCURANDO MORRER

A preta de 24 annos de idade, Maria do Carmo, residente á rua Barão de S. Felix n. 201, tentou hontem suicidar-se, após uma discussão que teve com seu amante, ingerindo uma dose de lysol.

Medicada, pela Assistencia Municipal, foi depois removida para a Santa Casa.

Por estar desempregado, Antonio da Costa, solteiro, morador á rua Andrade de Araujo n. 37, no Rio das Pedras, deu hontem um tiro de revólver no peito.

O facto chegou ao conhecimento da policia do 23º districto, que fez medicar o ferido na Assistencia Municipal, recolhendo-o depois á Santa Casa.

Maria Francisca de Oliveira, residente na Villa Militar, teve uma contenda com seu amante, soldado do 1º regimento de cavallaria do exercito. Depois da disputa, Maria bebeu lysol, pelo que teve de ser levada á Santa Casa, para onde foi removida, por ordem da policia do 23º districto, após ser medicada na Assistencia Municipal.

Na rua Carlos Xavier, onde reside, Nonato Tulio Gomes, pardo, de 23 annos, solteiro, tentou hontem suicidar-se, ingerindo verde-paris.

Motivou esse acto estar Nonato sem emprego.

[illegible] a policia do 23º districto [illegible] sobre o facto.

EM FLAGRANTE...

A policia do 12º districto prendeu, no botequim da rua Visconde do Rio Branco, esquina da rua do Lavradio, [illegible], quando tentava passar uma nota falsa de 10$000.

[illegible]

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Araujo Góes.

Com a presença de 30 senadores, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

EXPEDIENTE

O expediente lido constou de quatro officios, sendo tres do ministro da fazenda restituindo autographos de resoluções legislativas sanccionadas; e um do presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Espirito Santo accusando o recebimento dos exemplares do projecto do Codigo Commercial, enviado pela secretaria do Senado.

Foi lido tambem o parecer da commissão de obras publicas favoravel á proposição que concede o privilegio para a construcção de uma via-ferrea ligando a cidade de Cuyabá, capital de Matto Grosso, a S. José do Rio Preto, na Estrada de Ferro Araraquarense, em S. Paulo e dá outras providencias.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, sem que houvesse numero para se proceder á votação das materias della constantes, ficou encerrada a 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados autorizando a abertura, pelo Ministerio da Fazenda, do credito especial de 1:093$312, para occorrer ao pagamento devido a Julio Victor Ross, em virtude de sentença judiciaria, unica que tinha discussão aberta.

Em seguida, como nada mais houvesse a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida hontem, pelo Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Elysio de Araujo.

Aberta a sessão, com a presença de 64 deputados, foi lida a acta da vespera, que foi approvada sem debates.

EXPEDIENTE

A materia lida no expediente foi a seguinte:

Officio do ministro da justiça communicando que o ministerio não se utilizou da autorização contida na letra "c", do art. 1º da lei n. 2.857, de 17 de Junho do corrente anno acerca do credito da verba de réis 925:000$, de "construcção e obras", no actual exercicio, foram autorizadas despesas na importancia de réis 714:319$551, existindo um saldo de 210:479$919, sendo 142:172$364 para "conservação, accrescimos, reparos, etc."; 20:135$ para "continuação das obras do edificio do externato D. Pedro II; 8:333$314, para "continuação das obras do desinfectorio da Saude Publica", e 67:454$106, para "reformas no antigo edificio da Bibliotheca Nacional e sua adaptação para o Instituto Nacional de Musica";

Officio do ministro da guerra remettendo a mensagem presidencial solicitando o credito especial de réis 3.162:709$, para occorrer ás despezas com a elevação de 3.487 praças no exercito nacional;

Officio do ministro da guerra enviando a mensagem presidencial solicitando o credito supplementar de 1.500:000$, para o transporte de tropas;

Officio do ministro da guerra transmittindo a mensagem presidencial pedindo o credito de 88:000$, supplementar á verba "para medicamentos, drogas, etc.";

Officio do ministro da marinha remettendo informações pedidas pela commissão de finanças;

Officios do Senado sobre resoluções legislativas.

A situação economico-financeira

Occupou, em primeiro logar, a tribuna, o Sr. Simões Lopes, que se reportou demoradamente ás necessidades economicas do paiz, em face da situação financeira, condemnando o projectado córte do funccionalismo publico e attribuindo ao exagerado protecionismo das nossas tarifas, a situação de precariedade economico-financeira em que nos encontramos actualmente.

Desenvolvendo estas idéas, o orador falou durante toda a hora do expediente.

Justifica o orador os apartes que deu ao deputado Caetano de Albuquerque, na vespera, referentes á inverdade, fraude do contrabando, que é uma realidade e com cuja suppressão não se poderia contar para cobrir o "deficit", que é pelo parecer superior a cem mil contos.

A causa do contrabando é exactamente a tarifa elevada. Os meios de fazel-o, muitos. [illegible] consulares [illegible]. A' sombra [illegible] faz largamente. Ha, ás vezes, as commanditas organizadas, vulgo Panamá das Alfandegas.

Rebatendo, proseguiu o Sr. Simões Lopes, iniciou o protecionismo com a tarifa de outubro de 1890. A baixa cambial auxiliou o surto de falsas industrias nacionaes.

Estuda o representante do Rio Grande os processos da França, Russia, Estados Unidos, Argentina, com a [illegible] e de outros elementos estranhos á tarifa.

A organização do trabalho, a abundancia de capital barato, pois são paizes capitalistas. Assim fez a França a industria [illegible] depois da guerra de Napoleão á Inglaterra. Assim a Russia, os Estados Unidos, a industria do aço, beneficiando este paiz a Inglaterra e conseguindo preços infimos para seus materiaes.

Lê o orador a estatistica da importação de 35 artigos importados para alimentação e forragens, no anno de 1901, no valor de 176 mil contos. Em 1910, [illegible] de 30 o|o e a importação desses mesmos artigos sobe a 56 o|o. Já não é estagnação, é retrogradar.

Importação, em ouro: 1901, libras 8.800.000; 1910, 13.800.000 libras.

Destaca o orador dessa lista os unicos generos, cuja importação decresceu, em absoluto, arroz, milho, banha, vinagre, xarque e manteiga.

Estuda a contribuição do Rio Grande nesse decrescimo de importação.

Analysa a contribuição das alfandegas de 1890—1913, por quinquennios.

Demonstra o Sr. Simões Lopes que as previsões da receita para 1915 são [illegible] falliveis, que accusam a mais uma arrecadação superior a 600 mil contos e [illegible] mais de [illegible].

Se em momentos normaes isso se deu, interroga, que accrescerá neste momento?

Fala sobre o funccionalismo. Não crê que haja quem o persiga. Todos temos em seu seio filhos, irmãos, amigos, etc., a quem nos prendem laços intimos ou de sympathia.

A verdade, porém, é que se tornou [illegible] do brazileiro querer viver [illegible] de 15 annos á custa do Thesouro [illegible].

Crearam-se enormes apparelhos de caracter permanente para serviços provisorios. [illegible] alliviar o Thesouro, já se vê, com equidade, mas com energia.

A commissão de finanças faz obra patriotica [illegible] no momento [illegible] — feita fóra de sua elevada missão. Cumpramos, tambem, o nosso dever, termina assim o Sr. Simões Lopes.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, presentes 125 deputados, foram votadas varias resoluções [illegible] e approvado um requerimento do Sr. Figueiredo [illegible] redacção final do projecto de credito para a Imprensa Nacional.

Foi, em seguida, encerrada a discussão, sendo o mesmo votado e approvado em 3ª discussão, do projecto suspendendo o troco das notas da Caixa de Conversão até 31 de dezembro de 1915.

Moratoria

Entrando em 3ª discussão o projecto de prorogação da moratoria, falou longamente sobre elle o Sr. Irineu Machado.

O deputado mineiro combateu com vehemencia o projecto tal como está redigido, allegando que só aos bancos e ao alto commercio a moratoria aproveita. O commercio, não tendo podido receber suas contas, continúa asphyxiado.

Os bancos no Brazil têm liberdade de taxas e é só aqui. Não temos fiscalização de taxas e ao menor pretexto os bancos estrangeiros baixam suas taxas.

Combatendo o projecto tal como a commissão de finanças o remetteu ao plenario, declarando o "leader" que abria a questão ao voto livre da Camara, quer o Sr. Irineu que seja approvada a redacção do projecto primitivo. Não tendo a emissão tranquilizado o commercio, o Congresso está no dever de auxilial-o ainda. A lei da moratoria, como foi votada, porém, estabeleceu um relaxamento invencivel. Nella estava contida a promessa de prorogação.

Nos termos em que está votada a lei, em maio e em junho, seria impossivel prorogal-a. A moratoria é uma tolerancia para aquelles que estão a pique da fallencia por motivos estranhos ao seu erro, á sua incapacidade, como no caso da guerra.

A moratoria é uma medida de caracter preventivo, para salvar aquelles cuja situação má resulta da culpa do Estado. Medida de benevolencia, para dar o tempo como remedio, ella, porém, não poderá servir de instrumento do credor contra o devedor. Acredita o orador que a situação que a lei em ordem do dia vai crear será essa de angustia para os devedores no futuro.

E' contra, pois, as emendas e modificações feitas pela commissão na lei.

Foi dos primeiros a annunciarem a situação que ora se desenha e se accentua. Resultado da guerra européa, ninguem nos garante, que, ao cabo do prazo, a razão da guerra estará terminada. Por occasião de terminar o prazo da moratoria, o Congresso está fechado. Como se vai avir o commercio? E' preciso ver isso e remediar a anomalia, afim de o salvar.

Não tendo sido votada nenhuma medida que consolidasse a situação, ella tende a aggravar-se.

O representante mineiro estudou demoradamente todas as razões que podem motivar as moratorias, estabelecendo a distincção a se fazer entre a fallencia e a moratoria.

Passou a referir-se á maneira pela qual foram decretadas as moratorias anteriores.

Tratando do art. 4º, do projecto, diz que a commissão de justiça, modificando-o como modificou, defendeu o interesse dos bancos contra o Thesouro da Nação.

E após longas considerações o orador conclue: "A corrente que agora defende a moratoria é a mesma corrente que por occasião da discussão da lei de emissão fez questão de que a expressão — effeitos commerciaes — os titulos da City Improvements pudessem ser recebidos pelo governo no Thesouro Nacional, como garantia dos emprestimos aos bancos; é a mesma corrente que tenaz surge agora em defesa da reducção dos prazos para a exigibilidade das obrigações; é a mesma corrente que se oppunha á moratoria, ouro, porque esta moratoria vinha tirar das mãos dos bancos mais uma possibilidade de lucro illicito, o de ganharem elles **sem arriscar** um só vintem, depositarios-intermediarios das letras que elles recebiam ouro, ganhando sobre a differença **em favor** de estrangeiros, contra nós outros, estrangeiros que nem sequer reclamaram ou pediram esse beneficio da agiotagem e da usura contra a miseria.

Elles ainda, além de ganharem sob a taxa normal do cambio a sua commissão, refocillaram sobre o ouro brazileiro, ganhando grandes commissões sobre a differença do cambio, sobre o imposto da nossa desventura, desventura que, em parte, resulta dos nossos erros, mas que se tornou agora irremediavel, que se aggrava, que cresce demasiadamente em consequencia das culpas e erros delles, que lançam a guerra e se enriquecem na desgraça nacional, o que não sei mesmo se depositaram nas mãos dos seus mandatarios, dos seus committentes, as importancias dessa differença com que raspam os bolsos dos brazileiros, enriquecendo as arcas das filiaes que funccionam sem a garantia do deposito, illegalmente, que sem dinheiro especulam, jogando com o nosso proprio dinheiro, com a nossa propria incapacidade, com a nossa propria ingenuidade e com a nossa boa fé, que o nosso traço caracteristico, com a nossa lealdade, que é a nota fulgurante do caracter caboclo, mestiço, dessa desventurada nação de famintos esqualidos, de desgraçados que, habitando o solo brazileiro, se deshonram pela sua fraqueza, aviltando-se pela sua incapacidade.

Continuem victoriosos esses adversarios dos interesses nacionalistas, continuem de gazúa na mão a saquear os desgraçados brazileiros, emquanto esses não se lembrarem de empunhar armas para abater os braços que se levantam contra a sua fortuna; aproveitem-se da sua desventura e estrangulem o commercio brazileiro, esse commercio tão inepto e tão idiota que tem até um Ibirocahy qualquer, negociante de letras de cambio, de jogo da bolsa, que não tem interesse legitimo no commercio, que continúa a explorar o seu caminho de ferro, a construir os seus kilometros e que, emquanto a actividade, o trabalho e a riqueza nacionaes vão definhando, ri alegremente para o paiz, dizendo que o commercio não precisa de moratoria — como presidente de sua associação! Esse é o homem que sorri na sua felicidade, porque não ha maior prazer que gozar da ventura, da prosperidade, da fartura em meio da hecatombe, das ruinas de um immenso desmoronamento.

Legislação de minas

Depois de falar o Sr. Irineu Machado, foi encerrada a 3ª discussão do projecto de minas, que, votado, foi approvado.

Imprensa Nacional

Encerrada a terceira discussão do projecto de credito para a Imprensa Nacinoal, votado e dado por approvado, o Sr. Floriano de Brito requereu a verificação da votação.

O Sr. Nicanor Nascimento declarou, então, que pedia, em nome do seu collega, a retirada desse requerimento. O Sr. Floriano de Brito protesta contra essa declaração.

O Sr. Palmeira Ripper, affirmando ser isso deshonesto, reiterou, então, o requerimento de verificação, constatando-se não haver numero.

O Sr. Floriano de Brito declarou, então, que mais censuravel do que o seu pedido de verificação, era a ausencia de deputados para votarem materia de tanta urgencia.

HOJE HAVERA' SESSÃO

Foi, então, encerrada a discussão da restante materia, que figurava na ordem do dia, e convocada sessão para hoje, afim de se tratar dos orçamentos da guerra, da marinha e da receita.

A sessão terminou **ás 16 horas.**

A alegria como expressão na arte moderna

Parece que nos jardins da Belleza um sol mais novo anda florindo em ouro no esmalte dos canteiros. A seducção que as rosas espalham abre uma vida luminosa no ambiente, uma vida feita de azas a fugir, de alheiamento e vôo, como se em cada rythmo do nosso sangue batesse rajadas de vento largo sobre uma véla de goleta aventureira.

Maurice Marin, o doloroso artista de Flandres, disse-me uma vez que á literatura dos sentidos succederia, em breve, a viagem do instincto impressionado pelo *grandioso* contemporaneo. A ficção tambem seria socialista e o romantismo andaria bulhento de usinas e machinas.

Verhaeren havia levantado o martelo candente e a voz de metal das bigornas já enchera o ar de uma estranha musica de conquista e heroismo. O fumo das grandes cidades jorrava em rolos pardos do alto das chaminés e das bocas dos tubos o vapor estrugia em nuvens orvalhadas.

Magre cantara o homem forte, a oração das mãos ensanguentadas na curva das foices e nas charrúas pesadas; D'Annunzio as proas dos bucentauros arfando sobre o mar num estrépito de remos assustados e gritos de marinhagem ébria; a legenda que Patmore e Wild beberam em sua taça romantica e bizarra, de todos os lados renascia, brotava em linguas diversas, através do poema moderno, com um sopro indomavel, capitoso e fatal. Os kiklops, os kobolds e as menades iam revolver o mytho com as couraças de ferro e as trompas de unicornio.

A sensibilidade se colorira subitamente, com os mais lindos matizes da legenda grega; as estradas amanheciam em pedrarias, as collinas perturbavam-se de figuras aéreas e os fios da agua não rolavam mais as lagrimas redondas do cancioneiro medievo.

Pierre Gringoire e Louis d'Orléans, falavam um edioma exotico, quasi intraduzivel; a ballada e a supplica em tom menor, tinham morrido á boca dos ultimos troveiros.

Mas era pouco ainda, Helena e Paris, Zeus e Aphrodite, Wotan e Parsifal, já não bastavam, eram velhacarias de um fabulario caduco, e Luciano Folgore, Marinetti, Corrado Govoni, com mais outros, começaram a construir uma *esthetica revolucionaria-dynamica*, semelhante á Eva de Villiers de l'Isle Adam, toda articulada, aparafuzada, tecida numa technica de penetrações, compenetrações, movimentos, velocidades, linhas-forças, que reduzia a phrase wagneriana aos timbres do gramophone, o motivo de Cezanne aos estados de alma de Boccini, a emoção de Verlaine aos choques poeticos do Sr. Dinamo Correnti... tudo isto como nome musculoso e genial de futurismo...

Essas considerações vêm a proposito de um poeta novo, revelado de algum tempo em volumes interessantes, animados de uma intensa alegria, de uma alegria dionysiaca da vida.

Creio, entretanto, que Maul com ser moderno e sobre ter um sentimento sadio e justo de belleza, pensará, como todo verdadeiro artista, que a "deusa nascida unica" foge á expressão simplesmente decorativa que a exuberancia dos poetas de hoje lhe querem dar, porque ella tem um sentido immortal, superior, que transcende ao culto vulgar da epopéa futurista e á eterna logomachia d'agora.

Antes, todos eram tristes, sem saber como nem com que intuito, tinham ou pintavam sulcos roxos sob os cilios; hoje, todos são alegres, cantam uma felicidade super-humana, as explosões da terra nativa, a victoria dos nervos sobre a alma.

E a verdade é que nem uns nem outros foram ou são sinceros nos seus motivos.

Comprehendo o artista nostalgico, doentio de longe, fascinado pelo ignoto: Antonio Nobre, Anthéro, Verlaine ou Rodenbach; comprehendo o artista precioso, allucinado por ambientes irreaes: Oscar Wild, Stuart-Meril, Mallarmé, Albert Mockel; comprehendo o artista cujo prestigio se doura como uma filigrana luminosa pela fórma: Heredia, Théophile, Bainville, Lecomte.

Mas, *não* entendo, meu temperamento se fecha, aturdido, ante a legião de bardos que se desmancham em gemidos, ou deitam a correr como bodes espantados mundo em fóra...

Carlos Maul vive mais com a legenda; ama com um amor curioso e original o bosque rumoroso de caricias, Jsent, a loura castelã de Tristão, Nicolete, a doce amiga de Albá, dos cabellos de ouro, Aude, a noiva dolorosa de Rolando, tudo quanto a média-idade creou em romance e fabula, elle colheu para o seu interior.

Pois *Ankises*, seu ultimo e rapido poema, não é a historia simples de um amor impossivel, servido ao luar, num beijo immaterial, nascido em romance e morto em canção?

Não se sente neste verso todo o modelado mystico de um ritornelo esquecido na idade-gothica?

"Esse teu sonho morrerá se me tocares..."

E' o amor de Huberto, o pagem de olhos verdes destacados num halo de stramonio, que andou perdido cem annos pelos rosaes, a procura de Hylacinda e que se fez perfume porque a princeza era uma apparição etherea nas suas mãos tontas de desejo. Cada vez que ia tocal-a rompia-lhe do corpo a corola de uma tuberosa e a sombra de Hylacinda era como um affago no veludo morno das petalas desabrochadas; e Huberto morreu em aroma porque Hylacinda era a alma da rosa mais linda sobre a Terra...

A ingenuidade e a doçura do fabulario bretão ou normando encontram-se, frequentemente, nalguns poetas modernos, entre os quaes Orvietto, Francis Viélé Griffin e Francis Jammes.

A poesia de Carlos Maul é uma alegria que caminha para a dôr. Vem de uma saudade voluptuosa, estuante de sangue e ouro.

Anda com a memoria evocando parques barulhentos de faunos de orelhas pontudas e thyades de péplos dilacerados celebrando, ao luar, a gloria das vindimas fartas.

Sangra como as carnes de uma pastoral de Boucher ou de uma frisa de Pompéa.

Sangra, mas arrasta, porque commove.

E' o canto estridulo das taças de bronze retinindo no metal dos triclinians; é a apotheose grega esvoançando em pampanos e thyrsos por entre uivos de leopardo, colleios de serpe e correrias de satyros.

Seus versos andam cheios de quadrigas tranbordantes de clerodenaros, erguem figuras amphoraes, destacam silhuetas de tanagra, têm o encantamento dos clavecymbalos e das trompas.

Sua arte é toda aberta em paizagens largas, fartas de sol, batidas de ramarias ondeantes, esfumadas em outeiros e longes de aguas revoltas.

Raro se lhe percebe o amor das meias-tintas, a emoção das suggestões, o claro-escuro das lampadas votivas, das divinas lampadas, coroando de ouro a hora que tomba no silencio.

Maúl tem o desespero da paizagem, a volupia das arvores, das aguas agitadas, das montanhas, das flores e dos frutos. Escolhe, de preferencia, a cor ao perfume original á sombra. Parece que todos os seus sentidos são para ouvir e ver, embora, de longe em longe, chegue-lhe aos nervos a dolôra do inaccessivel.

"Ser feliz é desejar eternamente."

A anciedade dirigi-lhe a esthesia, a anciedade para a belleza definida, não para a esoterica; é quasi um "ex-libris".

Lê mais Petronio e Anacreonte que Novalis ou os mysticos flamengos; illustraria melhor os epicuristas da vida que os do silencio.

Entanto, e isso me conforta, sua concepção de alegria já é interior. Canta para saber viver, para renunciar ás fórmas que o cercam.

Procura em cada verso transformar a Natureza em um hymno de gloria, em uma expressão onde vá toda a alma e, ao mesmo tempo, todos os motivos do ambiente que possue e anima.

Vela-lhe, porém, a retina uma certa magoa; ninguem olha o sol sem chorar...

A alegria é o que passou no desejo que ha de vir. O incitamento crêa uma segunda vida, e o incitamento é um convite á belleza, a esthesia multiplicada pelo desejo.

E, por isso, devemos amar a vontade saciada, porque ella nos traz um desejo novo.

Em recente conferencia, disse o poeta: "O homem foi feito para o riso, para a delicia e para o gozo". Depois de um cantico epicurista, ao sabor de Jeats ou Max Eslkamp, em que a vida abre as mãos e deixa rolar as mais lindas promessas, o poeta se recolhe, domina os seus impulsos, e escreve: "Sonha, e verás tudo que não soubeste ver... Homem aprende a ser feliz, sabendo amar a felicidade do que te cerca".

E saber amar a felicidade é não procurar fixal-a em uma realidade que desillude. O riso, a delicia e o gozo estão longe da expressão serena, do que demora no mais intimo de nós.

Tudo são fórmas de um mesmo ideal; e são ellas que passam. Ai! de quem as prender, o ideal escapará; só ficarão as pennas do passaro azul.

A dor ainda é o mais inebriante factor na obra de arte; pois, a arte não é expressão e a expressão não é dolorosa?

Assim, para que as imponderaveis orelhas do rei Mydas não mergulhem nos tympanos, como um som de rabeca monocordia, os nossos mais raros symbolos, devemos soffrer a tortura da expressão, em um rythmo mais suggestivo, que definido.

E Maúl, que é um lindo poeta e que sabe pensar, ha de sentir que a melhor sombra é a das arvores, que ninguem busca...

RONALD DE CARVALHO.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Os sburubios á mercê do fogo

QUATRO PREDIOS DESTRUIDOS — EM QUINTINO BOCAYUVA

Houve, hontem, mais um incendio nos suburbios; tanto vale dizer que não só o predio, onde o fogo teve inicio, como os que lhe ficavam proximos, foram inteiramente destruidos, pois sempre assim succede quando ha um sinistro dessa ordem naquella parte da cidade, onde não chegam em tempo, devido aos caminhos e á distancia, os soccorros dos bombeiros.

Foi assim no incendio havido ha quatro dias em Cascadura e hontem, assim foi novamente. Diante de um grande numero de pessoas, quasi todos vizinhos, quatro predios arderam á revelia, emquanto os bombeiros procuravam vencer a enorme distancia que separa a estação mais proximo do local. Quando, emfim, os bombeiros conseguiram chegar ao seu destino, tambem o fogo tinha chegado ao seu, deixando-lhes muito pouco trabalho.

Pouco depois das 2 horas da madrugada, os moradores da rua Elias da Silva, na estação de Quintino Bocayuva, eram acordados aos gritos de fogo! fogo!, saindo todos, como puderam, para a rua.

Effectivamente, o predio n. 367, daquella rua, onde funcciona um botequim, de propriedade de Antonio Freire da Luz, estava na sua maior metade dominado pelo fogo, que com uma extraordinaria violencia ameaçava sériamente tomar conta do predio todo.

Do interior do botequim saiu então um homem, que, em trajes menores, muito esbaforido, mal podia falar.

Era o empregado do botequim, que nelle pernoitava, de nome Antonio Macedo. Ao que parece, foi elle quem involuntariamente causou o incendio. Segundo elle proprio conta, acordara durante a noite, accendendo uma vela, com a qual andou por alguns compartimentos da casa, voltando em seguida á dormir. Esqueceu-se, porém, de apagar a vela, que foi depositada sobre um caixão onde havia papeis. Pouco depois de haver conciliado o somno, foi acordado pelo crepitar do fogo, que tomava já conta de todo o seu quarto, pondo a sua vida em perigo.

Assim é explicada a origem do incendio.

A este tempo chegava a policia do 20º districto, que recebeu aviso, faltando só os bombeiros. O fogo, porém, avançára de uma fórma incrivel e acabara de tomar conta do predio vizinho, n. 365, onde o mesmo negociante tinha um armarinho.

Vendo os populares, que os bombeiros não chegavam, trataram de pedir auxilio ao posto de bombeiros voluntarios, que foi recentemente inaugurado em Jacarépaguá. Esse tem, porém, uma organização ainda incipiente e que absolutamente não podia prestar soccorro num incendio da importancia do de hontem.

Esses bombeiros compareceram e, tanto quanto lhes era possivel, atacaram o fogo, que nem por isso deixou de se communicar aos predios ns. 369 e 371, que estavam desoccupados.

Os bombeiros da estação da Mangueira chegaram ainda a tempo de refrescar o entulho.

Todos os predios destruidos eram de propriedade do Sr. Manoel Velloso, que os tinha seguro em 10:000$ cada um na Companhia Varegistas.

Tambem o negociante tinha os seus estabelecimentos no seguro: o botequim em 10:000$ e o armarinho em 7:000$000.

Na delegacia do 20º districto foi aberto inquerito, estando detidos o negociante e o seu empregado.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem realizada sob a presidencia do Sr. H. do Espirito Santo, presentes os Srs. Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica; Enéas Galvão, Mibielli, Sebastião Lacerda e Coelho e Campos. Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.688, do Ceará, relator, o Sr. Sebastião Lacerda; pacientes, monsenhor Francisco Ferreira Anthero e outros, presidente e mais membros da Assembléa Legislativa do Estado do Ceará—Preliminarmente julgaram ser caso de "habeas-corpus", contra os votos dos Srs. G. Cunha, Mibielli e Coelho e Campos; negaram a ordem impetrada, contra os votos dos Srs. Guimarães Natal, Leoni Ramos e Sebastião Lacerda.

Aggravo de petição — N. 1.799 (sobre embargos), do Rio de Janeiro, relator, o Sr. Murtinho; embargante, Gustavo Lunay de la Conferie; embargados, Ferreira Machado & C.—Desprezaram os embargos.

N. 1.848, de Minas Geraes, relator, o Sr. Murtinho; aggravantes, Pereira & Pimenta; aggravados, Botelho & Oliveira—Deram provimento ao aggravo para conhecer dos embargos de declaração sobre a condemnação das custas.

N. 1.854, de S. Paulo, relator, o Sr. G. Cunha; aggravantes, C. Stemberg & C.; aggravados, Theophilo Prado de Azambuja e outros—Negaram provimento.

N. 1.866, de Pernambuco, relator, o Sr. Enéas Galvão; aggravante, a fazenda nacional; aggravado, Samuel Benevenuto—Idem.

N. 1.445, do Rio de Janeiro, relator, o Sr. Murtinho; aggravante, L. J. P. Barcellos; aggravado, o juizo federal—Não conheceram do aggravo por ter sido interposto fóra do prazo legal.

Conflicto de jurisdicção — N. 302, (sobre embargos), da Capital Federal, relator, o Sr. G. Cunha; embargante-suscitante, visconde de Guahy—Desprezaram os embargos.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara hontem realizada sob a presidencia do desembargador Ataulpho Paiva, presentes os desembargadores Geminiano da Franca, Pedro Francelino e Elviro Carrilho e o procurador geral do districto Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 724, relator, o Sr. Geminiano; pacientes, Gilberto Alves da Silva e outros—Julgaram prejudicado o pedido.

N. 775, relator, o Sr. Elviro Carrilho; paciente, Agostinho Antonio de Moraes—Idem.

N. 726, relator, o Sr. Elviro; pacientes, Maria Augusta Carneiro e Maria Amelia de Oliveira—Idem.

N. 727, relator, o Sr. Geminiano; pacientes, João da Silva, Manoel dos Santos e Manoel Ramalho — Idem.

N. 728, relator, o Sr. Geminiano; paciente, Francisco Mario Pontes — Não conheceram do pedido por incompetencia da Camara.

N. 729, relator, o Sr. Elviro; pacientes, João da Silva, Antonio Dias Ferreira e outros — Julgaram prejudicado o pedido.

N. 730, relator, o Sr. Elviro; pacientes, João Lima do Nascimento e outros — Idem.

N. 731, relator, o Sr. Elviro; paciente, Sebastião Antonio — Idem.

N. 732, relator, o Sr. Geminiano; pacientes, Manoel Joaquim de Medeiros, Raul Manoel de Medeiros e João Jeronymo da Silva — Idem.

N. 733, relator, o Sr. Elviro; paciente, Antonio Monteiro dos Santos—Negaram a ordem impetrada.

Recurso de "habeas-corpus" — Numero 200, relator, o Sr. Francelino; recorrente, José Maria dos Santos; recorrido, o juiz da 5ª vara criminal—Negaram provimento.

N. 201, relator, o Sr. Geminiano; recorrente, o juiz da 5ª vara criminal; recorrido, Carlos Antonio Bruner — Idem.

N. 202, relator, o Sr. Geminiano; recorrente, Joaquim Bernardo Teixeira; recorrido, o juiz da 5ª vara criminal—Idem.

Recurso crime — N. 205, relator, o Sr. Francelino; recorrente, o juiz da 5ª vara criminal; recorrido, Diogo Faria dos Santos — Deram provimento para pronunciar o recorrido, nas penas do art. 304, § unico do Codigo Penal.

Appellação crime — N. 931, relator, o Sr. Francelino; appellante, Antonio Manoel de Azevedo Silva & C.; appellada, a Fazenda Municipal — Julgaram prescripta a acção penal.

N. 993, relator, o Sr. Francelino; appellante, a justiça; appellado, Ovidio Batroreau — Deram provimento para condemnar o appellado no minimo da penalidade.

N. 1.003, relator, o Sr. Elviro; appellante, José da Costa; appellada, a justiça — Negaram provimento.

N. 1.021, relator, o Sr. Geminiano; appellante, Almor Horacio Rodrigues; 2º a justiça; appellados, os mesmos — Idem.

N. 1.024, relator, o Sr. Geminiano; appellante, João Joaquim do Nascimento; appellada, a justiça — Idem.

N. 1.054, relator, o Sr. Francelino; appellante, Ernesto Coutinho; appellado, a justiça — Idem.

Jury

Em 23 de outubro do anno passado, na ladeira da Conceição, Antonio Joaquim Teixeira, por motivo futil, tentou assassinar José de Carvalho, contra quem disparou tiros de revólver, que não o attingiram.

Preso e processado, Teixeira, compareceu hontem, a julgamento perante o jury, sendo condemnado a dois annos de prisão, desclassificado o delicto para uso de armas.

SCENAS DE SANGUE

NA CIDADE NOVA — EM SANTA CRUZ

Depois de uma curta, mas violenta discussão, Eduardo dos Santos, de 18 annos de idade, "chauffeur", residente no morro da Providencia n. 8, deu um tiro contra Salvador Vaturno, de 17 annos de idade, empregado do commercio, residente na rua da America n. 142, ferindo-o na região illiaca.

O facto occorreu na rua Visconde de Sapucahy.

O aggressor fugiu, sendo o ferido medicado na Assistencia Municipal, de onde seguiu para a Santa Casa, sendo bem grave o seu estado.

Na delegacia do 14º districto foi aberto inquerito, estando-se á procura do criminoso.

Victorino Juliano da Silveira, ex-praça do exercito, teve hontem uma violenta discussão com sua amante Anna Theodora de Jesus, na residencia commum no morro do Sá, em Santa Cruz. O caso acabou por dar Juliano duas navalhadas no pescoço de sua companheira, pondo-se em seguida em fuga.

A policia do 27º districto tomou conhecimento do facto, mandando medicar a victima na Assistencia Municipal, de onde seguiu para a Santa Casa.

Foi aberto inquerito.

Um desconhecido, ao passar, hontem, á noite, pela rua da Gamboa, aggrediu, sem o menor motivo, com um tiro de revólver, o empregado do commercio Pio Fernandes da Silva, preto, de 34 annos de idade, residente na rua Barão da Gamboa n. 31, ferindo-o no ventre.

Em seguida ao attentado o criminoso fugiu, sendo o ferido medicado na Assistencia Municipal e removido para a Santa Casa.

Na delegacia do 8º districto foi aberto inquerito.

A PRAIA DA MORTE

TRES AFOGADOS AO MESMO TEMPO — EM COPACABANA — SALVADOR SACRIFICADO

A longa faixa de areia que se estende do morro do Leme ao forte de Copacabana está-se transformando de um logar aprazivel e cheio de encantos num logradouro que só inspirará pensamentos tristes. Não ha quasi uma pessoa nesta capital que ao fitar aquelle alto areal, não se recorde de um parente, ou de um conhecido ou emfim de alguem do seu meio social que já ali perecera. Copacabana está perdendo pouco a pouco a fama de logar que convida ao prazer; em compensação ganhará a de excellente ponto de suicidio.

Já são sem conta as vidas que ali se têm perdido; e é bem claro que assim será por muito tempo, pois, realmente não ha um motivo para se esperar que as ondas, por si sós, levadas por sentimentos de humanidade, rejeitem os imprudentes que se lhes atiram no seio.

Era de mais esperar isso das ondas, quando os poderes a quem compete estabelecer um serviço efficaz de salvamento deixam o caso correr á revelia.

Passemos, pois, a narrar o facto de hontem, com a dolorosa certeza de que não trataremos do ultimo no genero.

O mar, hontem, em Copacabana, estava especialmente bravio. A violencia com que as ondas rebentavam na praia fez com que grande numero de banhistas não tomasse o seu quotidiano banho, voltando para casa depois de, apenas, apreciar o espectaculo magnifico do mar em furia.

Infelizmente assim não procederam todas as pessoas: uma portugueza de nome Lucinda Ferreira Pacheco, de 26 annos de idade, empregada na casa do Sr. Mario Tibiriçá, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 7, foi tomar o seu banho, ás 7 horas da manhã, levando em sua companhia uma filha de pouco mais de 12 annos, chamada Amalia da Conceição. Essas duas creaturas, mão grado o aspecto do mar, entraram resolutamente n'agua.

Não tardou que pagassem carissimo esta grande imprudencia. Em um dado momento, o refluxo de uma onda arrastou-as bruscamente da praia separando-as.

Ambas gritaram por soccorro. Da praia, a scena era seguida por muitas pessoas que estavam em verdadeira afflicção, principalmente por nada poderem fazer, pois atirar-se ao mar encapellado, equivalia a um suicidio.

Subito, um rapazinho, destacou-se do grupo e dizendo que ia salvar os que se afogavam, atirou-se ao pelago. Esse rapaz tinha apenas 18 annos de idade, chamava-se Elviro dos Santos Correia, empregado e residente na rua Gustavo Sampaio n. 218.

O rapaz, sob as vistas das pessoas que muito afflictas ficaram na praia, nadou sem trepidar para o ponto onde mãi e filha se debatiam.

Mas, Elviro desconhecia inteiramente as regras de salvamento. Nesses casos é necessario aproximar-se com cuidado do naufrago, e tonteal-o com um soco applicado com proficiencia na cabeça. Quando não se procede assim, o que está em perigo se garra instinctivamente ao seu salvador, tolhe-lhe os movimenots, arrastando-o comsigo á morte.

Foi o que succedeu ao infeliz Elviro. Mal chegou proximo ás naufragas, foi logo agarrado com vigor. Em pouco tempo elle tambem estava em perigo, e o grupo dos tres desapparecia no oceano. Então, nas ancias da morte, é provavel que esse menor que se atirara ao mar para salvar as duas creturas, luctasse desesperadamente contra ellas, dominado pela mais alta voz do instincto.

Muito tempo depois, cerca de uma hora passada, um cadaver deu á praia: era da portugueza Lucinda, a infeliz responsavel por toda a tragedia.

A policia do 7º districto esteve no local, providenciando para que o cadaver fosse removido para o necroterio.

Innumeros pescadores procuraram os cadaveres que faltavam, durante todo o dia de hontem, não os encontrando.

MAIS UM INCENDIO

NA RUA BARÃO DE UBA' — DUAS CASINHAS DESTRUIDAS — OUTRAS TANTAS DAMNIFICADAS

O guarda civil n. 989, que hontem ás 20 horas rondava á rua Barão de Ubá, teve que tomar as primeiras providencias para um incendio que irrompeu em uma grande avenida que o Dr. Julio Furtado possue no n. 24 A.

De uma das casinhas da avenida sahiam grandes rolos de fumaça, e as labaredas já montavam ao telhado, quando o guarda chegou ao local. Immediatamente chamou o Corpo de Bombeiros, e avisou a policia do 15º districto.

O fogo ameaçava devorar todo um lado da avenida. Felizmente os bombeiros da estação Central e da praça da Bandeira, que chegaram com grande presteza, conseguiram deter o incendio, quando este já havia destruido duas casinhas e damnificado outras tantas.

O fogo tivera inicio, conforme apurou a policia do 15º districto, na casinha n. 23, onde reside o Sr. Adelino de Moraes Campos, empregado da casa Atlas. Esse senhor sahira de casa deixando, muito piedosamente, mas muito inconvenientemente, uma lamparina accesa diante de um oratorio.

Provavelmente o vento virou a lamparina, e a primeira coisa a ser queimada foi justamente o oratorio. D'ahi, o fogo se communicou a casinha, e desta para a de n. 24 que tambem ficou destruida, estando, felizmente desalugada.

A casinha n. 22 ficou com a cumieira queimada, e a 21 teve grandes estragos causados **pela agua**. Nesta ultima reside o Sr. Felismino Gonçalves de Figueiredo.

Quando atacava o fogo, a praça n. 13, do Corpo de Bombeiros, recebeu ligeiras queimaduras, o mesmo succedendo ao guarda civil n. 990, que graciosamente auxiliou o serviço.

Ambos foram medicados pela ambulancia dos bombeiros, baixando a praça ao hospital e recolhendo-se o guarda civil á sua residencia.

A avenida está segurada na Companhia Garantia.

O fogo terminou antes das 10 horas da noite.

A "Revista Brazileira de Seguros" annuncia que apparecerá **mais desenvolvida no proximo numero.**

O summario do numero que acaba de apparecer é o seguinte:

Os "écroes" da mutualidade — Uma nova modalidade do seguro — O seguro contra os riscos das operações de credito — G. L. E. — Os congressos de mutualismo — A liberdade dos mares — O seguro contra os riscos de guerra — A combustão espontanea — O algodão, a lã e o carvão — Seguro de fogo — Um caso de aggravação de risco — A Universal — Os sorteios — Cooperativismo — Cooperativismo agricola em S. Paulo — Seguros e cooperativas pastoris no Brazil — O syndicato paulista de agricultura — Sociedade Nacional de Agricultura — Um caso juridico interessante — Seguro e resoguro — Ainda as triplices — Noticiario — Varias informações sobre companhias e sociedades — Actos officiaes — Despachos expedidos — Decretos publicados — Publicidade — Annuncios, etc.

ARTES E ARTISTAS

S. José.

E', sem duvida, um grande successo esta interessante burleta *A perna de fóra*, original de J. Ribeiro, que está em scena no S. José. Os tres actos em que está ella dividida fazem rir do principio ao fim, sem que o autor tivesse tido, para isso, necessidade de descer a escabrosidades desnecessarias e condemnaveis. Hoje, haverá *matinée*, além das tres sessões do costume, á noite. Cinira Polonio, Antonieta Olga, Luiza Caldas, Belmira, etc., farão diabruras nos principaes papeis femininos. Alfredo Silva e Torres fazem as defesas comicas da peça, e são deveras irresistiveis.

S. Pedro.

Estréa na opereta *A Severa* o tenor Izidoro Alacid, que é um artista de valor.

Os ensaios da revista *A ultima do Dudú* estão muito adiantados. O papel de Dudú, typo popular da cidade carioca, será creado pelo popularissimo actor Brandão.

A revista tem uma montagem de primeira ordem e lindos scenarios.

Companhia Eduardo Victorino.

Está annunciada para a proxima terça-feira a estréa dessa companhia, no theatro Recreio, com a revista de Antonio Quintiliano—*Cartas na mesa*.

Espera-se que a peça seja novo triumpho para o sympathico comediographo.

Carlos Gomes.

Hoje, em duas sessões, terão os frequentadores deste theatro a revista *Corta jaca*. Aproveitem que está para acabar a serie.

Maria de Both.

Acha-se nesta capital a eximia cantora internacional Maria de Both, que aqui chegou precedida de grande fama, alcançada nos principaes centros europeus onde se tem exhibido.

Recreio.

A companhia hespanhola, que tem feito uma temporada muito brilhante no Recreio, despede-se hoje do publico carioca, com a esplendida opereta de Franz Lehar, *Eva*, peça de agrado do publico, e que costuma levar sempre muita gente ao theatro. *Eva* subirá á scena nos dois espectaculos, á tarde e á noite.

A companhia hespanhola tem a *Eva* montada com grande apparato de "mise-en-scene".

Novas attracções. " "

A empreza do theatro Apollo contratou, para entrar na revista *Preto no branco*, um casal de duetistas de fama mundial. "Les Sta. Elis", que estrearão amanhã. Será esse mais um pretexto para que o Apollo não fique com um unico logar vasio amanhã.

Apollo.

A "matinée" de hoje, no Apollo, deve ser linda.

Precederá a representação da revista *Preto no branco* uma interessante conferencia humoristica, pelo Dr. Floriano de Lemos, que escolheu para thema, um bello assumpto: *Tristezas não pagam dividas*... Vai ser uma palestra encantadora, a do distincto literato. Todos os camarotes, frizas e logares distinctos, esta tarde, no Apollo, vão ser occupados pelas mais distinctas familias da nossa primeira sociedade.

A' noite haverá duas sessões, ás 7 1|2 e 9 1|2, com a celebre revista de Candido de Castro e Rego Barros, *Preto no branco*.

Republica.

Depois que se exhibe, no theatro Republica a excellente companhia Galhardo, com a apparatosa revista portugueza "O 31", será hoje o primeiro domingo em que se apresentará ao publico, completamente cheio, esse grande theatro. Ha tres espectaculos com a já celebre revista, e claro está que haverá tambem tres enchentes, principalmente nos espectaculos da noite, para os quaes os retardatarios se arriscam a encontrar na bilheteria do theatro apenas o afortunado letreiro — "Só ha entradas".

Estupido assassinato

A SOCOS E PONTAPÉS — EM VILLA ISABEL

E' incrivel o que, hontem, ás 14 horas, occorreu na rua Visconde de São Vicente, em Villa Isabel; incrivel, sobretudo, por não haver uma creatura da policia ou não, que impedisse o barbaro facto de ser um homem assassinado por outro a soco e pontapés.

A'quella hora, muito embriagado, passava pela rua José Vicente o individuo de nome Domingos dos Santos. Ao chegar na esquina da rua Visconde de S. Vicente, o ébrio encontrou-se com o quitandeiro ambulante, Julio dos Santos, com quem travou violenta discussão, dizendo-lhe os mais rebarbativos desaforos.

O quitandeiro não levou em linha de conta a embriaguez do insultador e, avançando contra elle, aggrediu-o com estranha violencia, dando-lhe fortes socos, até vel-o por terra.

Isso, porém, não chegou para applacal-o. Uma vez vendo sua victima por terra, o quitandeiro pisou-lhe em cima, espesinhando-o com verdadeiro frenezi.

O ébrio, louco de dor, gritava, ora desesperado pedindo soccorro, ora humilde, rogando clemencia ao quitandeiro, que, como um louco, a nada attendia, aproveitando-se do facto de estar a rua inteiramente deserta.

Afinal os gritos da victima chamaram a attenção de alguns populares, que correram a soccorrel-o.

Vendo a aproximação de terceiros, o criminoso fugiu e os populares deixaram de perseguil-o, por não darem ao caso o seu verdadeiro valor, pensando tratar-se apenas de uma lucta corporal.

O facto foi sem demora communicado á policia do 16º districto, que pediu a presença da Assistencia Municipal, para soccorrer o ferido. Quando, no posto central, era medicado, veio Domingos a fallecer.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio, onde será autopsiado hoje.

Logo que a policia do 16º districto soube da morte de Domingos, procurou prender o criminoso, conseguindo-o numa das "canoas" que procedeu pelos pontos excusos do districto.

O quitandeiro confessou o crime, dizendo que praticára para vingar os insultos que o ébrio proferira contra elle.

As suas declarações foram tomadas, **sendo depois mettido no xadrez.**

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Estrada de Ferro Oéste de Minas — A nomeação do Dr. Agostinho Porto para director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, recaiu em um moço de preparo technico, intelligente, que se acha nas condições de fazer uma excellente administração na importante ferro-via, de cujos serviços muito depende o progresso de grande e futurosa região do Estado.

As administrações Doria, Euler e Pestana reorganizaram a Oéste de Minas, prestando excellentes serviços á zona por ella atravessada.

O Dr. Agostinho Porto, engenheiro competente, de invejavel capacidade de trabalho, tem qualidades não só para manter o que de bom e de util nessa estrada ultimamente se fez, como ainda para tornal-a o elemento poderoso de expansão commercial e economica que ella deve ser.

Será, por isso, merecidamente julgada feliz e acertada a sua nomeação.

Ouvimos que é bem possivel ser transferida para Bello Horizonte a secretaria dessa via-ferrea, que até ha pouco funccionou no Rio, continuando em S. João d'El-Rei as demais repartições e officinas.

Segundo ouvimos, é pensamento do novo director restabelecer os trens diarios entre S. João d'El-Rei e Bello Horizonte, ligando por trens directos esta cidade aos diversos pontos do sertão, servidos por essa via-ferrea.

Actos do presidente — Em data de 10 foram expedidos os seguintes:

Exonerando, a pedido: do cargo de inspector escolar de Ferreiros (Ferros), Cachoeirinha (Pará), Bella Vista (Montes Claros), respectivamente, os Srs. José Thomaz de Almeida, Theodoro Francisco Soares e Joaquim Rezende do Valle; do cargo de ajudante do promotor de justiça das comarcas de Estrella do Sul, no districto da cidade de Monte Carmello e Tres Pontas, no districto da cidade de Dores da Boa Esperança, respectivamente, os Srs. Augusto Diogo e José Alfredo de Carvalho.

Designando para exercer o cargo de inspector escolar municipal de Patos, o promotor de justiça daquella comarca, bacharel Emygdio de Medeiros.

Nomeando: para o cargo de ajudante do promotor de justiça da comarca de Tres Pontas, no districto da cidade de Dores da Boa Esperança, Fortunato Moreira Maia, ajudante de promotor de justiça na comarca de Estrella do Sul, no districto da cidade de Monte Carmello, José Soares Rodrigues.

Concedendo ao soldado do 3º batalhão da força publica, João Elisiario de Meirelles, 60 dias de licença para tratar de saude.

Estado sanitario de Juiz de Fóra—Ha tempos vêm apparecendo nessa importante cidade mineira alguns casos de febre typhica, tendo mesmo determinado varias victimas. O facto alarmou a população local e foram tomadas as providencias necessarias pelo presidente da Camara, o operoso Dr. Oscar Vidal Barbosa Lage, que, por sua vez, pediu o auxilio do governo do Estado. Este fez seguir para ali o Dr. Samuel Libanio, director interino de hygiene, afim de estudar as causas que determinaram o apparecimento do terrivel "morbus"; e indicar as medidas a serem tomadas e que são da competencia do Estado.

Aquelle alto funccionario regressou hontem e trouxe abundante material para exame bacteriologico, entregando-o ao Instituto Oswaldo Cruz, desta capital.

—Está aqui o Dr. Oscar Vidal, que veiu conferenciar com o Dr. Delfim Moreira e accordar nas medidas urgentes que devem ser tomadas, afim de evitar que a bella e progressista cidade seja avassalada pela febre typhica, que já tem enlutado varios lares, levando a dor e o desespero a muitos corações.

Hoje, sexta-feira, realizar-se-ha a conferencia entre o presidente do Estado e o da Camara e acreditamos não enganar, affirmando estarem resolvidas já as providencias que, uma vez postas em pratica vão levar a tranquilidade e a confiança a todos os habitantes da encantadora cidade da Matta.

Estado sanitario da capital — Nestes ultimos dias têm-se dado alguns casos de alastrim ou variola, na capital, estando recolhido ao Lazareto seis doentes.

Sabemos que a directoria de hygiene vai nomear commissões para proceder á vaccinação e revaccinação de toda a população.

Luz electrica em Caeté — O Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, acompanhado do seu ajudante de ordens, tenente-coronel Vieira Christo, do Dr. Raul Soares, secretario da agricultura, e de numerosos outros cavalheiros da nossa alta sociedade, foi no dia 10 a Caeté, em trem especial, afim de assistir á festa da inauguração da luz electrica daquella cidade, regressando no mesmo dia ás 10 1|2 horas da noite.

Casamento — Effectuou-se no dia 9, nesta capital, o auspicioso enlace matrimonial de Mlle. Gilberta Ferrand com o distincto moço Sr. João Nunes Cardoso.

A noiva é filha do illustre engenheiro, de saudosa memoria, Dr. Paulo Ferrand, um dos fundadores da Estrada de Minas de Ouro Preto, e de Mme. Canuta Ferrand, e sobrinha da Exma. esposa do Dr. Pandiá Calogeras, ministro da agricultura, e o noivo, que é competente funccionario da secretaria da agricultura, é filho do distincto medico bahiano Dr. Francisco José Cardoso Junior, residente em Cataguazes, neste Estado.

Tanto o acto civil como o religioso realizaram-se no Hotel Globo, ás 7 horas da noite.

A noiva teve como padrinhos o Sr. Dr. Pandiá Calogeras, representado pelo Sr. Jorge Ferrand, e o capitão Abilio Ribeiro, e como madrinhas, D. Manoelita Chagas, directora do Collegio de Oliveira, representada por Mlle. Andréa Ferrand, e D. Maria Theodora Mascarenhas, representada por D. Leonor Guimarães, tia da noiva.

Foram padrinhos do noivo o Dr. João Olavo Eloy de Andrade, juiz de direito desta comarca, e o Dr. Luiz Guimarães, juiz de direito de Caeté, sendo madrinhas D. Cymodocea de Magalhães, esposa do Dr. José Coelho de Magalhães Gomes, e Mme. Canuta Ferrand.

Na "corbeille" dos noivos viam-se ricos presentes. A' solemnidade assistiram varios amigos da familia Ferrand.

Tribunal da Relação — Pela camara civil foram julgados no dia 9 os seguintes feitos:

N. 3.356 — Bello Horizonte — Primeiros appellantes, Symphronio José dos Santos Brochado e sua mulher; segundos appellantes, a Prefeitura de Bello Hirizonte e o Estado de Minas; appellados, os mesmos; relator, desembargador Arnaldo; revisores, desembargadores Drummond e Raphael — Negaram provimento ás appellações dos autores e dos réos, sendo vencido, quanto á dos autores, o Sr. desembargador Raphael.

N. 3.369 — Juiz de Fóra — Appellante, Cornelia Gabriella de Almeida; appellados, Cornelio José de Almeida e outro; relator, desembargador Drummond; revisores, desembargadores Raphael e Fulgencio — Negaram provimento á appellação.

Uberaba

Novo projecto de abastecimento de agua e rêde de esgotos—Felizmente já se acha em mãos do agente executivo municipal esse importante trabalho.

O Dr. Nicodemos de Macedo, a quem fôra affecto o serviço, deu, ao que nos parece, cabal desempenho á sua missão.

O seu trabalho o recommenda.

Compõe-se o estudo do illustre profissional de: uma volumosa brochura contendo quadros dos calculos, lista de material e orçamento; desenhos diversos, como planta da cidade, da rêde de esgotos, da rêde de distribuição, varios projectos e diversos perfis, etc.

Os estudos do Dr. Macedo tiveram por base o antigo trabalho do Dr. Ataliba Valle e os recentemente feitos pelos engenheiros Duarte & Aranha, de S. Paulo, incumbidos pela Camara.

Com o desenvolvimento que teve Uberaba depois dos estudos do Dr. Ataliba, que foram feitos em 1898 e a deficiencia dos executados pelos Srs. Duarte & Aranha, a Camara resolveu que, aproveitando-se o que de bom houvesse em ambos, fizesse o Dr. Macedo novo projecto pelo qual pudesse essa corporação lançar o serviço em hasta publica ou fazel-o por conta propria.

A Camara que se mova agora resolutamente e teremos a medida de ha tanto tempo reclamada.

Demais, pelo que se deprehende da leitura do trabalho cuidadoso do Dr. Macedo e que, com mais vagar, nos volveremos a respigal-o aqui, o serviço de abastecimento de agua e rêde de esgotos á esta cidade não ascende a uma somma que desanime, dadas as vantagens de lucro que poderá dar a empreza ou particular que o leve por diante.

O seu custo é:

Abastecimento d'agua.	1.349:309$902
Rêde de esgotos.....	350:079$080
Total.........	1.699:388$982

Um criminoso celebre—Informammos de Catalão que no dia 17 do corrente, escoltado por um sargento e dez praças, seguiu para a capital de Goyaz o celebre criminoso Antonio Candido Martins que, além de outros numerosos crimes, é o autor do assassinato do mallogrado sacerdote uberabense conego Aurelio Elias de Souza, occorrido em Araguary, em 17 de março de 1914, por cujo crime não foi ainda julgado.

Em 23 de julho do anno passado, submettido a julgamento naquella cidade, no processo que lhe instaurou a justiça publica, como autor do assassinato de Mamede José Teixeira Machado, foi condemnado a trinta annos de prisão, para ser cumprida na cadeia da capital do vizinho Estado.

Appellando da mesma decisão para o Superior Tribunal da Relação, foi ella confirmada, de sorte que vai agora cumprir a sentença referida.

Entrega de diplomas—Realizou-se no Collegio N. S. das Dôres, a ceremonia da entrega de diplomas ás alumnas que terminaram o curso normal e de certificados ás que concluiram o primario.

Devido, porém, á conflagração européa, que ensanguenta a patria de muitas das virtuosas irmãs dominicanas, algumas das quaes têm no campo da lucta sêres que lhes são queridos, cuja sorte não se póde saber qual será, por isso a ceremonia não teve aquella nota bizarra e eminentemente festiva, com que nós outros annos ali se commemora o encerramento das aulas. As de hoje contaram apenas da entrega daquelles documentos ás alumnas que, com muito brilho, venceram as disciplinas dos cursos primario e secundario.

A turma de normalistas deste anno se compõe tão sómente de duas alumnas, as talentosas senhoritas Elvira Horbylon e Umbelina Terra, que escolheram para seu paranympho o Dr. João Camelo, illustre advogado, brilhante jornalista e distinctissimo professor daquelle collegio.

Foi oradora da turma a diplomanda senhorita Elvira Horbylon.

Candidato á deputado—O directorio do P. R. M. de Uberabinha, de que é prestigioso chefe o coronel Severiano Rodrigues da Cunha, adoptou e recommendou á commissão executiva do mesmo partido em Bello Horizonte a candidatura do nosso novo collega da "Gazeta do Triangulo", Dr. José Maria dos Reis a uma cadeira de deputado por este districto no Congresso do Estado.

Viçosa

Fuga de presos — Ainda outra vez se deu, na noite de domingo passado, mais uma fuga de presos da cadeia desta cidade.

Doze fascinoras criminosos de alta importancia, conseguiram evadir-se da cadeia local, para gozarem da liberdade, no convivio social, de onde foram arrancados a bem da tranquilidade publica.

Ha bem pouco tempo ainda, evadiram-se desta mesma cadeia nove facinoras, conseguindo a policia capturar apenas um dos evadidos.

Eis como se effectuou a fuga, segundo o inquerito que abriu o Dr. Waldemiro Gomes Ferreira, delegado de policia.

No mesmo cubiculo achavam-se encerrados quinze criminosos que cumpriam ali as respectivas penas.

Na noite de domingo passado, noite planejada para a fuga, foi habilmente serrada a janela que dá para os fundos da cadeia e, emquanto a sentinella socegadamente dormitava, doze dos reclusos lograram evadir-se, lá ficando apenas tres. Estes disseram não ter visto a hora em que os companheiros fugiram.

Presume-se que a fuga se tenha dado da meia noite para uma hora, visto como a sentinela declara que até meia noite se achava acordada, vigiando a cadeia, e a uma hora da madrugada foi despertada por um dos presos não evadidos, o qual disse que acordando a esta hora e notando a falta dos companheiros correu a avisar o guarda.

O Dr. Waldemiro Gomes Ferreira, delegado de policia, que áquella hora justamente se retirava de uma festa no Gymnasio de Viçosa, percebeu que a cadeia estava aberta e para lá se dirigiu.

Tendo conhecimento do occorrido, deu immediatamente ordem de prisão ao soldado responsavel pela fuga e espalhou por todos os lados praças á procura dos fugitivos, não conseguindo aprisionar nenhum.

Foram os seguintes os criminosos evadidos:

Germano Pereira do Rosario, Beraldo Antonio Hermano, Francisco Izidoro Elias, Paulino Venancio dos Santos, Antonio José Ribeiro, Manoel Lourenço da Silva, José Ferreira de Carvalho, Manoel Ferreira da Silva, Adelino Ferreira Lima, Alexandrino Ferreira de Aguiar, Norberto Procopio da Silva e Egydio Roberto Brandão.

Villa do Jequitinhonha

Linha telephonica—Brevemente será atacado o serviço de construcção da linha telephonica, entre esta villa e Joahyma, neste municipio.

Os postes já estão todos lavrados e espalhados convenientemente em toda a extensão da linha, e o material necessario á construcção projectada já foi comprado no Rio de Janeiro pelo Dr. J. Nogueira Jaguaribe.

Sabemos tambem ter sido adquirido parte do material destinado ao serviço de installação de luz electrica nesta villa, de cuja empreza é concessionario.

Tão uteis e importantes melhoramentos são promovidos pela zelosa e fecunda administração do coronel Clemente Franco, digno presidente da Camara e agente executivo municipal.

Coronel Clemente Franco—Pretendendo esquivar-se ás demonstrações de apreço e estima populares que os seus reconhecidos merecimentos conquistaram no vasto campo de seus amigos e admiradores, ao regressar de Bello Horizonte, chegou inesperadamente a esta villa, na madrugada de 29 do mez passado, o coronel Clemente Franco, digno presidente da Camara Municipal e prestigioso chefe politico.

Na vespera daquelle dia, ao seu encontro, foram numerosos cavalheiros para recebel-o, "extra-muros", e incorporados conduzil-o até á porta de sua residencia, onde duas commissões compostas de illustres senhoras e senhoritas aguardavam a sua chegada, afim de atirar-lhe "confetti", dando-lhe as boas-vindas um orador previamente commissionado para tal fim.

CRIME NUMA HOSPEDARIA

Entre marinheiros—A faca

NA GAMBOA

Foi tudo quanto ha de mais réles o crime que hontem, pela madrugada, se desenrolou no interior de uma hospedaria da Gamboa. Desde seu scenario até o motivo do crime, que nem sequer póde ser enunciado, a scena de sangue que somos agora forçados a narrar, tudo, tudo, é de uma ignominia de repugnar.

Na casa n. 162 da rua Barão de São Felix, ha uma hospedaria, das de frequencia a mais inferior. E' encarregado desse antro um individuo de nome José Luiz Bento, a quem a pratica do officio callejou de tal fórma, que as coisas mais abacadabrantes não o conseguem alterar.

No quarto n. 8 dessa espelunca, morava o marinheiro contratado da armada Domingos Madeira, que tinha como companheiro de quarto um outro marinheiro.

Esse seu companheiro não pernoitou na noite de ante-hontem para hontem em casa.

Domingos Madeira resolveu tirar partido de se ver sózinho no quarto. Para isso, saiu durante a noite, encontrando, depois de passear por algumas ruas, o foguista Angelino Caetano, de serviço no couraçado "São Paulo". Esse marinheiro é um menor de 18 annos com quem Domingos Madeira mantinha relações.

Começaram a passear juntos e, no fim de certo tempo, ficou resolvido que Angelino não iria para bordo, pernoitando no quarto n. 8. A 1 hora da manhã, os dois ali penetraram sendo vistos pelo encarregado da casa de commodos, que habituado ao seu emprego nada estranhou.

A's 2 horas da manhã, quando esse mesmo encarregado dava uma volta pela hospedaria, viu que o marinheiro que estava de visita se preparava para sair, vestindo-se. Ao mesmo encarregado pareceu que os dois homens discutiam, mas não deu a esse facto grande importancia.

Depois de visitar a hospedaria recolheu-se ao seu quarto, verificando antes que o marinheiro havia saido e que Domingos Madeira ficara no quarto.

O que então se passou não teve nenhuma testemunha de vista. O que é certo é que, pelas 3 horas da madrugada, a hospedaria foi despertada por um grande barulho de lucta. Esta desenrolava-se no quarto n. 8, onde os dois marinheiros estiveram reunidos. Todos os hospedes correram para esse quarto, tendo á frente o encarregado José Bento, que, afinal, encontrou uma coisa que conseguiu tirar-lhe a calma habitual.

No quarto n. 8, estava o menor Angelino Caetano, que voltara á hospedaria sem ser notado. No chão, esvaindo-se em sangue, estava agonizante o marinheiro Domingos Madeira, ferido no peito e nas costas. A arma com que esses ferimentos tinham sido feitos estava ainda na mão de Caetano, denunciando-o como autor do crime.

O facto foi immediatamente communicado á policia do 8º districto, sendo por outro lado chamada a Assistencia Municipal, pois não se havia verificado a morte do marinheiro Domingos Madeira.

Infelizmente, quando a Assistencia chegou, já Madeira havia fallecido.

A policia tratou então da remoção do cadaver para o necroterio, onde, á tarde, foi autopsiado.

O desgraçado apresentava dois ferimentos, sendo um no peito e outro nas costas.

O criminoso foi conduzido á delegacia do 8º districto, onde confessou seu crime. Disse que o praticara por ter sido infamado, como homem, pela victima. Tendo saido sem vingar a offensa, na rua, não pôde conter a sua indignação, voltando á hospedaria, onde praticou o crime.

Neste ponto, elle não conta muito claramente como procedeu, parecendo, entretanto, que o primeiro golpe vibrado foi o que attingiu o marinheiro nas costas. Neste caso, elle teria sido vibrado quando Domingos estava deitado, talvez dormindo. Uma vez attingido pelo primeiro golpe, Madeira ergueu-se e, ao luctar com o menor, recebeu os dois golpes no peito.

O criminoso foi removido para o Arsenal de Marinha, á disposição da policia.

UM MATCH DE BOX

FLORIANO DERROTA A JACK-MURRAY PELA TERCEIRA VEZ, EM 4 1|2 ROUNDS

Estava annunciado para hontem o desafio de "box" entre o campeão americano, que nesta cidade já havia mandado dois adversarios para o Cajú, com escala pela Santa Casa.

O publico carioca, terrivel como sempre, lá esteve para assistir á peleja de murros.

O "match" foi de principio a fim vantajoso para Floriano, que muito agil, deu bons golpes no seu adversario.

Este ultimo só no terceiro "round" conseguiu dar um "direct", que Floriano supportou bem, sem perder o equilibrio.

Ao quarto "round" Floriano atacou com extrema energia, atirando um "knaut" que deu com Jack ao chão.

Levantando-se o campeão americano, Floriano o atacou mais energicamente.

De um "direct" atirou ao chão Jack, vencendo-o.

Já então o profissional derrotado tinha o rosto ensanguentado dos ferimentos, taes como, a roptura da parte superior do supercilio direito, além de contusões do nariz e labios.

Desfez-se com essa derrota a lenda do Jack-Murray, que, desta vez, não podendo mandar ninguem para a Misericordia, foi de viagem para a Assistencia.

Mais uma victoria para o "sportman" Floriano Peixoto, e que de uma vez para sempre Jack-Murray se convença de sua inferioridade.

Com esta é a terceira derrota que Floriano inflige ao campeão americano.

CADAVER BOIANDO

Appareceu, hontem, boiando na praia da Lapa, o cadaver de um homem pobremente vestido, de 30 annos presumiveis, de cor branca.

O cadaver foi rebocado para o cáes Pharoux, sendo d'ahi removido para o necroterio com guia da policia maritima.

Ignora-se em que condições e em que local esse homem pereceu.

CONSELHO MUNICIPAL

3ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 12 DE DEZEMBRO DE 1914

Presidencia do Sr. Zoroastro Cunha

(Vice-Presidente)

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Pedro Reis e Eduardo Xavier (5).

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Eduardo Raboeira, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Campos Sobrinho e Mendes Tavares.

O Sr. Presidente: — Convido os Srs. Leite Ribeiro e Pio Dutra para occuparem, respectivamente, os logares de 1º e 2º Secretarios.

O Sr. 1º Secretario (*interino*) declara que não ha expediente.

O Sr. Presidente: — Tendo respondido á chamada apenas cinco Srs. Intendentes, hoje não ha sessão.

Designo, pois, para 14 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão unica do parecer n. 68, de 1914, indeferindo o requerimento em que D. Maria Isabel Védova, professora adjunta de 1ª classe, pede seja mandado contar, para todos os effeitos, o tempo em que allega ter servido como professora no Estado do Rio de Janeiro.

3ª discussão do parecer n. 78, de 1914, extornando a quantia de tres contos de réis (3:000$000) da rubrica "Eleições" da verba "Material" do § 2º do art. 175, do orçamento em vigor para a rubrica "Bibliotheca" do § 1º do citado artigo.

1ª discussão do projecto n. 140, de 1914, autorizando o Prefeito a incluir no quadro dos engenheiros da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura os dous engenheiros da secção de engenharia sanitaria da Directoria Geral de Saude Publica, mandados aproveitar nesses cargos, pelo art. 3º n. V, da lei federal n. 2.842, de 3 de Janeiro de 1914 e dando outras providencias.

2ª discussão do projecto n. 71, de 1914, tornando obrigatorio, a partir de 1915, o uso do uniforme, estabelecido pelo Prefeito, aos alumnos do sexo feminino, da Escola Normal, nas respectivas aulas e dando outras providencias.

Recebêmos o n. 2 do "Dum-Dum", interessante semanario que se publica em Porto Alegre.

Marinha.

Ficou sem effeito o desembarque do mecanico naval de 2ª classe Domingos Pereira Bastos, do "Minas Geraes".

—De accordo com a junta medica, o Sr. ministro concedeu sessenta dias de licença ao sub-machinista Antonio de Araujo Espinheiro, para tratar de sua saude, onde lhe convier, e de tres mezes ao 3º pharoleiro encarregado do posto illuminativo dos Moleques, Sebastião Fernandes de Moraes, para tratar de sua saude.

—Foi exonerado o capitão-tenente [illegible] Caldas do cargo de ajudante do Arsenal de Marinha desta capital.

—Foram nomeados: o capitão de fragata pharmaceutico Carlos Ramos, para exercer o cargo de director do Laboratorio Pharmaceutico e Gabinete de Analyses da Marinha; o capitão de corveta Alfredo Amancio dos Santos, para o de auxiliar da 2ª secção da directoria de pharoes da superintendencia de navegação, e o 1º tenente Eurico Cesar da Silva, para o de auxiliar da directoria da Bibliotheca, Museu e Archivo da Marinha.

—Tiveram ordem de desembarcar: o capitão-tenente Walter Perry, do "Minas Geraes"; o mestre José Guardim, do "Benjamin Constant", e os mecanicos navaes, de 1ª classe Antonio Joaquim da Silva Junior e de 2ª classe Candido Adão, respectivamente, do transporte "Sargento Albuquerque" e "Tupy".

—Deve reunir-se amanhã, ás 12 horas, na auditoria geral da marinha, o conselho de guerra a que responde o foguista contratado Alfredo Gomes de Farias, do qual é presidente o capitão de fragata Arthur Lopes de Mello e são juizes o capitão de fragata graduado pharmaceutico Guilherme Hofman Filho e capitães de corveta Priamo Moniz Telles, Heitor de Azevedo Marques, medico Dr. Carlos Raja Gabaglia e commissario Pedro Caetano Duarte Nunes, devendo comparecer o réo.

Guerra.

O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Córa Jeolas da Silva, allegando ser viuva do 1º tenente veterinario Paulo Raymundo da Silva e pedindo o quantitativo que o governo concede ás familias dos officiaes que fallecem — Deferido, uma vez que, por occasião do recebimento, prove haver feito as despezas com o enterramento deste official.

1º tenente intendente Miguel Minervino de Moraes, pedindo rectificação de idade — Indeferido. O vigario de Palmeira declara não haver encontrado o assentamento de baptismo do requerente; entretanto, a certidão desse acto, foi pedida pelo conselho que o reconheceu cadete e retirada em 1890, a requerimento do peticionario, que passou recibo, o qual se acha archivado no departamento central.

Aristides Cesar Leal, solicitando a nomeação de 2º tenente veterinario, em vista das razões que dá — Não cabe ao executivo tomar conhecimento desta reclamação.

Primeiro sargento Isidoro José Martins, requerendo que se lhe mande fornecer duas passagens desta capital á cidade de Santos, destinadas a pessoas de sua familia, mediante descontos em seus vencimentos, dentro do actual exercicio — Deferido.

— Apresentaram-se hontem, no quartel-general da 9ª região os seguintes officiaes: tenente-coronel Armindo Pereira commandante do 49º batalhão de caçadores, vindo do Recife, a chamado do Sr. ministro da guerra; major Isidro de Figueiredo, commandante do 14º batalhão de infantaria, por ter deseguir para o Paraná, afim reunir-se ao corpo; major Trajano Cesar, por ter sido mandado adir ao 13º regimento de cavallaria.

—Na portaria do Departamento da Guerra, acham-se as seguintes car-

tas dirigidas aos Srs. marechal Miguel Maria Girard, tenente-coronel Leopoldo José Ortiz da Silva, coronel Affonso Barroin, tenente Julião Caetano de Azevedo, tenente Lyra e capitão Raymundo Silva.

—O Sr. ministro, por aviso de 10 do corrente, permittiu ao tenente-coronel do 48º batalhão de caçadores Arthur Adacto Pereira de Mello, vir a esta capital, correndo por conta propria as depezas de transporte, conforme pediu em telegramma que dirigiu a esta chefia em 9, tambem do corrente.

—O Sr. ministro, por aviso de 10 do corrente, determina que seja recolhido ao hospital central do exercito, afim de ser submettido a intervenção cirurgica, o 2º tenente do 56º batalhão de caçadores Henrique Ascendino de Mattos, que se acha em tratamento no hospital militar de Curitiba, visto não dispor este estabelecimento de instrumentos apropriados áquelle fim.

— O Sr. ministro, por aviso de 10 do corrente, declara que approva a permissão que concedeu o inspector interino da 12ª região, para vir a esta capital, ao 2º tenente pharmaceutico José Jorge, que foi julgado em inspecção de saude, que ali foi submettido, precisar de 60 dias para seu tratamento, tendo o referido 2º tenente requerido gozar a dita licença no Rio de Janeiro.

— O Sr. ministro, concedeu as seguintes permissões: ao tenente-coronel commandante do 5º batalhão de artilheria Francisco Xavier de Alencastro Araujo, para vir a esta capital, devendo-se-lhe dar a necessaria passagem de cuja importancia indemnizará os cofres publicos no primeiro ajuste de contas; e para ir á Cruz Alta, lá demorando-se 15 dias, ao capitão do 2º batalhão de engenharia Raphael Verissimo Vianna.

— Pela G 6 devem ser inspeccionados, por conclusão de licença, os 1ºs tenentes Henrique Ernesto Dias, do 3º regimento de cavallaria, e Arminio de Almeida Rego, do 15º regimento da mesma arma.

— O Sr. ministro, por aviso de 10 do corrente, mandou dar passagem de Corumbá para esta capital, ao coronel do 13º regimento de infanteria Affonso Grey Marques de Souza, que indemnizará integralmente os cofres publicos do respectivo valor, no ajuste de contas que fizer.

— Foram concedidas as seguintes passagens: duas de 1ª classe, desta capital á Barra Mansa, para duas pessoas da familia do 1º tenente José Procopio Tavares Filho, para desconto integral, e duas de 1ª classe, desta capital á S. Luiz do Maranhão, para duas irmãs do 2º tenente Luiz Gonzaga Fernandes, subalterno da companhia de praças da Escola Militar, para desconto integral.

— O 2º tenente encarregado do boletim do exercito vai fazer entrega ao encarregado do deposito de instrumentos de engenharia do Departamento da Guerra, de uma balança Conteville para pesagens até cinco kilogrammas com o respectivo jogo de pesos dos quaes faltam dois de uma gramma, visto não ser mais necessaria ao serviço do dito boletim.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra, os seguintes officiaes: coronel do Q. S. de engenharia Ildefonso Pires de Moraes Castro, por ter sido nomeado commandante da Escola Militar; tenente-coronel do 11º regimento Odylio Barcelar R. de Mello, por ter de seguir para o Rio Grande do Sul; capitães Alfredo Lourival de Moura, do 12º regimento de infanteria, por ter sido nomeado chefe do 3º grupo da fabrica de cartuchos do Realengo; intendente Martim Garcia Feijó, por ter vindo de Ipanema com permissão do Sr. ministro; pharmaceutico Manoel Frazão Correia, por ter sido promovido; veterinario José Alexandrino Correia, por ter sido transferido da Fabrica de Polvora sem fumaça para o 1º regimento de artilheria; 1ºs tenentes Henrique Ernesto Dias, do 3º regimento de cavallaria, por conclusão de licença para tratamento de saude; Pedro da Silva Cavalcanti, do 15º regimento de infanteria, por ter vindo de São Paulo com tres mezes de licença, para tratamento de saude; Armindo A. Rego, do 15º regimento de cavallaria, por conclusão de licença para tratamento de saude, e 2º tenente do 56º batalhão de caçadores Othelo Carvalho de Oliveira, por ter de seguir a se reunir ao seu batalhão, no Paraná.

— Serviço para hoje:
Superior de dia á guarnição, capitão Raul Dowsley Cabral Velho;
Auxiliar do official de dia, sargento Augusto Barbosa;
A brigada estrategica dá o official para a 9ª região, as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central, palacio Guanabara e a patrulha para a estação de Madureira;
A brigada mixta dá o official para ronda, a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação do D. Clara;
Uniforme, 4º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:
Ajudante de ordens, o major Francisco Lopes de Assis e Silva;
Serviço especial de inspecção, o capitão José Ernesto Gaullier;
Dia ao quartel-general, o capitão Manoel Soares Fraissardes;
Rondam dois officiaes, sendo um do 8º batalhão de infanteria e 1º batalhão de atrilheria de posição;
Ordens ao quartel-general, um cabo do 11º batalhão de infanteria;
Ordenanças, serão dadas pelo 8º batalhão de infanteria e 1º batalhão de artilheria de posição.
Uniforme, 3º.

Corpo de Bombeiros.

ervico para hoje:
Estado-maior, o capitão Affonso;
Auxiliar, o tenente Tenreiro;
Promptidão: 1º soccorro, o capitão Adelino; 2º, o alferes Zacarias;
Manobras, o alferes Filgueiras;
Ronda, o alferes Eloy;
Medico de dia, o Dr. Taylor;
Emergencia, o capitão Dr. Trigo e alferes Gonçalves.
Uniforme, 5º.
Guarda, o forriel n. 282, e cabo n. 202;
Dia, 2º sargento n. 419.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:
Superior de dia, o capitão Diniz;
Official de dia, a brigada, o tenente Souto Maior;
Medicos: de dia ao hospital, o tenente Dr. Gerson; de promptidão, o caiptão Dr. Benassi, e interno de dia, o alferes honorario Catão;
Dia a pharmacia, o tenente pharmaceutico Figueiredo e pratico Camerino;
Ronda de visita, o alferes Pessoa.
Rondam as patrulhas, o tenente Daniel e alferes Bartholomeu;
Ronda no 4º districto, o alferes Brazil;
Prado Jockey Club, o alferes Candido;
Parada, a banda de musica com um tambor do 1º batalhão;
Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5º batalhão;
Ajudante de parada, o do 4º batalhão;
Promptidão: no regimento de cavallaria, o alferes Meira Lima, e no 4º batalhão, o alferes Valentim;
Guardas: Amortização, o alferes Martins; Conversão, o alferes Affonso; Thesouro, o tenente Servulo, e Meeda, o alferes Coelho;
Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Horacio; no 2º, o alferes Dino; no 3º, o alferes Couto; no 4º, o capitão Ferraz; no 5º, o tenente Barrão, na cavallaria, o tenente Cabral, e no corpo auxiliar, o alferes Loura.
Uniforme, 5º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 12:

Foi exonerado, a pedido, o director da Directoria Geral do Theatro Municipal, engenheiro Francisco de Oliveira Passos.

Secretaria do Gabinete do Prefeito

CIRCULARES

Em 11 de Dezembro de 1914

N. 12—Srs. chefes das repartições geraes da Prefeitura:

Sendo de geral utilidade a organização regular dos serviços de estatistica, recommenda-vos muito expressamente o Sr. Prefeito que faciliteis sempre, na repartição que dirigis, a collecta dos dados necessarios á Estatistica Municipal, e providencieis promptamente para que sejam satisfeitos, com a possivel brevidade, todos os pedidos de informações para a confecção de trabalhos estatisticos.

O que, de ordem do mesmo Sr. Prefeito, levo ao vosso conhecimento.

Saude e fraternidade.

O secretario, ALVARO JOSE' RODRIGUES.

N. 13—Sr. agente da Prefeitura no districto de...

Recommenda-vos o Sr. Prefeito que sejam observadas com o maximo escrupulo, as requisições de dados, feitas pela repartição de Estatistica Municipal, e facilitadas sempre as necessarias collectas no districto que fiscalizaes.

Quanto ás informações sobre o movimento de casas commerciaes, de volantes, de vehiculos e de motores licenciados em cada anno, determina especialmente o Sr. Prefeito que sejam ellas enviadas áquella repartição até 28 de fevereiro do anno immediato, afim de ser logo organizada a respectiva estatistica, cuja publicação é do maior interesse para a administração.

Saude e fraternidade.

O secretario, ALVARO JOSE' RODRIGUES.

Expediente do dia 12 de Dezembro de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Pedro Guedes de Carvalho Junior e Antonio Manoel de Siqueira—Deferidos.
Elias Jorge Canck—De accordo com o parecer.
Carlos Conteville, Navio & Ennes, N. Guimarães & C. e José Arnaldo Cavalcanti—Deferidos, de accordo com a informação.

Pelo Sr. Sub-Secretario:

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico (2)—Junte o auto de infracção.
Associação Christã de Moços—Idem, idem.
Liga Maritima Brazileira (conta)—Junte a autorização.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinado com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Antonio Gomes Alvarenga, Jeronymo Castilho e Cypriano Souza Soares, estabelecidos ás ruas Marechal Floriano Peixoto n. 159 e S. Pedro n. 128 e áquella rua n. 22, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 31, combinado com o § 2º do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (por terem iniciado o funccionamento dos negocios sem licença).

Pelo agente do 9º districto, **Gavea**:

Elias Gonçalves Toledo, multado em 50$, por infracção do § 3º do artigo 171 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter carne de porco á venda no seu açougue á rua Voluntarios da Patria n. 341, sem constar da respectiva guia).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Archangelo Siciliano, procurador de José Grosso, co-proprietario do predio n. 18 da rua Barão de Angra, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter construido sem licença um quarto nos fundos do terreno do predio);
Joaquim Domingos Souto, estabelecido á rua da Saude n. 335, multado em 50$, por infracção do art. 4º do decreto n. 1.418, de 14 de setembro de 1912 (transportar generos em caixão descoberto).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Adelaide Augusta de Almeida Brito, proprietaria do terreno á rua Frei Caneca, junto ao n. 458, multada em 200$, por infracção do § 2º do art. 12 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter murado o terreno);
Elias José, estabelecido á rua Miguel de Frias n. 5, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o funccionamento sem licença).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

José dos Santos Filho, á rua do Mattoso n. 235, multado em 100$, por infracção do § 4º do art. 31, letra A do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (vender leite acido).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

José Garcia Passos, com pedreira á rua Orestes n. 28, multado em 200$, por infracção dos arts. 1º e 4º do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903 (ter iniciado a exploração sem licença);
José Rodrigues dos Santos, estabelecido á rua Leopoldo n. 135, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 36 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (falta da licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Manoel Vieira da Costa e Arthur Hermann Schloback, proprietarios do terreno á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 67, multados em 200$, cada um, por infracção do art. 12 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não terem cercado os referidos terrenos, apesar da intimação que receberam).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do art. 42 do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a parar as obras no terreno abaixo, até sua legalização, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Archangelo Siciliano, co-proprietario do predio n. 18 da rua Barão de Angra.

FALTA DE LICENÇAS

(Inicio de negocio)

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de 10 dias, por terem iniciado o funccionamento dos seus negocios sem licença:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

José Rodrigues dos Santos, estabelecido á rua Leopoldo n. 135.
José Garcia Passos, estabelecido á rua Ernesto de Souza n. 28.

FECHAMENTO DE TERRENOS

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a fechar a frente de seus terrenos com cerca, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Arthur Hermann Schloback e Manoel Vieira da Costa Mello, proprietarios do terreno á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 67.

U. CARQUEJA, 1º official—Conforme, J. CARVALHO, official-maior—Visto, A. MOUTINHO, sub-secretario.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 10:

Lote n. 1

Duzentos e setenta e oito charutos.

Lote n. 2

Uma colcha para casal, dois ternos de brim para meninos, dois córtes de casemira, duas saias de casemira para senhora e dois córtes de fazenda para sala.

Do 25º districto, **Ilhas**, á praia do Zumby n. 27, ilha do Governador:

Lote n. 1

Duas caixas com sabonetes, dois retalhos de morim, um suspensorio para criança, um par de ligas, dezenove maços de grampos, uma caixa de alfinetes de fralda, um papel de agulhas de crochet, cinco papeis de agulhas para costurar, nove carreteis de linha de diversas cores, seis dedaes de aço, um pente de alisar e uma caixa de botões de madreperola.

Lote n. 2

Onze duzias de colchetes de pressão, oito duzias de colchetes ordinarios, seis duzias de botões para camisa, treze peças de ponto russo, tres peças de cadarço de ceroula, treze peças de renda, nove pares de meias para homem de diversas cores e cinco pares de meias para criança de diversas cores.

Lote n. 3

Duas camisas de gomma para homem, sete pares de sapatinhos de couro para criança, tres pares de chinelos de veludo para senhora, sete pares de chinelos de couro para senhora e dois agulheiros com agulhas de crochet.

Secretaria do Gabinete do Prefeito, 9 de dezembro de 1914—U. CARQUEJA, 1º official—Conforme, J. CARVALHO, official-maior—Visto, A. MOUTINHO, sub-secretario.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 19º districto, **Inhaúma**, á rua Dr. Manoel Victorino n. 271

Lote n. 1

Tres pares de meias para criança, um dito para homem, seis peças de ponto russo, uma escova para dentes, um vidro de extracto ordinario, duas peças de fita preta, um pente de alisar, dois ditos de caspa, quatro agulhas de crochet, tres duzias de botões, sete dedaes, tres papeis de agulhas para machina, oito ditos para costura, dez carreteis de linha, tres peças de cadarço, dois retalhos de bordado, uma bata de renda, uma saia branca, uma dita de cachemire e uma colcha de côr.

Lote n. 2

Dois pares de travessa, tres pares de meias para homem, um dito para senhora, tres pentes de alisar, quatro peças de cadarço, duas cartas de alfinetes, treze duzias de colchetes, sete duzias de botões, trinta e sete carreteis de linha, quatro lenços brancos, quatro maços de grampos, onze ditos de alfinetes de cabeça, um par de ligas, onze papeis de agulhas, uma peça de fita n. 100, duas ditas n. 80, uma dita n. 60, quatro ditas n. 12, duas ditas n. 9, dez ditas n. 3, uma dita n. 5, cinco ditas n. 2 e cinco retalhos de fitas diversas.

Lote n. 3

Duas bonecas pequenas, cinco pares de meias para homem, dois ditos para senhora, quatro pentes de alisar, dois pares de travessas, duas caixas de pó de arroz, cinco sabonetes, sete carreteis de linha, uma escova para dentes, duas agulhas para crochet, dez retalhos de renda, tres peças de ponto russo, uma dita de cadarço, cinco cartas de alfinetes, tres maços de grampos, cinco duzias de colchetes, uma dita de pressão, tres duzias de botões ordinarios e um dedal.

Lote n. 4

Cinco cartas de alfinetes, um retalho de cadarço de cós, dois pares de travessas, tres novelos de retrós, cinco carreteis de linha, um papel de colchetes de pressão, duas agulhas de crochet, tres maços de grampos, um pente de alisar, um retalho de crepe preto e um vidro de brilhantina.

Lote n. 5

Doze vestidinhos de chita e sete metros de tecido de algodão de fantasia.

Lote n. 6

Duas cadeiras de vime, seis espanadores, onze vassouras de piassava, oito ditas de palha, tres ditas de dita pequenas, uma cesta de vime e uma dita pequena.

Lote n. 7

Quatro moringues de barro, dois ditos pequenos, oito panelas de barro, um alguidar de barro, dois copos de barro e um fogareiro de barro.

Lote n. 8

Cinco moringues de barro, onze copos de barro, duas canecas de barro, um boião de barro, dois jarros de barro e um alguidar pequeno de barro.

Secretaria do Gabinete do Prefeito, 10 de dezembro de 1914—U. CARQUEJA, 1º official—Conforme, J. CARVALHO, official-maior—Visto, A. MOUTINHO, sub-secretario.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de novembro findo:

Bibliotheca e Posto Central de Assistencia.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.
Só serão pagas, rigorosamente, as folhas annunciadas em cada dia.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 12 de Dezembro de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

José Mariano de Castro Araujo—Junte documento habil, provando a renda exacta que o immovel produz; Alfredo Pavegeau — Pague o debito (territorial) dos exercicios de 1913 e 1914, uma averbação e a multa do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do citado decreto; Manoel Augusto da Silva Graça—Pague mais uma averbação; Alvaro Ferraz Graça—Pague o imposto do 2º semestre corrente; Dr. Joaquim Canuto de Figueiredo—Requeira a transferencia; Joaquim Pedro Salgado Filho—Pague a multa do art. 43 do decreto n. 830; José Campos de Bittencourt Amarante—Prove ter pago o calçamento da testada do predio da rua Benedicto Hippolyto; Elisa Abreu—Certifique-se; Marina do Lago Meirelles—Pague o debito do imposto de calçamento; Eduardo Dantas (collecta)—Prove a posse do terreno; Alzira Bastos Pereira de Souza e outros—Satisfaça as demais exigencias; Antonio Leite—Existe lei mandando cobrar os impostos sem multas. Quanto ao pagamento de accordo com o lançamento do corrente exercicio, não póde ser attendido; Carolina Meirelles F. Guimarães—Mantenho a exigencia anterior; Amelia Carolina Varola da Silva—Sim, de accordo com a lei; Terra Hercules & C.—Provem a renda dos predios; Francisco Baptista Ramalho—Diga o interessado; Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia—Aguarde o novo lançamento; Ezilda Garcia da Silva, Miguel Antonio da Silva Braga, Pedro Moutinho dos Reis, Heloisa Godoy de Figueiredo, José Antonio Ribeiro, José Ferreira de Castro Villar, José Dias Ferreira Pacheco, Maria Duarte Nunes Ramos, Dr. Luiz de Freitas Viégas, Adolpho Ottanni, Agostinho Teixeira de Novaes Junior, Adalberto e Francisco e Manoel Rodrigues Pinheiro—Transfiram-se; José Lustosa da Cunha Paranaguá—Rectifique-se conforme requer; Luiz da Rocha Braga—Idem para 900$; Dr. Justin Norbert—Idem para 3:840$; Maria Brazilio & C.—Idem para 7:200$; Sebastiana Fernandes da Silva—Idem para 2:040$ o valor do sobrado; Elisa de Pontes Camara Gomes—Idem para 3:600$; Antonio José Martins Tinoco—Idem para 5:100$; Camilla de Mesquita Bastos—Idem para 3:000$; Dr. Theodorico Cicero Ferreira Penna—Idem para 5:100$; Joaquim da Rocha Machado—Idem para 7:200$; Lavinia Rodrigues Fernandes Chaves—Idem para 36:240$; Dario Alonso Gonçalves—Idem para 6:768$; José Gonçalves dos Reis — Idem para 17:400$; Dr. Edmundo de Oliveira — Idem para 1:555$200; conselheiro José Gaspar da Rocha Junior—Idem para 1:020$, cada um; José da Silva Araujo—Idem 960$; The American Rolling Mill & C.—Mantenho o lançamento de 16:854$; Jeremias Alves—Rectifique-se, de accordo com a informação.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

José Joaquim de Souza, Maria Emilia Gonçalves Ferreira, Arthur Watson Sobrinho, Bessada & Nunes, Companhia Agricola Botucatú, Companhia Vidraria Carmita, Eduardo & Ferreira, Joaquim Pereira da Fonseca Vidigal e A. Correia & C.
Adhemar Pinto Carneiro—Deferido, á vista da informação do Sr. lançador.
Manoel Affonso de Castro, Maria José de Magalhães, Manoel Henriques e Manoel dos Santos Almeida—Attenda-se.
Gomes Neves & C.—Sim, nos termos da informação do Sr. fiscal de inflammaveis.
Antonio Jacintho Machado, Antonio Carlos, T. Sartore, A. Vicente & C., Antunes & Correia, Antonio Caetano Fisteira e Faria & Araujo—Dêem-se baixas.
Antonio Carneiro da Rocha e Manoel Correia dos Santos — Rectifiquem-se.
J. Gil & C.—Não ha que deferir.
J. R. de Rosendal—Indeferido, á vista da informação.
João Manoel, Luiz Grusmarck e J. Pacheco Borges & C. — Indeferidos.

Exigencias:
Irmãos Safadi, Joaquim Rodrigues da Fonseca, Ottilio Veiga, Arthur Albino Doria, Albano dos Santos, Jayme da Motta e Silva, Companhia de Commercio e Industria Reunidas.

EDITAL

Imposto predial, alvará de licenças, calçamento, taxa sanitaria e imposto territorial

Nos termos do decreto n. 1.674, de 5 de dezembro de 1914, que transcrevo, faço publico, que todos os impostos e contribuições, a que o mesmo se refere, serão cobrados, sem multa, até o dia 16 do corrente:

"Decreto n. 1.674, de 5 de dezembro de 1914—Autoriza a cobrança, sem multa, até 16 de dezembro do corrente anno, de todos os impostos e rendas municipaes e dá outras providencias.
O Prefeito do Districto Federal:
Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:
Art. 1º. Fica autorizada a cobrança, sem multa, até 16 de dezembro do corrente anno, de todos os impostos e rendas municipaes, podendo esse prazo ser prorogado até 31 do mesmo mez, extensiva a dispensa da multa acima tratada ás dividas já remettidas á cobrança executiva.
Paragrapho unico. Fica igualmente o Prefeito autorizado a cobrar, sem multa, as dividas existentes, que foram oneradas, de accordo com os decretos ns. 605, de 27 de maio de 1908, e 830, de 29 de abril de 1911, arts. 40 e 41 e decreto legislativo n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, art. 19.
Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.
Districto Federal, em 5 de dezembro de 1914, 26º da Republica—**Rivadavia da Cunha Corrêa.**"

Sub-Directoria de Rendas, em 7 de dezembro de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 12 de Dezembro de 1914

Requerimentos despachados:

Abigail Judith Tavares, Maria Pinto Lopes Braga, Maria Eugenia de Alvarenga Costa e Corina Avellar—Deferidos.
Laura Sans Navas—Deferido.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 12 de Dezembro de 1914

INSPECTORIAS ESCOLARES

1º districto escolar

Resultado dos exames finaes

2ª escola masculina—Professora, D. Guilhermina von Hoonholtz:

1—Hygino Esteves Alfonso—Plenamente, grão 6.
2—João Baptista Lott—Distincção.

2ª escola mixta—Professora, D. Angelica Athayde Jordão Filha:

3—Cassilda de Lima Alvares—Plenamente, grão 9.

8ª escola mixta—Professora, D. Iracema Lindgren:

4—Elza Meyerhoffer—Plenamente, grão 9.
5—Maria Isabel Veiga Araujo—Plenamente, grão 6.
6—Moema Timotheo Peixoto—Simplesmente, grão 5.
7—Yara Timotheo Peixoto—Distincção.

9ª escola mixta—Professora, D. Januaria de Mello Moreira:

8—José Iberê de Andrade—Plenamente, grão 9.
9—Maria Lucia Pereira—Plenamente, grão 8.
10—Magdalena Ribeiro—Plenamente, grão 9.
11—Nair Harberts Madureira—Plenamente, grão 8.
12—Severo Anthero da Silva—Distincção.

10ª escola mixta—Professora, D. Adelia Ennes Bandeira:

13—Magdalena Wolner—Distincção.
14—Alitta Dutra—Plenamente, grão 7.
15—Hilda Maria Silveira—Plenamente, grão 8.
16—Esther Egypcia Cabral Fagundes—Plenamente, grão 6.
17—Pedro Bandeira de Gouveia—Plenamente, grão 6.
18—Eduardo Agostini—Plenamente, grão 6.
19—Hildebrando Bolivar Magalhães—Plenamente, grão 9.
20—Abigail Monteiro de Barros—Distincção.

14ª escola mixta (Basilio da Gama)—Professora, D. Baptistina Lott:

21—Alcina de Oliveira Braga—Plenamente, grão 6.
22—Antonio Tavares—Plenamente, grão 7.
23—Celso Coelho de Souza—Plenamente, grão 6.
24—Dulce Couto—Plenamente, grão 8.
25—Edith Cunha Machado—Distincção.
26—Erycina Silva—Plenamente, grão 7.
27—Firmina Santos—Plenamente, grão 8.
28—Francisca Cruz—Plenamente, grão 7.
29—Herondina Rosa Serra—Plenamente, grão 9.
30—Lydia da Conceição Guimarães—Distincção.
31—Maria Antonieta Pinto—Distincção.
32—Maria de Lourdes Costa—Plenamente, grão 8.
33—Maria das Neves Serra—Plenamente, grão 7.
34—Maria da Penha Barbosa—Plenamente, grão 6.
35—Nalyde Rocha—Plenamente, grão 6.
36—Nysia Silva—Plenamente, grão 9.

Deixou um de comparecer.

Districto Federal, em 12 de dezembro de 1914—EDUARDO SALAMONDE, inspector escolar.

4º districto escolar

Exames finaes de instrucção primaria

Provas oraes de portuguez, arithmetica, historia do Brazil e da America, geographia, sciencias physicas e naturaes, instrucção civica e hygiene.

Afim de prestar as provas acima mencionadas, devem comparecer, segunda-feira, ás 10 horas da manhã, no edificio da Escola-Modelo Benjamin Constant, os seguintes examinandos:

Escola-Modelo Benjamin Constant—Directora, D. Zulmira Augusta de Miranda:

17—Stella Castilho.
18—Odette Motta.
19—Aracy Brazil.
20—Guiomar Brandão Lisboa.
21—Ephesia Christo.
22—Alzira Pimentel.
23—Alvaro Fonseca.

Rio de Janeiro, em 12 de dezembro de 1914—VIRGILIO VARZEA, inspector escolar.

5º districto escolar

Exames finaes de instrucção primaria

Provas oraes

Devem comparecer, amanhã, 14 do corrente, na 1ª escola feminina á rua Frei Caneca n. 294, as seguintes alumnas:

1—Oswaldina Ondina Falco.
2—Stella Lebeis.
3—Tharcilla da Fonseca.
4—Yara Moreira da Silva.
5—Yolanda Nobrega de Almeida.
6—Yvonne de Mello Mourão.
7—Yvonne de Barros.
8—Maria Creagh Moreira.
9—Nadir Martins Cardoso.

Rio de Janeiro, em 12 de dezembro de 1914—ANTONIO CARLOS VELHO DA SILVA, inspector escolar.

8º districto escolar

Exames finaes das escolas primarias de letras

Deverão comparecer, no dia 14 do corrente, ás provas oraes dos referidos exames, que serão realizados ás 10 horas da manhã, na 4ª escola mixta deste districto, á rua Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 387, as seguintes alumnas:

1—Eulina Pereira dos Passos.
2—Iracema Camara.
3—Iris Reis Alves.
4—Jandyra Adamo Almeida.
5—Jandyra de Avila.
6—Lucilia Marsillac Motta.
7—Margarida Barrafatto.
8—Maria Adelaide Mello.
9—Maria Rodrigues de Souza.
10—Maria Sarmento.

Rio de Janeiro, em 12 de dezembro de 1914—DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR, inspector escolar.

Escola Prudente de Moraes

Rua Barão do Pilar n. 36

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, domingo, 15 do corrente, reabrir-se-ha a exposição dos trabalhos dessa escola, conservando-se franqueada ás familias, das 15 ás 18 horas, até o dia 17.
Alguns trabalhos serão vendidos pelo custo do material e o producto da venda destinado á caixa escolar do 6º districto.
Capital Federal, em 11 de dezembro de 1914—A directora, JULIA DEZOUZART.

CAIXA BENEFICENTE ESCOLAR DO 6º DISTRICTO

Communico ás Sras. fieis da Caixa Beneficente Escolar do 6º Districto, que podem dirigir-se á rua Conde de Bomfim n. 47, para tratar com a thesoureira, em exercicio, qualquer assumpto relativo á mesma caixa e bem assim rogo ás Sras. professoras cathedraticas do referido districto a fineza de mandar, por officio, o producto da venda dos trabalhos que estiveram em exposição—A 2ª thesoureira, MARIA SALOME'.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido a comparecer, com urgencia, nesta directoria, as Sras. adjuntas de 3ª classe que tiveram tempo de serviços anterior ao anno de 1912.
Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 7 de dezembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Dr. Maurillo de Souza Campos a comparecer, nesta Directoria Geral, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua João Rodrigues n. 12, onde funccionou a 4ª escola masculina do 10º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de dezembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de D. Maria Candida do Carmo, a comparecerem nesta directoria, afim de receberem a chave do predio de sua propriedade, sito á rua do Mattoso n. 135, onde funccionou uma escola publica, cessando, nesta data, 17 do corrente, o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de outubro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receberem as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Relação das mesas de exame do corrente **anno lectivo**, constituidas do corpo docente:

Curso diurno

1º anno—Calligraphia—Presidente, Pedro José Pinto Peres; Antonia Pinto de Araujo Correia e Narciso Figueras.
1º anno—Arithmetica—Presidente, Dr. Roberto Nunes Lindsay; Amelia Riedel Mendes da Silva e Hilario Peixoto.
1º anno—Trabalhos manuaes—Presidente, Dr. Emilio Anglada; Leopoldo Adelino de Carvalho e Pedro José Pinto Peres.
1º anno—Trabalhos de agulha—Presidente, Symphronia de Medeiros Paula Barros; Romana Foster Vidal e Mariana Fontes.
1º anno—Geographia—Presidente, Dr. Carlos Valente de Novaes; Dr. Souza Lima e Dr. Antonio Baptista de Mendonça.
1º anno—Gymnastica—Presidente, Pedro José Pinto Peres; Arthur Higgins e Symphronia de Medeiros Paula Barros.
1º anno—Musica—Presidente, Georgina Ottoni Limpo de Abreu; Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão e Lydia Salgado.
2º anno—Trabalhos de agulha—Presidente, Symphronia de Medeiros Paula Barros; Romana Foster Vidal e Mariana Fontes.
2º anno—Francez—Presidente, Maria Clara de Menezes Lopes; Adrien Delpech e Dr. Manoel Francisco de Azevedo Junior.
2º anno—Desenho linear—Presidente, Manoel Teixeira da Rocha; Dr. Emilio Anglada e Pedro José Pinto Peres.
2º anno—Geometria—Presidente, Dr. Fenelon Bomilcar da Cunha; Dr. Pedro Barreto Galvão e Dr. Francisco Cabrita.
2º anno—Algebra—Presidente, Leopoldo Adelino de Carvalho; Dr. José Joaquim de Queiroz e Dr. Pinto Peixoto.
2º anno—Musica—Presidente, Georgina Ottoni Limpo de Abreu; Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão e Lydia Salgado.
2º anno—Historia geral—Presidente, Adelia Mariano de Oliveira; Dr. José Verissimo Dias de Mattos e Dr. Carlos Portocarrero.
3º anno—Portuguez—Presidente, Luiza Ferreira; Dr. Alfredo Gomes e Alberto Mariano de Oliveira.
3º anno—Trabalhos manuaes—Presidente, Pedro José Pinto Peres; Leopoldo Adelino de Carvalho e Dr. Emilio Anglada.
3º anno—Historia da civilização—Presidente, Adelia Mariano de Oliveira; Dr. José Verissimo Dias de Mattos e Dr. Carlos Portocarrero.
3º anno—Physica—Presidente, Sizina Nascimento; Dr. Pedro Barreto Galvão e Dr. Francisco Cabrita.
3º anno—Desenho de ornato—Presidente, Manoel Teixeira da Rocha; Pedro José Pinto Peres e Dr. Emilio Anglada.
3º anno—Historia natural—Presidente, Dr. Manoel Bomfim; Dr. Sebastião Tamborim e Dr. Carlos Werneck.
4º anno—Historia do Brazil—Presidente, Dr. Sebastião Tamborim; Dr. João Soares Rodrigues e Dr. Carlos Portocarrero.
4º anno—Desenho de ornato—Presidente, Dr. Emilio Anglada; Pedro José Pinto Peres e Manoel Teixeira da Rocha.
4º anno—Hygiene—Presidente, Dr. João Soares Rodrigues; Dr. Sebastião Tamborim e Dr. Carlos Werneck.
4º anno—Literatura—Presidente, Luiza Ferreira; Dr. Alfredo Gomes e Alberto Mariano de Oliveira.
4º anno—Pedagogia—Presidente, Dr. Manoel Bomfim; Dr. Ernesto de Moraes Cohn e Floripes Lucas.
4º anno—Chimica—Presidente, Sizina Queiroz Nascimento; Dr. Pedro Barreto Galvão e Dr. Sebastião Tamborim.
1º anno—Portuguez (prova oral)—Presidente, Dr. Servulo Lima; Julio Peixoto e Dr. Oswaldo Gomes.
1º anno—Francez (prova oral)—Presidente, Maria Clara Menezes Lopes; Adrien Delpech e Dr. Manoel Francisco de Azevedo Junior.
2º anno—Portuguez (prova oral)—Presidente, Dr. Servulo Lima; Julio Peixoto e Dr. Oswaldo Gomes.
2º anno—Francez (prova oral)—Presidente, Maria Clara de Menezes Lopes; Adrien Delpech e Dr. Manoel Francisco de Azevedo Junior.
3º anno—Pedagogia (prova oral)—Presidente, Dr. Manoel Bomfim; Dr. Ernesto de Moraes Cohn e Floripes Lucas.

Curso nocturno

1º anno—Calligraphia—Presidente, Pedro José Pinto Peres; Narciso Figueras e Antonia Pinto de Araujo Correia.
1º anno—Arithmetica—Presidente, Dr. Francisco Cabrita; Sizina Queiroz Nascimento e Dr. Francisco Mendes da Silva.
1º anno—Trabalhos manuaes—Presidente, Dr. Emilio Anglada; Olavo Freire da Silva e Alice Ferreira.
1º anno—Geographia—Presidente, Dr. Carlos Valente de Novaes; Dr. Hugolino Ayres de Albuquerque e Dr. Alfredo Gomes.
1º anno—Gymnastica—Presidente, Pedro José Pinto Peres; Arthur Higgins e Symphronia de Medeiros Paula Barros.
1º anno—Musica—Presidente, Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão; Dr. Alfredo Raymundo Richard e Georgina Ottoni Limpo de Abreu.
2º anno—Trabalhos de agulha—Presidente, Georgina Ottoni Limpo de Abreu; Romana Foster Vidal e Mariana Fontes.
2º anno—Francez—Presidente, Dr. Ernesto de Moraes Cohn; Gentil Feijó e Luiza Ferreira.
2º anno—Desenho linear—Presidente, Pedro José Pinto Peres; Dr. Emilio Anglada e Manoel Teixeira da Rocha.
2º anno—Geometria—Presidente, Dr. Roberto Lindsay; Dr. Pinto Peixoto e Dr. Fenelon Bomilcar da Cunha.
2º anno—Algebra—Presidente, Leopoldo Adelino de Carvalho; Dr. José Joaquim de Queiroz e Dr. Pinto Peixoto.
2º anno—Musica—Presidente, Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão; Dr. Alfredo Richard e Georgina Ottoni Limpo de Abreu.
3º anno—Historia geral—Presidente, Dr. Carlos Portocarrero; Leoncio Correia e Adelia Mariano de Oliveira.
3º anno—Portuguez—Presidente, Zulmira Miranda; Hemeterio José dos Santos e Alberto de Oliveira.
3º anno—Trabalhos manuaes—Presidente, Dr. Emilio Anglada; Olavo Freire da Silva e Alice Ferreira.
3º anno—Historia da civilização—Presidente, Dr. Carlos Portocarrero; Leoncio Correia e Adelia Mariano de Oliveira.
3º anno—Physica—Presidente, Antonia Pinto de Araujo Correia; Dr. Bricio Filho e Floripes Lucas.
3º anno—Historia natural—Presidente, Dr. Manoel Bomfim; Dr. Carlos Werneck e Dr. João Soares Rodrigues.
3º anno—Desenho de ornato—Presidente, Pedro José Pinto Peres; Manoel Teixeira da Rocha e Dr. Emilio Anglada.
4º anno—Historia do Brazil—Presidente, Dr. Sebastião Tamborim; Dr. João Soares Rodrigues e Dr. Carlos Portocarrero.
4º anno—Desenho de ornato—Presidente, Pedro José Pinto Peres; Manoel Teixeira da Rocha e Dr. Emilio Anglada.
4º anno—Hygiene—Presidente, Dr. Carlos Werneck; Dr. Antonio Barbosa Vianna e Dr. Soares Rodrigues.
4º anno—Literatura—Presidente, Zulmira Miranda; Hemeterio José dos Santos e Alberto Mariano de Oliveira.
4º anno—Pedagogia—Presidente, Dr. Ernesto Moraes Cohn; Dr. Manoel Bomfim e Floripes Lucas.
4º anno—Chimica—Presidente, Antonia Pinto de Araujo Correia; Dr. Bricio Filho e Floripes Lucas.
1º anno—Portuguez (prova oral)—Presidente, Dr. Oswaldo Gomes; Arminda Bastos e Zulmira Miranda.
1º anno—Francez (prova oral)—Presidente, Dr. Ernesto Moraes Cohn; Gentil Feijó e Luiza Ferreira.
2º anno—Portuguez (prova oral)—Presidente, Dr. Oswaldo Gomes; Arminda Bastos e Zulmira Miranda.
2º anno—Francez (prova oral)—Presidente, Dr. Ernesto de Moraes Cohn; Gentil Feijó e Luiza Ferreira.
3º anno—Pedagogia (prova oral)—Presidente, Dr. Ernesto de Moraes Cohn; Dr. Manoel Bomfim e Floripes Lucas.

Secretaria da Escola Normal, em 12 de dezembro de 1914—O chefe de secção interino, ANTHERO MORAES.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral de Instrucção Publica Municipal, communico aos interessados que os exames desta escola se realizarão no edificio da Escola Estacio de Sá, começando no dia 16 deste mez de dezembro, ás 10 horas da manhã.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1914—O director, DR. HANS HEILBORN.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Concurrencia para arrendamento do Pavilhão Mourisco e annexos, na Avenida Beira-Mar, em Botafogo

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que, no dia 15 de dezembro proximo vindouro, ás 13 horas, serão recebidas e abertas, nesta Directoria, propostas para o arrendamento do Pavilhão Mourisco, theatro e recinto de patinação annexos, na Avenida Beira-Mar, em Botafogo, pelo prazo de cinco annos, a quem maiores vantagens offerecer, podendo utilizar esses proprios municipaes para botequim ou restaurant de primeira ordem e diversões licitas, sob a fiscalização da Prefeitura, direcção e condições por ella aceitas.

A conservação dos predios arrendados e a respectiva illuminação correrão por conta do arrendatario, que deverá, outrosim, effectuar as obras de reparo de que carecem os mesmos predios, e, bem assim, concluir a construcção feita sobre a varanda do Pavilhão, com revestimento a azulejo igual ao existente, dentro do prazo para tal fim concedido, revertendo, igualmente, á Municipalidade quaesquer bemfeitorias ou accrescimos feitos nos ditos predios.

Será tambem pago pelo arrendatario o seguro dos predios contra o fogo, sobre o valor de 250:000$000.

Para garantia da execução das propostas, os concurrentes depositarão, prévlamente, a caução de 500$000 em dinheiro, que perderá, em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim.

Para garantia da execução do contrato, que só poderá ser transferido mediante previo, expresso e facultativo consentimento da Prefeitura, o arrendatario depositará a quantia de 5:000$000 em dinheiro, apolices municipaes ou federaes, ou apresentará fiador idoneo, a juizo exclusivo da Prefeitura.

Na concurrencia será decidida, no acto da expedição da guia para o deposito de 500$000, a idoneidade do concurrente, que a justificará, sendo exigido.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a concurrencia, se, por qualquer motivo, a seu exclusivo juizo, não lhe convier aceitar nenhuma das propostas apresentadas.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, devidamente assignadas, selladas e com o imposto de expediente pago, juntando-se a cada uma o conhecimento do alludido deposito de 500$000.

Directoria Geral do Patrimonio, 30 de novembro de 1914 — O Director Geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 12 de Dezembro de 1914

Despacho do Sr. Dr. Director:
Gustavo Alberto de Aquino e Castro — Deferido, assignado termo.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Hugo B. Caminha e outros—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Avila & C.—Attendido nos termos da informação.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Companhia Cervejaria Brahma—Junte autorização da administração da Estrada de Ferro Central do Brazil para assentamento do motor; almirante José Candido Guilhobel—Deferido; Henrique Weiss & C., Carlos Martins Coelho—Deferidos; The Rio de Janeiro Flours Mills and Granaries Company, Limited—Deferido; Manoel Felix do Nascimento—Compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Roberto de Siqueira Veiga—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Leonor Novaes—Os emolumentos do muro já foram incluidos na guia passada; não ha pois o que deferir; Affonso Caldini—Compareça nesta sub-directoria para esclarecimentos; Maria Dias Fernandes Braga—Passe-se alvará; João da Silveira Rodrigues—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:
Augusto Cavé—Passe-se guia; Romualdo de Oliveira Bastos—Passe-se guia de numeração.

4ª circumscripção:
Adriano Alves Bastos e outro—Podem habitar; José Martins Vianna—Providenciado; Antonio Machado—Abra o predio e facilite o exame da cobertura; Avelino Carvalho Gomes—Não foi satisfeita a exigencia; João Marques Alvares—Fica aceita a obra; Irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá—Póde habitar; Rita Guilhermina dos Reis Costa—Satisfaça as exigencias.

5ª circumscripção:
Fernando de Souza Esquerdo—Construa o muro, fechando a entrada da avenida; Manoel Ribeiro Junior—Junte o alvará; Albino Sampaio Pacheco—Declare o prazo de que necessita; Setembrino Collares de Mattos—Nada ha que deferir.

6ª circumscripção:
Maria Angelina—Junte escriptura do terreno; João de Souza—Faça a demolição do barracão; João Jacintho Vieira—Satisfaça as exigencias; Frederico da Silva Souto—Prove a aceitação da rua; José Antonio do Couto, general José da Silva Pessoa e Joaquim Gomes da Silva—Podem habitar.

7ª circumscripção:
Martinho & C.—Declarem as dimensões do toldo; Hermenegildo Felippe de Freitas e Rodolpho Chamberland—Deferidos; Antonio Julio de Moraes, Domingos da Silva Marques e Francisco Joaquim Baptista—Compareçam; Henrique Timotheo da Costa, Domingos Simões Pereira e Antonio de Freitas—Deferidos.

Termo de recúo

Aos tres dias do mez de dezembro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª Sub-Directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu a Sra. D. Elisa Gomes Calaza, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento, que lhe for determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua S. Luiz Gonzaga n. 512. A área proveniente do recúo é de 10m².70, pela qual pagará a Prefeitura á signataria, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de 85$600, á razão de 8$000 o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 17.053. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, lavrou-se o presente termo, que, sendo lido na presença das partes interessadas, foi aceito e por todos assignado, depois de pagos o respectivo sello, na importancia de 4$500, e o imposto de expediente, de 2$000, pelo talão n. 4.712. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Assigna o presente termo o Sr. José Cardoso de Menezes, na qualidade de bastante procurador da proprietaria, conforme documento do proprio punho, com firma reconhecida pelo tabellião Gabriel Cruz. Directoria Geral de Obras e Viação, 3 de dezembro de 1914—CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE, e pp., JOSE' CARDOSO DE MENEZES. Testemunhas: PEDRO M. DA FONSECA ALMEIDA e AMERICO CARNEIRO—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes, no valor total de 4$500. Confere, 12-12-914—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme. Em 12-12-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 12-12-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de recúo

Aos quatro dias do mez de dezembro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª Sub-Directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu a Sra. D. Philomena Martins, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento, que lhe for determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua Amalia n. 66. A área proveniente do recúo é de 46m².20, pela qual pagará a Prefeitura á signataria, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de 138$600, á razão de 3$000 o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 16.997. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, lavrou-se o presente termo, que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi aceito e por todos assignado, depois de pagos o respectivo sello, na importancia de 4$500, e o imposto de expediente, de 2$000, pelo talão n. 4.723. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Directoria Geral de Obras e Viação, 4 de dezembro de 1914—CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE e PHILOMENA MARTINS. Testemunhas: ANTONIO FERREIRA BASTOS JUNIOR, rua Dr. Silva Pinto n. 114, e ARTHUR VEIGA, rua da Capela n. 9—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes, no valor total de 4$500. Confere. 12-12-914—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme. Em 12-12-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 12-12-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 12 de Dezembro de 1914

Despacho do Sr. Director Geral:
Requerimento:
De Heitor Scheid—Paga a respectiva taxa, deferido.

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 12 de Dezembro de 1914

Devem ser trazidas a esta inspectoria, amanhã, segunda-feira, 14 de dezembro de 1914, das 10 ás 11 horas da manhã, as contra-provas das amostras de ns. 32, 33, 54 e 39 do dia 12.

Foi condemnada a amostra de n. 38 do dia 12 desse mez.

Foram feitas no laboratorio de controle 54 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 19 estabulos e 13 depositos de leite. Foi verificada a importação do leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:
Por vender leite addicionado de agua:

João C. Gaspar, rua Valença n. 32.

Por vender leite acido:
Francisco C. Ornellas, rua João Caetano n. 203.

Por vender leite desnatado e addicionado de agua:
Manoel F. Figueiredo, rua Cruzeiro do Sul n. 56.

POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

RESUMO DOS SERVIÇOS

Dia 11 de dezembro de 1914

	Hoje	Até hontem	TOTAL
Soccorros urgentes:			
Na via publica	17	170	187
Em domicilios	16	201	217
Em delegacias policiaes	6	57	63
Em locaes diversos	12	78	90
	51	506	557
Remoções:			
Para a Santa Casa e hospitaes dependentes	13	87	100
Para domicilios	2	20	22
Para a Maternidade	—	3	3
Para hospitaes particulares	—	2	2
Retribuidas	2	11	13
Serviços do Posto	8	93	101
Total	76	722	798
Curativos:			
No Posto	50	445	495
No local	14	166	180
Consultas no Posto	1	1	2
Total de soccorridos	65	612	677
Guias expedidas	38	377	415
Communicações ás delegacias policiaes	5	71	76
Vaccinações e revaccinações	1	28	29
Exame de indigentes	—	7	7

Posto Central de Assistencia, em 11 de dezembro de 1914 — Visto, DR. CAETANO DA SILVA, superintendente dos serviços—FIGUEIRO', chefe do Posto.

ESTATISTICA DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1914

Numero de dias de trabalho: vinte e sete

Apprehensões de amostras:	
Estabulos	345
Depositos, leiterias, etc.	516
Total	861
Analyses realizadas:	
Leite	919
Manteiga	12
Total	931
Visitas sanitarias:	
Estabulos	173
Depositos de lacticinios	104
Fabricas de lacticinios	16
Total	293
Condemnações:	
Leite	67
Total	67
Outras infracções	44
Multas requisitadas	111
Valor das multas	11:100$000
Intimações expedidas	15
Petições informadas	90
Officios expedidos	120
Estatistica do leite importado no Districto, em litros	1.384.500

A' reportagem foi fornecida hontem, pelo gabinete da directoria, a seguinte communicação:

"O Sr. director tendo recebido um abaixo assignado de moradores da estação de Parahyba do Sul, na sua maioria negociantes e lavradores, solicitando a conservação do agente que d'alli foi removido, respondeu-lhes que, em vez de recommendar o funccionario, um pedido dessa ordem só póde tornal-o suspeito á administração."

— Afastado durante algum tempo do escriptorio da 4ª divisão, a que pertence e onde sempre trabalhou com brilho e criterio, voltou ha pouco para junto dos seus companheiros, que justamente o estimam e consideram, o auxiliar de escripta Antenor Bravo dos Santos. O Dr. Silva Freire, sub-director, que conhece o alto valor desse funccionario, educado nos principios de honra e moral pelo seu saudoso tio, o mestre Bravo, acaba de escolhel-o para seu auxiliar de gabinete, cargo de que tomará posse amanhã, com applausos da "élite" daquella divisão.

— Passageiros do expresso de 3 horas e 15 minutos, na sua quasi totalidade operarios, vieram solicitar a nossa intervenção junto ao Sr. director, para que reconsidere a sua ordem de suppressão desse trem. Allegam que, não podendo utilizar-se do de 4 horas, por ser directo, se vêem forçados a demorar até 4 1|2 horas, com prejuizo do repouso de que tanto necessitam.

— Foram mandados servir: em Engenho de Dentro, o agente João Carlos Lacombe; em Sampaio, o praticante Ary Moreira; em Itacurussá, o praticante Torquato Villares; em Pombal, o conferente Vivaldo Guimarães; em Rezende, o agente Oscar Peixoto e o praticante José Augusto Moreira; em Santo Angelo, o praticante Arlindo Oliveira; em Sitio, o agente Manoel Constantino de Almeida; em Rio Acima, o praticante, Aristides Rocha; em Engenheiro Dutra, o praticante José Pedro Paes Leme e em Aarão Reis, o praticante Antonio Pereira Filho.

— O conductor de trem José Pinto Barbedo, uma das victimas do encontro do SA 1 com o SC 2, ha dias, na estação inicial da praça da Republica, continúa em tratamento no hospital de Misericordia, em quarto particular, por ter ficado com uma perna esmagada.

O funccionario alludido tem sido muito visitado por seus companheiros de trabalho.

— Hontem o movimento do gado nas estações da estrada foi o seguinte: Matadouro, recebidas 512 rezes; abatidas, 435; Cruzeiro, embarcadas 305; a embarcar, nenhuma; Bemfica, a embarcar, nenhuma; Sitio, embarcadas, 320.

— Acompanhado de varios auxiliares, hontem, pela manhã, o Dr. Arrojado Lisboa, director, inspeccionou alguns pontos da estrada, regressando de Deodoro pela linha auxiliar até á estação inicial da praça da Republica.

O Sr. director examinou tambem as estações do Engenho de Dentro e Deodoro, cujas installações pretende melhorar.

— Foram despachados os requerimentos seguintes:

Bemvindo Antonio Ribeiro — Indeferido;
Boaventura Rodrigues — Certifique-se o que constar;
Balthazar José de Oliveira—Idem;
Jorge Fieffer — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;
Miguel José Duque Estrada Meyer — Indeferido;
Maria Carrilho da Silva Carvalho—Certifique-se o que constar;
Maria Carrilho da Silva Carvalho—Idem;
Maria Leonor Alves — Idem;
Manoel da Fonseca Chaves—Concedo 30 dias com 2|3 da diaria;
Manoel Pires Carvalho e Albuquerque — Será attendido opportunamente;
Manoel Ferreira Franco — Deferido, desde que o interessado prove estar habilitado para o logar que requer;
Manoel Lopes do Couto — Certifique-se o que constar;
Oswaldo Fauperio — Deferido;
Octacilio Bruce Cardoso — Certifique-se o que contar;
Pedro Elias Alves — Selle devidamente o requerimento;
Silverio Telles da Silva — Indeferido;
Theodoro Wille & C. — Indeferido, por ser duplicata de pedido;
Zulmira Alves Barreto — Idem.

— Foram enviadas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude: Hermano Coelho Teixeira, Horacio Ribeiro de Navarro, Antonio Duarte e Olegario Lobo.

— Hoje completa 25 annos de serviço publico o guarda-livros desta ferrovia, major Luiz Antonio dos Reis.

— O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 10.427 saccas, com o peso de 630.833 kilogrammas.

A renda do dia 19, arrecadada por essa estação, foi de 28:698$700.

— A importação da estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 3.273 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 326.182 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 398.615 kilogrammas.

O rendimento do dia 9 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 1:328$900.

O inspector da Alfandega visita os postos fiscaes

UMA MEDIDA NECESSARIA

O inspector da Alfandega, senhor Paula e Silva, em companhia do guarda-mór, visitou, hontem, os postos fiscaes dessa repartição, situados em varios pontos do litoral.

Aquelle funccionario percorreu os postos Flora, Vigilante, Guanabara e Andrade, achando os tres primeiros em boas condições e o ultimo insufficiente para os misteres a que se destina.

Depois disso, o guarda-mór convidou o inspector para ir até a ilha de Santa Barbara, que fica em frente ao cáes do porto.

Accedendo ao convite, para lá se dirigiu o inspector da Alfandega, sendo ali lembrada pelo guarda-mór a conveniencia da acquisição daquella ilha afim de ser installado o posto principal da guarda-moria.

Essa idéa foi bem recebida pelo inspector, que ficou de providenciar, opportunamente, a respeito.

Só assim terá a guarda-moria um magnifico ponto de observação de todo o litoral de nossa bahia, podendo exercer mais ampla e efficaz fiscalização contra os defraudadores do fisco.

E' uma medida que, sendo adoptada, muito contribuirá para facilitar a fiscalização aduaneira, pondo a coberto das garras dos contrabandistas as rendas de nossa Alfandega.

13 DE DEZEMBRO — SANTA VALERIA, V. M.

Valeria, filha unica do proconsul Leocadio, tendo perdido seu pai, foi conduzida por sua mãi Suzanna a uma rica villa situada perto de Limoges.

Era a época em que o apostolo São Marçal evangelisava a reunião. Elle visitou Suzanna e Valeria: estas lhe mostraram um louco furioso, que guardavam acorrentado, pedindo-lhe tivesse piedade delle. Marçal fez o signal da cruz sobre o doente, que ficou curado. Pouco tempo depois o apostolo baptizava Suzanna, Valeria e seus creados, escravos ou libertos. Tendo morrido Suzanna, Valeria libertou todos os escravos, e doou a S. Marçal a maior parte da sua immensa fortuna, acompanhando-o muitas vezes em suas excursões apostolicas. O seu noivo, o proconsul Juliano Silvano, que governava toda a região, do Rhodano ao Oceano, sabendo que ella abraçára o christianismo, ficou furioso. Encontrando-a inabalavel em sua fé, em um interrogatorio a que a submetteu, condemnou-a á pena capital. Após a execução, S. Marçal deu sepultura a seu corpo. Depois, seus restos mortaes foram transportados para a igreja de Chambron, onde são ainda veneradas as suas reliquias.

Seu culto está espalhado por toda a França — H.

III DOMINGA DO ADVENTO

Epistola.

(Philip. c. IV)

Irmãos: Gozai-vos sempre no Senhor; outra vez vos digo: gozai-vos. Seja vossa modestia notoria á todos os homens. Porquanto o Senhor está perto. De nada vos inquieteis, antes em toda a oração sejam vossas petições a Deus notorias. E a paz de Deus, o que sobrepuz á todo o entendimetno, guardará vossos corações, e vossos espiritos em J. C. N. S.

Evangelho.

(Joa. c. I)

Naquelle tempo, os judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas a João, que lhe perguntaram: quem és tu? Elle confessou, e não negou: Eu não sou o Christo. E perguntaram-lhe: Que és, pois? E's tu Elias? E disse: Não o sou. E's tu propheta? E respondeu: Não. Disseram-lhe pois: Quem és? para respondermos aos que nos enviaram. Que dizes de ti mesmo? Disse: eu sou a vóz do que clama no deserto. Endereçai o caminho do Senhor, como disse o propheta Isaias. E os enviados eram dos phariseus. E perguntaram-lhe, por que pois baptizas, se tu não és o Christo, nem Elias, nem propheta? João lhes respondeu: eu baptizo com agua: mas, no meio de vós está áquelle, á quem não conheceis. Este é o que virá após mim, e já era antes de mim, do qual eu não sou digno de desatar a correia da alpercata. Estas coisas aconteceram em Bethania, além do Jordão, onde João estava baptizando.

Irmandade da Virgem Martyr Santa Luzia.

No templo desta veneravel irmandade celebra-se hoje a festa da excelsa padroeira, a virgem martyr Santa Luzia, com missa solemne cantada, ás 11 horas, pelo capellão, conego Gonçalves Serrejo, e *Te-Deum*, ás 19 horas, precedido da leitura da nominata administrativa para o anno vindouro.

Das 5 ás 10 horas, serão rezadas, de meia em meia hora, missas em louvor da santa.

A parte vocal instrumental, que está confiada ao maestro João Raymundo, executará o seguinte programma:

Ouverture, *Fest.* de Lenetner; missa intitulada *Nossa Senhora do Carmo*; *Gradual de Nossa Senhora*, do maestro Raphael Coelho Machado. Ao prégador, *Ave Maria*, de Martelli, sólo de soprano e côro; *Credo-concertiante*, do maestro Tomasso Camessa. No offertorio a *Ave Maria*, de Luzzi; *Sanctus* e *Agnus Dei*, de Camessa. Na elevação, o *Salutaris*, do maestro Abdon Milanez.

A tribuna sagrada será occupada pelo conego Gonçalves de Rezende, vigario da matriz do Engenho Novo. *Te Deum*, intitulado *S. Raphael*, de Raphael Machado, precedido da "ouverture" *Pique Dame*, do maestro Supé.

Irmandade do Divino Espirito Santo e S. João Baptista do Maracanã.

Com missa cantada, ás 10 horas, pregando ao evangelho o padre Joaquim Cardoso, leilão de prendas e musica militar á tarde, realiza-se hoje a festividade de Nossa Senhora da Conceição, promovida pela mesa administrativa desta irmandade.

Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia.

Celebra-se hoje, na igreja desta ordem, a festa compromissal da excelsa virgem Immaculada, entrando á missa, ás 10 1/2 horas, officiada pelo pró-commissario frei Diogo de Freitas.

A orchestra, á cargo do conhecido professor João Raymundo Rodrigues, executará o seguinte programma:

Ouverture *Le Chevalier Breton*, do maestro Hermann; *Contechão*, missa, do maestro L. Rossi; *Gradual de Nossa Senhora*, do maestro Raphael Coelho Machado; ao prégador, a *Ave Maria*, do maestro Flenier; *Credo*, do maestro Thadeu; no offertorio, *Contechão*, *Sanctus*, *Benedictus*, e *Agnus Dei*, do maestro Thadeu.

Convento de Santa Thereza.

Haverá hoje ás 11 horas, missa pontifical do cardeal arcebispo, D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

Será prégador o bispo auxiliar D. Sebastião Leme S. Cintra. Servirão de presbytero assistente monsenhor Antonio Alves dos Santos; 1º diacono, ajudante, monsenhor Bueno de Barros; 2º, Bueno da Rosa; diacono, monsenhor Moura; sub-diacono, monsenhor Isoaro; 1º mestre de ceremonias, monsenhor João Pio dos Santos; 2º, padre Carlos Duarte, e cruciferio padre Rolim.

A procissão, ás 17 horas, será officiada pelo conego João E. da S. Castro, tendo por diacono o padre Almeida, e sub-diacono o padre Caminha, e que percorrerá o seguinte itinerario: Ladeira de Santa Thereza, rua do Riachuelo, rua Francisco Muratori, rua Dr. Joaquim Murtinho, Curvello e Ladeira de Santa Thereza.

O *The-Deum*, que será celebrado ao recolher da procissão terá por celebrante o conego João E. da S. Castro; diacono, padre Almeida e sub-diacono, padre Caminha. Servirá de mestre de ceremonias o padre Augusto Ferreira dos Santos.

A tribuna sagrada será occupada pelo monsenhor Gonzaga do Carmo.

S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição.

Abrilhantado pela excellente banda de musica do 2º batalhão de infantaria da Brigada Policial, realiza-se hoje, na igreja da Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado a festa compromissal em honra de sua excelsa padroeira.

A's 10 horas haverá missa celebrada por frei Cerraco, sendo por essa occasião distribuidos aos pobres pães offerecidos pela Panificação Mecanica de propriedade dos Srs. Mattos & Pinho, por intermedio do irmão, 1º secretario Thelmo Finza.

Haverá leilão de prendas apregoadas pelo prestimoso irmão Roldão Marques, musica em coreto, tombola e fogos.

Veneravel Ordem 3ª da Immaculada Conceição.

Nominata administrativa para o anno compromissal de 1914-1915: ministro, doutor Manoel Pereira Cardoso Fonte; vice-presidente, coronel Benedicto Antonio Bueno; secretario, Arthur Fernandes da Fonseca Salgado; syndico, Antonio Joaquim Ferreira; procurador geral, Manoel Ribas; mestre de noviços, João José Ferreira; procurador do asylo, Damasceno [illegible] da Fonseca; thesoureiro do hospital, Affonso Alves Magalhães de Oliveira; procurador do hospital, Candido Elias Mendonça Carvalho; definidores: Leandro Augusto Martins, commendador Francisco de Assis Chagas Carneiro, Francisco Marques Sobral, Antonio Ribeiro Duarte Silva, Francisco Pereira Mattos Lobo, Heitor Pinto da Silva, capitão Miguel Barbosa Gomes Oliveira, Aurelio da Fonseca Monteiro, Ignacio Teixeira Lopes, Octavio Machado Fernandes, Eduardo Alves Ribeiro e Dr. Alvaro Gomes de Mattos; vigario do culto, José Gonçalves de Freitas; sachristães, Antonio Joaquim Garcia, Antonio da Costa Freitas, Manoel Pinto da Silva, Manoel Joaquim Portella, João Alves Barbosa, Alfredo Julio Alves Pereira, Antonio Joaquim de Castro, Joaquim da Silva Simões, Pedro da Silva Simões e José Ribeiro Gonçalves, e cobradores, Albino José Corrêa e Manoel Corrêa da Silva, senhoras: ministra, D. Alberta Ferreira de Barros; vice-ministra, D. Luiza Rodrigues da Cunha Bueno; mestra de noviças, D. Marietta Machado Cardoso Fonte; vigario do culto, D. Maria José Teixeira da Silva Braga; protectora do asylo, D. Maria Ferreira Braga; vigaria, do hospital, D. Catharina Machado Cardoso Fonte; zeladoras: D. Armanda da Gloria Ribas, D. Eliza da Gloria Ribas, D. Maria Carolina B. Resse, D. Amelia Candida Nunes de Mattos, D. Carolina M. Oliveira Dias Garcia, D. Victoria Silva Martins, D. Anna Victoria Duque Estrada Figueiredo Barbosa, dona Marianna Delphim Pinto, D. Dalila Pinto, D. Diana Pinto, D. Luiza Machado Cardoso Fonte e D. Christina Ferreira.

Igreja Evangelica Fluminense.

Como nos domingos anteriores, terão logar na igreja acima, sita á rua Camerino n. 102, os actos religiosos habituaes, sendo livre o ingresso.

A's 11 horas, reunir-se-ha o Estudo Publico, sendo o assumpto *A grande missão*, Matheus, 28-16-20.

A's 12 horas, haverá culto e prégação do evangelho da paz.

A's 18 horas realizar-se-hão os ensaios dos hymnos, que serão cantados na festa do Natal.

A's 19 horas, haverá conferencia sobre assumpto de maxima importancia.

No domingo, 29 do mez ultimo, o seminarista Manoel Camargo, dirigiu a esta igreja algumas palavras de despedida, por embarcar para o Estado do Rio no dia 1 deste; e no domingo, p. p. o seminarista Bernardino Cardoso Pereira prégou sobre o assumpto o *Convite de Jesus*, tendo de embarcar para Cabo Frio, onde exercerá o seu ministerio, durante os seus tres mezes de férias.

Ainda no dia 22 do mez proximo passado, ás 19 horas, occupou o pulpito, na ausencia do pastor, o Sr. Myron Augusto Clark, que discorreu sobre o assumpto, a *Lealdade do mestre*.

Procissão de Nossa Senhora da Conceição.

Hoje, ás 15 horas e meia, sairá da matriz de Santa Rita, a procissão em honra de Nossa Senhora da Conceição, organizada pela Pia União dos Filhos de Maria da mesma matriz, percorrendo o itenerario: ruas Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março, Dom Geraldo, Avenida Rio Branco, Acre, Prainha, Camerino, Marechal Floriano e largo de Santa Rita.

Convidam-se todas as Filhas de Maria e devotos a tomarem parte nesta solemne procissão.

Natal.

Na igreja abbacial de S. Bento, se commemorará este anno, com muita solemnidade, o nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo. Haverá missa do gallo e sermão. As pessoas que desejem assistir a essa celebração são convidadas a se munirem de cartão de ingresso, sem o que não terão entrada pelos portões que dão accesso ao mosteiro. Esses cartões distribuem-se na portaria do mosteiro.

Asylo Isabel.

Realizou-se no dia 8 do corrente mez, a festa do 23º anniversario da inauguração do Asylo Isabel, instituição de caridade, fundada nesta capital pelos fallecidos conselheiros Francisco de Paula Mayrink, conde do Alto Mearim e Dr. João da Matta Machado, no dia 8 de dezembro de 1891, cuja direcção foi confiada a monsenhor Amador Bueno de Barros.

De accordo com o programma, houve missa cantada ás 5 horas pelo director, que ao Evangelho fez o panegirico da Immaculada Conceição de Maria, tomando para texto as palavras biblicas — *Et macula originalis non est in-te*. Historiando essa verdade dogmatica, demonstrou sua marcha progressiva no perpassar dos seculos, salientando as épocas memoraveis de 1830, Medalha milagrosa; 1854, difinição dogmatica por Pio IX e apparição de Nossa Senhora de Lourdes, em 1858, onde a mesma Virgem Maria se definiu nestes termos "*Eu sou a Immaculada Conceição*.

Durante a missa, houve communhão geral das associações do asylo e primeira communhão de varios meninos e meninas externos do asylo.

No côro, as professoras e meninas executaram a missa de J. Renner, com acompanhamento do orgão Santa Cecilia.

A's 1 1/2 hora da tarde, novamente se enchia a capela do asylo, toda brilhantemente ornamentada, para a ceremonia da admissão de novas candidatas na respectiva associação como aspirantes, DD. Ruth Motta Teixeira, Sally Freitas Oliveira, Guiomar Mello Franco, Zilda Ribeira, Zuleika Acher Pillar, Josephina Nogueira, Maria Augusta Azambuja, Laura Autrant Dourado, Alzira Azambuja, Ida Belmiro Alves, Ignez Belmiro Alves, Edméa Belmiro Alves e Elvira Teixeira; Filhas de Maria: DD. Isaura Miranda, Maria de Lourdes Miranda, Leonidia Sergio da Silva, Maria Elisa Bayma Marcionilla F. de Moura, Dagmar Gouveia Maria Marques dos Santos Naddia Freitas e Arací Pinto.

Esta solemnidade foi precedida da reunião geral das Filhas de Maria, tendo comparecido nove aspirantes e 62 Filhas de Maria.

Monsenhor Amador officiou acolytado pelos padres Nino e Alberti, missionarios da Cathedral Metropolitana, encerrando esta festa numa allocução ás Filhas de Maria e a benção do Santissimo Sacramento.

Eram 3 horas da tarde, achando-se repleto o salão de honra do asylo, de familias protectoras das asyladas, quando monsenhor Amador entrava juntamente com o tenente Jorge Dodsworth Martins, representante do Exmo. Sr. Dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, Dr. Zoroastro Cunha, vice-presidente do Conselho Municipal; commendador Francisco de Assis Chagas Carneiro, commendador J. J. de França Junior, Srs. Carlos Augusto Fernandes, Alfredo Silva e Alvaro Albuquerque; padres Nino e Alberti; Srs. Antonio Castilho, Drs. Ernesto Ascoly e Tito Ramos; directorias das diversas associações do asylo e outros amigos da instituição, ouvindo-se o hymno nacional, executado ao piano pela professora Claudina Tosta e educanda Maria de Lourdes Maia.

Mons. Amador abriu a sessão solemne da Associação Mantenedora da Infancia pronunciando um discurso historico sobre a origem e desenvolvimento do Asylo Isabel, durante os 23 annos passados, recordando os rasgos de beneficencia, tanto do governo da União e da Prefeitura, como dos particulares, que em differentes épocas têm auxiliado a instituição educadora de muitas centenas de pobres meninas.

No intuito de manifestar a gratidão do asylo, a directoria da Associação Mantenedora conferiu diploma de socio bemfeitor ao Dr. Rivadavia da Cunha Corrêa, que na gestão da pasta da fazenda muito o auxiliou, isentando-o de direitos aduaneiros em diversas importações vindas da Europa para o asylo. O diploma collocado em rica pasta, bordada com elegancia, foi recebido pelo tenente Jorge Dodsworth Martins, representante do senhor prefeito. Igualmente receberam diplomas os Srs. commendador J. J. de França Junior, Dr. José Luiz Mendes Diniz, J. F. Braga Mello, Alfredo Silva, e DD. Maria Villela dos Santos, Thereza Ribeiro, Carolina Gouvêa, Olga Gouvêa e Maria Luiza Gouvêa.

Pela secretaria Lavinia Ferreira Thébas foi lido o resultado geral dos exames deste anno, seguido da distribuição de premios ás meninas que mais se distinguiram durante o anno; eis os seus nomes: Isabel Martins, Sylvia de Mattos, Nair Teixeira, Guiomar Vallier, Valeriana Mello, Carmen Teixeira, Noemia Lopes, Maria de Lourdes Maia, Iracema da Piedade, Guilhermina Barbosa, Maria Pinheiro, Edith Faria, Nair Silva, Carolina Rodrigues, Zulmira Monteiro, Philomena Gomes, Seraphina de Jesus, Alice Eitel-

ro, Sarah Siqueira, Diva Macedo, Sylvia Lopes, Blandina Rangel, Maria Aurora Monteiro, Argentina Guimarães, Jacintha Coelho, Leonor Dias, Lucia da Conceição, Julia Pacheco, Olga Baptista, Odette Rocha, Amanda Guimarães, Benedicta Ribeiro, Olivia Barbosa, Esther Pinto, Carmen Ferreira, Mimosa Rodrigues, Isabel Fernandes, Emilia Pinto, Zulmira Barbosa, Benedicta Abreu, Sabina Ribeiro, Jacy Meirelles, Yacy Guimarães, Laura da Silva, Elza de Lima, Maria da Penha, Maria José Vieira, Josina Ribeiro, Seraphina Monteiro, Ermelinda do Valle, Maria O. Barbosa, Idalina Rangel, Maria de Castro, Maria de Lourdes Magalhães, Carmelina Figueiredo, Alice Person, Cecilia Alvim, Vicencia Xavier, Cecilia Pereira, Maria Olympia Simões, Antonietta Peres, Margarida Soares, Maria da Gloria Simões, Maria de Freitas, Oswaldina Martins, Alvaro Polli, José Braz de Souza, Corintho Barbosa, Mario Rocha, Gilberto Rocha, Hildebrando Carneiro, João Borges, José de Souza, Oscar Stinton, Mem Magalhães, Raul Pacheco, Luiz Gonzaga, Custodio de Carvalho, Alcino de Souza, Ivan Pardo, Lourival Santos, Joaquim Couto, Armando de Souza, e Adelaide de Oliveira.

Os premios eram enviados pela directora D. Alvina de Andrada Lopes e entregues ás meninas, pelas pessoas presentes, que iam dirigindo palavras significativas da satisfação que experimentavam, cooperando para a felicidade de tantas meninas e meninos.

O tenente Jorge Dodsworth Martins tomando parte na distribuição dos premios assim se exprimiu: "levo desta festa a melhor das impressões, como sou feliz de passar horas tão agradaveis neste Asylo Isabel".

Depois de recitadas algumas poesias e executadas em dois pianos varias peças, por professoras e meninas, monsenhor Amador em ligeiras phrases agradeceu a presença de tão distinctas familias, notoriamente a bondade do Sr. presidente da Republica ali representado, e o conselheiro municipal, coronel Zoroastro Cunha, e manifestou desejo que tomassem parte no grupo, cuja photographia ia fazer o amigo do asylo, Dr. Ernesto Ascoly.

Assim, terminou a bella festa commemorativa do 23º anniversario do estabelecimento, que bem merece a protecção dos altos poderes publicos e das familias desta capital.

Communhão Geral dos Vicentinos.

A's 8 horas haverá hoje, na cathedral metropolitana, missa e communhão geral dos Vicentinos, conforme prescrevem os estatutos.

Cathedral metropolitana.

Haverá hoje nesta cathedral, as seguintes solemnidades: 8 horas, missa do curato, pelo padre Costa; 9 horas, missa da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares, pelo padre monsenhor Lustosa, tendo como regente os padres Alberti e Playan.

Servirá de mestre de ceremonias o padre Carlos Costa.

O côro será o da Schola Cantorum Santa Cecilia, sob a direcção do conego Alpheu.

Laus perenne.

De accordo com o mandamento "pro pace" do bispo auxiliar, ficará hoje exposto á adoração dos fieis o Santissimo Sacramento, na matriz de S. Christovão.

Diversas.

Na igreja abbacial de S. Bento celebram-se hoje as seguintes missas:

A's 5 3|4, a da escola popular e, ás 9 horas, a cantada pelos monges.

A's 16 horas ha vesperas solemnes e benção do Santissimo Sacramento.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé haverá hoje, ás 9 horas, missa da Veneravel Irmandade de S. Miguel; ás 8 horas será celebrada a missa parochial pelo conego Julio Vimeney ,e, finalmente, a da Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, ás 9 ½ horas.

— Na matriz da Candelaria serão celebrados os seguintes officios:

A's 8 horas, missa conventual da Irmandade de S. Miguel e Almas, pelo padre José Maria Mendes;

A's 9 horas, a parochial, pelo padre José Augusto de Freitas;

A's 10 horas, será celebrada a missa conventual da Irmandade de S. Manoel, sendo officiante o padre Francisco de Paulo Ayneto;

A's 11 horas, a de Nossa Senhora da Candelaria, pelo padre Carrescia;

Ao meio dia, pelo padre Ramiro Vieira Mello, a conventual do Santissimo Sacramento da Candelaria.

— Na matriz de S. José será celebrada hoje, ás 8 horas, missa festiva, pelo vigario, com pratica; ás 9 horas, missa da Irmandade de Nossa Senhora do Amparo;

A's 10 horas, missa da Irmandade de S. José;

A's 11 horas, a do Santissimo Sacramento e, ao meio dia, a conventual, da Irmandade de S. José.

A's 15 horas, benção do Santissimo Sacramento.

— Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 e 10 horas, serão celebradas as duas missas conventuaes, sendo a segunda na capela de Nossa Senhora da Victoria.

— No templo da Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, haverá hoje missa festiva, ás 10 horas, officiada por monsenhor Pedrinha, capelão.

— Na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, haverá hoje missa, ás 9 horas, com canto ao harmonium.

— Na capela de S. Roque, em Paquetá, será rezada hoje missa, ás 7 horas.

— Na matriz do Senhor Bom Jesus do Monte, em Paquetá, será celebrada hoje, ás 9 horas, missa em louvor á Virgem Immaculada, pelo vigario.

— Na matriz de S. João Baptista da Lagôa serão celebrados hoje officios, ás 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

A missa das 8 horas terá prégação ao Evangelho, pelo vigario conego André Arcoverde, sobre o dia santo da guarda.

A's 7 horas será dada a benção.

— Igreja dos Jesuitas, á rua S. Clemente — Officios de hoje:

A's 6, 7 e 8 ½ horas missas;

A's 8 ½ horas, na capela da Conceição, para os alumnos.

— Na matriz de Sant'Anna serão celebradas hoje as seguintes missas:

A's 5 horas, para operarios;

A's 7 horas, Irmandade de S. Miguel;

A's 8 horas, Irmandade do Santissimo Sacramento;

A's 9 horas, missa conventual com leitura de proclamas e explicação do Evangelho;

A's 10 horas, Irmandade do Espirito Santo.

— Na matriz da Gloria serão celebradas hoje varias missas, das 5 ás 11 horas, em louvor á excelsa padroeira.

— Na matriz do Sagrado Coração de Jesus haverá hoje missas, ás 7, 8, 9 e 10 horas, sendo a das 9 a parochial, com prégões e prédica, seguindo-se a benção.

— Horario das solemnidades da matriz de Nossa Senhora de Lourdes, de Villa Isabel: missas ás 7, 8 e parochial, ás 10 horas, com pratica pelo vigario, conego Pio Cesar.

— Horario das solemnidades da igreja de Nossa Senhora do Parto: ás 7 horas, missa de Nossa Senhora do Parto; ás 9 horas, da Devoção de Nossa Senhora de Lourdes, e ás 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Mercês.

E' capelão deste templo, que pertence á mitra, o conego Antonio Jeronymo de Carvalho, auxiliado por dois sacerdotes.

— Na matriz de Nossa Senhora de Copacabana serão rezadas hoje missas, ás 6, 7, 8 e 9 horas. A parochial, que é a das 8 horas, terá a leitura das proclamas.

Expediente do arcebispado.

Despachos de ante-hontem:

Dario Correia Leal e Albertina de Avila, Norival Gomes Cabral e Adolphina de Almeida, Miguel Archanjo Gomes e Laudelina Candida Ninoth, Antonio Alves Monteiro e Virginia Rocha dos Santos — Sim.

Manoel Pereira de Magalhães e Rosa da Conceição Almeida — Sim, feita a justificação summaria perante o reverendo parocho.

Despachos de hontem:

Mario Ferreira e Thereza Maria da Conceição, Antonio Gomes de Araujo e Georgina Augusta, Manoel José da Silva e Adelaide da Conceição Ferreira, Giuseppe Stevano e Luiza Bevilacqua, José Coretti Werneck e Laurinda Conceição Correia da Silva, Pedro Soares da Silva e Maria Adocilina de Jesus, Leonidas Americo Colombo Coxenza e Adalgiza Costa Lima, Emilio Furanno e Margarida Caruzo, João Martins Vieira e Maria Silva Oliveira — Sim.

Affonso Henrique de Castro e Esmeraldina R. Silva — Sim, depois da justificação summaria perante o parocho.

José Martins e Luiza de Siqueira — Sim, depois do exame do estado livre pelo parocho.

Associações

Centro Alagoano.

O Centro Alagoano dedicou a sua sessão extraordinaria, realizada no dia 7 do corrente, ao Dr. Fernandes Lima, vice-governador do Estado de Alagoas.

Presidiu-a o Dr. Venancio Labatut, que nomeou uma commissão para introduzir no recinto o homenageado e o Dr. Clementino Monte.

Tomaram parte na mesa os Drs. Baptista Accioly, Edgard Cruz e Costa Rego.

Fez o discurso official o Dr. Venancio Labatut, que salientou os serviços prestados á causa de Alagoas, como chefe do partido democrata, quando o Estado se achava sob o dominio da oligarchia que ali dominou, durante longos annos e ameaçava prolongar-se. Referiu-se ainda a diversos conterraneos que tomaram parte no movimento que veiu descortinar os horizontes ao progresso do Estado e cujo benefico auxilio ao governo do coronel Clodoaldo da Fonseca, tem sido importante.

Entre outros, citou os nomes do Dr. Clementino Monte, Luiz Silveira, Braulio Cavalcanti e de outros, que foram incansaveis como publicistas, e continuam a prestar serviços relevantes, quer no Estado, quer nesta capital, pela imprensa.

Fazendo a saudação ao Dr. Fernandes Lima, o Dr. Labatut dedicou a sessão em sua honra.

O Dr. Fernandes Lima proferiu vibrante discurso, agradecendo a distincção que lhe dispensavam os seus conterraneos.

Ao levantar a sessão, o Dr. Labatut ergueu vivas ao Estado de Alagoas, ao coronel Clodoaldo da Fonseca e ao Dr. Fernandes Lima.

A directoria offereceu ao homenageado e ao Dr. Clementino do Monte ramos de flores naturaes.

Centro Republicano General Pinheiro Machado.

Reuniu-se hontem a directoria deste centro, sendo tomadas varias e importantes medidas. Ficou resolvida nova reunião para amanhã, ás 20 horas, afim de ser feita a leitura dos novos estatutos.

DIA 9

CEMITERIO DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Henrique Carlos dos Santos, 29 annos, solteiro, rua Barão de Itapagipe n. 301; Altemira, 24 horas, rua Senador Euzebio n. 132; Beatriz Martins Rosa de Oliveira, 40 annos, casada, avenida Salvador de Sá n. 141; Pericilia Velloso, tres annos, rua Visconde de Nitheroy n. 140; Erminda Guimarães, 65 annos, solteira, rua Conde de Irajá n. 19; Arlindo, 29 mezes, rua Condessa de Belmonte n. 46; Alzira, dois e meio annos, rua Mello e Souza, avenida, casa I; João, quatro dias, rua Frei Caneca n. 69; Julieta Freire Brito, 20 annos, solteira, rua Uruguay n. 250; Antonio, seis mezes, rua Dr. Maciel n. 68; Carlos Antonio Branco, 28 annos, viuvo, Necroterio Policial; Manoel, 10 mezes, rua Dr. Rego Barros n. 77; Alexandrino, quatro mezes, rua Rio de Janeiro n. 35; Alcides Figueiredo Abreu, 27 annos, solteiro, Brigada Policial; Ary, 18 mezes, rua Visconde de Nitheroy n. 60; Luiz Ferreira Borges, 39 annos, casado, praia do Retiro Saudoso n. 303; Octavio, um mez e seis dias, ladeira da Misericordia n. 7; José Martins da Trindade, 58 annos, casado, rua Maria Eugenia n. 71.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Lino de Souza Peixoto, 84 annos, casado, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Theodoro da Silva, 45 annos, rua São Clemente n. 147, casa XXXVIII; Luiz, um mez, rua Gomes Carneiro n. 96; José, oito mezes, rua Guimarães Caipora n. 34; Alcides Gomes da Silva, 35 annos, casado, rua Ipiranga n. 138; Alice Villani, 34 anos, solteira, rua Bento Lisboa numero 160; Orlando, dois mezes, travessa do Ouvidor n. 35; Faustino Ribeiro de Moraes, 35 annos, solteiro, rua do Cattete n. 128; Rosaldo, um anno, rua do Riachuelo n. 213; Helena, sete e meio annos, rua da Passagem n. 109; Olavo da Rocha Diniz, 59 annos, solteiro, Santa Casa.

DIA 10

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Ruth, 8 mezes, rua da Estrella n. 49; Alberto, 10 mezes, rua Nabuco de Freitas n. 17; Alexandre Pires da Silva, 31 annos, solteiro, ladeira Felippe Nery n. 11; Alcina, 14 mezes, 8 dias, praça do Castello n. 6, casa 4; André, 14 mezes, rua Condessa de Belmonte n. 46; Augusta Rumann, 83 annos, viuva, rua Barão de Itapagipe n. 188; José Magalhães Fansto, 54 annos, casado, rua Theodoro da Silva n. 106; Arsolino, 2 mezes, rua dos Invalidos n. 158; João Manoel Pereira, 37 annos, solteiro, Santa Casa; Issa Yamek, 18 annos, solteira, rua José Mauricio n. 89; José Sabino Maciel Monteiro, 68 annos, casado, hospital central do exercito; Euclydes, 5 annos, rua Barão de S. Felix n. 208; Celina, 15 mezes, rua Laura Araujo n. 135; Cyrillo, Bene de Oliveira, 27 annos, casado, rua dos Invalidos n. 158; Etelvina Maria Henriqueta, 11 annos, necroterio municipal; Domingos Matheus, 36 annos, casado, necroterio policial; Carlota Henriqueta da Cunha Machado, 45 annos, casada, rua Mariz e Barros n. 403; féto, Santa Casa; e Francisco, 15 mezes, rua Frei Caneca n. 328.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Francisca Avellar Martins da Silva, 59 annos, viuvo, rua Fialho n. 7; Isaura, 18 mezes, rua do Castello n. 23; Severina da Conceição, 90 annos, viuva, rua General Severiano n. 66 A; Maria Thereza B. da Silva, 73 annos, viuva, rua Francisca Meyer n. 29 A; Elisa Amaral, 21 annos, solteira, Casa de Saude S. Sebastião; Luiz do Bomfim, 24 annos, solteiro, rua Visconde Silva n. 143; Ignacio de Araujo, 56 annos, solteiro, rua Igrejinha n. 33; Alberto Gomes da Costa, 33 annos, casado, rua S. Clemente n. 250; Targino de Oliveira, 45 annos, casado, rua Frei Caneca n. 527; Agnello, 1 anno, rua Indiana n. 330; Maria Machado, 14 annos, rua do Cattete n. 221, e Geraldo, 86 annos, rua dos Prazeres n. 45.

TURF

Jockey-Club.

O EXCELLENTE "MEETING" DE HOJE; "GRANDE PREMIO GUANABARA" E O "CLASSICO INTERNACIONAL.

Terá logar hoje, no Prado Fluminense, uma esplendida corrida organizada pelo veterano e glorioso Jockey-Club.

Servem de base á festa o *Grande Premio Guanabara* e o *Classico Internacional*.

Os outros pareos, apesar de fracos, promettem carreiras emocionantes.

São nossos palpites:

Dionéa — Boulevard.
Make Money — Sagaz.
Stromboli — Joliette.
Mastroquet — Hebréa.
Jurucê — Chileno.
Goliath — Dreadnought.
Zingaro — Saxham Beau.
Comète — Vesuvienne.

Azares:

Small Talk, El Negrito, Velhinha, Goytacaz, Flamengo, Demonio, Mastroquet e Velhinha.

Derby-Club.

Ficou hontem organizado o seguinte programma para a corrida a ser realizada no dia 20 do corrente, no prado do Itamaraty:

Pareo *Extra* — 1.500 metros—1:600$ —Jurou, 51 kilos; Flor de Maio, 49; General Popoff, 51; Mina de Ouro, 49; Lady Olive, 49; Joliette, 51; Cruz Alta, 49; Atlas, 51; Gabiru, 51; Bonne Agnès, 49; Miss Linda, 49; Pequenina, 49, e Alarife 51 kilos, Stromboli, 51; Barcelona, 49, e Alcazar, 51.

Pareo *Derby-Club* — 1.609 metros — 1:600$ — Clarim, 54 kilos; Dictadura, 52; França, 46; Expedito, 54; Samaritana, 54; Togo, 54; Lohengrin, 46 e Amazone, 46.

Pareo *Itamaraty* — 1.609 metros — grito, 52; Fausto, 51; Boulevard, 50; Belle Augevine, 50; Vanguarda, 49; Cacilda, 51; Yama, 50, e Diamante, 52.

Pareo *Americo do Sul* — 1.609 metros — 1:600$ — Condor, 52 kilos; Marialva, 52; Chileno, 52; Dagon, 52; Jaguanço, 52; Bambina, 50; Flamengo, 52, e Make Money, 52.

Pareo *Dois de Agosto* — 1.609 metros — 1:600$ — Mimo, 52 kilos; Graciema, 52; Flor de Maio, 52; Durian, 52; Comète, 52; Ortegal, 52; Graziella, 52; Mistella, 52, e Ruff, 52.

Pareo *Dezesete de Setembro* — 1.750 metros 1:800$ — Jandyra, 51 kilos; Mogy Guassú, 52; Goytacaz, 52; Jurucê, 53; Rust, 48, e Bohème, 52.

Pareo *Grande Premio Encerramento* — 1.750 metros — 4:000$000 — Flamengo, 50 kilos; Aymoré 50 kilos; Rust, 50; Sir Thopas; Zip, 47; Saxham Beau, 53; Amazon, 47; Soneto, 47; Dop, 50; Avaré, 55; Hebréa, 51; P. Cresson, 48; Paraguassú, 52 Thève, 52; Désir, 53; Engeitada, 51; America, 50; G. Breeze, 47; Condorina, 47; Dionéa, 48; Békés, 50; Ophelia, 50; Raraplan, 50, e Sans Dessous, 50.

Pareo *Dr. Frontin* — 1.750 metros — 2:000$ — Voltige, 53 kilos, V. Chaste, 51; Sultão, 48; e Zingaro, 52.

Pareo *Excelsior* — 1.609 metros — 1:600$ — La Schiava, 51 kilos; Parade, 51; S. Clemente, 53; Helios, 53 e Brutus, 53.

Diversas.

Trabalharam hontem no Jockey Club, os animaes Diamant e Make Money, do stud Guerreiro.

— Aprompton hontem, em boas condições, no Jockey Club, o cavallo Stromboli, grande favorito no pareo em que está inscripto.

—Acha-se em optimas condições o cavallo Boulevard, que será pilotado hoje pelo aprendiz Le Mener.

— Saxham Beau forneceu hontem, no Jockey Club, optima prova.

O filho de Saxham dará muito que fazer a Zingaro e Mastroquet.

— Vesuvienne, cujas condições são boas, terá a direcção de D. Ferreira.

— Não é certa a presença do cavallo Werther, na corrida de hoje.

— A egua Comète trabalhou puxada, hontem, no Jockey Club.

— Galopou hontem, no Derby-Club, o cavallo Mont Blanc.

—Aprompton hontem, no Derby Club, o o cavallo Demonio.

O pensionista do stud Souto anda bem.

— Trabalhou bem, no Derby-Club, a egua You-You, que será dirigida pelo aprendiz Cuypers.

— Continúa em esplendidas condições o cavallo Dagon.

Ainda hontem, no Jockey Club, o filho de Marcovil percorreu a recta no optimo tempo de 35 segundos.

— Tem galopado em boas condições a potranca Joliette, que será montada por M. Torterolli.

FOOT-BALL

YPIRANGA FOOT-BALL-CLUB versus BOQUEIRÃO

Realiza-se hoje no "ground" do Carioca Foot-Ball Club, á estrada D. Castorina, Gavea, a festa da Escola Força e Coragem, em que tomarão parte as "équipes" do Club de Regatas Boqueirão do Passeio e do Ypiranga Foot-Ball Club de Nitheroy.

Os seguintes "teams" acham-se assim organizados:

YPIRANGA

Bello
Maia — D. Simões
Alziro — Antonjo—Drummond
Ernesto — O Drummon — Gonzaga
Emygdio — Padi

BOQUEIRÃO

Alvaro
Scherer — Gabriel
Deodoro — Reid — Cespêda
Ulysses—Miguel — Braga II—Cicero—P. Ramos

O bond especial partirá ás 13 horas, da rua Treze de Maio.

O Boqueirão do Passeio levará as seguintes reservas: Murillo Soares, Luiz Affonso e Antonio Souza.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 13 de dezembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as acções ao portador e nominativas da Companhia Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo, em numero de 100.000, do valor nominal de 50$ cada uma, integralizadas, representativas do seu capital social de 5.000:000$, ficando cancellada a cotação das acções do valor nominal de 100$000.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

União dos Trapiches, ao meio dia de 16, para reforma dos estatutos e augmento do capital.

— A Nacional de Seguro M. Contra Fogo, ás 13 horas de 16, para contas e eleições.

— Companhia Predial Brazileira, ás 15 horas de 19, para interesses sociaes.

— Tintas Ancora, ás 14 horas de 22, para contas e parecer do conselho fiscal.

— Companhia Docas da Bahia, ás 13 horas de 22, para prestação de contas e eleição de um director e conselho fiscal.

— A Insupperavel, ás 17 horas de 26, para alteração dos estatutos.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Companhia Hanseatica, de 12 em diante, os juros do segundo semestre.

Dividendos.

Light and Power, o 21º dividendo, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Em condições de franca prosperidade continuava o nosso cambio em successivas altas, melhorando cada vez mais.

Sem o menor movimento de procura para remessas de dinheiro e com papeis de cobertura em abundancia, encontrava-se o cambio em alta accentuada, ou mesmo sem limites, por isso que a sua posição se tornava puramente espectante.

O Banco Française e Italiano e o London deram, respectivamente, as tabelas de 14 1|4 e 14 1|8, os demais não affixando taxas officiaes, ou funccionando em condições irregulares e sem motivos que justifiquem esse procedimento.

O mercado abriu com os bancos fornecendo letras a 14 5|16 e 14 3|8, sem taxas para cobertura, subindo repentinamente a 14 1|2 e 14 5|8, quando se divulgaram negocios particulares realizados a 15 d., na praça de Santos.

Diante disso, deixaram de ter andamento as taxas abaixo de 14 3|4, tornando-se os interessados em attitude de espectativa, aguardando preços sempre melhores.

As libras deram 16$200, mas regulavam sem negocios no mercado.

Por ultimo, porém, o mercado accusou um pequeno estremecimento, recuando os bancos a 13 1|2, taxa a que fechou sem maior movimento.

TABELAS OFFICIAES

Praças:	a 90 dias
Londres	14 1|8 a 14 1|4
Paris	$682
Hamburgo (marco)	— —

	A vista
Londres	13 7|8 a 14
Paris	$695 a $685
Hamburgo (marco)	— —
Italia	— $668
Portugal	2$840 a 2$730
Nova York	3$559 a 3$525
Hespanha	— $665
Suissa	— $695
Austria Hungria	— —
B. Aires (s/Londres)	— —

Sobre-taxa:

Café, por franco	—	$685

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d. á vista
Londres	14 7|16 a 14 19|64
Paris (por franco)	$677 a $692
Hamburgo (por marco)	$819 a $830
Italia (por lira)	— $676
Portugal (por escudo)	— 2$820
Nova York (por dollar)	— 3$512
B. Aires (peso ouro)	— —

METAES:

Soberanos: 16$375.

Operações:

Bancario	14 1|4 a 14 1|2
Caixa matriz	14 1|4 a 14 9|16

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa foi hontem muito fraco, contribuindo ainda mais para atrophiar os negocios o facto de serem meios interditos os sabbados em nossa praça.

Não accusaram nenhuma alteração os papeis em evidencia, mas tiveram apenas pequenos negocios, de sorte que as operações careceram de maior interesse.

Apenas foram registradas vendas realizadas sobre varios lotes de apolices municipaes e acções da Docas da Bahia, tudo o mais tendo sido de pequeno interesse, como se vê das vendas e offertas, a que nos reportamos.

Vendas da Bolsa.

APOLICES ESTADOAES:

Espirito Santo, de 500$ (6 o|o): 10 a 700$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.): 10, 50, 120 e 10 a 179$; idem de 1914 (port.): 8, 10, 12, 120 e 35 a 160$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 10 a 180$000.

Comp. Docas da Bahia: 100, 100, 200 e 400 a 21$, a 100 e 200 a 21$500: (v|c. 30 dias): 500 a 21$500, e 400 e 300 a 22$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 60 a 187$000.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

Empr. de 1903 (c|os coupons desde 1 de janeiro de 1913): 41 a 980$000.

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas	—	—
Provisorias	—	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	—
Idem de 1909	—	—
Idem de 1911	—	—
Idem de 1910 (5 o|o)	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	76$500	76$000
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	475$000	—
Minas, 1:000$ (4 o|o)	—	—
Espirito Santo (6 o|o)	700$000	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	192$000	190$500
Idem (ao portador)	179$500	—
Idem de 1914 (port.)	160$000	159$500
Idem, idem (nom.)	175$000	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	285$000	280$000
Idem (ao portador)	281$000	275$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	188$000	186$500
Cervejaria Brahma	—	200$000
Tecidos Progresso	—	165$000
Tecidos Corcovado	—	195$000
Tecidos Confiança	—	160$000
America Fabril	190$000	—
Tecidos Magéense	—	60$000
Tecidos Alliança	—	155$000
Comp. Antarctica	205$000	—
Tecidos Botafogo	80$000	60$000
Jornal do Brazil	—	100$000
Brazil Industrial	100$000	—
Banco U. de S. Paulo	70$000	—
Tecidos Carioca	190$000	—
Tecidos S. Pedro	200$000	—
Comp. Manufactora	110$000	—
Mercado Municipal	162$000	160$000
Transp. e Carruagens	195$000	—
Industrial Campista	165$000	—
Bancos:		
Do Brazil	183$000	—
Commercio	145$000	140$000
Lavoura	—	—
Commercial	—	185$000
Mercantil	—	210$000
Tecidos:		
Brazil Industrial	170$000	—
Companhia Corcovado	150$000	—
Companhia Progresso	180$000	—
Companhia Alliança	140$000	100$000
Companhia Confiança	180$000	—
Comp. Petropolitana	140$000	
Comp. Manufactora	50$000	
Seguros:		
Companhia Argos	650$000	—
Companhia Previdente	—	500$000
Companhia Confiança	—	45$000
Companhia Garantia	—	260$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	22$000	21$500
Docas de Santos	280$000	360$000
Rede Sul Mineira	36$000	34$000
Loterias Nacionaes	17$000	16$000
Minas de S. Jeronymo	—	14$000
Terras e Colonização	5$500	4$750
Melhor. no Maranhão	—	31$000
E. de Ferro de Goyaz	—	—
Norte do Brazil	—	—
Centros Pastoris	22$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 12	13:592$943
Idem de 1 a 12	157:400$316
Em igual periodo de 1913	241:606$416

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:

Em ouro	30:120$640
Em papel	60:207$468
Total	1.361:917$416
Em igual periodo de 1913	3.767:759$471
Differença a maior em 1913	2.405:842$025

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Em face da falta de noticias de Nova York e da grande alta operada em nosso cambio, que se considerava a 15 d., o nosso café tornou-se um tanto enfraquecido.

Assim, encontrámos o mercado com os preços um pouco depreciados, mas, comquanto assim succedesse, a procura se mantinha regular.

Os possuidores, diante desses acontecimentos, resolveram ceder a 6$100, com os compradores offerecendo menor preço sobre o typo 7.

As vendas realizadas na abertura foram ainda assim desenvolvidas e orçaram por 2.500 saccas. As do correr do dia elevaram-se a 6.000, no total de 8.500, contra 6.000 ditas de vespera.

O mercado fechou firme, com alta de 9 a 13 pontos.

ENTRADAS

	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	4.212
Estrada de Ferro Leopoldina	9.246
Cabotagem e barra dentro	2
Total	13.460
Desde 1 do corrente	94.089
Média	8.003
Desde 1 de julho	1.182.863
Média	7.213
Extra-Rio	—

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	8.500
No dia de ante-hontem	6.000
Desde 1 do corrente	71.700
Desde 1 de julho	755.100

EMBARQUES

Estados Unidos	1.950
Europa	8.311
Rio da Prata	—
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	1.570
Total	11.831
Desde 1 do corrente	100.475
Desde 1 de julho	1.106.835
Saidas	—

Stock:

No mercado	328.450
Em Nitheroy e sobre agua	149.651
Total	478.101

Pauta semanal, $390 por kilog.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo	
n. 3	7$800
n. 4	7$400
n. 5	7$000
n. 6	6$600
n. 7	6$200
n. 8	5$800
n. 9	5$400

A Agencia Geral das Cooperativas do Estado de Minas Geraes nos communica o seguinte:

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Cafés do sul de Minas — Commum:	Cafés do sul de Minas — Côr	Cafés de outras procedencias — Commum:	Cafés de outras procedencias — Côr
3	8$374 a	8$578	7$863 a	8$170
4	8$068 a	8$272	7$455 a	7$761
5	7$659 a	7$965	6$945 a	7$359
6	7$149 a	7$456	6$637 a	6$741
7	6$741 a	6$863	6$127 a	6$434

O mercado abriu calmo, porém, fechou firme. Continúa a procura para o café fino; o café americano desmerecido, abaixo do typo 6, tem raros compradores.

Em Santos, o mercado de café regulava calmo, com o typo 7 negociado a 4$ por 10 kilos.

As ultimas entradas foram de 51.311 saccas e as saidas de 59.686, tendo passado hontem por Jundiahy 62.100 ditas.

Desde 1º do corrente foram recebidas 526.711 saccas, na média de 47.883 e desde 1º de julho 5.200.776, sendo o *stock* de 1.789.463 ditas.

Algodão.

O mercado funccionou hontem sem movimento de interesse.

Não houve entradas, e sairam 341 fardos, sendo o *stock* de 6.712 ditos.

Os preços, comquanto o mercado não accusasse maior procura, melhoraram um pouco.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte	10$000 a 11$000
Assú', idem	9$800 a 10$000
Natal, idem	9$600 a 9$800
Mossoró, idem	9$700 a 10$000
Ceará, idem	9$600 a 9$800
Parahyba, idem	9$600 a 9$800
Maceió, idem	9$600 a 9$800
Penedo, idem	— —
Sergipe (Dores)	— —

Assucar.

O mercado desse producto funccionou hontem sem trabalhos de interesse, mas bastante firme, com os preços melhorados.

As ultimas entradas foram de 2.593 saccos e as saidas de 4.975, sendo o *stock* de 259.890 ditos.

Regularam os preços seguintes:

Qualidade	Por kilo
Branco cristal	$300 a $340
Dito, 2º jacto	$260 a $310
Dito, 3ª sorte	$280 a $300
Mascavinho	$220 a $280
Cristal amarello	$230 a $260
Mascavo bom	$220 a $240
Idem regular	$205 a $220
Idem baixo	$200 a $210

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Nova York e escalas, nacional *Tapajos*: varios generos, ao Lloyd Brasileiro;

De S. João da Barra, nacional, *Carangola*: varios generos, a Comp. S. João da Barra;

De Philadelphia, inglez *Rio Blanco*: carvão, á Companhia do Gaz;

De Liverpool e escalas, inglez *Demerara*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Recife, nacional *Taquary*: varios generos, á Comp. Commercio e Navegação;

De Glasgow, inglez *Kincraig*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Amsterdam, hollandez *Amstelland*: varios generos, a S. A. Martinelli.

Vapores saidos:

Caravellas, nacional *Mayrink*; Buenos Aires, inglez *Demerara*; Nova York e escalas, nacional *Sergipe*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*; Santos, nacional *Urano* e norueguez *San Andres*.

Vapores esperados.

13 Portos do sul, *Itaituba*.
13 Laguna e escalas, *Anna*.
13 Rio da Prata, *Saccia*.
14 Portos do sul, *Corcovado*.
14 Portos do norte, *Gurupy*.
15 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
15 Rio da Prata, *Vestris*.
15 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
15 Callão e escalas, *Oronsa*.
16 Rio da Prata, *Oscar II*.
16 Rio da Prata, *Regina Elena*.
16 Portos do norte, *Acre*.
16 Liverpool e escalas, *Demerara*.
17 Portos do sul, *Jacuhy*.
18 Rio da Prata, *Garonna*.
18 Stockolmo, *Axel Johnson*.
19 Aracaju' e escalas, *Ituuna*.
19 Rio da Prata, *Infanta Isabel*.
20 Portos do sul, *Araguary*.
21 Portos do norte, *Maroim*.

Vapores a sair.

13 Recife e escalas, *Itapuhy*.
14 Stockolmo e escalas, *Saint Croix*.
14 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
14 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
14 Portos do sul, *Taquary*.
15 Rio da Prata, *Zeelandia*.
15 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
15 Nova York e escalas, *Vestris*.
15 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
15 Portos do norte, *Aracaty*.
15 Mossoró e escalas, *Tocantins*
15 Santos, *Gurupy*.
16 Portos do sul, *Itaitiba*.
16 Portos do sul, *Itassuce*.
16 Amarração e escalas, *Beccina*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Genova e escalas, *Regina Elena*
16 Portos do sul, *Itassuce*.
16 Portos do sul, *Itaituba*.
17 Rio da Prata, *Demerara*.
17 Rio da Prata, *Saturno*.
17 Porto Alegre e escalas, *Taquary*.
18 Bordéus e escalas, *Garonna*
18 Stockolmo e escalas, *Oscar II*.
18 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
18 Laguna e escalas, *Anna*.
19 Barcelona, *Infanta Isabel*.
20 Portos do norte, *Brazil*.
20 Aracaju' e escalas, *Ituuna*.
20 Bahia e Pernambuco, *Jacuhy*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Foram designados para servir durante a semana entrante, nos pontos abaixo mencionados, os seguintes funccionarios:

Alfandega:

Distribuição interna—Maurity de Oliveira;

Correio—Sá e Souza e Victor Paulino;

Conferente de saida—Jovino Barral;

Arqueação e avarias—Augusto de Almeida, Domingos S. Tiago e Ribeiro Catalão;

Conferencias internas—Luiz Soares e Lenhoff Brito.

Cáes do porto:

Bagagem—1ª e 2ª classes, Cruz Secco e Andrade Costa, e 3ª, Alberto Coimbra e Rocha Lima;

Despachos sobre agua—Rodolpho Tinoco e Misael Penna;

Conferencia interna, sobre agua e estiva—Mario Correia;

Armazens—Ns. 3, Pinto Montenegro; 4, Nestor Cunha; 5, Silva Rego; 6, Mendes Pereira; 7, Amaro Camara; 9, Adolpho Lehmann; 10, Pedro de Andrade; 16, Medina Coeli; 17, Gama Malcher, e 18, Elias Ribeiro;

Avarias—Armazens ns. 3, 4 e 5, Pinto Montenegro, Nestor Cunha e Silva Rego; 6, 7 e 9, Mendes Pereira, Amaro Camara e Adolpho Lehmann; 10, 16 e 17, Pedro de Andrade e Medina Coeli; 18 e externos, Elias Ribeiro e Gama Malcher.

VINHOS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; na rua do Hospicio n. 198.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049, sul.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 19 de dezembro, 1.000:000$, por 40$000.

Loteria de S. Paulo—Quinta-feira, 31 de dezembro (tres premios) um de 100:000$ e dois de 50:000$, por 1$800.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua do Ouvidor.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.757 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens—Mil contos—Loteria da Capital, á venda nesta casa, sem cambio. Aceita pedidos do interior—Avenida Rio Branco n. 38, de Alão & C.—Teleph. n. 4.107, norte—Rio.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva, rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

DIVERSAS

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

SECÇÃO LIVRE

A' praça

A Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança, com séde á rua Sete de Setembro n. 134 1º, nesta, declara que nesta data deixou de ser seu empregado o Sr. Joaquim Candido Monteiro.

Rio, 10 de dezembro de 1914.

A DIRECTORIA.

Agradecimento

Privado da vista, como estive, por cruel enfermidade, naturalmente senti inexcedivel alegria ao encontrar-me de novo de posse do precioso sentido da visão.

Não serão essas minhas palavras singelas capazes de expressar o meu e o contentamento das pessoas que me são caras, pelo restabelecimento do maravilhoso dom com a perda do qual, os que delles estiveram providos, difficilmente se resignarão. Não; não são ellas capazes disso, nem esse é meu intento com a presente publicação.

O que eu quero, o que é da mais elementar justiça, é levar ao conhecimento dos que têm a desdita de se verem atacados de molestias do apparelho ocular — como eu o fui — a acção benefica, a proficiencia generosamente demonstrada, do sabio e humanitario oculista Dr. Linneu Silva (consultorio á rua dos Ourives n. 29), que me tirou das trevas para a luz com a operação da cataracta, a que me sujeitou.

Para este bemfeitor, pois, que não hesita de sair em combate aos males dos pobres, pondo em campo a superioridade dos seus methodos scientificos e a bondade do seu generoso coração, todas as demonstrações de gratidão immorredoura e os protestos da mais alta estima serão poucos.

E isto é o que eu e os que meus parentes, agradecidos, fazemos alto e bom som.

Rio, dezembro de 1914.

ANTONIO RODRIGUES NETTO.

(Praia de S. Christovão, 597.)

Infelizmente hontem não foi possivel responder a tua adorada, que, como facilmente avaliarás, me deleitou o espirito.

Muito te agradeço as carinhosas phrases que vieram embalar a minha alma, em um suavissimo sonho.

Aguardo com anciedade a época opportuna ás nossas combinações, afim de mais de perto te ter junto a mim, que te quero tanto. Sobre os outros pontos hontem mesmo verificaste os passos que dei para uma approximação. Ajuda-me tambem com a força que tens, que restabeleceremos, mais ou menos, o passado. Como sempre te disse, o que soubeste inspirar, ninguem mais, ouve bem, conseguiu, e eu me sinto bem assim, porque cultivo com idolatria e saudade este amor, que é a minha vida.

ETERNA.

A' FORTUNA

Grande e extraordinaria venda de fim de anno

PARA DAR LOGAR AO MONUMENTAL "STOCK" DE ARTIGOS PARA CARNAVAL

APROVEITEM A OCCASIÃO

Milhares e milhares de metros de zephir mercerisado a 400 réis o metro

500 peças de brilhantine para 400 e 700 réis o metro

Grande lote de cassa branca superior, a 400 réis o metro

COLCHAS PARA CASAL DESDE 2$800

Incomparavel "stock" de morins a 3$600, 4$900, 7$, 8$600, 9$200 e 11$700 a peça

CRETONNE SUPERIOR A PREÇOS BARATISSIMOS

Ricos córtes de volant bordado para vestidos a 10$500, 12$600, 14$ e 18$; ditos de filó artigo rico a 15$, 18$ e 35$000

GRANDE RECLAME

Saias de casimira pura lã para senhora a 6$800

ENXOVAES

Continuamos com a grande venda de enxovaes completos para noivas a 42$, 70$, 100$, 130$ e 240$000

Lindo e variado sortimento de ENXOVAES COMPLETOS PARA BAPTISADO

GRANDE "STOCK" DE ROUPAS BRANCAS PARA SENHORA

Camisas de dia a 1$200, 1$500, 2$, 2$500, 3$ e 3$900

Camisas de noite a 3$200, 3$800, 4$700 e 7$300

Calças a 2$200, 2$900 e 3$700

Corpinhos a 1$200, 1$500, 1$800, 2$200 e 2$500

Blusas desde 1$ cada uma

GRANDE VENDA

de milhares de ternos para meninos e rapazes a preços sem competidores

GRANDE VENDA

de superiores ternos de casimira pura lã pretos e de côr a 32$000

VALEM 80$000

GRANDES OFFICINAS DE COSTURAS

A' FORTUNA

PREÇO FIXO

PRAÇA 11 DE JUNHO

Continúa

A

Grande venda

A preços muito reduzidos

NA

PAULICÉA

Milhares de peças de superiores morins, com 20 metros, a 7$800, 9$300, 10$400, 11$600, 12$800, 14$500, 15$800, 16$700, 18$600 e 19$900. O mais completo sortimento em cretones e linhos para lençóes, a preços baratissimos. Milhares de colchas em todos os desenhos, tamanhos e preços.

Deslumbrante sortimento em roupas brancas para senhoras, mocinhas e crianças. Successo sem igual de camisas de dia, a 1$200, 1$500 2$500 e 3$000.

Corpinhos a 1$200, 1$300 e 1$500

BLUSAS

O mais incomparavel sortimento, desde o mais modesto ao que se póde imaginar de mais fino, por preços tão vantajosos que desafiam qualquer concurrencia

RECLAME SEM IGUAL

Lindissimas blusas de foulard, em numerosos padrões, ao preço irrisorio de 1$400!!

O mais extraordinario sortimento em toucas e vestidinhos para meninas, desde o mais modesto ao artigo chic e fino

SECÇÃO DE TECIDOS

Grande variedade em crepelines, voiles, sedas e todos os tecidos da mais recente novidade.

9.000 metros de crepon liso, em todas as cores, córte de vestido 9$000.

3.000 metros de foulard com pintas, córte para vestido 4$400.

4.400 metros de foulard assetinado, lindissimos desenhos (grande moda) metro, 1$000.

Nobrezas e messalines, todas as cores, metro 2$400, 3$200 3$400.

Setim Liberty, metro 4$000.

Columnas e columnas de meias para senhoras, crianças e homens, a $800, $900, 1$200, 1$500 e multos outros preços.

Visitem a barateira e popular

PAULICÉA

Largo de S. Francisco 2

Travessa S. Francisco 40

PEÇAM CATALOGOS PARA LUTO

-- Bom dia, Mme. Lalá!

-- Bom dia, doutor!

-- Então que faz tão cedo já na cidade?

-- Ora, doutor, como sabe, estou para casar minha filha Dulce e estou comprando-lhe o enxoval; tenho lido todos os annuncios de casas de modas, tenho mesmo examinado os preços d'algumas, mas estou convencidissima que, de todas, a que mais vantagens me offerece é, sem duvida a popular casa **AU LOUVRE**, ali á rua da Carioca 14. De tarde é impossivel, devido á enorme affluencia áquella casa, realizar-se as compras com a precisa calma e paciencia; vou, pois, agora fazel-as, aproveitando a hora de menos movimento. Aqui tem o doutor a razão de tão cedo encontrar-me na cidade.

-- Faz muito bem, Mme. Nos tempos bicudos que correm devemos aproveitar onde melhores e maiores vantagens nos offerecem... eu tambem sou freguez do

AU LOUVRE

Enxovaes completos para casamento, desde o mais modesto ao mais fino!

Grande lote de vestidinhos bordados para meninas de todas as idades a 6$800, 7$800, 9$500 e 11$800

Outro grande lote de vestidos de lingerie para senhora, a preços de verdadeiro reclame

Enorme lote de meias brancas, pretas e de côr, para senhora, par 1$500 e 1$000

Grande lote de crepon em todas as côres, córte para vestido 9$000

LINHOS PARA VESTIDOS

Um grande lote em todas as côres, metro.... 1$200

Linhos brancos com 1,20 de largo, metro 2$200, 2$000 e 1$500

MORINS

Extraordinario sortimento para todos os preços, Qualidades superiores, peça:

4$700, 4$900, 10$200, 10$900, 12$600, 13$500, 13$700, 16$800, 17$500, 18$500 e 20$000

ARTIGOS DE CAMA E MESA

AU LOUVRE dispõe do maior e melhor sortimento de atoalhados de côr e brancos, e guardanapos. Serviços para jantar e para chá a começar em 7$200.

Colchas para casal e solteiro, grande "stock" em variadas qualidades e tamanhos

Colchas superiores reclame a 6$800 e 3$800

Colchas mercerizadas para casal, 6$700

Reps para reposteiro, artigo superior, metro 2$200

Cretonnes para cama de solteiro, metro 1$500

Idem para casal, metro 2$100

ARTIGOS DE OCCASIÃO

Leques japonezes a 1$000

Vestidinhos e kimonos para crianças de todas as idades

Enxovaes para baptizados, bellissimo sortimento

A mais completa collecção de roupas brancas para senhoras e meninas

Bem montado atelier de costuras dirigido por conhecida modista e proficiente tailleur.

PREÇOS FIXOS

AU LOUVRE

14, RUA DA CARIOCA, 14

(Proximo ao Mercado de Flores)

Saldos de balanço

NO

Petit - - - - Marché

Ouvidor, 86

Completo sortimento de toda a roupa branca para senhoras e meninas.

Camisas de dia a 1$200, 1$300, 1$900, 2$400, 2$500, 3$000, 3$500, 4$300, 4$500 e 5$200.

Grande reclame

Camisas de fina mousseline com superiores rendas a 4$300.

Camisas para noite a 3$200, 3$800, 4$700 e 4$900.

Calças para senhora a 2$200, 2$900 e 3$700.

Grandes exposições de Bonecas a 1$500, 1$700, 2$900, 3$500, 4$900, 6$000, 9$500, 10$500 e muitos outros preços.

Bolças de setim para criança, a 1$, 1$500 e 2$500.

Grande saldo de finas blusas de **lingerie**, que o Petit Marché vende pela terça parte do seu justo valor.

Chamamos a attenção de nossos distinctos clientes para o nosso sortimento de finos tecidos a preços de verdadeira occasião.

Aviso importante

Todo o comprador que adquirir em seis ou mais artigos differentes importancia superior a 500$, terá, a titulo de bonificação, o desconto de 5 0|0 no total de sua conta.

Visitem

AU PETIT MARCHÉ

OUVIDOR 86

Esquina da rua da Quitanda

Negocios da Marinha

O *Imparcial* devia publicar na sua edição de hoje a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor:

Tendo voltado o seu muito lido jornal, na edição de hontem, sob a epigraphe "A DEFESA DOS FORNECEDORES" a occupar-se da nossa firma, vemo-nos por isso obrigados, mão grado nosso, a vir de novo a publico com mais alguns esclarecimentos, e esperamos com elles encerrar as nossas declarações.

No expediente do Ministerio da Marinha, de 24 de outubro de 1913, publicado no *Diario Official* de 26 do mesmo mez, vem o seguinte: "MAPPA DAS PROPOSTAS APRESENTADAS PARA FORNECIMENTO DO GRUPO 7 (CALÇADO):

José Ignacio Coelho & C... 10$340
Ferreira, Souto & C....... 9$550

Foi, pois, em virtude de concurrencia que a nossa casa obteve o fornecimento para 1914, ao preço de 9$550, e *é o mesmo typo de calçado* que, pelo ajuste de 17 de outubro do corrente anno, com o Ministerio da Marinha, nos obrigámos a fornecer para 1915, ao preço de 9$000.

As razões desta reducção de preço, quando a situação actual da praça, ao envez disso, justificaria um augmento, já as apresentámos em o nosso communicado de 8 deste mez.

Agora, porém, pretende V. S. *esclarecer-nos* da differença que existe entre os typos de calçado do exercito e da marinha, opinando que o primeiro vale bem os 10$580 do contrato do Ministerio da Guerra, e que o segundo só poderá valer 6$ ou 7$ (preço este, talvez, ainda de favor), do nosso ultimo ajuste com o Ministerio da Marinha. Sem embargo do acatamento que nos merecem todas as opiniões, pedimos licença para ponderar a V. S. que os Srs. José Ignacio Coelho & C., provectos industriaes desta praça e antigos fornecedores de diversos ministerios, ao mesmo tempo que faziam aquelle preço de 10$580 réis para o calçado do exercito, apresentavam o de 10$340 para o da marinha, na concurrencia cujo mappa acima transcrevemos. Pela nossa parte não nos abalançaremos a emittir conceito sobre opiniões tão oppostas e tão competentes; quem nos lêr e souber, que o faça. Nós nos limitamos a declarar que não perfilhamos nenhuma dellas.

Somos, com toda a consideração.

De V. S. attos. crdos. obdos.

Ferreira Souto & C.

Rio, 11—12—1914."

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 13ª loteria da Capital Federal, plano n. 309 da 161ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 500$000

Numero	Premio	Numero	Premio
21225...	50:000$000	8429..	500$000
45508...	6:000$000	13382..	500$000
38768...	5:000$000	13517..	500$000
20240...	2:000$000	21857 .	500$000
45443...	2:000$000	26326..	500$000
851...	1:000$000	27763..	500$000
22244...	1:000$000	29446..	500$000
32706...	1:000$000	48896..	500$000
37078...	1:000$000	49406..	500$000
56788...	1:000$000	49945..	500$000
57106...	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

1105	12793	24750	35813	49212
3017	18431	26199	36607	49762
4108	18487	26884	37234	49861
4313	19008	27622	40001	49807
5640	19728	29025	32699	51892
5671	21635	31077	43325	52195
6245	22235	31655	44176	52233
7152	22360	33256	45031	52504
9011	23894	34591	45321	58539
10054	24186	35560	48948	59631

APPROXIMAÇÕES

21224 e 21226.................. 300$000
45507 e 45509.................. 200$000
38767 e 38769.................. 100$000

DEZENAS

21221 a 21230.................. 60$000
45501 a 45510.................. 40$000
38761 a 38770.................. 30$000

CENTENAS

21201 a 21300.................. 20$000
45501 a 45600.................. 15$000
38701 a 38800.................. 10$000

Todos os numeros terminados em 25 têm 10$ e os terminados em 5 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 25

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

1º TENENTE

Palmyro Serra Pulcherio

Luiza A. Serra Pulcherio, filha e netos, mãi, irmã e sobrinhos do inditoso e sempre lembrado 1º tenente **PALMYRO SERRA PULCHERIO** convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja do Carmo.

Tenente Palmyro Serra Pulcherio

Jean J. De Diditus e sua familia mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, uma missa de mez, por alma do seu pranteado amigo **TENENTE DR. PALMYRO SERRA PULCHERIO**, na matriz de S. José, ás 9 horas, e convidam todos os parentes e amigos sinceros do finado para assistirem esse acto de piedade christã, confessando-se desde já eternamente gratos pela assistencia ao referido acto.

Dr. Manoel Goulart de Souza

A viuva e mais parentes convidam seus amigos para assistirem á missa de 30º dia, que celebra-se amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos.

Antonio Gomes Fernandes

Maria P. de Souza Fernandes, Eugenio da Costa e senhora, José Pereira de Souza, senhora, filhos e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que por alma de seu saudoso e idolatrado esposo, sobrinho, genro, cunhado e tio **ANTONIO GOMES FERNANDES** mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula; por esse acto de religião desde já se confessam eternamente gratos.

Anna Maria Fernandes Torres

(MME. TORRES)

A Confraria das Mãis Christãs da Cathedral faz celebrar missa de 7º dia, na mesma cathedral, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, por alma de sua mui zelosa e dedicada thesoureira **MME. MARIA FERNANDES TORRES.**

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que João Vasques Alvares requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, á rua Coronel Pedro Alves n. 383.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 12 de dezembro de 1914 — O chefe, Arthur A. Machado.

DECLARAÇÕES

A COSMOPOLITA

17º sinistro da 1ª serie e 12º da 6ª

RECONSTITUIÇÃO DE PECULIOS

Tendo fallecido os consocios Srs. Avelino Francisco dos Santos, residente em Campos, Estado do Rio, inscripto na 2ª serie, e José Luiz de Oliveira, residente em Carmo da Matta, neste Estado, inscripto na serie 6ª, a cujos beneficiarios, de accordo com o disposto nos arts. 57 e 68 dos estatutos, vão ser pagos os respectivos peculios, nos termos do art. 66, letra "b" dos mesmos estatutos, são chamados a pagarem uma quóta para reconstituição de peculio todos os socios inscriptos na 2ª serie até o dia 13 de abril e os inscriptos na 6ª serie até o dia 6 de agosto do corrente anno, datas dos alludidos fallecimentos.

O prazo para esses pagamentos terminará no dia 9 de janeiro de 1915.

Barbacena, 10 de dezembro de 1914 — A DIRECTORIA.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

68 Rua da Quitanda 68

Nos termos do art. 18, dos nossos estatutos, convidamos os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 13 horas do dia 16 do corrente, na séde da companhia supra indicada, afim de elegerem o conselho de administração, o gerente e a commissão de exame de contas para o triennio de 1915-1917.

Rio de Janeiro, 1º de dezembro de 1914 — Dr. JOSÉ DE OLIVEIRA COELHO, director — H. C. LEÃO TEIXEIRA, gerente.

União Beneficente da Guarda Nacional da Republica

A directoria de accordo com o conselho superior e em obediencia ao artigo 101, n. 14 dos estatutos, convoca os Srs. socios para uma assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 13 do corrente, ás 13 horas, no salão do predio da rua da Alfandega n. 22 (1º andar), para tomar conhecimento da renuncia de membros da administração e proceder a respectiva eleição.

Secretaria, em 7 de dezembro de 1914—O presidente, coronel CARLOS THOMAZ PEREIRA.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, que se realizará no domingo, 20 do corrente, ás 11 horas, na séde social, afim de constituirem as mesas eleitoraes, que funccionarão até ás 20 horas, para eleição dos membros da assembléa deliberativa.

Cada socio deverá votar em 100 associados sem graduação, e, de accordo com o artigo 60 dos estatutos, ao depositar a sua cedula na urna, exhibirá perante os membros da mesa, o seu recibo de quitação ou seu titulo de graduação ou remissão.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1914 — JOAQUIM TELLES, 1º secretario.

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral

Por ordem do Sr. presidente, convido todos os socios desta sociedade a comparecerem á assembléa geral a realizar-se em 15 do corrente.

Ordem do dia: eleição do conselho administrativo — ALVARO MARQUES, secretario.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

O PAQUETE

ITASSUCÊ

Procedente de Recife e escalas
TELEGRAPHO SEM FIO

Sae quarta-feira, 16 do corrente ao meio dia

IDA

Chegada a:
Santos — Quinta-feira 17.
Paranaguá — Sexta-feira 18.
Florianopolis — Sabbado 19.
Rio Grande — Domindo 20.
Pelotas — Segunda-feira 21.
Porto Alegre — Terça-feira 22.

VOLTA

Saida de:
Porto Alegre — Sabbado 26.
Pelotas — Domingo 27.
Rio Grande — Segunda-feira 28.
Chegada ao **Rio** — Quinta-feira 31.
Valores pelo escriptorio no dia 16, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Não recebe cargas para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, á excepção das cargas em frigorificos.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas

Cargas, quer pelo armazem, quer pelo mar serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo al..., ..., e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um copeiro para casa de tratamento, conducta afiançada; quem precisar dirija-se á rua Haddock Lobo n. 18, restaurante Idéal.

ALUGA-SE uma boa cozinheira e lavadeira portugueza, afiançada, não faz questão de logr, levando um menino de cinco annos que não lhe priva de trabalhar; á rua Santa Amelia numero 9, Mattoso.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, dando fiança de sua conducta; á rua Silva n. 19, largo da Gloria.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; á rua Joaquim Silva numero 99, e lavadeira de lustro.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira e copeira, na avenida Gomes Freire n. 26, loja; telephone n. 446 central.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; não faz questão de dormir em casa dos patrões; trata-se na rua do Riachuelo n. 247.

PRECISA-SE de uma criada para arrumar quartos; á avenida Gomes Freire n. 91, sobrado.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; á rua Riachuelo n. 9, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar o trivial e mais serviços, que durma no aluguel; á rua da Carioca n. 73, loja.

PRECISA-SE de um moço para serviços domesticos; á praia de Botafogo n. 442. Trata-se com João Martinho.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para ajudar em casa de familia, a serviços leves; na rua da Constituição n. 80, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 16 annos, para serviços leves; na rua do Rezende n. 159, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma ama secca na rua Ceará n. 57, S. Francisco Xavier.

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.089.

OFFERECE-SE um rapaz para serviço domestico; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12.

OFFERECE-SE um rapaz para serviço domestico; trata-se na rua de S. Gonçalo n. 12.

OFFERECE-SE um casal sem filhos, a mulher para cozinhar e o marido para qualquer serviço; á rua Fernandes Guimarães n. 15, fundos, casa V, Botafogo.

FOLHETIM 50

ALEXANDRE DUMAS

A dama de Monsoreau

ROMANCE HISTORICO

XVIII

Chicot, fiado na palavra do estalajadeiro, saiu immediatamente, e em quatro pernadas chegou á esquina da rua de Santo Estevão; parou ali, fechou cuidadosamente na mão direita o tostão com a effigie do rei de Béarn, vestiu o habito do monge, e ás dez horas menos um quarto foi, se bem que batendo-lhe um tanto o coração, apresentar-se tambem ao postigo da abbadia de Santa Genoveva.

XIX

COMO SUCCEDEU QUE CHICOT, DEPOIS DE TER ENTRADO PARA A ABBADIA DE SANTA GENOVEVA, VEIU A CONHECER QUE ERA MAIS FACIL A ENTRADA DO QUE A SAIDA.

Chicot ao vestir o habito do frade, tinha tido a cautela de augmentar o volume do corpo pela engenhosa disposição do capote e de mais fato; tinha a mesma côr de barba que Gorenflot, e se bem que este fosse das margens do Saone e elle das do Garonne, tinha-se divertido tantas vezes a arremedar a voz do religioso, que a imitava a ponto de illudir quem o ouvisse.

Ora, já se sabe que a barba e a voz são as unicas coisas que saem da profundidade de um capuz de monge.

A porta já estava para se fechar quando Chicot chegou, e o irmão porteiro só esperava que entrassem dois frades que se tinham apresentado adiante do gascão.

Este exhibiu o bearnez furado no sitio do coração, e foi logo admittido sem difficuldade.

Foi seguindo os dois que o precediam, e penetrou com elles na capella do convento, que era sua conhecida, porque muitas vezes lá tinha acompanhado o rei, o qual sempre protegera muito particularmente a abbadia de Santa Genoveva.

A capella era de construcção romana, isto é, datava do undecimo ou duodecimo seculo, e, como em todas as capellas daquella época, havia por baixo do côro uma igreja subterranea.

O côro ficava, por consequencia, sete ou oito pés mais elevado de que a nave da capella, e subia-se para elle por duas escadas lateraes, emquanto que uma porta de grades collocada entre as duas escadas, dava serventia da nave para o subterraneo,para onde, depois de aberta a porta, se desciam tantos degráos quantos eram os das escadas do tal côro.

Naquelle côro, que assim ficava sobranceiro a toda a igreja, e de cada lado do altar, que era adornado de um painel de Santa Genoveva, que se dizia ser do mestre Rosso, estavam as estatuas de Clovis e de Clotilde.

A capella era allumiada apenas por tres lampadas, uma suspensa no centro do côro, e as outras duas dispostas em distancias iguaes á nave.

Esta escassez de luz dava maior solemnidade á igreja, duplicando-lhe as proporções, por isso que a imaginação podia estender até ao infinito a parte que ficava perdida na sombra.

Chicot, para exercitar os olhos, e acostumal-os á escuridão, divertia-se a contar os frades.

Estavam cento e vinte na nave, e doze no côro, no todo cento e trinta e dois.

Os doze frades do côro estavam alinhados em uma fileira em frente do altar, e figuravam um cordão de sentinelas destinadas a defender o tabernaculo.

Chicot viu com satisfação, que não era elle o ultimo que entrava para a assembléa dos individuos a quem frei Gorenflot chamava os fieis da União.

Atrás delle entraram mais tres frades cobertos de amplissimos habitos cinzentos, os quaes foram collocar-se adiante daquella fileira que ha pouco comparámos a um cordão de sentinelas.

Um fradinho, em quem Chicot até ali não tinha reparado, e que era provavelmente algum menino do côro do convento, deu volta á capella para verificar se estavam todos nos seus logares; e depois de acabada a inspecção, foi falar com um dos tres frades ultimamente chegados, e que se achavam no meio.

—Estamos aqui presentes cento e trinta e seis, disse o frade com voz sonora; é a conta de Deus.

Os cento e vinte frades que estavam ajoelhados na nave ergueram-se immediatamente, e tomaram assento nas cadeiras ou nos bancos que havia na igreja.

Logo em seguida um grande ruido de gonzos e de ferrolhos deu a conhecer que se estavam fechando as portas massiças do convento.

Chicot, apesar de ser valente, não deixou de estremecer, quando ouviu ranger as fechaduras.

Para recuperar a necessaria serenidade de animo, foi sentar-se á sombra do pulpito, de onde podia ver muito á sua vontade os tres monges, que pareciam os personagens principaes da reunião.

Estavam sentados em cadeira de braços, e pareciam tres juizes.

Atrás delles conservavam-se de pé os doze frades do côro.

Assim que acabou a bulha occasionada pelo fechar das portas, e pela mudança de attitude dos membros da assembléa, ouviram-se tres toques de campainha.

Era provavelmente o signal de silencio,porque á terceira badalada cessou todo o rumor.

—Irmão Monsoreau, disse o mesmo frade que já tinha falado, que noticias traz á União, relativamente á provincia de Anjou?

Duas coisas despertaram a curiosidade de Chicot.

A primeira, era aquella voz tão imperiosa que mais parecia destinada para sair da viseira de um capacete, em um capo de batalha, do que do capuz de um frade, dentro de uma igreja.

A segunda, era aquelle nome de Monsoreau, conhecido, havia apenas alguns dias, na côrte, onde como dissemos, causara sensação.

Um frade de elevada estatura, cujo habito mal disfarçava as fórmas angulosas do corpo que encobria, atravessou parte da assembléa, e, com passo firme e ousado, subiu ao pulpito, Chicot procurou ver-lhe o rosto.

Era inteiramente impossivel.

— Bom, disse elle, se eu não lhe vejo a cara, tambem elles não poderão ver-m'a a mim.

— Meus irmãos, disse então uma voz, que Chicot logo conheceu ser a do monteiro-mór, as noticias que recebi de Anjou não são satisfatorias; não porque lá não tenhamos sympathias, mas porque falta quem nos represente. A propagação da União naquella provincia tinha sido confiada ao barão de Méridor; mas, este ancião, profundamente magoado pela recente morte da filha, tem-se descuidado dos interesses da Santa Liga, e emquanto não se consolar da perda que soffreu, não podemos contar com elle. Pelo que me diz respeito, trouxe, a adhesão de mais tres individuos á nossa associação, e, conforme o regulamento, depositei os nomes dos candidatos na urna. O conselho julgará se os tres irmãos que proponho, e por quem respondo como se fôra eu mesmo, devem, ou não ser admittidos a formar parte da Santa União.

Um murmurio de approvação correu pelas fileiras dos frades, e ainda durou depois do irmão Monsoreau ter voltado para o seu logar.

— Irmão La Huriére, replicou o mesmo frade que parecia incumbido de fazer a chamada dos fieis conforme lhe lembrava a fantazia, diga-nos que tem feito na cidade de Paris.

Outro homem, de capuz caido para a cara, appareceu no pulpito, que o senhor de Monsoreau acabava de deixar vago.

— Meus irmãos, disse elle, todos conhecem a minha devoção pela fé catholica, de que dei sobejas provas durante o glorioso dia em que ella triumphou. Sim, meus irmãos, desde aquella época, com ufania, o digo, sempre fui um dos fieis do nosso grande Henrique de Guise, e foi da propria boca do senhor de Besme, que Deus abençoe! que recebi as ordens que elle se dignou dar-me, e que eu segui tanto a risca, que até quiz matar os meus proprios hospedes. Ora, pois, a minha dedicação a tão santa causa fez com que eu fosse escolhido para regedor do meu bairro, e atrevo-me a dizer que foi uma circumstancia muito feliz para a religião. Fiquei habilitado a conhecer todos os herejes do bairro de Saint-Germain-l'Auxerrois, onde continuo a administrar na rua da Arvore Secca, a hospedaria da Estrela Brilhante, que está sempre ás suas ordens, meus irmãos; e depois de os conhecer, pude designal-os aos nossos amigos. Confesso que já não estou sequioso do sangue dos huguenotes como outr'ora, mas não desconheço qual é o verdadeiro intuito da Santa União que estamos tratando de crear.

—Ouçamos, disse Chicot comsigo; este La Huriére, se bem me lembro, era um famoso matador de hereges, e deve saber muita coisa curiosa ácerca da Liga,se acaso,entre esta gente, a confiança é na proporção do merecimento.

—Fale, fale, disseram varias vozes.

La Huriére, a quem se offerecia um ensejo para patentear os seus talentos oratorios, que varias vezes tinha occasião de desenvolver, meditou um instante, tossiu e começou assim:

—Se não me engano, meus irmãos, a extincção das heresias particulares não é o unico fim que temos em vista. E' preciso que os francezes tenham a certeza de que nunca hão de encontrar hereges, entre os principes chamados pelo destino a regel-os.

Ora, bem, meus irmãos, qual é a conjuntura em que nos achamos? Francisco II, que tanta garantia offerecia do seu zelo pela fé, morreu sem filhos. Carlos IX, que ostentava igual zelo, tambem morreu sem deixar filhos. El-rei Henrique III, de quem não me compete a mim investigar as crenças, nem qualificar as acções, tambem morrerá provavelmente sem deixar posteridade; fica, pois, o duque de Anjou, o qual não sómente tambem não tem filhos, mas que me parece muito frouxo, relativamente á Santa Liga.

(*Continua*).

T

ASTHMA, ROUQUIDÃO, BRONCHITE, INFLUENZA, ETC.
CURAM-SE COM O
Xarope de Grindela
DE OLIVEIRA JUNIOR

TOSSE IMPERTINENTE

O Exmo. Sr. coronel José Domingos Mendes curou-se de tosse impertinente e aborrecida com o
Xarope de Grindela
DE OLIVEIRA JUNIOR

NÃO PODIA DORMIR — TOSSE CONTINUA

A Exma. Sra. D. Anna Millias, pateira de 1ª classe, curou-se com o
Xarope de Grindela
DE OLIVEIRA JUNIOR

ASTHMA HA 11 ANNOS

A Exma. Sra. Dª. Sarah Chaby, de Agen, França, diz que, soffrendo ha 11 annos, se curou com o
Xarope de Grindela
DE OLIVEIRA JUNIOR

Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro — ARAUJO FREITAS & C.

SAMPAIO CORRÊA & C.

2 - Candelaria - 2

CIMENTO ATLAS

OFFERECE-SE um auxiliar para escriptorio, com optima calligraphia; á rua General Camara n. 294.

OFFERECE-SE um caixeiro para botequim ou casa de pasto, de 14 annos; no largo do Machado n. 45.

OFFERECE-SE um empregado com bastante pratica de calçados; cartas nesta redacção, com as iniciaes J. A. M.

OFFERECE-SE um moço de 18 annos, com pratica de pensão e de casa de pasto; á rua do Cattete n. 317.

ALUGUEIS DE CASAS

15$ e 20$000

ALUGAM-SE grandes commodos, muita limpeza; na rua General Caldwell... na rua General Caldwell Felix n. 12.

ALUGAM-SE bons commodos, em logar saudavel e socegado; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos, com Martins.

45$000

ALUGAM-SE tres boas casinhas; na rua S. Carlos n. 103, casas ns. 2, 4 e 6; as chaves estão no n. 10, venda, com o Sr. Motta.

50$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, em casa de familia, a rapazes de tratamento, ou a casal sem filhos; na rua S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo da Avenida Rio Branco.

ALUGAM-SE dois bons quartos, com tres janelas de frente; na rua Monte Alegre n. 43.

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes solteiros, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 119, andar terreo.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, etc.; na rua Theodoro Silva n. 87; as chaves estão na casa XV, em Villa Isabel.

ALUGAM-SE casas, com dois quartos, duas salas, etc.; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, villa Candida; tratam-se na mesma rua n. 36, Andarahy Grande.

ALUGA-SE uma casinha; na praça D. Antonia n. 18.

ALUGA-SE uma casinha; informa-se na rua Visconde de Itauna n. 187.

85$000

ALUGAM-SE as casas ns. 8 e 12 da rua Nova America, proximo ao largo do Pedregulho, tendo duas salas e tres quartos; as chaves estão no armazem da esquina da rua D. Anna Nery n. 74, e tratam-se na rua Uruguayana n. 116, das 3 ás 5 horas.

ALUGA-SE a casa n. 2 da travessa Carvalho Alvim, tendo quatro commodos, e electricidade; as chaves estão no n. 2 S.

100$000

ALUGA-SE o 1º andar da rua dos Coqueiros, tendo tres quartos e duas salas; as chaves estão, por favor, no andar terreo.

ALUGA-SE o bom armazem da rua General Caldwell n. 247; trata-se no botequim da esquina; na rua Frei Caneca n. 72.

ALUGA-SE uma casa, tendo dois quartos e duas salas; na rua Visconde de Jequetinhonha n. 36, perto da rua Estrella; as chaves estão na venda da esquina da rua Dr. Campos da Paz n. 84, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma sala, no 1º andar da rua Treze de Maio n. 42, tendo cinco sacadas, propria para moço do commercio; trata-se no armazem, com Moraes.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Dias da Cruz n. 343, á uma familia pequena; trata-se na rua da Conceição no primeiro portão á esquerda, Meyer.

110$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Sergipe n. 99, casa III, tendo dois quartos e duas salas; as chaves estão na mesma rua n. 92.

ALUGA-SE, em casa de familia, á avenida Gomes Freire n. 117, uma esplendida sala de frente e sala de jantar.

112$000

ALUGA-SE uma casa, de porta e janela, tendo dois quartos e duas salas; na rua Presidente Barroso numero 28.

ALUGA-SE o esplendido predio de frente, da rua Souza Franco n. 109, proximo ao boulevard, com quatro linhas de bonds.

115$000

ALUGAM-SE as duas boas casas da rua Guineza ns. 29 e 31, estação do Encantado; tratam-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 4 horas, dos dias uteis; as chaves estão no n. 23.

ALUGA-SE um armazem de esquina; para ver e tratar na estrada de Santa Cruz n. 2,336, estação do Encantado, bonds de Cascadura.

ALUGAM-SE duas novas casas para familia, uma de primeiro andar; na rua Dr. Silva Pinto n. 153, e 159, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Condessa Belmont n. 103 B, tendo tres quartos e duas salas; as chaves estão no n. 103 C, e trata-se na rua Treze de Maio n. n. 42, em frente ao Lyrico, com Moraes.

ALUGA-SE o bom armazem com duas salas e dois quartos, logar de futuro: na rua Cabido, hoje Pereira de Almeida n. 79; as chaves estão no n. 67, onde se trata.

ALUGA-SE a casa com tres quartos, duas salas, etc.; deseja-se conservar um dos quartos sómente, para guardar alguns moveis, por dois ou tres mezes; informa-se na travessa Filgueira n. 14, em S. Christovão.

ALUGA-SE para familia a esplendida loja do predio n. 304 da rua do Hospicio.

ALUGAM-SE dois grandes sobrados por 300$, perto do correio geral. Tratam-se á rua do Mercado n. 40.

ALUGAM-SE excellentes commodos; na avenida Gomes Freire n. 132, por cima da confeitaria Gomes Freire.

ALUGA-SE uma sala com tres janelas de frente, propria para escriptorio, consultorio, atelier, etc.; á rua dos Ourives n. 25.

ALUGA-SE para familia o esplendido predio de dois andares da rua do Hospicio n. 308, com vastas accommodações, póde ser todo ou separado.

ALUGA-SE para qualquer negocio limpo a esplendida casa nova da rua Viuva Claudio n. 321, no Jacaré, distante 20 minutos da cidade. Existe ahi uma grande fabrica de vidros que tem muitos operarios. Ponto de grande futuro.

ARISTOLINO DE OLIVEIRA JUNIOR

(Sabão em fórma liquida)

CURA

MANCHAS	CRAVOS	FRIEIRAS	DORES	CONTUSÕES
SARDAS	VERMELHIDÕES	FERIDAS	ECZEMAS	QUEIMADURAS
ESPINHAS	COMICHÕES	CASPA	DARTHROS	ERYSIPELAS
RUGOSIDADES	IRRITAÇÕES	PERDA DO CABELLO	GOLPES	INFLAMMAÇÕES

Sendo em fórma liquida, e de uso commodo e asseiado, serve para o banho, para a barba e para os dentes

No Rio de Janeiro--Araujo Freitas & Comp.--Ourives 88

A' venda em qualquer pharmacia, barbearia e perfumarias

20$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a moço solteiro ou pessoa só; na rua Itapiru' n. 289

25$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na rua D. Alice n. 75, estação do Rocha.

25$ e 50$000

ALUGAM-SE, na rua Bento Lisboa n. 78, um commodo e uma grande sala, em casa de muito respeito.

30$000

ALUGA-SE um commodo com janelas, em casa de familia séria, a moços serios; na rua de S. Pedro numero 229, sobrado.

ALUGAM-SE uma bonita sala e alcova de frente de rua, para familia séria; na rua Barão de S. Felix n. 161.

30$ a 55$000

ALUGAM-SE casinhas a casaes, tendo sala e quarto; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, a senhora só e de todo o respeito, em casa de pequena familia séria; na rua Nathalia n. 17, Muda da Tijuca.

ALUGA-SE uma boa sala; na rua S. Christovão n. 427.

65$ a 70$000

ALUGAM-SE casinhas a casaes, tendo sala e quarto; em avenida de com grandes larguezas; na rua Capiuwell n. 160.

70$000

ALUGAM-SE as casas ns. III, V e VII da travessa Dr. Dias da Cruz, estação do Meyer; as chaves estão no n. I, e tratam-se na rua Sete de Setembro n. 88.

ALUGA-SE uma casinha com sala e quarto; na rua General Camara numero 381, fundos.

70$ a 72$000

ALUGAM-SE boas casas, pintadas e forradas de novo, na villa Esperança, á rua Leopoldo n. 2, Andarahy; as chaves acham-se na casa 2, e tratam-se com Veiga, á rua Theophilo Ottoni n. 90, de 1 ás 5 horas.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes n. 75; trata-se na rua Dona Polyxena n. 63, em Botafogo.

ALUGAM-SE casas novas, ainda não habitadas, meio asobradas, tendo dois quartos e duas salas; na rua Silva Rego n. 35, proximo ao largo do Jacaré, estação do Riachuelo.

80$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Valentim da Fonseca n. 4, estação do Sampaio, tendo duas salas, dois quartos, etc.; as chaves estão no visinho no n. 44, e trata-se na rua Mariz e Barros n. 156.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Zeferina n. 110, em Todos os Santos, tendo cinco commodos; as chaves estão em frente, no n. 121, e trata-se na rua Nazareth n. 49, estação do Meyer, bonds Lins de Vasconcellos.

105$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos e duas salas; na rua Engenheiro Rocha Fragoso n. 32, casa 5, Villa Isabel.

ALUGA-SE um casa com tres quartos e duas salas; na rua Theodoro da Silva n. 176, em Villa Isabel.

120$000

ALUGA-SE uma casa para familia, tendo quatro quartos, salas de visita e de jantar; na rua D. Carlos I n. 158; as chaves estão no n. 154, e trata-se na avenida Mem de Sá numero 186, loja.

AMANHÃ os grandes

ARMAZENS BRAZIL

(Antiga casa SOUZA CARVALHO)

iniciam a liquidação de um grande saldo de 3.200 bonecas vestidas e bebés, a começar de $800, para festas de Natal e Anno Bom ás crianças.

Os grandes

Armazens Brazil

A'

RUA DA ASSEMBLÉA N. 104

continuam ainda a sua

GRANDE VENDA ANNUAL

em que todos os artigos têm reaes abatimentos.

122$000

ALUGA-SE o predio novo da rua José Vicente n. 94, no Andarahy; as chaves estão na mesma rua n. 92 A, casa III, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

125$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Mesquita Junior n. 10; as chaves estão, por favor, no n. 8, e trata-se na praça Tiradentes n. 14.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Laura de Araujo n. 157; as chaves estão na mesma rua n. 190, e trata-se na rua da Alfandega n. 134, 1º andar.

140$000

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com duas salas e tres quartos; na rua Gonzaga Bastos n. 123; as chaves estão na mesma rua n. 139, com o Sr. Casulo, com quem se trata.

150$000

ALUGA-SE a grande casa nova, facetada, da rua Thereza Cavalcante n. 27, estação da Piedade.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Maria Lacerda n. 106; as chaves estão no n. 110, barbeiro.

ALUGA-SE a casa da rua do Cattete n. 214, avenida Nobre.

ALUGA-SE a boa e nova casa da rua Torres Homem n. 59; as chaves estão no n. 55.

DIVERSOS

ALUGA-SE para familia a boa casa 23 da rua do Mattoso.

ALUGA-SE barato para familia o vasto sobrado, novo e illuminado á luz electrica, do predio n. 62 da rua do Cunha, em Catumby. Bonds de 100 réis.

ALUGA-SE para familia de tratamento a esplendida casa nova da rua Mariz e Barros n. 257.

ALUGA-SE, por 253$, com fiador idoneo, o predio da praça Marechal Deodoro n. 142; a chave está no numero 118 da mesma praça; trata-se na rua General Severiano n. 202.

ALUGA-SE o predio á rua do Lavradio n. 149; tem sobrado com tres quartos, duas salas, cozinha e demais dependencias e armazem com moradia, proprio para qualquer negocio decente; as chaves estão no armazem do n. 147; trata-se á rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel.

ALUGA-SE, a um senhor só, um quarto arejado, com pensão de 1ª ordem; na avenida Henrique Valladares n. 33, sobrado (continuação da rua da Relação).

ALUGA-SE, por 200$, o armazem do predio acabado de construir, á rua de S. Christovão n. 515; tem moradia para familia e é proprio para negocio decente; as chaves estão defronte, na companhia de carruagens; trata-se á rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel.

ALUGA-SE o armazem da rua Coronel Pedro Alves n. 255 por 200$; as chaves estão no n. 261; trata-se á rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel.

ALUGA-SE um excellente quarto, com pensão, em casa de familia distincta; na rua Visconde de Figueiredo n. 83, Tijuca.

LICOR DE TAYUYA' de S. João da Barra

CURA: Syphilis, feridas, ulceras, darthros, rheumatismo, eczemas, fistulas e impureza do sangue

RIO DE JANEIRO
Araujo Freitas & C.

SAIAS E BLUSAS

E' simplesmente surprehendente a grande variedade de artigos de verão que **A AGUIA DE OURO**, 169 Ouvidor, acaba de receber e expõe á venda a preços dos sensacionaes reclames. Além de enorme sortimento em **Blusas e Saias de linho**, é completa tambem a collecção de artigos para crianças, bem assim enxovaes para baptizado e recem-nascidos de que **A AGUIA DE OURO** é unica casa especialista.

SAIAS

Saias de linho branco, muito elegantes, côrte irreprehensivel	18$000
Saias de linho branco, muito elegantes, com **tunica**	20$000
Saias de sarja pura lã, azul marinho	18$000
Saias de sarja pura lã, **pretas**	18$000
Saias de sarja de lã creme	25$000
Costumes tailleur pura lã, saia com **tunica** desde	90$000

BLUSAS

Collecção verdadeiramente incomparavel em **nanzouck, mole-mole, cambraia de linho, crepon, voile e crepe** da China, pretas, brancas e fantasia.

Blusas, saldo (por estarem encardidas), vendem-se desde o preço de ... 2$000

AGUIA DE OURO — 169 OUVIDOR

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com ou sem pensão, em ponto magnifico; na rua do Ouvidor n. 76.

ALUGA-SE um quarto e uma sala; na rua Faria n. 43.

ALUGA-SE um bom quarto de frente a moço solteiro; na rua Henrique Valladares n. 45, sobrado.

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Constituição n. 15, com duas salas, quatro quartos, grandes, com entradas independentes, cozinha e terraço; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE ou passa-se uma loja com armações; na rua S. Januario n. 7

ALUGA-SE a casa da ladeira do Ascurra n. 130, Aguas Ferreas, com tres salas, quatro quartos, etc., rodeada de janelas, jardim, agua nascente, etc. Preço razoavel. As chaves ao lado.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Piragibe n. 13, as chaves no n. 15, morro do Pinto; trata-se na rua Larga n. 148.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

PERDEU-SE a caderneta numero 300.320, da 3ª série da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

EXTRAVIARAM-SE os titulos das apolices da divida publica fundada, do valor nominal de um conto de réis, de ns. 202.242 e 202.243, emittidas em 1870, e ns. 236.533 a 236.537, emittidas em 1871, e do valor nominal de quinhentos mil réis, de n. 4.014, emittida em 1868, todas do antigo typo e do juro annual de 5 o/o (antes 6), papel, e de minha propriedade. Rio, 26 de novembro de 1914 — **João Lourenço Alves Gaio.**

PERDEU-SE uma carteira de identidade, n. 2.506, pertencente a Jorge de Oliveira; pede-se a quem achar, por obsequio, entregar á rua Sergipe n. 117, que será gratificado.

PERDEU-SE a caderneta n. 343.448 da 3ª série da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

ESCRIPTORIO — Aluga-se para escriptorio uma magnifica sala; na rua do Hospicio n. 94.

PERDEU-SE a cautela n. 94.521, da casa José Cahen.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, Central.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros ns. 256 e 258 — Internato, semi-internato, e externato. Instrucção primaria e secundaria. Ensino pratico das linguas franceza, ingleza e allemã. Curso especial para admissão a qualquer escola superior. Curso infantil para ambos os sexos. Não ha ferias.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. Krüssmann
54 RUA OUVIDOR 54

LEILÃO DE PENHORES

EM 19 DE DEZEMBRO DE 1914

L. GONTHIER & C.
FERRY & ARMANDO, successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Dosimetria

Avisa-se aos Srs. medicos, pharmaceuticos e ao publico que os verdadeiros granulos do Dr. Burggraeve levam um sello contendo o retrato e assignatura do autor da Dosimetria e a firma Numa Chanteaud. Deposito, Drogaria do Povo, 61, rua de S. José, onde se encontram a Guia Dosimetrica do Dr. José de Góes e os consultorios dos Drs. Cincinato Silva e Castro Rebello, medicos especialistas.

Ferragens, tintas e louças

Para não fazer leilão liquida-se a varejo, por menos do custo, todo o stock da Casa Central.

RUA ESTACIO DE SA', 24

RELOGIO DE OURO

Perdeu-se um relogio Waltham, de ouro lavrado, com chatelaine de ouro e platina, da estação de paradas de bonds de Botafogo. Gratifica-se generosamente quem o restituir. Carta a Discreto, nesta folha.

OVOS DE RAÇA

Plymouth, Minorca, Leghorn, Wiandotte, Langshan, Orpingtons, etc., Duzia de 6$ a 8$ — Granja Serpa Pinto — Nitheroy, rua Noronha Torrezão n. 145 (Cubango). Pedidos nesta cidade á rua S. José n. 34, loja.

CASA NOVA

Aluga-se com tres salas, quatro quartos, despensa, cozinha, banheiro, porão habitavel, quintal e jardim. A um minuto da estação do Riachuelo; rua Barbosa da Silva n. 9. Chaves na esquina, venda.

LEILÃO DE PENHORES

EM 18 DO CORRENTE
A. CAHEN & C.
4 Rua Barbara de Alvarenga 4
22 MODERNO
(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 18 do corrente, ás 11 1/2 horas, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES
Veuve Louis Leib & C., SUCCESSORES

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO
Administradores:
ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

LEILÃO DE PENHORES

EM 17 DE DEZEMBRO DE 1914
R. CERQUEIRA
54, RUA LUIZ DE CAMÕES, 54

roga aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

LIQUIDAÇÃO FORÇADA

Para pagamento de credores e mudança de firma

Fustão francez, cores firmes metro	$550	Crepe da China, imitação, metro	$600
Cassa organdy, cores firmes, metro	$350	Morim Guerreiro largo e forte, peça a	4$000
Zephires fortes, metro	$400	Cretonne estampado, cores firmes, metro	$600
Granadine, artigo chic, seu valor é 2$500 e vendemos o metro por	1$200	Puro linho de cores com listras, metro	1$200
Córtes para vestidos imit. a lã, desde	7$900	Baptiste franceza, desenhos miudinhos e cores firmes, metro	$400
Meias fio de Escocia transparentes, nas cores preta, branca, rosa e azul, é pechincha, por	1$800	O celebre morim Presidente, peça á	4$900
Corpinhos finos enfeitados com rendas, um	1$000	Enorme sortimento de vestidinhos para crianças, a 4$200, 6$000 até	15$000
Saias de casimira imit. desde	5$000	Toucas de seda, enorme sortimento, a começar de	4$000
Grande saldo de colchas para cama de casal, a	4$900	Saldos de tecidos differentes, valor de 1$500 agora	$800

Os nossos enxovaes para noivas são completos a começar em **45$000** até **350$000**; iguaes em outra casa custavam mais 50 o/o.

VER OS PREÇOS DO

PALACIO COMMERCIAL

A'

59 — RUA DOS ANDRADAS — 59

Canto da rua da Alfandega

TINTURARIA "GUILHERME FELL"
79 RUA DO OUVIDOR 79
Antigo 47
UNICA TINTURARIA DIPLOMADA
do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 37

PULSEIRA PERDIDA

Objecto de estimação

Perdeu-se hontem uma de ouro, com turmalinas e uma medalha com a inscripção "Hugo, 24-2-905", no trajecto da rua Valparaiso n. 22, á Avenida Central, Thesouro, Cine Palais e Parisiense ou talvez nos taxis, subindo ou descendo para a cidade. A quem a encontrou pede-se o obsequio de mandar á rua acima indicada, que será gratificado o portador.

UROFORMINA

Precioso anti-septico do apparelho urinario. Diuretico, suave e certo. Especifico da insufficiencia renal.
Preventivo da uremia.

DROGARIA GIFFONI — RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 17 — RIO

COMPANHIA AUREA BRAZILEIRA

76 RUA DO OUVIDOR 76
SECÇÃO DE CLUBS

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal

AMANHÃ AMANHÃ

7ª DO PLANO F

15:000$000

Prestação 1$000
10 séries — Só jogam 10.000 numeros

QUARTA-FEIRA 16 DE DEZEMBRO	SEXTA-FEIRA 18 DE DEZEMBRO
9ª do plano B	13ª do plano A
18:000$000	16:000$000
Prestação 3$000	Prestação 5$000

N. B. — Não ha numeros brancos; todos os recibos não premiados valem mercadorias de preço correspondente.

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

Coelho Barbosa & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA, 106 — RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalháo em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta.
Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma, por mais antiga que seja.
Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.
Variolino — Preservativo contra as bexigas.
Homœobromium — (Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.
Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.
Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigos, o trabalho do parto.
Liga osso — Poderoso remedio, que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.
Palustrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.
Venussimum — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.
Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

Como eu estou — Como eu estava

SEMPRE INFALLIVEL

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — Como attesta o cidadão Adolpho Rezende

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado, não só para mim como para pessoas de minha familia o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Este medicamento tenho usado contra bronchites, tosses e outras molestias das vias respiratorias. Satisfeito sempre com o bom resultado, faço de bom grado a presente declaração, que por ser verdadeira, assigno — Pelotas, 15 de agosto de 1906. — ADOLPHO REZENDE.

Illustrado pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto. — Amigo e Sr. — Attesto que soffrendo ha mais de dois mezes de uma constipação chronica e não ficando curado com remedios aconselhados por medico, um amigo aconselhou-me que fizesse uso do excellente preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, o qual curou-me radicalmente. Assim pois, aconselho ás pessoas que tenham semelhante incommodo o uso do bellissimo preparado do intelligente pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto. O referido é verdade do que dou fé e assigno. — Pelotas, 23 de setembro de 1896. — FRANCISCO SILVEIRA AYRES.

Pedir sempre o verdadeiro, á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.
Fabrica e deposito geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS

Depositos no Rio: Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C., e outras.
Em S. Paulo: Drogarias Baruel & C., Braulio & C., Tenore & De Camillis, Figueiredo & C., Laves & Ribeiro, etc.
Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

ARMAZENS PARIS

VENDA ANNUAL

de todo o stock de

Fazendas, modas, armarinho, confecções e chapéos

PREÇOS INCOMPARAVEIS

CHAPÉOS
inglezes, para meninas, em fino mol-mol e bordado, a **2$, 4$ e 6$000**

VESTIDOS
Para senhora, em lingerie, ricamente bordados, grande lote de 40$ e 60$, por
10$ e 15$000

SAIAS BRANCAS
800 diversos modelos, com finas rendas e bordados, de 15$ e 18$, por
6$200 e 7$500

COSTUMES
de brim de linho, para senhora, de 45$ por **20$000**

BLUSAS
em fino mol-mol a 2$400.

PALETO'S de seda preta, para liquidar, a 30$, 45$ e 55$000

OFFICINA DE COSTURA
a mais bem montada

Variado sortimento de crepes, crepelines e mais artigos de ultima moda, pelo custo

NOIVAS
Enxovaes completos de 65$, 95$ e 105$000

MORINS
grande lote, desde 4$500, a peça

BAPTIZADOS
camisolas, vestidos, toucas e sapatos, artigo fino a preços sem exemplo

Guarnições para mesa, em linho, com barras de côr, e uma duzia de guardanapos a
18$000

MANTEAUX
de seda preta e de côr, por **21$, 35$ e 48$000**

MEIAS rendadas, pretas e de côr, par, 800 rs.

ROUPAS BRANCAS
para senhoras e meninas, a preços sem exemplo

AVISO
Troca-se ou restitue-se a importancia da da compra de qualquer mercadoria

GRANDES ARMAZENS DE
PARIS
Largo de S. Francisco de Paula
JUNTO A' IGREJA

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

DEPOIS DE AMANHÃ 298 — 19ª	Quarta-feira, 16 do corrente 311 — 24ª
20:000$000 Por 1$600 Em meios	15:000$000 Por 800 réis

Grande e extraordinaria loteria do Natal

SABBADO, 19 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE — 313 — 2ª — NOVO PLANO

1.000:000$000

Este importante plano além do premio maior, distribue mais: dois de **100:000$**, um de **50:000$**, um de **20:000$**, dois de **10:000$**, quatro de **5:000$**, 12 de **2:000$**, 20 de **1:000$** e 100 de **500$000**

Por 40$000 em quinquagesimos de 800 réis

N. B. — Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. GUIMARÃES, rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

BRONCHITAL

Exalta a voz e cura

Tosses, Bronchites, Asthma, Coqueluche, Escarros de sangue, etc.

Deposito: **URUGUAYANA 111**

PHARMACIA BITHENCOURT

CASA SLOPER

187 OUVIDOR 189 — RIO DE JANEIRO

ENORME SORTIMENTO EM

ARTIGOS PARA NATAL

VAREJISTAS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

FUNDADA EM 1887

CAPITAL .... 1.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal 200:000$000

Autorizada a funccionar por carta-patente inscrita na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

SEGURA:

Predios, estabelecimentos commerciaes, fabricas, officinas, moveis e tudo que consiste em valores terrestres; aceita riscos sobre cascos de embarcações, mercadorias e outros effeitos do commercio maritimo e fluvial, bem como outorga para administrar, no Districto Federal, bens alheios de qualquer natureza, inclusive cobrança de juros de apolices e outros titulos de renda, de accordo com os seus estatutos.

37 Rua Primeiro de Março 37 — Entre Rosario e Ouvidor

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 37

Telephone 3.666 — Norte.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 k.w. Informações nesta redacção das 2 as 3 horas da tarde.

FOLHINHAS 1915

Grande variedade — Padrões escolhidos — Importação directa

Blocks de desfolhar para 1915

Perfumarias finas "Draille" proprias para presentes — Cartões de Boas-Festas e postaes de fantasia — Espelhos reclames e ventarolas de palha

Preços sem competidor! Occasião unica!

Só na **"CASA RECLAME"**

Alfredo Schlick & C. Rua da Assembléa, 14, Rio / Rua do Riachuelo, 11, S. PAULO, sala 8

MOVEIS

MODERNOS ESTYLOS E DE FANTASIA. Officina de armadores e estofadores

DORMITORIO ESTYLO ALLEMÃO, ultima moda 650$!!

CAPAS para mobilias, 9 ps. 70$000

63 -- RUA DA CARIOCA -- 63

Alfredo Nunes & C.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua do Hospicio n. 9; Bragança Cid; em S. Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

THEREZOPOLIS

ALUGA-SE, por 1:800$, uma esplendida casa mobilada, na varzea de Therezopolis, por toda a estação calmosa; as chaves estão em frente, na Casa Rocha; para tratar na rua do Ouvidor n. 163 e Café Cascata.

Emquanto as outras produzem a morte esta, da Loteria do Natal, dá vida e conforto!

EM 19 DE DEZEMBRO

CASA STANDARD S. A.

CLUBS, CARTA PATENTE N. 6

Relação das inscripções amortizadas hoje, correspondentes ao final 225 da Loteria Federal.

PIANOS RITTER

CLUB II — Prest. 131....... N. 225

CLUB I — Prest. 105....... N. 225

ESPINGARDAS "STANDARD"

CLUB D — Prest. 88....... N. 025

NOVOS CLUBS

Foi amortizado hoje o N. 225

NOS CLUBS

de Pianos, Relogios, Machinas de escrever, Motocyclettes, Bicyclettes e Espingardas

Casa Standard S. A. — O director-gerente, **Leon N. Bensabat**. O fiscal do governo, **Henrique Gonçalves Cascão.**

Os nossos sorteios são feitos pela loteria da Capital Federal, aos sabbados.

RIO DE JANEIRO, 12 de dezembro

DR. J. HARDMAN

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, clinico nesta capital, Cirurgião e Parteiro do Hospital da Santa Casa de Misericordia, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar o *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico João da Silva Silveira, em as manifestações da syphilis, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

Por ser verdade, affirmo e me assigno.

Dr. J. Hardman.

Parahyba, 20 de Julho de 1911.

(Firma reconhecida).

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

A CURA DA SYPHILIS

DEPURATIVO "HEMOSANO" LYRA

THEREZOPOLIS

ALUGA-SE por 1:800$000, por toda a estação calmosa, uma esplendida casa mobilada na VARZEA de Therezopolis; as chaves estão em frente CASA ROCHA. Para tratar Rua do Ouvidor, 163.

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como se prepara instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara,

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem

Olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel BHERING.

O cacáo BHERING é em pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto gráo de solubilidade são garantidos.

BHERING & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

Rua Sete de Setembro 103

THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL Direcção José Loureiro

Grande companhia hespanhola de zarzuela e revistas

TOURNÉE SUL-AMERICANA DA EMPREZA A. ANDRADE

HOJE DOMINGO, 13 DE DEZEMBRO **HOJE**

Despedida da Companhia. Adeus ao Rio de Janeiro

Matinée ás 2 horas — Soirée ás 8 3|4

ULTIMOS ESPECTACULOS

EVA

PROTAGONISTA.............................. CARMEN ALFONSO

Os papeis principaes pela artista URSULA LOPES, BLANCO e RUBIO e outros

Brilhante ensenação — Correctissimo desempenho

AVISO — A empreza chama a attenção do publico para a montagem desta peça, a mais apparatosa que se tem feito nesta Capital.

PREÇOS — Camarotes e frisas, 20$; cadeira de 1ª, e varanda, 5$; cadeira de 2ª 3$; galeria numerada, 2$, geral, 1$000.

Amanhã — Não ha espectaculo neste theatro, para realizar-se o ensaio geral da revista em 2 actos e 9 quadros, de Antonio Quintiliano, **Cartas na mesa...** com a qual deve estrear na terça-feira, 15 a Companhia Eduardo Victorino, de espectaculos por sessões.

JARDIM ZOOLOGICO

HOJE DOMINGO 13 DE DEZEMBRO DE 1914 HOJE

GRANDE FESTIVAL

organizado por uma commissão de senhoras em beneficio das obras pias de Inhaúma e dedicado ao Sr. senador

DR. RUY BARBOSA

que honrará o festival com sua presença.

Foram convidados a honrar o festival os Srs. Drs. Prefeito Municipal, Chefe de Policia e outras autoridades.

DO MEIO DIA A'S 7 HORAS DA TARDE

Bandas da Policia e Corpo de Marinheiros.

CARROUSSEL

PESCA MILAGROSA

BARRACAS, etc., etc.

A' 1 hora — Corridas a pé

A's 2 1|2 — Espectaculo infantil

A's 3 1|2 — Gymnastica, pelo Club Gymnastico Portuguez

A's 4 1|2 — Match de Foot-ball

A's 5 1|2 — Dansas

Entrada 1$000 — Crianças até 8 annos, gratis

HOJE NÃO HA ENTRADAS DE FAVOR

THEATRO APOLLO

Empreza theatral — Direcção José Loureiro

Companhia de espectaculos por sessões

HOJE — SUCCESSO ABSOLUTO E INCONTESTAVEL — **HOJE**

Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa

MATINÉE ELEGANTE ÁS 2 HORAS

Conferencia humoristica pelo distincto literato **Dr. Floriano de Lemos.** Thema: Tristezas não pagam dividas... Segue-se a representação da apparatosa revista de CANDIDO DE CASTRO e REGO BARROS

PRETO NO BRANCO

A' noite. A's 7 1/2 e 9 1/2. **Espectaculos populares**

COMPÉRES -- FRANCISCO ZE'.................... GRIJO' / ZE' FRANCISCO.................... JOÃO DE DEUS

"O URUCUBACA" POR PINTO FILHO

MARIA LINA na comtesse Roskoff, no Fado Tango e Maxixe Bailaca

AMANHÃ — Estréa dos notaveis duetistas «**Les Saint Elia**». Dansarinos de fama mundial.

EM ENSAIOS — A revista de D. Xiquote — **GRÃO DE BICO.**

Preços para a matinée: Friza e camarote, 15$; logares distinctos, 3$; cadeira de 1ª e varanda, 2$; cadeiras de 2ª, 1ª galeria e entrada geral, 500 réis.

THEATRO REPUBLICA — Avenida Gomes Freire 82 — Telephone 271 — Central

Grande Companhia Portugueza de Operetas e Revistas do THEATRO AVENIDA, de Lisboa — Direcção — **LUIZ GALHARDO**

HOJE Matinée ás 2 1|2 **HOJE**

A's 7 1|2 **Espectaculos por sessões** A's 9 1|2

A celebre revista portugueza de grande montagem, em dois actos e oito quadros

O 31 — O TRINTA E UM — O 31

Carlos Leal e Antonio Gomes, nos "compéres" "O 17" e "O 31"

A Furlana, por MAGDA ARRUDA e SALLES RIBEIRO — A Lição de Amor, por PHILOMENA LIMA e CARLOS LEAL — Os fados d'"O 31" e da "Esturdia", por CARMEN DE OLIVEIRA, numeros sempre bisados — Os apaches, por JOSE' DE MORAES e EMMA DE OLIVEIRA.

A TRIPLICE ENTENTE, quadro de grande effeito scenico e brilhantemente desempenhad por toda a companhia.

O maior successo das revistas portuguezas, em espectaculos por sessões. Disciplinado corpo coral de 20 senhoras.

"O 31" TODAS AS NOITES — Direcção artistica de A. GOMES.

Preços — Frizas e camarotes, 10$; logares distinctos, 3$; cadeiras, 2$; balcões, 1$; galerias e geraes, 500 réis.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES A PREÇOS DE CINEMA

HOJE Domingo, 13 de dezembro de 1914 **HOJE**

CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia Nacional, fundada em 1º de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

EM MATINE'E A'S 14 1|2 e A's 19, as 20 3|4 e as 22 1/2 horas

A engraçadissima burleta de J. Ribeiro, musica de Costa Junior.

A PERNA DE FÓRA

Optimo desempenho por toda a companhia

Numeroso e disciplinado corpo de côros

Successo de Cinira Polonio, Alfredo Silva, Torres, etc.

RIR! RIR! RIR!

Amanhã, e todas ás noite: **A Perna de Fóra. A seguir — Está salva a Patria!**

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas

Matinée ás 14 1|2

com entrada gratis as crianças

A's 7 3/4 e ás 9 3/4

Espectaculos para familias

DUAS POR NOITE

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A melhor revista da actualidade!

MAGNIFICO DESEMPENHO POR TODA A COMPANHIA

Successo indiscutivel de

Lola Brieba

O TANGO ARGENTINO

por Granada e Navarro tal como se dansa nos salões de Paris.

Musica alegre!

Terça-feira — A SEVERA e a ULTIMA DO DUDU'.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de operetas e revistas MIRANDA

Sessões ás 7 3|4 e 9 3|4

A REVISTA

CORTA-JACA

Dois grandes actos de exito comprovado.

Montagem de luxo e bom gosto

THEATRO RECREIO — DIRECÇÃO — José Loureiro

Companhia de revistas dirigida por Eduardo Victorino

ESTRÉA — Terça-feira, 15 de dezembro — ESTRÉA

1ª representação da revista em 2 actos, 9 quadros e 2 apotheoses, de Antonio Quintiliano, musica dos maestros Luz Junior, Paulino do Sacramento e Agostinho de Gouvêa

DUAS SESSÕES — A'S 7 3/4 E A's 9 3/4 DA NOITE

CARTAS NA MESA...

Graça sem pornographia. Espectaculo puramente familiar

Tomam parte ZÁZÁ representando 8 papeis 3

Annita Campilli — Beatriz Martins — Gabriella Montani — Tina Valle — Elisa Campos — Dyda Camargo — Aurora Rosani — Alvina Leitão — Lydia Penna — Augusto Campos — Alvaro Fonseca Coimbra — Samuel Rosalvos — A. Leitão — E. Begonha — Arthur Oliveira, etc.

22 — CORISTAS DE AMBOS OS SEXOS — 22

SUCCESSO DE GARGALHADA

O cordão carnavalesco "Rainha-Mãi"

Regencia do maestro Agostinho de Gouvêa

O TANGO BRAZILEIRO por Zázá et son danseur

Preços Frizas e camarotes, 10$; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; cadeiras de 2ª, 1$; galerias nobres, 2$; galerias numeradas e geraes, 500 réis.